



ANUÁRIO ESTATÍSTICO
STATISTICAL YEARBOOK

PORTUGAL
2017

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
STATISTICAL YEARBOOK

PORTUGAL
2017

Ficha técnica

Título

Anuário Estatístico de Portugal - 2017
Statistical Yearbook of Portugal - 2017

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP

Av. António José de Almeida 1000-043

Lisboa

Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, IP

Tiragem

1 300 exemplares

ISSN 0871-8741

ISBN 978-989-25-0466-7

Depósito legal: 47984/91

Periodicidade: anual

Preço: 18,00 € (IVA incluído)

ERRATA / ERRATUM

Página 121 - Atualizada em 26-02-2019

Page 121 - Updated on 26-02-2019



218 440 695

www.ine.pt

PREFÁCIO

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA apresenta o «Anuário Estatístico de Portugal: 2017» (AEP 2017) que constitui a 109ª edição desta coleção, iniciada no longínquo ano de 1877, com a publicação do «Anuário Estatístico do Reino de Portugal: 1875». Desde a sua criação que o AEP tem a incumbência de divulgar informação estatística de relevância, permitindo recriar um retrato do país a várias gerações de leitores.

Ao longo da sua existência, o AEP tem procurado adaptar-se às necessidades dos seus leitores. Na última década adotou características proporcionadas pela era digital. Assim, o AEP passou a ter uma versão eletrónica que permite disponibilizar séries cronológicas longas, sempre que possível, apesar de manter a tradição centenária da publicação em papel. Passou, igualmente, a integrar textos de análise estatística que proporcionam uma visão sincrónica e diacrónica dos fenómenos demográficos, sociais e económicos do país. Deste modo, apesar da sua longevidade, esta publicação icónica no universo da estatística nacional tem procurado reinventar-se a cada nova edição e é atualmente uma publicação plena de vitalidade e aberta ao progresso.

No processo de preparação do AEP, o INE tem contado com a inestimável colaboração das entidades do Sistema Estatístico Nacional, que disponibilizam a necessária informação estatística. Conta também com a valiosa colaboração de cidadãos, empresas, instituições públicas e privadas, através da sua resposta aos inquéritos do INE. Esta cooperação tem sido vital e sólida ao longo dos anos, permitindo ao INE produzir e divulgar informação estatística de qualidade e relevância para a Sociedade, tal como está preconizado na sua Missão e, simultaneamente, veicular anualmente essa informação através do Anuário Estatístico de Portugal e dos Anuários Estatísticos Regionais.

Com o propósito de fomentar a literacia estatística nas gerações estudantis, o INE mantém, há muitos anos, uma colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, do Ministério da Educação, pelo que o AEP 2017 será novamente distribuído de forma gratuita a cerca de 1200 bibliotecas escolares do ensino básico e secundário.

PREFACE

Statistics Portugal hereby presents the 2017 Statistical Yearbook of Portugal (SYB 2017), which is the 109th issue of a collection started in 1877 with the publication of the “1875 Statistical yearbook of the Portuguese Kingdom”. Throughout its history, the SYB has sought to provide readers with relevant statistical data in the pursuit of providing a multidimensional portrait of the country.

Throughout its history, the SYB has always strived to answer its reader’s needs. In doing so, it has embraced the tools made available by the digital era particularly in the last decade. Thus, the SYB is now available in electronic format, which allows the access to long statistical time series, whenever possible, also being available in the more traditional paper format. The SYB also started to include statistical analysis supported by the most updated data, allowing an update insight on demographic, social and economic matters useful in portraying the country. With this purpose in mind and despite being century-old, the SYB has always been recognized by its statistical pairs as an iconic publication by being at the forefront of innovation embodied by each new edition, full of vitality and embracing progress.

To fulfill the purpose of the SYB, Statistics Portugal relies on the cooperation of National Statistical System entities that provide it with information, as well as on all citizens, enterprises, and public and private institutions, which collaborate with Statistics Portugal by responding to its surveys. These partnerships, consistently endured through many years of solid cooperation, allow Statistics Portugal to produce and disseminate high-quality statistical information relevant for the society, as envisaged in its Mission, on an annual basis through the SYB (and also through regional statistical yearbooks).

Within the framework of the collaboration between Statistics Portugal and the School Libraries Network Office of the Ministry of Education, the SYB 2016 will be offered to around 1,200 primary and secondary school libraries – similarly to the past few years – in an effort to promote statistical literacy among students.

Visando a permanente adequação às necessidades dos seus leitores, o INE acolhe todas as sugestões que concorram para a melhoria e modernização desta publicação cuja longevidade é parceira da inovação e preserva o objetivo matricial: dar a conhecer o País através das estatísticas.

Agradeço às entidades que facultaram informação para a preparação do AEP 2017 e felicito todos os técnicos do INE envolvidos na sua preparação.

Aproveito para convidar todos os utilizadores do AEP 2017 a visitarem o Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt) e consultar a grande diversidade de informação estatística disponibilizada pelo INE.

Francisco Lima
Presidente

With a view to continuously cope with SYB user needs, Statistics Portugal invites all readers to contribute with suggestions and/or observations to improve and modernize this publication which, despite being century-old, embraces innovation in preserving its core goal: knowing our country through statistics.

I would like to thank all entities which have provided information for this issue of the SYB as well as all staff members for their commitment in its preparation.

Finally, I would like to take this opportunity to invite readers to visit the official statistics website (www.ine.pt) and consult the wide array of statistical information released by Statistics Portugal free of charge.

Francisco Lima
President

APRESENTAÇÃO

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA apresenta a nova edição do ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL (AEP 2017) cumprindo o objetivo de disponibilizar à Sociedade esta obra de referência

O AEP 2017, em edição bilingue, mantém o compromisso que adotou há muito – inovar e melhorar – e apresenta alterações de organização e conteúdo, designadamente a introdução de novos indicadores e novos quadros, a inserção de mais informação infográfica e maior facilidade de ligação às fontes sediadas no Portal do INE.

Em comparação às edições anteriores, o AEP 2017 suprime a síntese introdutória de enquadramento geral e introduz, em cada um dos subcapítulos, uma página infográfica de síntese que precede a análise estatística baseada na evolução dos principais indicadores.

O AEP 2017 conserva a estrutura de 28 subcapítulos distribuídos por quatro grandes temas: O Território, As Pessoas, A Atividade económica e o Estado.

Os quadros respeitantes aos subcapítulos do AEP 2017 estão disponíveis exclusivamente na página desta publicação no Portal do INE (www.ine.pt), em formato XLS/CSV, com séries temporais alargadas e com desagregação geográfica ao nível de NUTS I e II, possibilitando uma rápida comparabilidade cronológica e geográfica.

Quando a informação apresentada nos quadros está disponível na Base de Dados de Difusão, no Portal do INE, os seus cabeçalhos dispõem de uma hiperligação para o respetivo indicador, sendo atualizada periodicamente; estas hiperligações são também listadas no final de cada quadro.

Os dados apresentados no AEP 2017 reportam à informação disponível a 15 de outubro de 2018.

Quanto à informação estatística que é novidade nos subcapítulos desta edição, destacamos a seguinte:

FOREWORD

Statistics Portugal presents the new issue of the Statistical Yearbook of Portugal (SYB 2017) in compliance with the purpose of offering Society this acknowledged statistical publication.

The 2017 bilingual edition of the SYB continues to uphold the compromise to innovate and improve by introducing changes in the organization, content and layout namely by presenting new indicators and new tables plus introducing new infographics and improved access to statistical sources available at www.ine.pt.

Improving from previous editions, the SYB no longer includes a summary opting for the introduction of infographics at the beginning of each sub-chapter preceding the statistical analysis based on the evolution of the main indicators.

The current edition keeps the structure of 28 sub-chapters grouped into four major themes: Territory, People, Economic Activity, and State.

Tables related to sub-chapters are exclusively available on the Statistics Portugal's website (www.ine.pt) in XLS/CSV format, with extended time series and a geographical breakdown at NUTS 1 and 2 levels, allowing for rapid time and geographical comparability.

Where data presented in tables are available on the Dissemination Database, at Statistics Portugal's website (www.ine.pt) the respective hyperlink is indicated for easy access to periodically updated data; these hyperlinks are also listed at the bottom of each table.

The cut-off date for this issue of the SYB was 15 October 2018.

As regards new statistical data included in the sub-chapters of this edition of the SYB, the following should be highlighted:

POPULAÇÃO

Apresenta um novo indicador: Idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho.

RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA

Inclui quatro novos quadros relativos ao rendimento das pessoas singulares (IRS).

CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Contém um novo indicador, bem como um novo quadro sobre aquisições imobiliárias dos não residentes.

AMBIENTE

Este capítulo integra seis novos indicadores referentes a água distribuída, águas residuais, alojamentos servidos e qualidade das águas.

Apresenta quatro novos quadros sobre água abastecida, águas superficiais, água subterrâneas e resíduos urbanos.

No Portal do INE (www.ine.pt) poderá consultar e exportar o PDF do AEP 2017, o qual engloba as análises dos vinte e oito subcapítulos, bem como os respetivos quadros em formato XLX/CSV, com séries cronológicas iniciadas em 1990, sempre que possível.

Poderá também consultar as anteriores edições do AEP, bem como a Base de Dados de Difusão que integra os dados mais recentes divulgados pelo INE.

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Dezembro, 2018

POPULATION

A new indicator is included: Mean age of women at birth of first child.

INCOME AND LIVING CONDITIONS

Four new tables are included about Individual Income Tax (IRS).

CONSTRUCTION AND HOUSING

A new indicator and a new table containing data on Real Estate Transactions of Non-residents are included.

ENVIRONMENT

Six new indicators are included covering fresh water supply, wastewater sewerage, dwellings served and water quality.

It also presents four new tables containing data on water supply, surface water, ground water and municipal waste.

The complete version of the 2017 SYB is available on the Statistics Portugal's Website (www.ine.pt) in PDF format for consultation and export, including the analyses of the 28 sub-chapters, and the respective tables in XLS and CSV format, and time series started, where possible, in 1990.

You may also consult previous editions of the SYB and the Dissemination Database that incorporates the latest data released by Statistics Portugal.

Statistics Portugal

December 2018

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (INE, I.P.)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- organização independente e credível;
- grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Valores do INE

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por Valores de:

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- Compromisso para com a Qualidade;
- Orientação para as necessidades atuais e capacidade de antecipação das necessidades futuras das/os clientes;
- Eficácia e Eficiência na ação;
- Respeito pelas/os prestadoras/es de informação primária;
- Criatividade e inovação em termos de processos de produtos e de serviços;
- Motivação elevada e aposta na aquisição de novas competências.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de informação ou de esclarecimento.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base de dados com cerca de oito mil e quinhentos indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

Vision of Statistics Portugal

Statistics Portugal is acknowledged at an internal and external level as a reference statistical institution:

- as a producer and provider of high-quality official statistical information;
- as an independent and reliable organisation;
- as an entity stimulating statistical literacy in society;
- as a committed and efficient entity in international cooperation.

Values of Statistics Portugal

Statistics Portugal's activities and its staff, in accordance with the European Statistics Code of Practice, are subject to the following Values:

- Professionalism, ethics and observance of confidentiality;
- Technical independence, objectivity and impartiality;
- Commitment to Quality;
- Customer-driven orientation and capacity to anticipate future customer needs;
- Efficacy and efficiency in Action;
- Respect for primary data providers;
- Creativity and innovation in terms of procedures, products and services;
- High motivation and strong focus on the acquisition of new skills.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with about eight thousand five hundred indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género”, “Indicadores Europa 2020”, “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável”, “Índice de bem-estar” e “Municípios”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e duzentas mil páginas;
- Aceder a infografias e vídeos sobre a atividade e a informação estatística, cujo objetivo principal é a promoção da literacia estatística.
- Aceder a novos serviços: APIs (Application Programming Interface) que permitem, de uma forma ágil e segura, a automatização e integração de sistemas de informação.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo.

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente e nos Açores, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone, para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2018, estavam em funcionamento 36 Pontos de Acesso.

Desde 2010, no âmbito de um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o INE disponibiliza a esta Rede cerca de 1 200 exemplares do Anuário Estatístico de Portugal, destinados a bibliotecas escolares dos ensinos básico e secundário

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “Sustainable Development Goals”, “Territory”, “Gender”, “Indicators Europe 2020”, “The Well-Being Index” and “Municipalities” which information permits analyzing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totaling over 1,200,000 pages;
- View videos and infographics about our activity and information, aimed at promoting statistical literacy;
- Access new services: APIs (Application Programming Interface) which are a swift and safe way to the automation and integration of information systems.

In person:

At Statistics Portugal’s libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organizations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world.

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts and Açores, allowing free consultation of Statistics Portugal’s website and of the products published in paper and CD-ROM formats, with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2018 there were 36 Access Points in activity.

Since 2010, within the scope of a collaboration protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal has made available to this Network around 1,200 copies of the Statistical Yearbook of Portugal for primary and secondary school libraries.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt). Nas instalações do INE ou no seu Portal – www.ine.pt, área de Contactos, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio a Clientes:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio a Clientes do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H00, através do telefone n.º 218 440 695.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM formats can be purchased at the Head Office, in Lisbon, at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also be ordered through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises or at www.ine.pt by accessing the "contact us" menu, it is also possible to purchase or order customized statistical information upon an estimate cost.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.00 p.m. by dialing +351 218 440 695.

ÍNDICE | CONTENTS

	3	PREFÁCIO PREFACE
	5	APRESENTAÇÃO FOREWORD
	11	GLOSSÁRIO GLOSSARY
O TERRITÓRIO TERRITORY	15	O TERRITÓRIO TERRITORY
	29	AMBIENTE ENVIRONMENT
AS PESSOAS PEOPLE	37	POPULAÇÃO POPULATION
	45	EDUCAÇÃO EDUCATION
	55	CULTURA E DESPORTO CULTURE AND SPORT
	63	SAÚDE HEALTH
	75	MERCADO DE TRABALHO LABOUR MARKET
	83	PROTEÇÃO SOCIAL SOCIAL PROTECTION
	93	RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA INCOME AND LIVING CONDITIONS
A ATIVIDADE ECONÓMICA ECONOMIC ACTIVITY	101	CONTAS NACIONAIS NATIONAL ACCOUNTS
	113	PREÇOS PRICES
	121	EMPRESAS ENTERPRISES
	129	COMÉRCIO INTERNACIONAL INTERNATIONAL TRADE
	141	AGRICULTURA E FLORESTA AGRICULTURE AND FORESTRY
	161	PESCA FISHERY
	169	INDÚSTRIA E ENERGIA INDUSTRY AND ENERGY
	177	CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO CONSTRUCTION AND HOUSING
	187	TRANSPORTES TRANSPORT
	197	COMUNICAÇÕES COMMUNICATIONS
	203	COMÉRCIO INTERNO DOMESTIC TRADE
	209	TURISMO TOURISM
	217	SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO MONETARY AND FINANCIAL SECTOR
	223	SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS BUSINESS SERVICES
	229	CIÊNCIA E TECNOLOGIA SCIENCE AND TECHNOLOGY
	237	SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO INFORMATION SOCIETY
O ESTADO STATE	243	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GENERAL GOVERNMENT
	247	JUSTIÇA JUSTICE
	251	PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POLITICAL PARTICIPATION

Glossário / Glossary

Sinais convencionais / Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	÷	Less than half of the unit used
Valor não disponível ou com menor fiabilidade	x	Value not available or less reliable
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Break in series
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisional value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida / Units of measurement

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/kg	Euro per kilogram
Euro por habitante	€/hab. €/inhab.	Euro per inhabitant
Gramma por litro	g/l	Gramme per litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Hectolitros por quintal	hl/q	hectolitre per quintal
Litro	l	Litre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilograma por hectare	kg/ha	Kilogram per hectare
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Megajoule por metro quadrado e por ano	MJ/m ² /ano MJ/m ² /year	Megajoule per square metre and per year
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º No.	Number
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Número quilómetro	N.º/km No./km	Number per kilometre
Número por quilómetro quadrado	N.º/km ² No./km ²	Number per square kilometre
Passageiros Quilómetro/Carruagens quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Quintal	q	Quintal
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA AWU	Annual work unit

Siglas e abreviaturas / Acronyms and abbreviations

Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM	National Communication Authority
Administrações Públicas	AP	General Government
Área mediantemente urbana	AMU / MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR / PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU / PUA	Predominantly urban area
Caixa Automático	ATM	Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE	Left Block
Classificação das Atividades Económicas	CAE	Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre – Popular Party
Classificação internacional tipo da educação	CITE / ISCED	International standard classification of education
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP	Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C&T S&T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP	Portugal Energy
Empresa pública	E.P.	Public enterprise
Equivalente a tempo integral	ETI FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE	Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Homem	H M	Male
Total (Homem Mulher)	HM MF	Total (Male Female)
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.	Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI	Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto público	I.P.	Public institute
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.	IPMA	Portuguese Sea and Atmosphere Institute
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS	Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Imposto único de circulação	IUC	Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D R&D	Research and Development
Mulher	M F	Female
Classificação das Atividades Económicas na UE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC	Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALOP	Portuguese Speaking African Countries
Pessoas-Animais-Natureza	PAN	People-Animals-Nature
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV	Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT	Special Spatial Planning Instruments

Siglas e abreviaturas / Acronyms and abbreviations

Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT	Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Região Autónoma	R.A.	Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB GDI	Gross Domestic Income
Rendimento Nacional Bruto	RNB GNI	Gross National Income
Superfície Agrícola Utilizada	SAU UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC ESA	European System of Integrated Accounts
Trabalhador por conta de Outrem	TCO	Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC ICT	Information and Communication Technologies
União Europeia	UE EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm GVAmP	Gross Value Added at market prices

Países / Estados Membros da UE / Countries / Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BG	Bulgaria
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	GR	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Croácia	HR	Croatia
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romania
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom

Notas gerais: / General notes:

1) Nesta publicação, adotou-se a nova Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 868/2014.

A partir de 1 de janeiro de 2015, entrou em vigor uma nova versão das NUTS (NUTS 2013). Ao nível da NUTS II ocorreu apenas uma alteração de designação em "Lisboa" que passou a ser designada por "Área Metropolitana de Lisboa".

In this publication, the Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 868/2014 was considered.

From January 1st, 2015 came into force a new version of NUTS (NUTS 2013). At NUTS II level was just a name change in "Lisboa" which became known as "Área Metropolitana de Lisboa".

2) A divisão administrativa ao nível do município é consistente com a Carta Administrativa Oficial de Portugal da Direção-Geral do Território em vigor a 31 de dezembro de 2017.

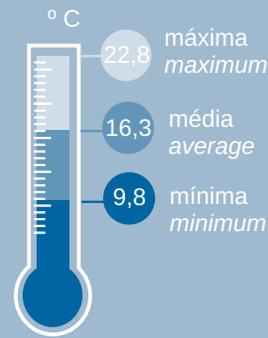
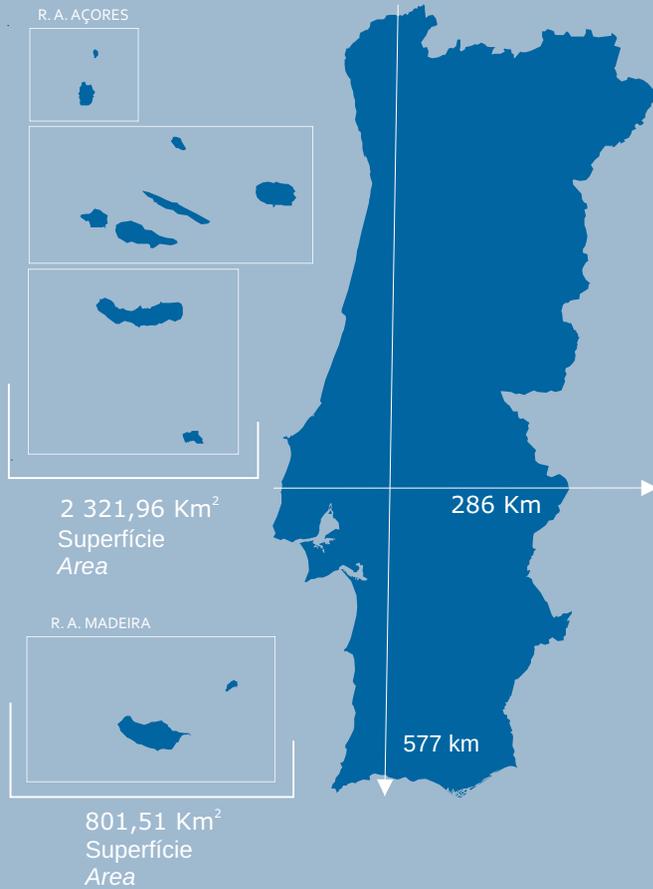
The territorial administrative division at municipality level is consistent with the Official Administrative Map of Portugal in force on December 31st, 2017.

3) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Território / Territory

92 225,61 Km² Área
Total area



Média da temperatura anual, Continente
Annual average temperature, Mainland



159

cidades / cities

a cidade mais populosa
the most populated city
Lisboa (AM Lisboa)

552 700 habitantes
inhabitants



a cidade menos populosa
the least populated city
Santana (RA Madeira)

1 258 habitantes
inhabitants

14 313 Km
Rede rodoviária nacional
no Continente
Road network in Mainland

3 065 Km
Autoestradas
no Continente
Highways in
Mainland

2 546 Km
Rede ferroviária
no Continente
Rail network in Mainland

572
Estações e apeadeiros
Stations and halts

15 Aeroportos
Airports

32 Pistas de
aterragem
Runways

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / Figures from 2017 unless year is specified

Fonte: INE, I.P.; Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2016.; Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.; INE, I.P., Censos 1991, 2001 e 2011; Infraestruturas de Portugal, S.A.; IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.; ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil;
Source: Statistics Portugal, Ministry for Environment - Directorate-General for the Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2016.; Portuguese Sea and Atmosphere Institute; Statistics Portugal, Census 1991, 2001 and 2011; Infra-structures of Portugal; IMT - Institute for Mobility and Transport; Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority.

O TERRITÓRIO | TERRITORY

Geografia física

Portugal continental localiza-se no extremo Sudoeste da Europa continental, entre os paralelos 36° 57' 42" e 42° 09' 15", de latitude Norte, e entre os meridianos 06° 11' 20" e 09° 31' 01", a Oeste do meridiano de Greenwich. O Continente português ocupa uma área de cerca de 89 mil km² e apresenta um perímetro de cerca de 2,6 mil km, metade do qual corresponde à linha de costa com o Oceano Atlântico e o restante à fronteira, a Norte e a Este, com Espanha. Portugal continental tem uma forma aproximadamente retangular, com um comprimento máximo de 577 km entre os pontos extremos, a Norte, na confluência da Foz do Rio Trancoso com o Rio Minho (em Melgaço) e, a Sul, o Cabo de Santa Maria (no Algarve). A largura máxima do território continental regista-se entre os pontos extremos, a Este, o Rio Douro, na fronteira com Espanha e, a Oeste, o Cabo da Roca; porém, considerando a região NUTS I Continente^[1], a largura estende-se até à Ponta da França (Berlenga, município de Peniche), a Oeste, alcançando 286 km.

Além do território continental, Portugal integra os arquipélagos dos Açores e da Madeira no Oceano Atlântico com uma superfície de 2,3 mil km² e de 801,5 km², respetivamente. O arquipélago da Madeira é constituído pelas ilhas da Madeira e do Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos de acordo com o posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel)^[2].

Em Portugal continental, distinguem-se dois tipos de relevo sensivelmente divididos pelo rio Tejo. A Norte, predominam as paisagens montanhosas com altitudes médias mais elevadas enquanto, a Sul, marcam presença vastas planícies, sendo os sistemas montanhosos menos frequentes. Os sistemas montanhosos portugueses de maior altitude tendem a concentrar-se nas regiões Norte e Centro do Continente, mas também nas regiões autónomas. Na Região Autónoma dos Açores, na ilha do Pico, o território nacional apresenta a sua

Physical geography

Mainland Portugal is located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36° 57' 42" and 42° 09' 15" parallels of latitude north, and between the 06° 11' 20" and 09° 31' 01" meridians west of Greenwich. Its area totals approximately 89,000 sq. km, with a perimeter of 2,600 km, half of which corresponds to the Atlantic Ocean coastline and the other half to the northern and eastern border with Spain. Mainland Portugal is more or less rectangular in shape, with a maximum length of 577 km between the outermost points, at the confluence of the mouth of the river Trancoso with the river Minho (in Melgaço) to the north, and Cabo de Santa Maria (in the Algarve) to the south. The maximum width of the Mainland is between the outermost points to the east, the river Douro's border with Spain, and to the west, Cabo da Roca; however, considering the NUTS 1 region 'Continente' (Mainland),^[1] its width extends into Ponta da França (Berlenga, municipality of Peniche), to the west, reaching 286 km.

The Açores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean are also part of Portugal, totalling 2,300 sq. km and 801.5 sq. km respectively. The Madeira archipelago is formed by the islands of Madeira and Porto Santo and the Desertas and Selvagens islets. The Açores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico and Faial), and the eastern group (Santa Maria and São Miguel)^[2].

Topography in Mainland Portugal differs from north to south, roughly divided by the river Tejo. To the north, mountains predominate, with higher average altitudes, while to the south vast plains predominate and mountains are scarcer. The mountain ranges with the highest altitudes tend to be almost exclusively located in the Norte and Centro regions and also in the autonomous regions. The island of Pico in Região Autónoma dos Açores reaches the highest altitude in

^[1] A NUTS corresponde à Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003 com as alterações introduzidas posteriormente. / NUTS corresponds to the common classification of territorial units for statistics established by Regulation (EC) No 1059/2003, as subsequently amended.

^[2] O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situado a Nordeste de Santa Maria, chamado Ilhéu das Formigas. / The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast of the island of Santa Maria, called the Formigas islets.

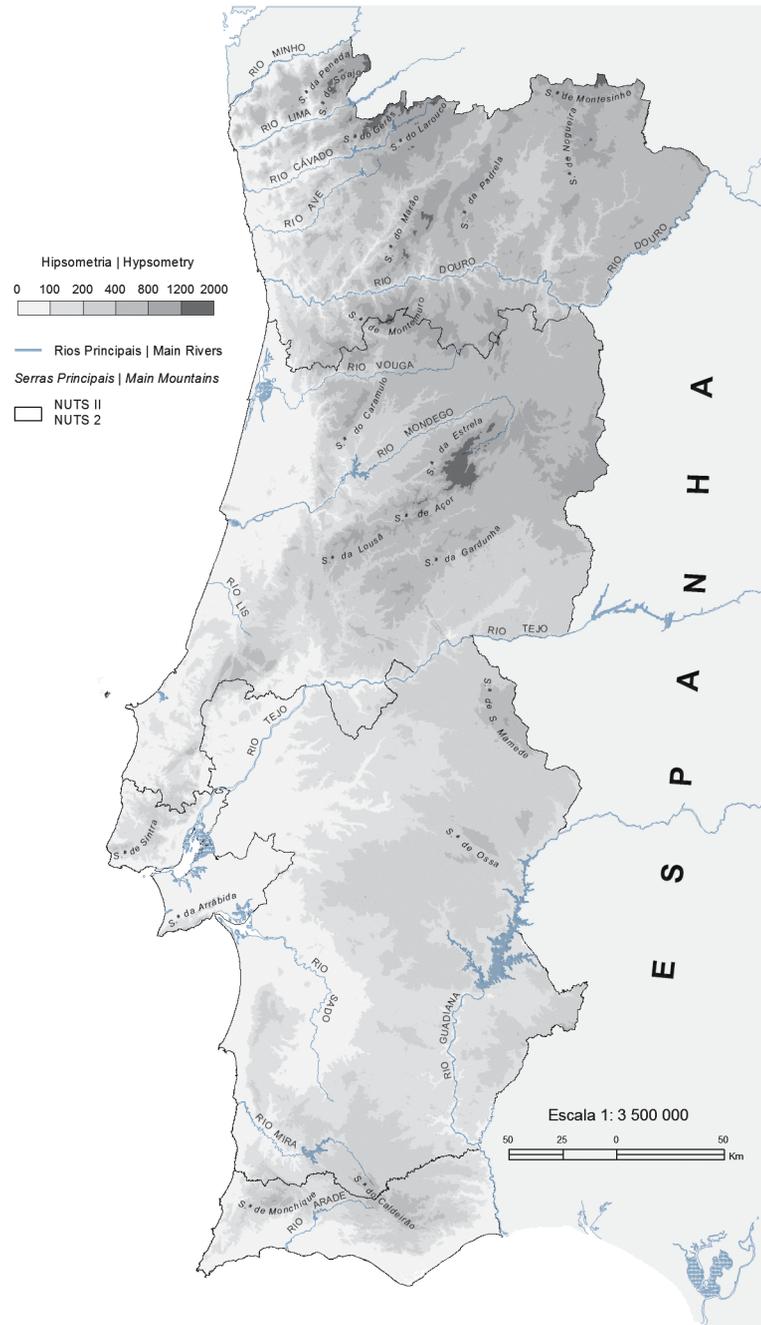
altitude máxima com 2 351 metros e, na Região Autónoma da Madeira, identificam-se seis picos com altitudes máximas superiores a 1 500 m. Com altitudes máximas superiores a 1 500 m, evidenciam-se, no Continente, os sistemas montanhosos da Estrela (que alcança perto de dois mil metros de altitude), do Gerês e do Larouco. A Sul do Continente, destaca-se apenas o sistema montanhoso de São Mamede, no Alentejo, com uma altitude máxima que supera ligeiramente os mil metros.

A orientação predominante dos cursos de água é Este-Oeste, como é o caso do Tejo e Douro, os dois maiores rios, em extensão e área de bacia hidrográfica, que percorrem o território continental português, mas que têm a sua nascente em Espanha. As principais exceções à orientação predominante verificam-se no rio Guadiana que corre de Norte para Sul, e nos rios Sado e Mira, cuja orientação é Sul-Norte. Salientam-se os rios Cávado, Vouga, Mondego e Mira por terem a sua nascente em território nacional e apresentarem uma extensão superior a 100 km.

the national territory, at 2,351 m, while in Região Autónoma da Madeira there are six mountain ranges that peak at more than 1,500 m. The mountain ranges of Estrela (reaching an altitude of approximately 2,000 m), Gerês, and Larouco have maximum altitudes of more than 1,500 m on the Mainland. To the south, the only mountain range with significance is São Mamede, in the Alentejo, which peaks at slightly more than 1,000 m.

The main watercourses flow predominantly from east to west. This is the case with the two longest rivers flowing through Portugal in terms of extension and river basins – Tejo and Douro – which have in common the fact that their source is in Spain. Exceptions to the east-west flow are the Guadiana river, which flows from north to south, and the Sado and Mira rivers, which are predominantly northbound. The rivers Cávado, Vouga, Mondego and Mira, each of them extending for more than 100 km, have their source in the Portuguese territory.

I.1.1 – Hipsometria, principais rios e sistemas montanhosos em Portugal continental
 I.1.1 – Hypsometry, major rivers and mountain systems in Mainland Portugal



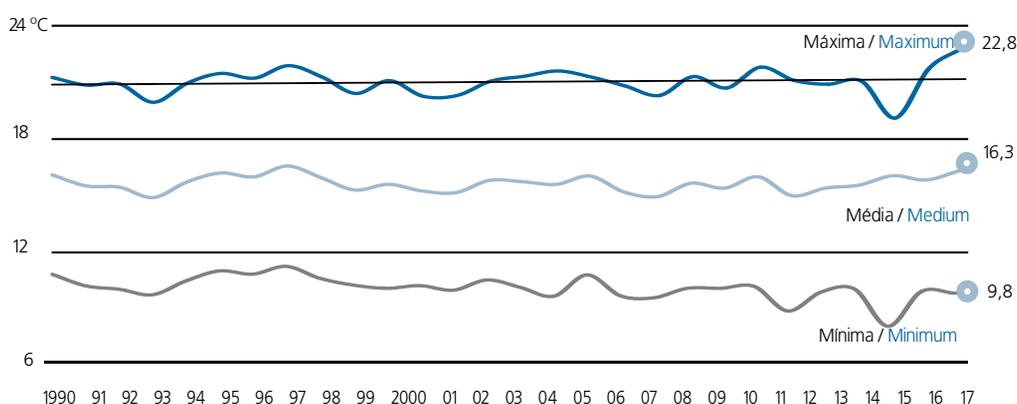
Fonte: INE, I.P., com base em informação da Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. – Atlas do Ambiente.
 Source: Statistics Portugal, based on data from the Portuguese Environment Agency – Environment Atlas.

A temperatura média anual do ar registada em Portugal continental, no ano de 2017, foi de 16,3 °C, refletindo um acréscimo (+0,5 °C) face ao ano anterior. Este acréscimo face a 2016, também verificado no registo máximo (+1,1 °C) não foi contudo extensível ao registo mínimo (-0,1 °C). Agosto foi o mês mais quente, com uma média da temperatura mensal máxima que atingiu 30,9 °C, correspondendo a menos 1,3 °C do que o mês mais quente do ano anterior. Janeiro foi o mês mais frio (no ano anterior tinha sido fevereiro) registando 3,0 °C de temperatura média mínima (menos 3,0 °C do que o mês mais frio de 2016).

The annual average temperature in Mainland Portugal in 2017 was 16.3 °C, reflecting an increase (+0.5 °C) from the previous year. The maximum temperature also increased (+1.1 °C), however, it did not affect the minimum temperature (-0.1 °C). August was the hottest month, with a maximum monthly temperature averaging 30.9 °C, i.e. 1.3 °C less than in the hottest month a year earlier. January was the coldest month (compared to February in 2016) with a minimum average temperature of 3.0 °C (3.0 °C less than in the coldest month in 2016).

I.1.2 - Temperatura média anual máxima, média e mínima em Portugal continental, 1990-2017

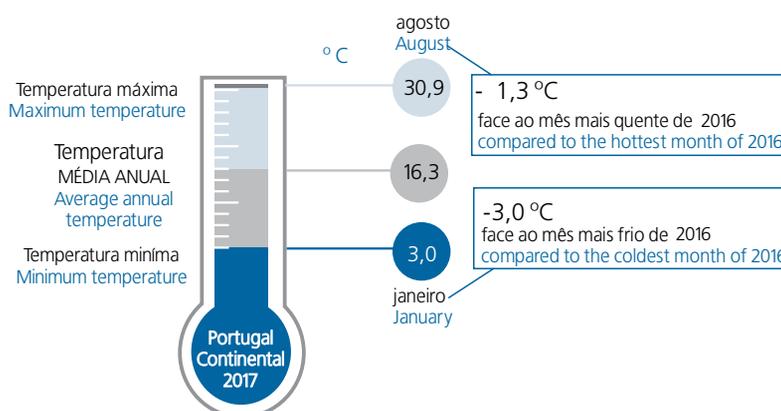
I.1.2 - Maximum, medium and minimum annual average temperature in Mainland Portugal, 1990-2017



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

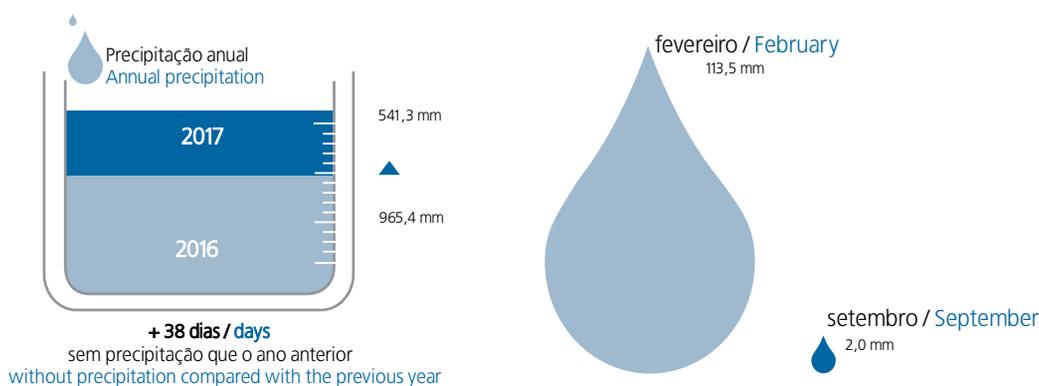
As regiões autónomas, devido à sua localização no Oceano Atlântico, apresentam temperaturas mais amenas. Nas dez estações meteorológicas dos Açores com registos, no mês mais quente do ano (agosto), a temperatura média mensal oscilou entre 21,7 °C e 23,6 °C; no mês de agosto, a temperatura média mensal foi de 23,9 °C no Funchal e de 23,0 °C em Porto Santo.

Due to their location in the Atlantic Ocean, in the autonomous regions temperatures are milder. In the 10 weather stations of Açores with records, in the hottest month of the year (August) the monthly average temperature ranged from 21.7 °C to 23.6 °C in August, the monthly average temperature was 23.9 °C in Funchal and 23.0 °C in Porto Santo.



Em 2017, no Continente português, a precipitação total anual diminuiu de 965,4 mm para 541,3 mm, tendo aumentado de 275 para 313 o registo de dias sem precipitação (<1 mm). O mês com maior precipitação foi fevereiro (registando 113,5 mm de precipitação) e o mês com menor precipitação foi setembro (2,0 mm).

In 2017 total annual precipitation in Mainland Portugal decreased from 965.4 mm to 541.3 mm, raising the number of days with no rain from 275 to 313 (<1 mm). The rainiest month was February (with 113.5 mm precipitation), whereas September recorded the lowest precipitation (2.0 mm).



Divisão administrativa e divisão estatística do território

A divisão administrativa é a mais antiga nomenclatura territorial estabelecida por lei: o Decreto-Lei n.º 46 139/64, de 31 de dezembro referia como circunscrições administrativas os distritos, os concelhos e as freguesias (divisão administrativa portuguesa de menor dimensão). A codificação das circunscrições administrativas existentes no território nacional é essencial para a utilização das unidades administrativas no contexto do Sistema Estatístico Nacional (SEN). O Código da Divisão Administrativa apresenta uma estrutura de três níveis: num primeiro nível, o distrito, no caso do Continente, e ilha, no caso das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira^[3]; num segundo nível, o município^[4] e, num terceiro nível, a freguesia.

Administrative division and statistical division of the territory

The administrative division is the oldest territorial nomenclature established by law: Decree-Law No 46 139/64 of 31 December 1964 named the administrative regions 'district', 'council' and 'parish' (the smallest Portuguese administrative division). The codes given to the Portuguese territory's administrative regions are essential for the use of administrative units within the National Statistical System (NSS). The administrative division code has a three-level structure: on level 1, 'district' for the 'Continente' (Mainland), and 'island' for Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira^[3]; on level 2, 'municipality',^[4] and on level 3, 'parish'.

^[3] Nas regiões autónomas, às quais a Constituição da República Portuguesa (CRP) confere autonomia, as autarquias locais compreendem freguesias e municípios. Com efeito, a CRP garantiu às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira uma forma de organização autónoma específica, em virtude das características geográficas, económicas, sociais e culturais próprias, concedendo-lhes uma capacidade político-administrativa própria. É com a aprovação em 1976 dos Estatutos Político-Administrativos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira que passa a vigorar, como 1º nível administrativo para aquelas regiões, a ilha. / In the autonomous regions, which have been granted autonomy by the Constitution of the Portuguese Republic, local government includes parishes and municipalities. In fact, the Constitution granted Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira a specific and autonomous type of organisation due to their own geographical, economic, social and cultural characteristics, as well as their own political and administrative capacity. With the approval of the political and administrative statutes of Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira in 1976, 'island' entered into force as the first administrative level for these regions.

^[4] Em 2006, a designação do segundo nível do Código da Divisão Administrativa, foi alterada de "concelho" para "município", permitindo a sua harmonização com a terminologia da Constituição da República Portuguesa (Deliberação n.º 219/2006 da Presidência do Conselho de Ministros, publicada em Diário da República, II Série, de 16 de fevereiro). / In 2006 the name of level 2 of the administrative division code was changed from 'council' to 'municipality', thus allowing for harmonisation with the terminology of the Constitution of the Portuguese Republic (Deliberation No 219/2006 of the Presidency of the Council of Ministers, published in the Official Gazette, Series II, of 16 February 2006).

As divisões administrativas de segundo e terceiro níveis são compostas, respetivamente, por 308 municípios e por 3 092 freguesias^[5], sendo a área média das freguesias de 29,8 km².

O segundo e terceiro níveis do Código da Divisão Administrativa, em articulação com a Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS) constituem o principal sistema de organização do território para a difusão de estatísticas.

Em Portugal, a NUTS foi implementada pela primeira vez em 1986, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/86, de 26 de março, tendo o seu enquadramento vindo a ser estabelecido através de legislação nacional até à publicação do Regulamento Comunitário n.º 1059/2003, de 26 de maio - NUTS 2003 - momento em que as alterações à NUTS de cada Estado-Membro passaram a processar-se de acordo com legislação europeia.

A organização estatística das regiões portuguesas de acordo com a NUTS 2013^[6], em aplicação no Sistema Estatístico Nacional e Europeu desde 1 de janeiro de 2015, é composta por três NUTS I - o Continente, a Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira - sete NUTS II - cinco regiões no Continente (Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve) e as duas regiões autónomas - e 25 NUTS III (23 Entidades Intermunicipais no Continente e duas regiões autónomas).

Level 2 and level 3 administrative divisions are formed by 308 municipalities and 3 092 parishes^[5] respectively, with an average size of parishes of 29.8 sq. km. Levels 2 and 3 of the administrative division code, jointly with the Nomenclature of territorial units for statistics (NUTS), are the territory's main organisation system for the dissemination of statistics.

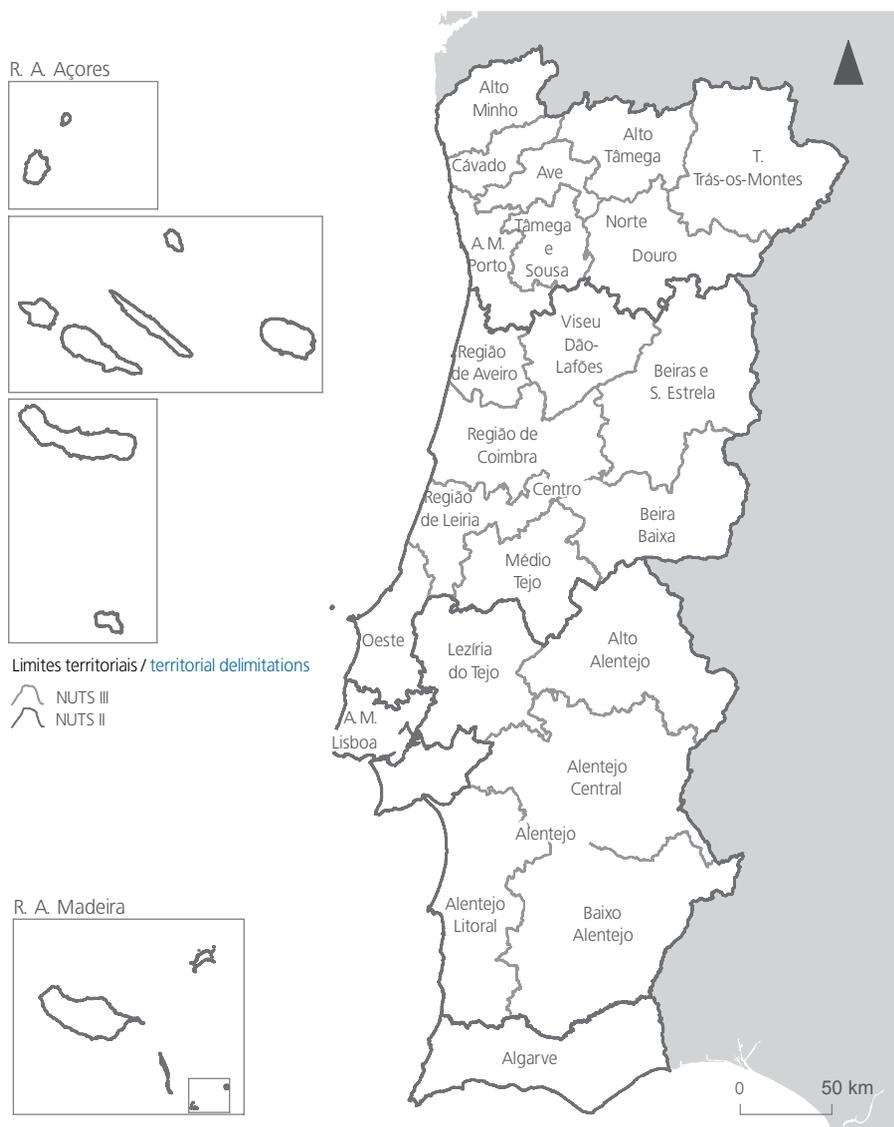
In Portugal the NUTS was implemented for the first time in 1986 through Resolution of the Council of Ministers No. 34/86 of 26 March 1986. Its framework was eventually laid down through national legislation until the publication of Regulation (EC) No. 1059/2003 of the European Parliament and of the Council of 26 May 2003 - NUTS 2003 -, as of when changes to each Member State's NUTS would be based on European legislation.

The statistical organisation of Portuguese regions according to the NUTS 2013^[6], applicable in the National and European Statistical System as of 1 January 2015, is composed of three NUTS 1 - the Continente (Mainland), Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira -, seven NUTS 2 - five regions on the Mainland (Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve), and the two autonomous regions -, and 25 NUTS 3 (23 intermunicipal entities on the Mainland and the two autonomous regions).

^[5] Portugal encontra-se inteiramente dividido em municípios e freguesias, com exceção da Ilha do Corvo, na Região Autónoma dos Açores, cujo município homónimo assume também as funções que no restante território nacional estão atribuídas às freguesias. Assim, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro). / The whole Portuguese territory is divided into municipalities and parishes, with the exception of the Corvo island in Região Autónoma dos Açores, whose municipality with the same name performs the same tasks as those assigned to parishes in the rest of the Portuguese territory. Hence, the Corvo parish is considered for statistical purposes, although due to specific constraints this parish does not exist in legal terms (Article 136 of Law No 2/2009 of 12 January 2009).

^[6] A organização das regiões portuguesas para fins estatísticos (NUTS) foi instituída pelo Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, e compreendeu alterações nas NUTS de nível III que passaram a ter limites territoriais no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei n.º 75/2013. Para efeitos de identificação das NUTS portuguesas, o Eurostat indicou a designação "NUTS 2013" à semelhança da designação adotada para a versão das NUTS dos Estados-Membros com alterações no âmbito do processo regular. / The organisation of Portuguese regions for statistical purposes (NUTS) was established by Commission Regulation (EU) No 868/2014 of 8 August 2014, and covered changes to NUTS level 3, with 'Continente' as territorial limit, coinciding with the limits of intermunicipal entities (Portuguese acronym: EIM) as laid down in Law No 75/2013. For the purpose of identifying the Portuguese NUTS, Eurostat indicated the term 'NUTS 2013', similarly to that adopted for the Member State's NUTS version amended within the regular process.

I.1.3 - Divisão territorial por NUTS II e NUTS III
 I.1.3 - Territorial division by NUTS 2 and NUTS 3



Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente; Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas.
 Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population; Integrated System of Statistical Nomenclatures.

Ocupação humana e cidades

A leitura da distribuição da população residente pelas NUTS III permite observar que, de acordo com as estimativas da população residente de 2017, a dimensão populacional variava entre cerca de 82 mil habitantes na Beira Baixa e 2,8 milhões na Área Metropolitana de Lisboa, sendo que nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto residia cerca de 44,2% da população do país.

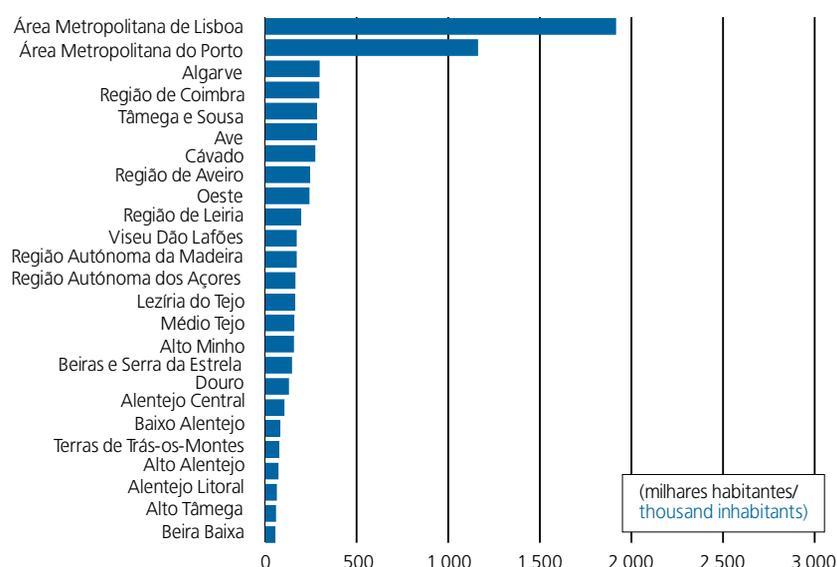
Human occupation and cities

An analysis of the distribution of the resident population across the NUTS 3 showed that, according to estimates of the resident population for 2017, the population size ranged between around 82 thousand inhabitants in Beira Baixa and 2.8 million in Área Metropolitana de Lisboa, with 44.2% of the country's population residing in Área Metropolitana de Lisboa and Área Metropolitana do Porto.

Nas 159 cidades portuguesas^[7] existentes a 31/12/2017, residiam cerca de 4,5 milhões de indivíduos, o que correspondia a 43,2% do total da população residente em Portugal. A maioria das cidades situava-se nas regiões Norte (54 cidades) e Centro (43), seguindo-se o Alentejo (21 cidades), a AML (17), o Algarve (11) e finalmente as regiões insulares: 7 cidades na Região Autónoma da Madeira e 6 cidades na Região Autónoma dos Açores.

As at 31 December 2017 there were around 4.5 million residents in the existing 159 Portuguese cities^[7], which corresponded to 43.2% of the total resident population in Portugal. Most cities were located in the Norte (54 cities) and Centro (43) regions, followed by the Alentejo (21 cities), the Área Metropolitana de Lisboa (17), the Algarve (11) and finally the island regions: 7 cities in Região Autónoma da Madeira and 6 cities in Região Autónoma dos Açores.

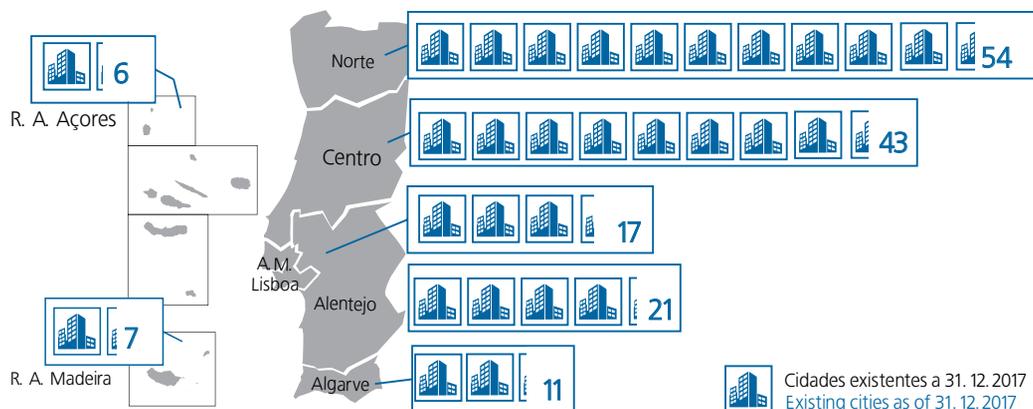
I.1.4 - População residente por NUTS III, 2017 I.1.4 - Resident population by NUTS 3, 2017



Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.

^[7] As cidades estatísticas identificadas e delimitadas pelo INE tomam como base o universo das povoações com categoria de cidade, de acordo com os critérios definidos na Lei n.º 11/82, de 2 de junho. De acordo com o conceito definido pelo INE, a cidade estatística é a unidade territorial que corresponde ao ajustamento do perímetro urbano, consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos para a povoação com categoria de cidade, ao perímetro das subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na Base Geográfica de Referenciação da Informação (BGRI) e que a integram. / The statistical cities identified and delimited by Statistics Portugal are based on settlements classified as cities, in accordance with the criteria set out in Law No 11/82 of 2 June 1982. According to the concept set out by Statistics Portugal, the statistical city is a territorial unit corresponding to the adjustment of the urban perimeter, as laid down in the legal instruments governing land occupation for settlements classified as cities, to the perimeter of statistical subsections used by Statistics Portugal in the Information Reference Geographical Database (Portuguese acronym: BGRI).

I.1.5 - Distribuição das cidades por NUTS II, 2017
I.1.5 - Cities distribution by NUTS 2, 2017



Fonte: INE, I.P., Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas (Cidades estatísticas a 31/12/2017).
Source: Statistics Portugal, Integrated System of Statistical Nomenclatures (Statistical cities at 31/12/2017).

A análise da população residente nas cidades portuguesas, em geral cidades de média dimensão, evidencia disparidades na distribuição e na dimensão populacional das mesmas, sendo que apenas duas - as cidades de Lisboa e do Porto - concentravam mais de 200 mil habitantes, num total de sete cidades com mais de 100 mil indivíduos: acrescem às duas anteriores e por ordem decrescente do seu efetivo populacional, a cidade de Vila Nova de Gaia (na AMP), da Amadora (na AML), de Braga (no Cávado), do Funchal (na Região Autónoma da Madeira) e de Coimbra (na Região de Coimbra).

An analysis of the resident population in Portuguese cities (generally medium-sized cities) showed disparities in their population distribution and size. Only two - Lisboa and Porto - concentrated more than 200 thousand inhabitants in a total of seven with over 100 thousand persons. These are added (in descending order of population) the cities of Vila Nova de Gaia (in Área Metropolitana do Porto), Amadora (in Área Metropolitana de Lisboa), Braga (in Cávado), Funchal (in Região Autónoma da Madeira), and Coimbra (in the Coimbra region).

A representação das cidades estatísticas portuguesas salienta ainda a tendência de concentração da população nos territórios metropolitanos de Lisboa e Porto, bem como a existência de outras cidades de grande dimensão para além de Lisboa e Porto e que resultam do processo de suburbanização centrado nestas duas cidades e que se expande a áreas urbanas periféricas.

The representativeness of Portuguese statistical cities also highlighted a tendency to concentrate population in the metropolitan areas of Lisboa and Porto, as well as the existence of other large cities besides Lisboa and Porto. These resulted from the suburbanisation process focused on these two cities, which has expanded to peripheral urban areas.



552 700 habitantes / inhabitants
Lisboa (Área Metropolitana de Lisboa)

a cidade mais populosa
the most populated city



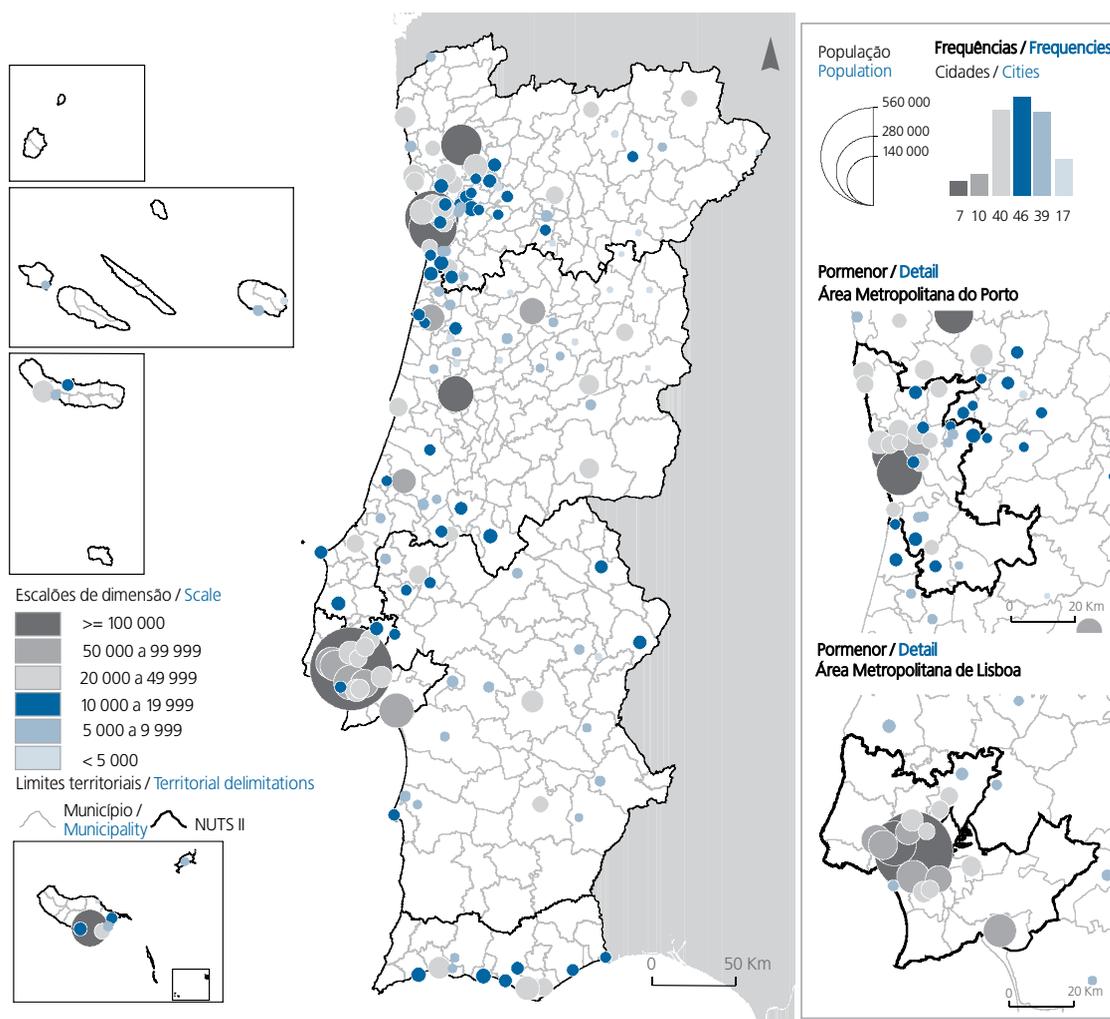
1 258 habitantes / inhabitants
Santana (R. A. da Madeira)

a cidade menos populosa
the least populated city

A disparidade ao nível da dimensão populacional das cidades do sistema urbano nacional é visível na diferença entre as cidades mais e menos populosas do país: Lisboa na Área Metropolitana de Lisboa com 552 700 habitantes e Santana na Região Autónoma da Madeira com 1 258 habitantes.

Disparity at the level of the population size of cities in the Portuguese urban system was visible in the difference between the country's more and less populated cities: Lisboa in Área Metropolitana de Lisboa, at 552,700 inhabitants, and Santana in Região Autónoma da Madeira, at 1,258.

I.1.6 - População residente em cidades, 2011
I.1.6 - Resident population in cities, 2011



Fonte: INE, I.P., Recenseamento da População e habitação, 2011; Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas (Cidades estatísticas a 31/12/2017).
Source: Statistics Portugal, Census 2011; Integrated System of Statistical Nomenclatures (Statistical cities at 31/12/2017).

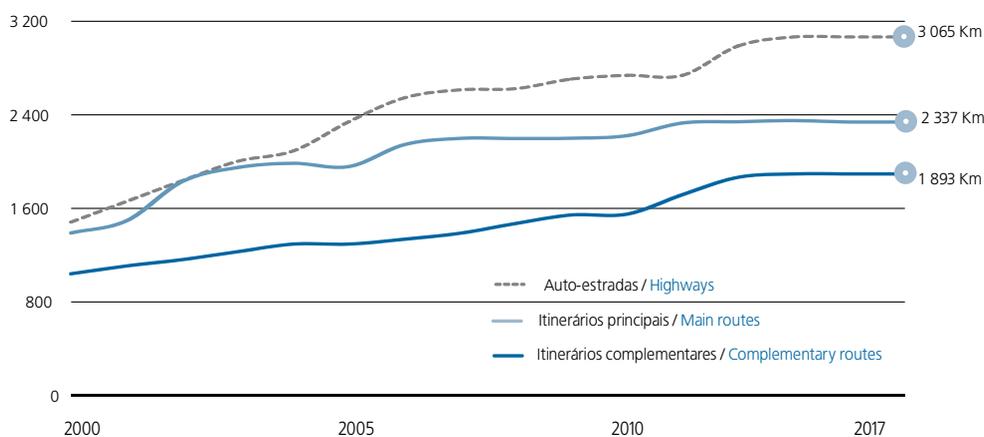
Infraestruturas de transportes

Em 2017, a rede rodoviária nacional atingiu no Continente, 14 313 km, repartidos pela rede fundamental (2 337 km de itinerários principais), pela rede complementar (1 893 km de itinerários complementares e 5 291 km de estradas nacionais) e pelas estradas regionais (4 791 km), tendo registado, face a 2016, ligeiras alterações. A extensão de autoestradas (que se sobrepõe à classificação de rede fundamental e de rede complementar) era de 3 065 km em 2017, correspondendo a mais de um quinto do total da rede viária.

Transport infrastructures

In 2017 the road network in Mainland Portugal totalled 14,313 km, distributed into the primary road network (2,337 km of main routes), the complementary road network (1,893 km of complementary routes and 5,291 km of national roads), and regional roads (4,791 km), with slight changes from 2016. The extension of highways (whose classification overrides that of the primary and complementary road networks) was 3,065 km in 2017, corresponding to over one-fifth of the total road network.

I.1.7 - Rede rodoviária nacional de Portugal continental I.1.7 - National road network in Mainland Portugal



Fonte: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.
Source: IMT - Institute for Mobility and Transport, I.P..

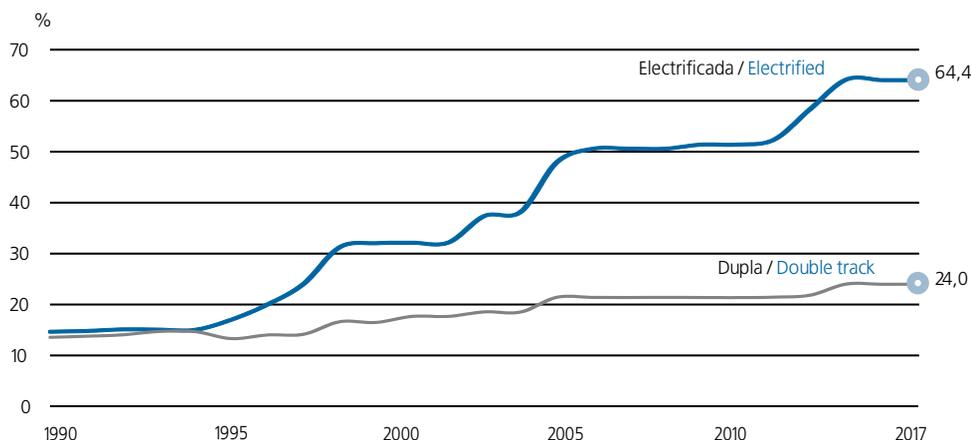
A extensão e as características da rede ferroviária de Portugal continental têm vindo a manter-se, ao longo dos últimos anos, quase inalteradas. Em 2017 e face ao ano anterior, a rede ferroviária manteve-se inalterada, correspondendo a extensão total a 2 546 km e estando mais de 60,0% eletrificada. A rede de vias largas é expressiva (quase 96,0% do total) mas apenas cerca de um quarto corresponde a vias duplas. Regionalmente importa sublinhar o facto de mais de um terço da rede ferroviária se localizar na região Centro. A proporção de rede eletrificada, em cada região, oscila entre quase 38,0% no Norte e um pouco mais de 91,0% na Área Metropolitana de Lisboa; por outro lado, o Algarve regista uma ausência de vias duplas enquanto na Área Metropolitana de Lisboa essa característica é ligeiramente superior a 69,0% da rede.

The extension and characteristics of the rail network in Mainland Portugal have undergone virtually no changes over the past few years. In 2017 and compared to the previous year, the rail network remained unchanged, with the total extension amounting to 2,546 km, more than 60.0% being electrified. The wide-track network played a relevant role (close to 96.0% of the total) but only around one quarter corresponded to double track lines. On a regional basis, over one-third of the rail network was located in the Centro region. The share of electrified lines in each region ranged from almost 38.0% in the Norte to slightly more than 91.0% in Área Metropolitana de Lisboa; in turn, there were no double track lines in the Algarve, while in Área Metropolitana de Lisboa they corresponded to slightly more than 69.0% of the network.

Em 2017, existiam 572 estações e apeadeiros em Portugal continental, sendo que apenas 2,1% das estações e apeadeiros não dispunham de serviço de passageiros.

In 2017 there were 572 stations and halts in Mainland Portugal, and only 2.1% of them did not have passenger services.

I.1.8 - Rede ferroviária nacional de Portugal continental, 1990-2017 I.1.8 - National rail network in Mainland Portugal, 1990-2017



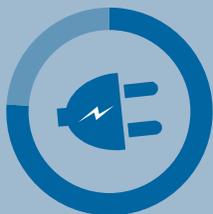
Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transports statistics.

Portugal era servido em 2017 por quatro aeroportos no Continente (Porto, Lisboa, Beja e Faro) e por um em cada ilha das regiões autónomas, perfazendo um total de 15 aeroportos^[8], com 32 pistas de aterragem – duas por cada aeroporto, com exceção de Lisboa, cujo aeroporto dispõe de quatro pistas de aterragem. Em termos de capacidade de passageiros por hora, o aeroporto de Lisboa destaca-se dos restantes aeroportos, sendo responsável por cerca de 26,0% da capacidade total. Em 2017, o território continental era ainda marcado pela presença de 25 aeródromos (menos um face ao ano anterior), perfazendo 54 pistas, das quais 32 eram localizadas na região Norte e Alentejo (16 em cada uma das regiões) e 18 na região Centro.

In 2017 Portugal had four airports on the Mainland (Porto, Lisboa, Beja, and Faro) and one airport on every island in the autonomous regions, totalling 15 airports^[8], with 32 runways – two at each airport, except for Lisboa that has four runways. In terms of passenger capacity per hour, the Lisboa airport stood out from other airports, accounting for around 26.0% of total capacity. In 2017 the Mainland had 25 aerodromes (one less compared to the previous year), with a total of 54 runways, 32 of which were located in the Norte region and Alentejo (16 in each region) and 18 in the Centro region.

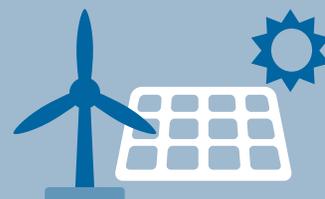
^[8] Consideraram-se os aeroportos afetos à ANA, Aeroportos de Portugal, S.A., Autoridade Nacional de Aviação Civil e SATA Aeródromos. / Airports operated by Portugal Airports (ANA), the Civil Aviation Authority, and SATA Aerodromes.

Ambiente / Environment



76,1%
Energia primária consumida é importada
Share of imported primary energy consumed

54,1%
Contribuição das energias renováveis para o consumo final de eletricidade
Share of renewable energies in gross final consumption



57 302€

Despesas em ambiente dos municípios por 1 000 habitantes
Environmental expenditure of municipalities by 1,000 inhabitants



7,5%_{PO}
Receitas de impostos com relevância ambiental no total das receitas de impostos e contribuições sociais
Environmentally related taxes of total revenue from taxes and social contributions



474 kg
Resíduos recolhidos por pessoa
Waste collection per capita

4 084 124 t
Recolha indiferenciada de resíduos urbanos
Indistinct waste collection



813 137 t
Recolha seletiva de resíduos urbanos
Selective waste collection



98,7%
Água segura para consumo humano
Drinking water quality



75 480
Pessoas ao serviço no setor do ambiente
Persons employed in the environment sector



28 308
Bombeiros
Firemen



23 189
5 119

541

Praias de banho vigiadas em 2017
Watched beaches in 2017



461 Costeiras/transição
Coastal/transitional



320

Praias com bandeira azul em 2018
Blue Flag beaches in 2018

80 Interiores
Inland

AMBIENTE | ENVIRONMENT

Energia

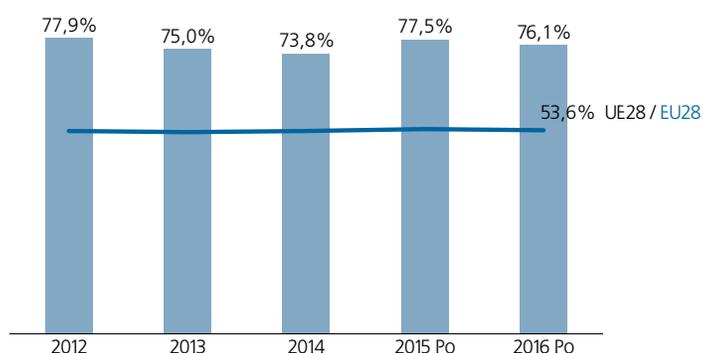
Em 2016, cerca de 76,1% da energia primária consumida em Portugal foi importada, o que traduz a elevada dependência energética do nosso país face ao exterior, situando-se muito acima da média da UE28, que atingiu 53,6%.

Energy

In 2016 around 76.1% of primary energy consumed in Portugal was imported. This reflects our country's great external energy dependence, much higher than the EU28 average, which reached 53.6%.

I.2.1 - Dependência energética nacional

I.2.1 - Portuguese energy dependence



Fonte: DGEG e INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: DGEG and Statistics Portugal, Environment Statistics.

A contribuição das fontes de energia renováveis para o consumo de energia primária foi de 25,4% em 2016, com um aumento de 3,2 p.p. face a 2015.

The contribution from renewable energy sources to primary energy consumption was 25.4% in 2016, increasing by 3.2 p.p. from 2015.

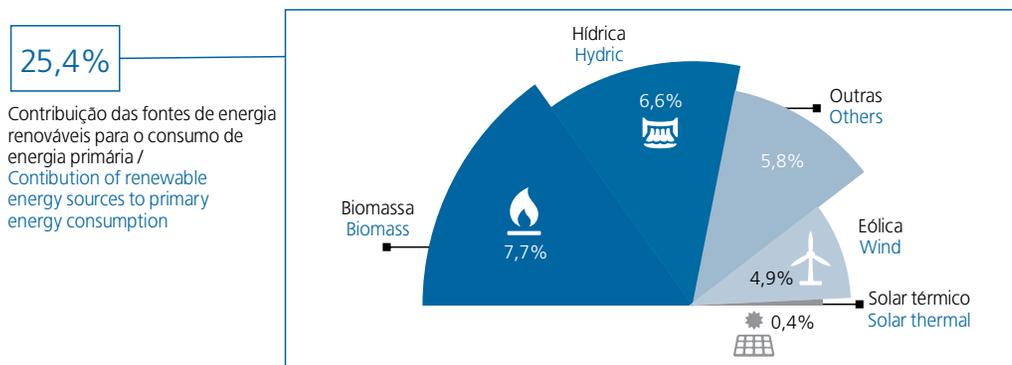
Este aumento resultou da maior contribuição da energia hídrica para o total das energias renováveis no consumo primário (6,6% em 2016, quando em 2015 fora de 3,8%).

This increase resulted from the greater contribution from hydropower to total renewable energy in primary consumption (6.6% in 2016, compared to 3.8% in 2015).

A biomassa (lenhas e resíduos florestais, biogás e biodiesel) continuou a ser em 2016 a fonte de energia renovável com maior contribuição para o consumo primário, com 7,7% do total (8,0% em 2015).

Biomass (fuel-wood and forest residues, biogas and biodiesel) continued to be the renewable energy source that made the greatest contribution to primary consumption in 2015 with 7.7% of the total (8.0% in 2015).

I.2.2 - Proporção de fontes renováveis no consumo de energia primária, 2016 Po
I.2.2 - Share of renewable energy sources in primary energy consumption, 2016 Po



Fonte: Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: DGEG.

Emissões de gases e efeito de estufa

Em 2016, as emissões de gases de efeito estufa sem LULUCF (Land Use, Land-Use Change and Forestry) e incluindo as emissões indiretas de CO₂ foram estimadas em cerca de 67 776 kt de CO₂eq (69 577 kt de CO₂eq em 2015) e as emissões com LULUCF em 62 381 kt de CO₂eq (61 112 kt de CO₂eq em 2015), o que resultou num sequestro líquido de 5 394 kt de CO₂eq por parte do setor LULUCF (8 465 kt de CO₂eq em 2015), traduzindo um acréscimo de 2,1% no total das emissões entre 2015 e 2016.

The greenhouse gas emissions

In 2016, the greenhouse gas emissions without LULUCF (Land Use, Land-Use Change and Forestry) and including indirect CO₂ emissions were estimated at around 67,776 kt of CO₂eq (69,577 kt of CO₂eq in 2015) and emissions with LULUCF at 62,381 kt of CO₂eq (61,112 kt of CO₂eq in 2015). This resulted in a net sequestration of 5,394 kt of CO₂eq by the LULUCF sector (8,465 kt of CO₂eq in 2015), i.e. a 2.1% increase in total emissions between 2015 and 2016.

I.2.3 - Potencial de efeito de estufa, 2016
I.2.3 - Potential greenhouse effect, 2016



Nota: LULUCF-Land Use, Land-Use Change and Forestry
Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e INE, I. P., Estatísticas do Ambiente.
Source: Portuguese Environment Agency (APA) and Statistics Portugal, Environment Statistics.

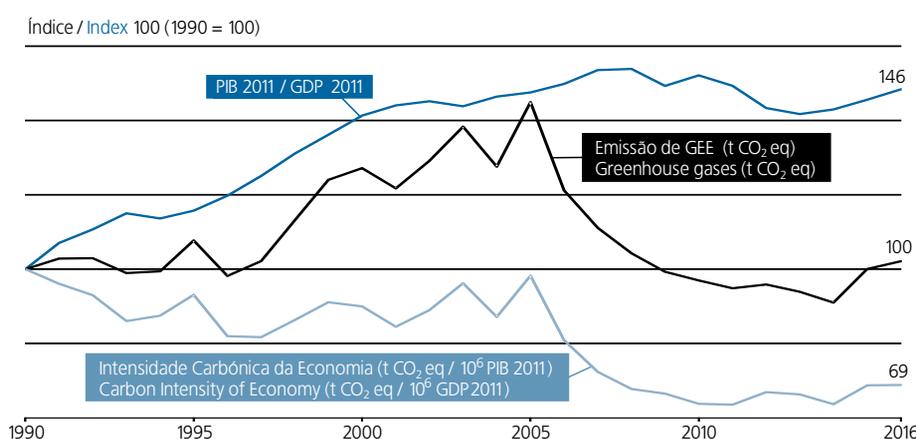
A quantidade de Gases de Efeito de Estufa (GEE) emitidos por unidade do Produto Interno Bruto (PIB) reflete a intensidade carbónica da economia. Considera-se que uma sociedade é sustentável se evoluir no sentido da descarbonização da economia, ou seja, quanto mais baixo for o indicador da intensidade carbónica, mais sustentável será uma economia.

The quantity of greenhouse gases emitted per GDP unit reflects the economy's carbon intensity. A society is deemed to be sustainable if it evolves towards decarbonisation of the economy, i.e. the lower the carbon intensity indicator, the more sustainable the economy.

Em 1990, Portugal contabilizou uma intensidade carbónica de 517,8 t de CO₂eq/10⁶ Euros, alcançando em 2016 as 356,4 t de CO₂eq/10⁶ Euros. Face a 2015, a intensidade carbónica manteve-se relativamente estável, tendo aumentado apenas 0,1%, devido aos aumentos em proporções muito semelhantes das emissões de GEE e do PIB neste período (na ordem de 2,1% e 1,9%, respetivamente).

In 1990 Portugal's carbon intensity was 517.8 t of CO₂eq/€ million, reaching 356.4 t of CO₂eq/€ million in 2016. Compared to 2015, carbon intensity stood relatively stable, having grown by just 0.1% due to the quite similar increases in greenhouse gas emissions and GDP during this period (2.1% and 1.9% respectively).

I.2.4 - Intensidade carbónica da economia I.2.4 - Carbon intensity of the economy



Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e INE, I. P., Estatísticas do Ambiente.
Source: Portuguese Environment Agency (APA) and Statistics Portugal, Environment Statistics.

Do total de resíduos urbanos (RU) geridos por operações em 2016, regista-se o valor de 450,2 quilogramas geridos por habitante no conjunto do país. Destes, quase metade (47,0%) foi encaminhada para aterro (211,6 kg/habitante). Seguiu-se a operação de valorização energética, que absorveu 92,0 kg/habitante (20,4%).

In 2016, considering the whole country, urban waste (UW) management facilities managed a total of 450.2 kilograms of UW per inhabitant. Of these, almost half (47.0%) was sent to landfills (211.6 kg/inhabitant), followed by the energy recovery operation with 92.0 kg/inhabitant (20.4%).

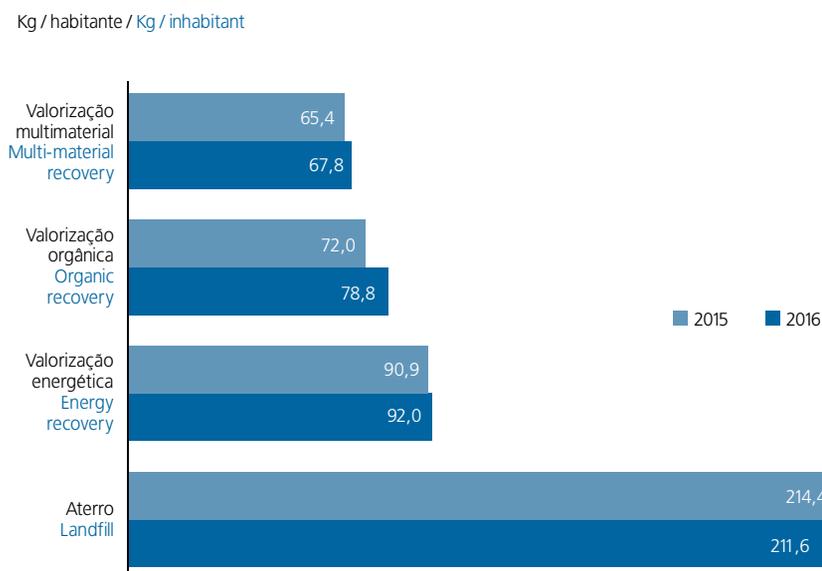
As operações de valorização orgânica (78,8 kg/habitante) e de valorização multimaterial, que compreende globalmente a recolha seletiva e separação por tratamento mecânico de recicláveis como papel, plástico, metal, madeira, etc (67,8 kg/habitante), apresentaram valores que representaram em conjunto cerca de 1/3 do total gerido (32,6%).

The operations of organic recycling (78.8 kg/inhabitant) and multi-material recovery of urban waste, which include the selective collection and separation by mechanical treatment of recyclables such as paper, plastic, metal, wood, etc. (67.8 kg/inhabitant), sum up roughly 1/3 of the total urban waste managed (32.6%).

De realçar que embora a quantidade global de resíduos por habitante geridos por operações entre 2015 e 2016 tenha aumentado de 442,7 kg/habitante para o referido valor de 450,2 kg/habitante (+1,6%), as operações de valorização orgânica e valorização multimaterial apresentaram

It should be noted that, between 2015 and 2016, although the overall amount of waste managed per inhabitant has increased from 442.7 kg/inhabitant to 450.2 kg/inhabitant (+1.6%) as previously mentioned, organic recycling and multi-material recovery operations recorded growths of 9.5% and 3.6%

I.2.5 – Resíduos urbanos (per capita) geridos por operações de gestão I.2.5 – Urban waste (per capita) by type of management operations



Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e INE, I. P., Estatísticas do Ambiente.
Source: Portuguese Environment Agency (APA) and Statistics Portugal, Environment Statistics.

crescimentos de 9,5% e de 3,6%, respetivamente. Em contrapartida, o acréscimo da operação de valorização energética foi de apenas +1,2%.

A operação de deposição em aterro registou mesmo um decréscimo (-1,3%), que embora de fraca intensidade, acompanhou a tendência estabelecida na política de gestão de resíduos, a qual define uma redução geral da eliminação de resíduos por deposição em aterro.

Contudo, dada a geração e gestão de resíduos por habitante registada em 2016, de 450,2 kg/habitante, verificou-se em matéria de prevenção de produção de resíduos um desvio de 40 kg/habitante face à meta estabelecida no objetivo global traçado no PERSU 2020 que previa atingir um rácio de 410 kg/habitante em 2016 (Portaria n.º 187-A/2014 que aprova o [Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos \(PERSU 2020\)](#), para Portugal, Capítulo 5.3. Metas nacionais, 5.3.1 Prevenção de resíduos, pág. 38).

respectively. Whereas the increase in energy recovery stood at only 1.2%.

The landfill operation decreased by a slight 1.3% and followed the trend in the waste management policy, which defines a general reduction of waste disposal by landfilling.

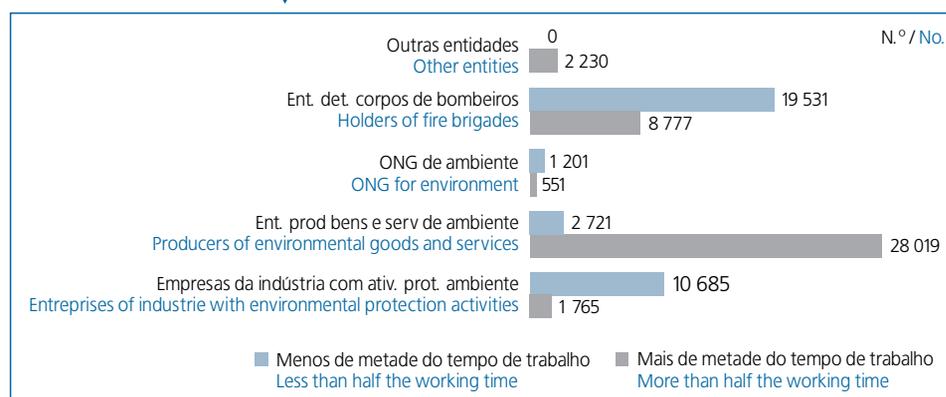
However, given the 450.2 Kg of urban waste generated per inhabitant in 2016, which means more 40 kg per inhabitant above the goal set by the national management plan on urban waste PERSU 2020, which targeted for a production of 410 kg/inhabitant ratio in 2016 (Portaria No. 187-A/2014 approving [the Strategic Plan for Municipal Waste \(PERSU 2020\)](#) for Portugal, Chapter 5.3. Waste prevention, page 38).

O conjunto dos setores que se dedicam a atividades relacionadas com o ambiente (empresas da indústria, entidades produtoras de bens e serviços de ambiente⁽¹⁾, organizações não governamentais de ambiente, entidades detentoras de corpos de bombeiros e outras entidades) empregava, em 2016, 75 480 indivíduos, dos quais 54,8% ocupava mais de metade do tempo de trabalho em atividades relacionadas com o ambiente. Em termos de setor, 91,1% dos empregados das entidades produtoras de bens e serviços de ambiente desempenhavam em mais de metade do tempo de trabalho funções específicas na área do ambiente. Em contraste, nas empresas da indústria com atividades de gestão e proteção do ambiente apenas 14,2% dos trabalhadores dedicavam a maior parte do tempo a essa função.

All sectors engaged in environment-related activities (industry enterprises, producers of environmental goods and services⁽¹⁾, environmental non-governmental organisations, fire brigade owners, and others) employed 75,480 persons in 2016, of which 54.8% worked more than half of their time in environment-related tasks. In terms of sector, 91.1% of the employees of producers of environmental goods and services worked more than half of their time in environment-specific tasks. By contrast, only 14.2% of the employees of industry enterprises involved in environmental management and protection activities devoted most of their working time to such tasks.

1.2.6 - Pessoas ao serviço por setores e tipo de afetação, 2016
1.2.6 - Persons employed by sector and type of allocation, 2016

75 480 pessoas ao serviço / Employees by sector



Fonte: INE, I. P., Estatísticas do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

De referir que 68,6% dos indivíduos das organizações não-governamentais de ambiente e 69,0% dos bombeiros dedicavam menos de metade do seu tempo de trabalho em atividades relacionadas com o ambiente.

In addition, 68.6% of persons in environmental non-governmental organisations and 69.0% of firemen devoted less than half of their working time to environment-related activities.

⁽¹⁾ Empresas, serviços municipalizados, entidades empresariais municipais e associações, pertencentes a alguns setores classificados nas divisões 20, 22, 35, 36, 37, 38, 39 e 46 da CAE Rev.3. / Enterprises, municipal services and associations belonging to some sectors classified in divisions 20, 22, 35, 36, 37, 38, 39, and 46 of NACE Rev. 2.

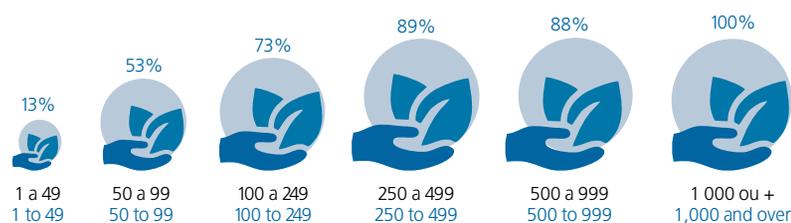
As empresas da indústria com atividades de gestão e proteção do ambiente de maior dimensão (tendo por base o número de pessoas ao serviço) foram as que revelaram maior responsabilidade ambiental. Em 2016, tal como em 2015, a totalidade das empresas com 1 000 ou mais pessoas ao serviço adotaram medidas de proteção ambiental. Já nas empresas posicionadas nos escalões de pessoal de menor dimensão (entre 50 a 99 e menos de 49 indivíduos), o conceito de sustentabilidade ambiental aplicado ao setor empresarial só está presente, respetivamente em 52,8% e 13,4% das empresas (45,0% e 12,9% em 2015).

O esforço das empresas para promover padrões de desempenho ambiental nos respetivos processos produtivos traduziu-se num investimento de 99 milhões de euros (mais 14 milhões de euros face a 2015, o que traduz um crescimento de cerca de 16,0%).

Larger enterprises (based on the number of persons employed) involved in environmental management and protection activities had the highest environmental liability. In 2016, as in 2015, 100% of enterprises with 1,000 or more employees adopted environment-protection measures. In turn, in enterprises with lower number of employees (between 50 to 99 and less than 49 persons employed), the environmental sustainability concept is only present in 52.8% and 13.4% respectively of those enterprises (45.0% and 12.9% in 2015).

In 2016, enterprises invested €99 million on the promotion of environmental performance standards in their respective production processes (€14 million more than in 2015, i.e. a 16.0% increase).

I.2.7 – Proporção das empresas da indústria com atividades de gestão e proteção do ambiente por escalão de pessoal ao serviço, 2016
I.2.7 – Proportion of industry enterprises involved in environmental management and protection activities by number of persons employed, 2016

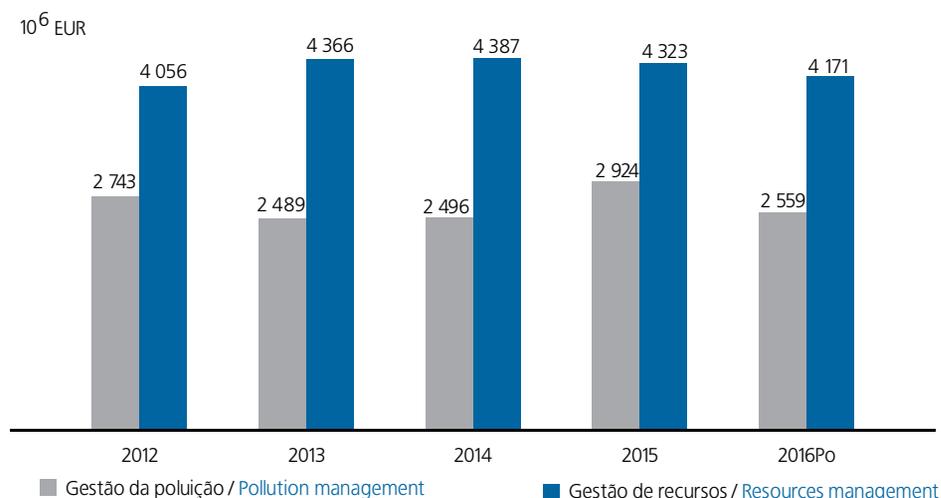


Fonte: INE, I. P., Estatísticas do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Em 2016, o volume de negócios das entidades produtoras de bens e serviços de ambiente foi de 8,8 mil milhões de euros (em 2015 este valor foi de 10,1 mil milhões de euros), dos quais 6,7 mil milhões de euros resultaram de atividades relacionadas com o ambiente (gestão da poluição e a gestão de recursos). O volume de negócios em “Ambiente” diminuiu 7,1% face ao exercício anterior e o grupo “Gestão de recursos” continuou a ser o que mais contribuiu para o total do volume de negócios gerado, registando uma participação de 62,0% do total em 2016.

In 2016, the turnover of producers of environmental goods and services was €8.8 billion (€10.1 billion in 2015), of which €6.7 billion stemmed from environment-related activities (pollution management and resource management). Environmental turnover decreased by 7.1% vis-à-vis the previous year and the ‘resource management’ group continued to make the greatest contribution to total turnover, i.e. 62.0% of the total in 2016.

I.2.8 – Volume de negócios em ambiente por domínios
I.2.8 – Environmental turnover by domain

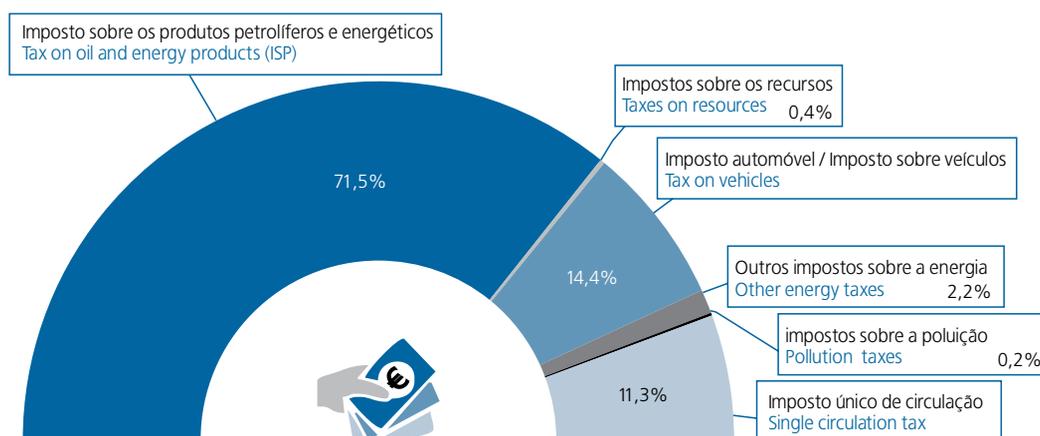


Fonte: INE, I. P., Estatísticas do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Os impostos com relevância ambiental incidem sobre os bens e serviços (bases do imposto) que possuem um potencial impacto negativo sobre o ambiente, concretamente, impostos sobre a energia, a poluição, os transportes e os recursos. Em 2016, o valor destes impostos perfez a importância de 4,7 mil milhões de euros, o que representou 7,5% do total das receitas de impostos e contribuições sociais desse ano e 2,6% do PIB.

Environmentally related taxes cover goods and services (tax bases) that have a potentially negative impact on environment, specifically taxes on energy, pollution, transport and resources. In 2016, these taxes totalled €4.7 billion, accounting for 7.5% of total revenue from taxes and social contributions in that year and 2.6% of GDP.

I.2.9 – Impostos com relevância ambiental por categoria, 2016 Po
I.2.9 – Environmentally related taxes by category, 2016 Po

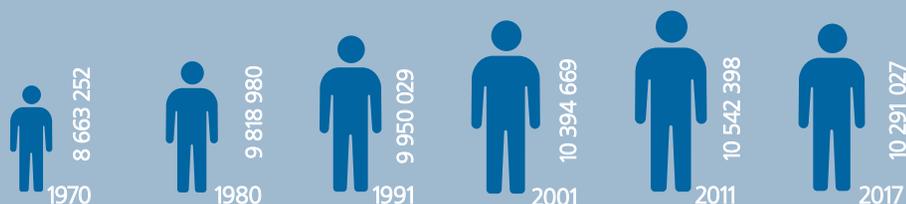


Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

População / Population

10,3 milhões
million

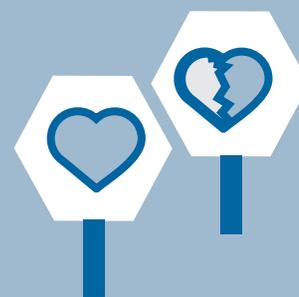
População residente
a 31 de dezembro
*Resident population
at 31 December*



Esperança de vida
à nascença, 2015-2017
*Life expectancy at
birth, 2015-2017*



Esperança de vida
aos 65 anos, 2015-2017
*Life expectancy at
65 years old, 2015-2017*



33 634

Casamentos
Marriages

21 577

Divórcios
Divorce

45 391

Casamentos
dissolvidos
por morte
*Dissolved marriages
by death*



1,37

Nº médio de filhos
por mulher
*Number of live births
per woman*

© INE, I.P., Lisboa - Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified*

Fonte: INE, I.P., Portugal. Estimativas Anuais da População Residente, Estimativas Anuais de Emigração e de Imigração, Nados-vivos, Óbitos e Casamentos.

Source: Statistics Portugal, Annual Resident Population Estimates, Annual Emigration and Immigration Estimates, Live Births, Deaths and Marriages

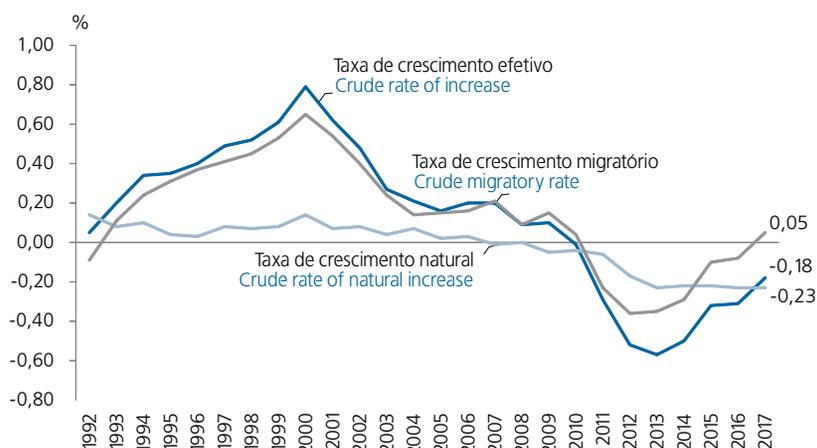
POPULAÇÃO | POPULATION ^[1]

A população residente em Portugal, no final do ano de 2017, foi estimada em 10 291 027 pessoas, de que resultou uma taxa de crescimento efetivo de valor negativo (-0,18%) relativamente ao ano precedente. Para esta evolução concorreram o valor negativo da taxa de crescimento natural (-0,23%) e o valor positivo da taxa de crescimento migratório (0,05%).

Portugal's estimated resident population was 10,291,027 persons at the end of 2017, which resulted in a negative crude rate of increase (-0.18%) compared with the previous year, as a consequence of negative value for the crude rate of natural increase (-0.23%) and a positive crude migratory rate (0.05%).

II.1.1 – Dinâmica de crescimento da população, 1992-2017

II.1.1 – Dynamics of population growth. 1992-2017



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Definitivas da População Residente 1992-2010 e Estimativas Provisórias da População Residente 2011-2017.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Final Resident Population Estimates 1991-2010 and Provisional Estimates of Resident Population 2011-2017.

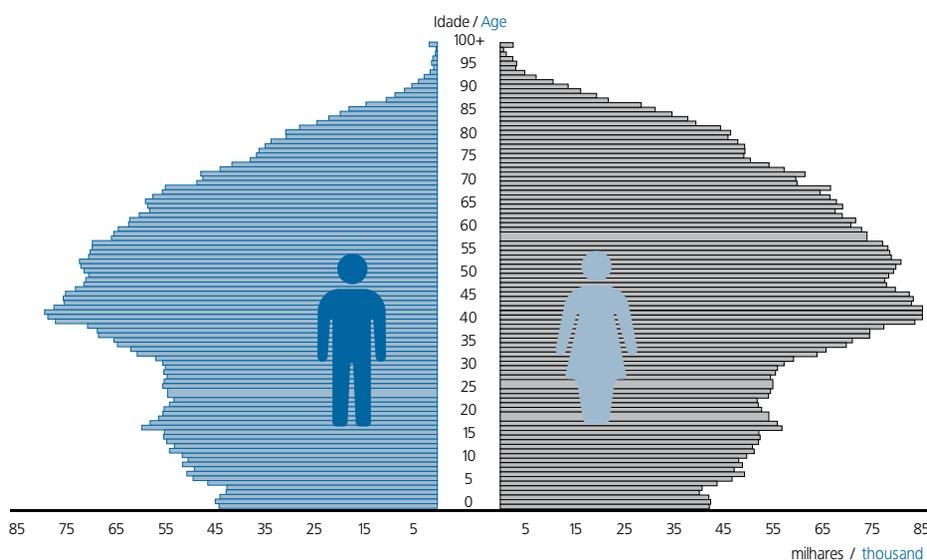
Quanto à estrutura da população por idades, verifica-se que em 2017 o número de jovens (pessoas entre os 0 e os 14 anos de idade) era de 1 423 896 (13,8% do total da população residente), o grupo dos 15 aos 24 anos contava com 1 093 201 (10,6%), no dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 5 560 656 (54,0%), e o número de idosos (pessoas com 65 ou mais anos de idade) atingiu os 2 213 274 (21,5%), distribuição etária que concorre para um índice de envelhecimento de 155,4 pessoas idosas por cada 100 jovens (o que significa um acréscimo de 4,5 pontos percentuais (p.p.) face ao índice do ano precedente).

Regarding the population structure by age, in 2017 the number of young people (persons aged 0-14) was 1,423,896 (13.8% of total resident population), those aged 15-24 totalled 1,093,201 (10.6%), those aged 25-64 stood at an estimated 5,560,656 (54.0%), and the number of elderly (those aged 65 and over) amounted to 2,213,274 (21.5%). This age distribution led to an ageing ratio of 155.4 elderly per every 100 young people (i.e. a 4.5 p.p. increase vis-à-vis the previous year).

^[1] A análise foi realizada com base nas Estimativas provisórias da População Residente para 2017. / The analysis was based on provisional estimates for resident population for 2017.

II.1.2 – Pirâmide etária, 2017

II.1.2 – Age pyramid, 2017



Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.
 Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.

A população residente em Portugal tem vindo a sofrer um contínuo envelhecimento demográfico, resultado do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade.

Em 2017 o número de nascidos-vivos de mães residentes em Portugal foi de 86 154, representando uma diminuição de 1,1% relativamente a 2016, e que se traduziu numa taxa bruta de natalidade de 8,4 nascidos-vivos por mil habitantes. Não obstante a redução do número de nascidos-vivos observado em 2017, verificou-se uma ligeira recuperação do índice sintético de fecundidade – número médio de crianças nascidas vivas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade) – face a anos anteriores (1,37 filhas/os por mulher em idade fértil em 2017, contra o valor de 1,36 em 2016). Em Portugal, desde inícios dos anos 80, o índice sintético de fecundidade não atinge o valor de 2,1, limiar mínimo que garante a substituição das gerações. Em 2017, 54,9% dos nascimentos ocorreram fora do casamento, 36,8% com coabitação dos pais e 18,1% sem coabitação dos pais (representando um aumento de 2,2 p.p. para o total fora do casamento, repartido equitativamente entre com e sem coabitação dos pais). A idade média das mulheres ao nascimento da/o primeira/o filha/o manteve-se

Portugal's resident population has been ageing continuously, as a result of a decline in fertility and an increase in longevity.

In 2017 the number of live births of mothers residing in Portugal was 86,154, a decrease of 1.1% compared to 2016, which translated into a crude birth rate of 8.4 live births per 1,000 inhabitants. Despite the decrease in the number of live births observed in 2017, there was a slight recovery of the total fertility rate (TFR) – the average number of children that would be born alive to a woman of childbearing age (15–49) – over the previous years (1.37 children per woman in 2017 from 1.36 in 2016). In Portugal, since the early 80's, the total fertility rate has not reached the value of 2.1, which is the minimum threshold for the replacement of generations. In 2017, 54.9% of births occurred outside marriage, 36.8% occurred to cohabiting couples and 18.1% occurred to non cohabiting couples (standing for a 2.2 p.p. increase in the total births occurred outside marriage, equally divided between

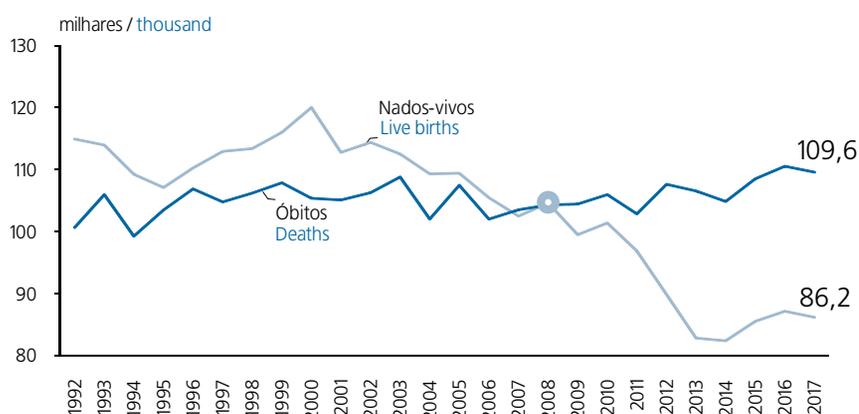
nos 29,6 anos e a idade média das mulheres ao nascimento de uma/um filha/o subiu (independentemente da ordem de nascimento) para 31,2 anos.

No que se refere à mortalidade, em 2017 o número de óbitos de residentes em território nacional foi de 109 586, contra 110 573 ocorridos em 2016, traduzindo-se numa taxa bruta de mortalidade de 10,6 óbitos por mil habitantes, ligeiramente mais baixa do que no ano precedente (-0,1 pontos de permilagem).

cohabiting and non cohabiting couples). The mean age of women at first childbirth remained at 29.6 years of age and the mean age of women at childbirth increased to 31.2 years of age.

As far as mortality is concerned, in 2017, the number of deaths of residents in the Portuguese territory was 109,586 vis-à-vis 110,573 in 2016, translating into a crude death rate of 10.6 deaths per 1,000 inhabitants, slightly less than in the previous year (-0.1 per 1,000 inhabitants).

II.1.3 – Evolução do número de nados-vivos e de óbitos, 1992-2017 II.1.3 – Trend of live births and deaths, 1992-2017



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Em 2017, o número de óbitos no primeiro ano de vida, de residentes em Portugal, foi de 226, registando-se um decréscimo de 56 casos face ao ano precedente. A taxa de mortalidade infantil diminuiu para 2,6 óbitos por mil nados-vivos. Da totalidade de óbitos de pessoas residentes em Portugal em 2017, 70,5% ocorreram em pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos, valor idêntico ao do ano anterior.

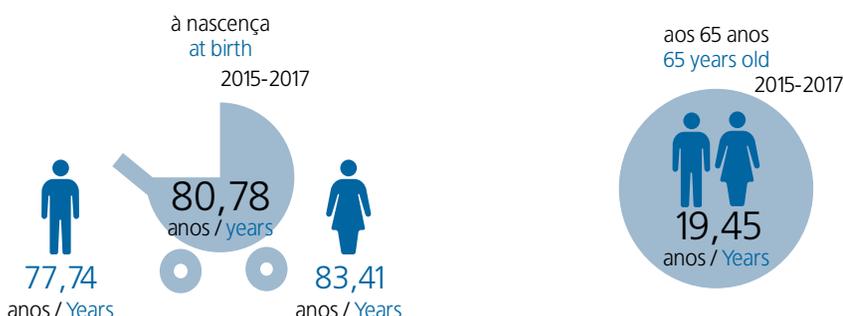
Os ganhos na esperança de vida da população portuguesa são cada vez mais provenientes do aumento da sobrevivência em idades avançadas. A esperança de vida aos 65 anos tem mantido uma tendência positiva, atingindo 19,45 anos no período 2015-2017. A esperança de vida à nascença foi estimada em 80,78 anos, sendo de 77,74 anos para os homens e de 83,41 anos para as mulheres, no mesmo período.

In 2017 there were 226 deaths of residents in Portugal in the first year of life, with a decrease of 56 cases vis-à-vis the previous year; the infant mortality rate decreased to 2.6 deaths per 1,000 live births. Of the total number of deaths of residents in Portugal in 2017, 70.5% were of persons aged 75 and over (identical value to the year 2016).

Gains in the Portuguese population's life expectancy are increasingly due to a rise in advanced age survival. Life expectancy at 65 years of age has maintained a positive trend, having reached 19.45 years in the 2015-17 period. For the same period, life expectancy at birth was estimated at 80.78 years, i.e. 77.74 years for men and 83.41 years for women.

II.1.4 – Esperança de vida

II.1.4 – Life expectancy



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Em 2017, celebraram-se 33 634 casamentos em Portugal, dos quais 33 111 entre pessoas de sexo oposto e 523 entre pessoas do mesmo sexo⁽²⁾. Relativamente a 2016, celebraram-se mais 1 235 casamentos.

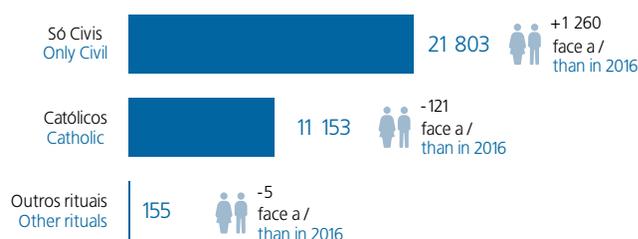
Considerando apenas casamentos entre pessoas de sexo oposto, 21 803 foram celebrados apenas de forma civil, o que traduz um aumento de 1 260 casamentos face a 2016, representando 65,8% dos casamentos entre pessoas do sexo oposto. Os casamentos celebrados segundo o ritual católico representaram 33,7% dos casamentos celebrados e apenas 155 casamentos foram celebrados segundo outros ritos religiosos. A proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiras/os, face ao total de casamentos celebrados, aumentou de 12,4% para 13,6% entre 2016 e 2017.

In 2017 there were 33,634 marriages in Portugal, of which 33,111 were opposite-sex marriages and 523 were same-sex marriages⁽²⁾. There were 1,235 more marriages than in 2016.

Taking only into account opposite-sex marriages, there were 21,803 civil weddings, accounting for an increase of 1,260 from 2016, i.e. 65.8% of opposite-sex marriages. Weddings celebrated in the Catholic rite accounted for 33.7% of marriages, and only 155 weddings were celebrated in other religious rites. The share of marriages between Portuguese and foreign citizens in total celebrations increased from 12.4% in 2016 to 13.6% in 2017.

II.1.5 – Casamentos entre pessoas de sexo oposto, 2017

II.1.5 – Marriages opposite sex couples, 2017



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

⁽²⁾ Com a Lei n.º 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. A partir de 2010 os valores incluem casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo. / Pursuant to Law No 9/2010 of 31 May 2010, same-sex civil marriages are now legal. As of 2010 figures include same-sex civil marriages.

O número de divórcios de pessoas residentes em território nacional decretados em Portugal em 2017 foi de 21 577, inferior aos 22 340 divórcios decretados em 2016. O ratio de correspondência entre o número total de divórcios decretados e o número total de casamentos celebrados foi de 6,4 divórcios por cada 10 casamentos em 2017, valor inferior ao registado em 2016 (6,9 divórcios por cada 10 casamentos). A taxa bruta de divórcio apresentou um valor de 2,1 divórcios por mil habitantes, valor também inferior ao registado em 2016.

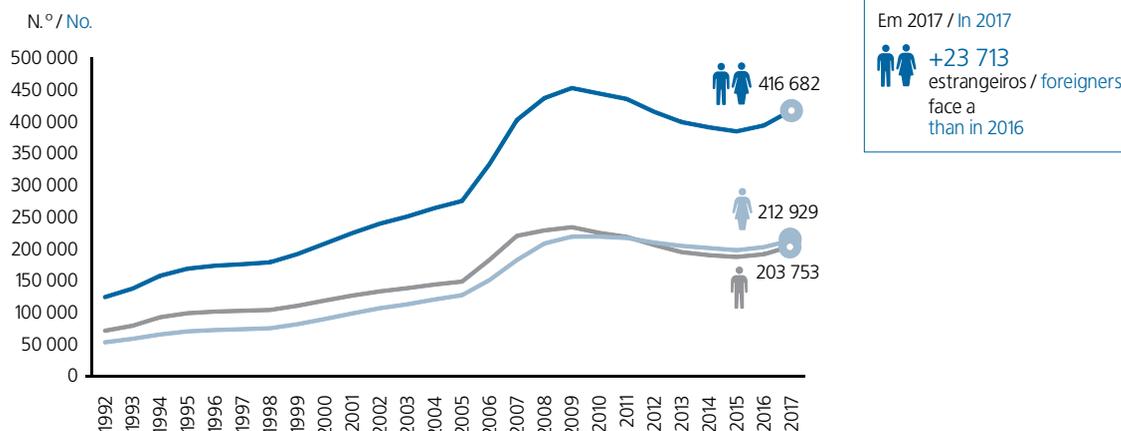
Os dados estatísticos disponíveis relativos a 31 de dezembro de 2017 indicam que 416 682 pessoas de nacionalidade estrangeira possuíam um título de residência válido^[3] em Portugal, um crescimento de 6,0% face ao final do ano anterior. Na distribuição por sexo, manteve-se em 2017 a maior representatividade do sexo feminino (51,1%). A relação de masculinidade indica que em 2017 existiam cerca de 96 homens por cada 100 mulheres com título de residência válido, valor ligeiramente superior ao registado em 2016 (cerca de 94). Na ótica da distribuição por país de nacionalidade, em 2017 os dois primeiros lugares pertenciam ao Brasil e a Cabo Verde, em 3º lugar encontrava-se a Ucrânia e em 4º lugar a Roménia, tal como no ano anterior.

In 2017 the number of divorces granted in Portugal to residents in national territory was 21,577, lower than the 22,340 registered in 2016. The ratio of the total number of divorces to the total number of marriages was 6.4 divorces per every 10 marriages in 2017, lower than the value registered in 2016 (6.9 divorces per every 10 marriages). The crude divorce rate corresponded to 2.1 divorces per 1,000 inhabitants, which is also lower than in 2016.

Statistical data available as at 31 December 2017 showed that 416,682 foreigners held a valid residence permit^[3] in Portugal, which represented an increase of 6.0% compared to the end of the previous year. In a breakdown by sex, women's representation continued to be higher in 2017 (51.1%). According to the sex ratio, in 2017 there were around 96 men for every 100 women with a valid residence permit, i.e. slightly above the value recorded in 2016 (94). In terms of breakdown by country of citizenship, as in the previous year, in 2017 the first two positions were occupied by Brazil and Cabo Verde, followed by the Ukraine in the third position and Romania in the fourth.

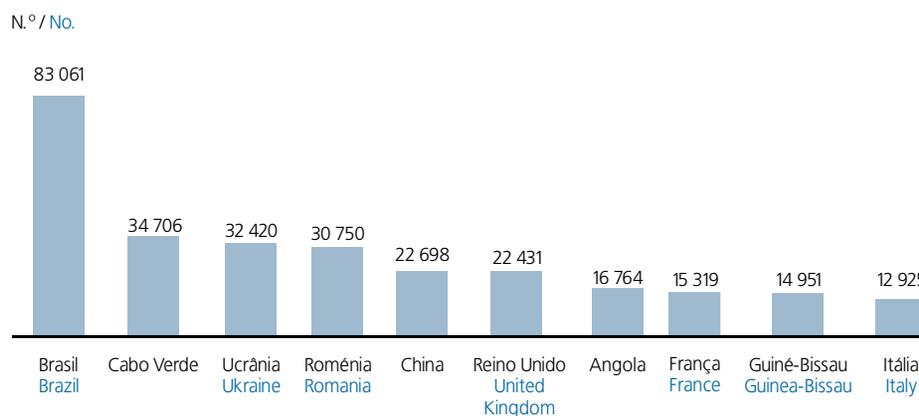
^[3] Excluem-se desta análise a população estrangeira a permanecer em território nacional detentora de vistos de longa duração prorrogados (5 029) e vistos de estada temporária concedidos (12 381). / This analysis excludes foreign population remaining in the Portuguese territory holding extended long-term visas (5,029) and long-term visas granted (12,381).

II.1.6 - Evolução da população estrangeira com estatuto de residente, por sexo, 1992-2017
II.1.6 - Trend of foreign population with resident status, by sex, 1992-2017



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

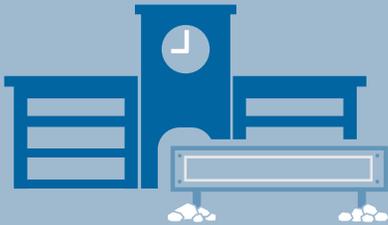
II.1.7 - População estrangeira com estatuto de residente segundo algumas nacionalidades, 2017
II.1.7 - Foreign population with resident status by selected nationalities, 2017



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Educação / Education

8 584 Estabelecimentos de ensino não superior
Non-tertiary educational institutions



145 549 Docentes do ensino não superior
Teachers in non-tertiary education

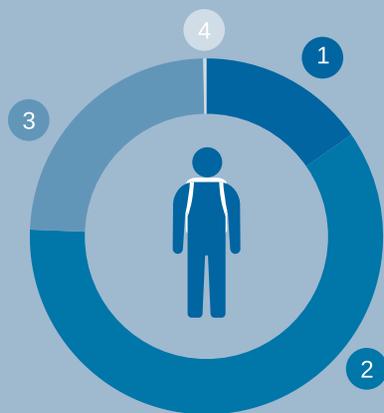
Ensino pré-escolar 16 148
Pre-primary education

Ensino básico - 1.º ciclo 29 861
Primary education 1st cycle

Ensino básico - 2.º ciclo 23 973
Primary education 2nd cycle

Ensino básico - 3.º ciclo e secundário 75 567
Lower and upper secondary education

1,6 milhões
million Alunos matriculados no ensino não superior
Students enrolled in non-tertiary education



- 1 Ensino pré-escolar 253 959
Pre-primary education
- 2 Ensino básico 1 000 006
Primary and lower secondary education
- 3 Ensino secundário 399 775
Upper secondary education
- 4 Ensino pós-secundário 4 811
Post-secondary non-tertiary education



77 034 Diplomados do ensino superior
Students graduated at tertiary education

♂ 32 422
♀ 44 612

5,5% Taxa de retenção e desistência no ensino básico
Retention and desistance rate at primary and lower secondary education



84,9% Taxa de transição/conclusão no ensino secundário
Transition/ completion rate at upper secondary education

7 391 milhões / million €

Despesa pública em Educação, 2016
Public expenditure on Education, 2016



4,8% do PIB, 2016
of GDP, 2016

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2016/2017 se não for especificado outro ano / Figures from 2016/2017 unless year is specified

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education, Statistics Portugal, National Accounts.

EDUCAÇÃO | EDUCATION

Ensino não superior

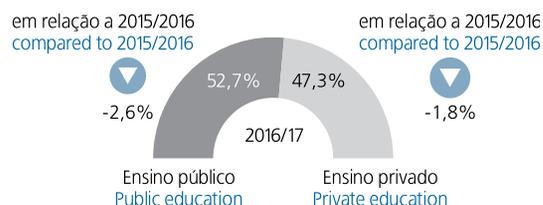
A análise dos dados estatísticos relativos ao ensino não superior permite evidenciar a preponderância do ensino público nos diversos níveis de educação e ensino, quer em termos do número de alunas/os, quer de estabelecimentos e de pessoal docente e não docente.

No que respeita à educação **pré-escolar**, que compreende as crianças a partir dos 3 anos de idade até à idade de entrada no 1.º ciclo do ensino básico (5/6 anos), registou-se, no ano letivo de 2016/2017, uma diminuição no número de crianças matriculadas, de 2,3%, relativamente ao ano letivo anterior. Este decréscimo verifica-se pelo sexto ano letivo consecutivo e representa uma quebra na tendência crescente observada de 1990/1991 a 2010/2011. O decréscimo no número de crianças matriculadas em 2016/2017 no ensino pré-escolar, em relação ao ano letivo anterior, ocorreu em ambos os sistemas de ensino, tendo sido de 2,6% no ensino público e de 1,8% no ensino privado. Ainda assim, quando comparados os valores de 2016/2017 com os de 1990/1991 verifica-se um aumento global de 48,0% no número de crianças matriculadas, sobretudo suportado pelo aumento no número de crianças no ensino pré-escolar público (78,5%). A taxa bruta de pré-escolarização, que traduz a proporção de crianças matriculadas na educação pré-escolar da população residente dos 3 aos 5 anos de idade, foi de 94,5% no ano letivo de 2016/2017, tendo aumentado 3,4 p.p. em relação ao ano letivo anterior.

II.2.1 - Alunas/os matriculadas/os na educação pré-escolar II.2.1 - Students enrolled in pre-primary education



	N.º / No.
2015/16	259 850
2016/17	253 959



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

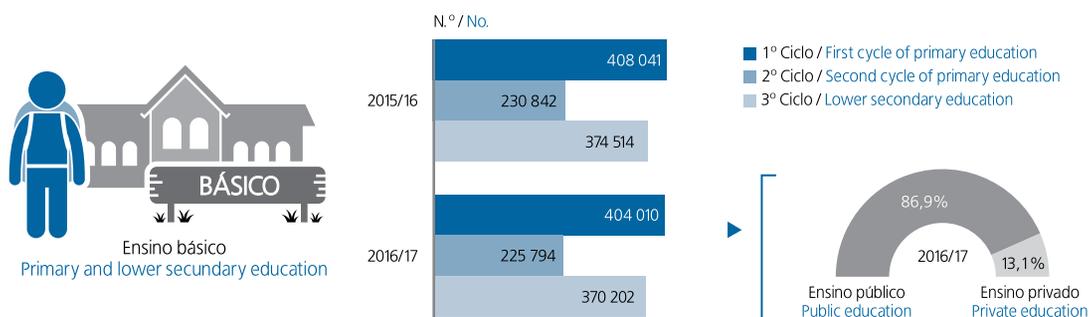
O número de estabelecimentos de educação pré-escolar acompanhou a diminuição do número de crianças matriculadas, tendo diminuído 1,9% em 2016/2017 em relação ao ano letivo anterior, tendência que se tem verificado desde 2009/2010. A diminuição relativamente ao ano letivo anterior foi maior no ensino público (menos 2,4%) do que no ensino privado (menos 1,1%). Neste nível de educação, a maioria dos estabelecimentos são públicos, representando 61,3% do total de estabelecimentos e concentrando 52,7% das crianças matriculadas na educação pré-escolar. Acresce ainda que, em 2016/2017, os estabelecimentos privados dependentes do Estado^[1] representavam 59,6% dos estabelecimentos privados neste nível de educação. O pessoal docente no pré-escolar aumentou 0,9% em 2016/2017, por comparação com o ano letivo anterior, mais 1,9% nos estabelecimentos públicos e a menos 0,3% nos estabelecimentos privados.

Relativamente ao **ensino básico**, verificou-se, no ano letivo de 2016/2017, uma diminuição no número de alunas/os matriculadas/os do 1.º ao 3.º ciclo (1,0%, 2,2% e 1,2%, respetivamente). Comparativamente ao início da série de dados (ano letivo de 1990/1991), observou-se nos três ciclos do ensino básico uma diminuição global do número de alunas/os matriculadas/os – de 39,7% no 1.º ciclo, de 36,6% no 2.º ciclo e de 19,2% no 3.º ciclo, devido sobretudo à diminuição observada no ensino público. Não obstante, em 2016/2017 o ensino público acolhia 86,9% do total das/os alunas/os matriculadas/os nos três ciclos de ensino.

The number of pre-primary schools declined in line with the number of children enrolled, i.e. 1.9% in 2016/2017 compared with the previous school year, a trend observed since 2009/2010. The decline vis-à-vis the previous year was higher in public (-2.4%) than in private establishments (-1.1%). At this level of education, most establishments were public, accounting for 61.3% of total establishments and received 52.7% of children enrolled in pre-primary education. In addition, in 2016/2017 State dependent private establishments^[1] accounted for 59.6% of private establishments at this level of education. Teaching staff in pre-primary education increased by 0.9% in 2016/2017 compared with the previous school year: 1.9% more in public and 0.3% less in private establishments.

With regard to **primary and lower secondary education**, in the 2016/2017 school year the number of students enrolled in the first to third cycle^[2] decreased (1.0%, 2.2% and 1.2% respectively). Since the start of the data series (1990/1991 school year) there was an overall reduction in the number of students enrolled in the three cycles – by 39.7% in the first cycle, 36.6% in the second, and 19.2% in the third – chiefly due to a decline observed in public education. Nonetheless, in 2016/2017 public education encompassed 86.9% of total students enrolled in all three cycles of education. In 2016/2017

II.2.2 - Alunas/os matriculadas/os no ensino básico II.2.2 - Students enrolled in primary and lower secondary education



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

^[1] Estabelecimentos em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provêm de organismos estatais/administração pública ou o seu pessoal docente é pago por um organismo governamental./ Establishments where over 50% of regular operational funds come from State/general government entities or their teaching staff is paid by a government institution.

^[2] Primary and lower secondary education are divided in three cycles, the primary education in the first and second cycles and lower secondary education being the third cycle.

De notar que, para os 2.º e 3.º ciclos do ensino privado, se registou, em 2016/2017, um aumento no número de alunas/os de 13,8% e 28,9%, respetivamente, comparativamente a 1990/1991.

A análise ao número das/os alunas/os matriculadas/os no ensino básico por ofertas de educação/formação orientadas para jovens, no ano letivo de 2016/2017, evidencia o predomínio do ensino regular (com 97,0% das/os alunas/os). Nesta oferta, assistiu-se a uma diminuição do número de alunas/os por comparação ao ano letivo anterior (0,9% no 1.º ciclo, 1,8% no 2.º ciclo e 0,1% no 3.º ciclo). O ensino artístico compreendia cerca de 2,2 mil alunas/os, correspondendo a 0,2% do total de alunas/os do ensino básico, em linha com o valor do ano letivo anterior. Os cursos profissionais (presentes apenas no 3.º ciclo) contaram com 324 alunas/os matriculadas/os. No mesmo ano letivo estavam matriculadas/os aproximadamente 11,5 mil alunas/os em cursos de educação e formação, o que traduz um aumento de 358,9% (mais 9,0 mil alunos) relativamente ao ano letivo anterior, representando 1,2% do total de alunas/os do ensino básico.

No que diz respeito às ofertas de educação e formação orientadas para adultas/os, no ensino básico, registou-se um aumento de 13,0% (mais 3,6 mil) no conjunto dos três ciclos de ensino. O aumento no número de matriculadas/os foi marcado pelo aumento de 2,5 mil alunas/os no sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) acolheram 69,2% do total de alunas/os, no ano letivo de 2016/2017, o que corresponde a 73,4% das/os alunas/os do 1.º ciclo, a 80,3% do 2.º ciclo e a 64,8% do 3.º ciclo. A segunda oferta de ensino básico com maior número de matriculadas/os foi o RVCC, com 27,5% do total (correspondendo a 6,5% do 1.º ciclo, 18,6% do 2.º ciclo e 33,4% do 3.º ciclo). Com menor expressão encontra-se o ensino recorrente, com apenas 2,5% do total de alunas/os (correspondendo a 19,9% do 1.º ciclo, a 0,2% do 2.º ciclo e a 1,0% do 3.º ciclo).

A taxa de retenção e desistência no ensino básico situou-se nos 5,5% em 2016/2017, tendo diminuído 1,1 p.p. em relação ao letivo anterior. A taxa de retenção e desistência foi mais elevada no 3.º ciclo (8,5%), seguindo-se o 2.º ciclo (5,8%) e o 1.º ciclo (3,0%), ordem que se tem mantido desde o ano letivo

the number of students in the second and third cycles of private education rose by 13.8% and 28.9% respectively from 1990/1991.

An analysis of primary and lower secondary education students by youth-oriented education and training offers in 2016/2017 shows a predominance of regular education (97.0% of students). This offer saw a decline in the number of students compared with the previous school year (0.9% in the first cycle, 1.8% in the second, and 0.1% in the third). Artistic education encompassed 2.2 thousand students, corresponding to 0.2% of total students in primary and lower secondary education, in line with the value of the previous school year. Vocational (professional) courses (available only in the lower secondary education) had 324 students enrolled. In the same school year 11.5 thousand students were enrolled in education and training courses, which accounted for a 358.9% increase (9.0 thousand more) from the previous year and stood for 1.2% of the total students enrolled in primary and lower secondary education.

The number of students enrolled in primary and lower secondary education adult-oriented education and training offers increased by 13.0% (3.6 thousand more) in all three cycles. The higher number of students enrolled was marked by an increase of 2.5 thousand students in the System of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC). Adult Education and Training Courses received 69.2% of total students in 2016/2017, which corresponded to 73.4% of first cycle, 80.3% of second cycle and 64.8% of third cycle students. RVCC ranked second as the primary and lower secondary education offer with the highest number of students enrolled, i.e. 27.5% of the total (6.5% in the first cycle, 18.6% in the second cycle and 33.4% in the third cycle). Recurrent education played a less relevant role, with only 2.5% of total students (19.9% in the first cycle, 0.2% in the second and 1.0% in the third).

The school retention and desistance rate in primary and lower secondary education stood at 5.5% in 2016/2017, declining by 1.1 p.p. from the previous school year. The school retention and desistance rate was higher in the third cycle (8.5%) followed by the second cycle (5.8%) and the first cycle (3.0%), as seen

de 1994/1995. Comparativamente a este ano letivo, a taxa de retenção e desistência diminuiu em todos os ciclos de ensino: 7,8 p.p. no 1.º ciclo, 6,3 p.p. no 2.º ciclo e 8,1 p.p. no 3.º ciclo.

Quanto aos estabelecimentos do ensino básico, registou-se uma diminuição no seu número no ensino básico (menos 2,5% no 1.º ciclo, menos 0,9% no 2.º ciclo e menos 0,5% no 3.º ciclos), em 2016/2017 relativamente ao ano letivo anterior. Em relação ao início da série de dados (ano letivo de 1999/2000), assistiu-se a um decréscimo no número de estabelecimentos do 1.º e 2.º ciclos, de 56,1% e 18,3%, respetivamente, e a um aumento de 9,4% no número de estabelecimentos do 3.º ciclo.

Os estabelecimentos da rede pública são predominantes nos três ciclos do ensino básico, representando 87,7% dos estabelecimentos do 1.º ciclo e 77,3% quer dos estabelecimentos do 2.º ciclo quer do 3.º ciclos no ano letivo de 2016/2017. Entre os estabelecimentos privados do ensino básico, a maioria são independentes do Estado: 84,1% no 1.º ciclo, 68,0% no 2.º ciclo e 73,7% no 3.º ciclo.

Ao nível do pessoal docente, verificou-se um acréscimo em todos os níveis de ensino no ano letivo de 2016/2017: mais 3,7% no 1.º ciclo do ensino básico, mais 0,9% no 2.º ciclo e mais 1,6% no 3.º ciclo e secundário. Em valor absoluto, o número de docentes totalizou 29,9 mil docentes no 1.º ciclo e 24,0 mil no 2.º ciclo e 75,6 mil no 3.º ciclo e secundário.

No que diz respeito ao **ensino secundário**, observou-se, no ano letivo de 2016/2017, um aumento de 2,1% no número de alunas/os matriculadas/os em relação ao ano letivo anterior, representando mais 14,9% alunas/os que o início de série no ano letivo de 1990/1991. Este aumento distribui-se de igual forma entre estabelecimentos públicos e privados, ambos com mais 2,1% de alunas/os matriculadas/os.

As ofertas de educação e formação orientadas para jovens no ensino secundário registaram um aumento marginal de 0,2% no número de alunas/os matriculadas/os no ano letivo 2016/2017, comparativamente ao ano letivo anterior. Tendo como referência o início da série de dados (ano letivo de 1990/1991), o número de alunas/os matriculadas/os em 2016/2017 aumentou 23,8%. De entre as ofertas de ensino regular, que representavam 59,2% do total de alunas/os,

since 1994/1995. Compared with this school year, this rate declined in all cycles, i.e. 7.8 p.p. in the first, 6.3 p.p. in the second and 8.1 p.p. in the third.

In 2016/2017 the number of primary and lower secondary education establishments declined (2.5% in the first cycle, 0.9% in the second and 0.5% in the third cycle) compared with the previous school year. Vis-à-vis the start of the data series (1999/2000 school year), there was a decline in the number of establishments of the first and second cycles (56.1% and 18.3% respectively) and a 9.4% increase in the number of third cycle establishments.

Public network establishments were predominant in all three cycles of primary and lower secondary education, accounting for 87.7% of first cycle and 77.3% of both second and third cycle establishments in the 2016/2017 school year. Most private primary education establishments were independent from the State: 84.1% in the first cycle, 68.0% in the second and 73.7% in the third.

In 2016/2017 teaching staff increased in all education levels: 3.7% in the first cycle of primary education, 0.9% in the second and 1.6% in the lower and upper secondary education. In absolute terms, there were 29.9 thousand teachers in the first cycle and 24.0 thousand in the second cycle and 75.6 thousand in the lower and upper secondary education.

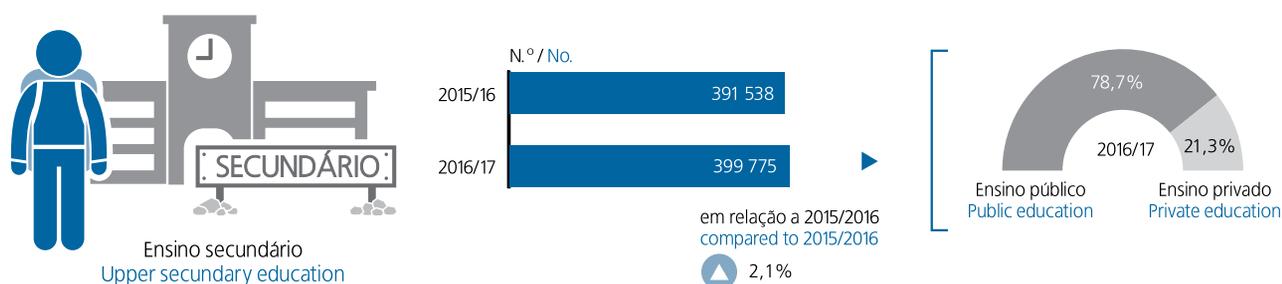
Regarding upper **secondary education**, in 2016/2017 the number of students enrolled increased by 2.1% compared with the previous school year, i.e. 14.9% more students than in the beginning of the data series school year of 1990/1991. This increase was equally driven by public and private establishments, both with 2.1% more students enrolled.

In 2016/2017 the number of upper secondary education students enrolled in youth-oriented education and training offers recorded a marginal increase of 0.2% vis-à-vis the previous school year. Taking the start of the data series as reference (1990/1991 school year), the number of students enrolled in 2016/2017 rose by 23.8%. In regular education programmes, which accounted for 59.2% of total students, there was a 0.6% increase in students enrolled in general/

observou-se um aumento de alunas/os matriculadas/os de 0,6% nos cursos gerais/científico-humanísticos e de 2,3% nos cursos tecnológicos. Os cursos profissionais, que contabilizavam 32,1% do total de alunas/os, registaram um aumento de 2,0% relativamente ao ano letivo anterior. O ensino artístico e os cursos de educação e formação representavam, no seu conjunto, apenas 0,8% do total de alunas/os matriculadas/os (cerca de 3,0 mil alunas/os).

scientific-humanistic courses and a 2.3% increase in technological courses. Vis-à-vis the previous school year vocational (professional) courses accounted for 32.1% of total students increasing by 2.0%. Artistic education and education and training courses accounted as a whole for only 0.8% of total students enrolled (3.0 thousand students).

II.2.3 - Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário II.2.3 - Students enrolled in secondary education



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Quanto às ofertas de educação e formação orientadas para adultos no ensino secundário, verificou-se, em 2016/2017, um aumento no número de matriculadas/os de 21,3% relativamente ao ano letivo anterior, devido ao aumento acentuado nos RVCC, oferta que registou um aumento de 84,5% comparativamente ao ano letivo anterior, passando a representar 27,5% do total, o que compara com os 18,1% no ano letivo anterior. Nos cursos EFA o número de alunas/os aumentou 12,7%, em relação ao ano letivo anterior, representando 52,5% do total de alunas/os. O ensino recorrente teve uma diminuição de 5,5% no total de matriculadas/os e representou 19,2% do total de alunas/os. Comparando com o ano letivo de 2008/2009 (o primeiro em que existem as três ofertas de educação/formação analisadas), o número de alunas/os em ofertas de educação e formação orientadas para adultos no ensino secundário diminuiu 75,1%, para um total de 42,1 mil.

In 2016/2017 the number of upper secondary education students enrolled in adult-oriented education and training offers increased by 21.3% vis-à-vis the previous school year, due to sharp increases in RVCC which increased by 84.5%, accounting for 27.5% of the total, vis-à-vis 18.1% in the previous school year. Adult Education and Training Courses recorded a 12.7% increase in the number of students compared with the previous school year, accounting for 52.5% of total students. Total students enrolled in recurrent education decreased by 5.5% and stood for 19.2% of total students enrolled. Compared with the 2008/2009 school year (the first featuring the three programmes under analysis), the number of students in adult-oriented education and training offers in upper secondary education decreased by 75.1%, totalling 42.1 thousand.

The transition/completion rate in upper secondary education was 84.9% in 2016/2017, higher in technological/vocational (professional) courses (89.1%) than in general/scientific-

cursos gerais/científico-humanísticos (82,5%). A proporção de mulheres no ensino secundário registou, no mesmo ano letivo, um aumento de 0,1 p.p. por comparação ao ano letivo anterior, situando-se agora em 49,2%, o segundo valor mais baixo desde o início da série de dados em 1990/1991.

O número de estabelecimentos do ensino secundário manteve-se praticamente inalterado (mais 0,2%), no ano letivo de 2016/2017, comparativamente ao ano letivo anterior, mantendo-se a tendência de crescimento observada desde o ano letivo de 2006/2007. Em 2016/2017, os estabelecimentos públicos representavam 60,5% do total de estabelecimentos do ensino secundário e abrangiam 78,7% das/os alunas/os matriculadas/os neste nível de ensino. Entre os estabelecimentos privados do ensino secundário, 84,3% eram independentes do Estado.

O ensino pós-secundário não superior registou uma forte diminuição no número de alunas/os matriculadas/os, de 23,6% em 2016/2017 por comparação ao ano letivo anterior, confirmando a tendência de decréscimo iniciada no ano anterior. O ensino público passou a concentrar a totalidade de alunos neste nível de ensino, deixando de haver alunos no ensino privado. Em relação ao ano letivo de 2014/2015 – ano letivo em que se registou o máximo da série – o número de alunos diminuiu 60,5%, passou de 12,2 mil para 4,8 mil.

Ensino superior

No ano letivo 2016/2017, inscreveram-se nos 286 estabelecimentos de ensino superior existentes 361,9 mil estudantes^[3], mais 5,5 mil do que no ano letivo anterior (dos quais 4,7 mil no ensino superior público e 0,8 mil no ensino superior privado). A maioria das inscrições no ensino superior foi realizada nos estabelecimentos públicos, que concentravam 83,6% das/os inscritas/os. Apesar do aumento, pelo segundo ano consecutivo, do número de alunos inscritos no ensino superior privado, o ensino privado representou apenas 16,4% do total de inscritos no ano letivo de 2016/2017, abaixo do máximo de 36,6% registado no ano letivo de 1995/1996. Também neste nível de ensino, o número de estabelecimentos é maioritariamente de natureza pública (tendo sido de 62,9% a proporção de estabelecimentos públicos em 2016/2017 – a mais elevada da série).

humanistic courses (82.5%). The share of women in upper secondary education in the school year under review increased by 0.1 p.p. from the previous school year, to stand at 49.2%, i.e. the second lowest value since the start of the data series in 1990/1991.

The number of upper secondary education establishments in 2016/2017 kept almost unchanged (0.2% more) from the previous school year, maintaining the upward trend since 2006/2007. In 2016/2017 public establishments accounted for 60.5% of total upper secondary education establishments and encompassed 78.7% of students enrolled in this level of education. 84.3% of private secondary schools were independent from the State.

Post-secondary non-tertiary education recorded a steep decrease of 23.6% in the number of students enrolled in 2016/2017 compared with the previous school year, a confirmation of the decline started in the previous school year. Public education now concentrates the total number of students enrolled in this level of education thus with no students enrolled in private education. *Vis-à-vis* the 2014/2015 school year – which recorded the largest number of students enrolled in the series – the number of students declined by 60.5%, i.e. from 12.2 thousand to 4.8 thousand.

Tertiary education

In the 2016/2017 school year there were 361.9 thousand students^[3] enrolled in the 286 existing tertiary education establishments, i.e. 5.5 thousand more than in the previous school year (of which 4.7 thousand in public tertiary education and 0.8 thousand in private tertiary education). Most tertiary education students were enrolled in public establishments, which accounted for 83.6% of students enrolled. The number of students enrolled in private tertiary education increased for the second consecutive year. However, private tertiary education accounted for only 16.4% of the total students enrolled in the 2016/2017 school year below the highest share recorded in the 1995/1996 school year which stood at 36.6%. Most tertiary education establishments were public (62.9% in 2016/2017 – the largest share in the series).

^[3] Apesar de já existir dados mais recentes para o número de inscritos no ensino superior – 372,8 mil estudantes no ano letivo de 2017/2018 – optou-se por usar o ano letivo de 2016/2017 para manter a coerência da análise com os restantes indicadores. / In spite of the recent update of data on enrollment in tertiary education – 372.800 students in the 2017/2018 school year – in order to keep the analysis consistent, data on the 2016/2017 school year were used instead.

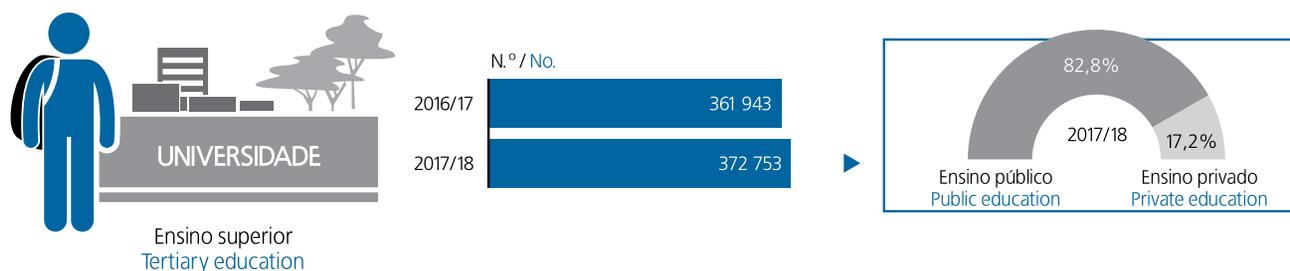
A taxa de escolarização no ensino superior, que representa a proporção de alunas/os com idade dos 18 aos 22 anos inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior, aumentou tendencialmente desde o ano letivo de 1994/1995, quando foi de 15,2%, situando-se nos 34,3% em 2016/2017 (o que representa um aumento de 1,2 p.p. relativamente ao ano letivo anterior).

Apesar de ainda representarem a maioria da população no ensino superior, a proporção de mulheres neste nível de ensino, em termos de inscrições e de diplomas, encontra-se abaixo dos valores registados na década de 1990 e início dos anos 2000. No ano letivo de 2016/2017, 53,6% das/os inscritas/os eram mulheres (no ano letivo de 1992/1993 representavam 58,3% – o máximo da série) e 57,9% das/os diplomadas/os eram mulheres (67,6% nos anos letivos 2001/2002 e 2002/2003 – o máximo da série).

The educational attainment rate in tertiary education, i.e. the share of students aged 18 to 22 enrolled in tertiary education initial training courses, has been following an upward trend since 1994/1995 (when it stood at 15.2%), and reached 34.3% in 2016/2017 (1.2 p.p. increase from the previous school year).

Although they still represented the majority of population in tertiary education, the share of women at this level of education stood below the values recorded in the 1990s and early 2000s. In the 2016/2017 school year 53.6% of students enrolled were women (58.3% in 1992/1993 – the highest in the series), and so were 57.9% of graduates (67.6% in 2001/2002 and 2002/2003 – the highest in the series).

II.2.4 - Alunas/os inscritas/os no ensino superior II.2.4 - Students enrolled in tertiary education



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência – Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics – Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

A proporção de inscritas/os no conjunto das áreas científicas e tecnológicas (que engloba as ciências naturais, a matemática e estatística, as TICs, a engenharia, as indústrias transformadoras e a construção) apresenta alguma estabilidade desde 1990/1991. No ano letivo de 2016/2017, as áreas científicas e tecnológicas representaram 29,9% do total de inscrições.

The share of students enrolled in scientific and technological areas as a whole (covering natural sciences, mathematics and statistics, information and communication technologies (ICTs) and engineering, manufacturing industries and construction) has been somewhat stable since 1990/1991. In 2016/2017 the scientific and technological areas accounted for 29.9% of total students enrolled.

O número de diplomadas/os no ano letivo de 2016/2017 foi de 77,0 mil, o que representa um aumento de 5,4% relativamente ao ano letivo anterior. Por área de estudo, verifica-se que a que apresenta um maior número de diplomadas/os é a área da “engenharia, indústrias transformadoras e construção” (20,9% das/os diplomadas/os), seguida da área das “ciências empresariais, administração e direito” (19,4%) e da “saúde e proteção social” (17,4%). Por comparação com o ano letivo de 2000/2001, o número total de diplomadas/os aumentou 28,2%, observando-se que somente a área da “educação” teve uma diminuição no número de diplomadas/os (menos 69,0%), passando a representar apenas 4,8% do total de diplomadas/os em 2016/2017 (19,9% em 2000/2001). Do lado oposto, as áreas dos “serviços”, da “engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “ciências naturais, matemática e estatística”, mais que duplicaram o número de diplomadas/os no ano letivo de 2016/2017 comparativamente ao de 2000/2001 (mais 133,9%, 113,8% e 94,2%, respetivamente).

There were 77.0 thousand graduates in 2016/2017, accounting for a 5.4% increase from the previous school year. The field of study with the highest number of graduates was engineering, manufacturing industries and construction (20.9% of graduates) followed by business, management and law (19.4%) and by health and social protection (17.4%). Compared with 2000/2001, the number of graduates went up by 28.2%, with the only decline being recorded in the number of graduates in education (69.0% less), now representing only 4.8% of the total number of graduates in 2016/2017 (19.9% in 2000/2001). Conversely, engineering, manufacturing industries and construction, natural sciences, mathematics and statistics more than doubled the number of graduates in the 2016/2017 school year compared with the 2000/2001 school year (+133.9, +113.8% and +94.2% respectively).

II.2.5 - Diplomadas/os no ano letivo 2016/2017

II.2.5 - Graduates in 2016/2017 school year



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Cultura e Desporto / Culture and Sport



140 893 661

Exemplares vendidos de jornais, 2016
Newspapers copies sold, 2016

49 154 263

Exemplares vendidas de revistas, 2016
Magazines copies sold, 2016



15,6 milhões
millions

Espectadores de cinema
Cinema spectators

665 841

Sessões de cinema
Cinema sessions

15,4 milhões
millions

Espectadores de espetáculos ao vivo
Spectators of live shows



33 404

Sessões de espetáculos ao vivo
Live show performances



15,5 milhões
millions

Visitantes de museus, 2016
Visitors of museums, 2016

405 Museus, 2016
Museums, 2016

51 417

Autores representados nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias

Represented authors in art galleries and others temporary exhibition spaces



1 024

Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias
Art galleries and others temporary exhibition spaces



Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativa em 2016
Local administration expenditures on cultural and creative activities in 2016



10 749

Clubes
Sports clubs

438 721 ♂

Praticantes inscritos em federações desportivas

Sportsmen and women affiliated to sport federations

185 280 ♀



CULTURA E DESPORTO | CULTURE AND SPORT

Segundo os dados do Instituto do **Cinema** e do Audiovisual (ICA), em **2017** realizaram-se cerca de 665,8 mil sessões de cinema, com aproximadamente 15,6 milhões de espectadores/as, e um total de 81,7 milhões de euros de receitas. No mesmo ano, contabilizaram-se 173 recintos com um total de 571 ecrãs e uma capacidade instalada de 108435 lugares. A procura verificada originou uma ocupação de 23 espectadores/as por sessão, correspondendo a uma taxa de ocupação de 12,3%.

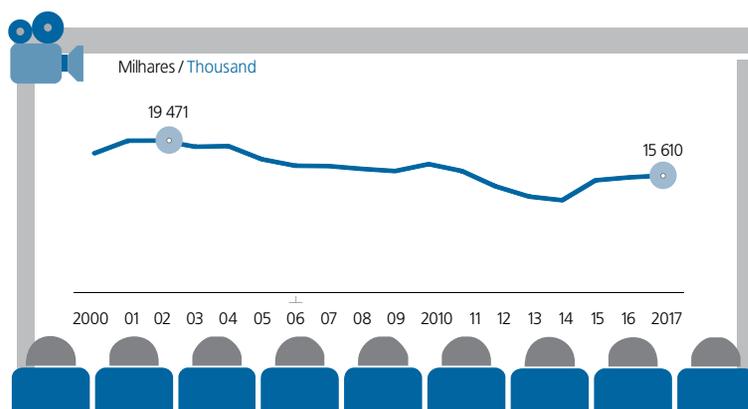
Assim, em 2017 registou-se um aumento no número de espectadores/as (taxa de variação anual de 4,6%) e nas receitas de bilheteira (5,7%) e um aumento na taxa de ocupação em 0,1 pontos percentuais (p.p.). Porém, a receita por espectador/a manteve-se em 5,2 euros. Refira-se que na série em análise a receita por espectador/a atingiu o valor mais elevado em 2012 (5,4 euros). De salientar ainda que o número mais elevado de espectadores/as de cinema foi registado no ano de 2002, com cerca de 19,5 milhões de espectadores/as.

According to data from the **Cinema** and Audiovisual Institute (Portuguese acronym ICA), in **2017** there were around 665.8 thousand movie sessions, with approximately 15.6 million spectators and a total box office revenue of €81.7 million. In the same year there were 173 cinema precincts with a total of 571 screens and an installed capacity of 108.435 seats. Demand translated into 23 spectators per session, i.e. an occupancy rate of 12.3%.

Hence, in 2017 the number of spectators increased (4.6% year-on-year) as well as box office revenue (5.7%) and the occupancy rate (0.1 p.p.). However, receipts per spectator remained at €5.2. In the series under review receipts per spectator reached the highest value in 2012 (€5.4). In addition, the highest number of cinema spectators was recorded in 2002, i.e. around 19.5 million.

II.3.1 Espectadores/as de cinema

II.3.1 Cinema spectators



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.
Source: ICA - Cinema and Audiovisual Institute.

No ano em análise verificou-se um aumento de 6 recintos de cinemas, 14 salas e de 3 706 lugares. Apesar do aumento da lotação, a dimensão média das salas de cinema confirma o padrão de oferta dos recintos de cinema, cuja lotação média por sala se tem mantido relativamente estável à volta de 190 lugares, desde 2010 (era de 249 em 2000).

In the year under analysis there were increases in the number of cinema precincts (6 more), screens (14 more) and capacity (3.706 more seats) vis-à-vis 2016. In spite of the increase in 2017, the average capacity per cinema confirms the cinema supply pattern which has been stable at around 190 seats since 2010 (249 seats in 2000).

De acordo com a informação disponibilizada sobre os **espetáculos ao vivo** promovidos em Portugal em 2017, realizaram-se 33 404 sessões de todas as modalidades consideradas, a que corresponde um aumento de 3,8% face ao ano anterior. Os espetáculos tiveram uma assistência aproximada de 15,4 milhões de espectadores/as, dos quais

Data released on **live performances** for 2017 showed that there were 33.404 performances in Portugal, i.e. a 3.8% increase from the previous year. These performances had approximately 15.4 million spectators and 4.9 million tickets

4,9 milhões pagaram bilhete, originando uma receita de 82,9 milhões de euros (um decréscimo de 2,4% relativamente ao ano anterior). O valor médio dos bilhetes vendidos para os espetáculos ao vivo foi de 16,8 euros (17,4 euros no ano anterior). Em 2017 o peso das entradas gratuitas no total dos espectadores foi de 68,0% (e de 67,1% em 2016), enquanto, consequentemente, os bilhetes vendidos representaram no ano em análise 32,0% no total de espectadores/as.

No conjunto dos espetáculos ao vivo realizados destacaram-se as 12 903 sessões de **teatro** (12 788 no ano anterior) e o número de espectadores/as, que ultrapassou os 2,5 milhões e que constituiu o valor máximo até ao momento, confirmou a tendência que se tem verificado de um público mais vasto nesta modalidade de espetáculo. O preço médio do bilhete de teatro foi de 9,3 euros por bilhete (8,4 euros em 2016), enquanto a receita total foi de 13,7 milhões de euros, o que significou um aumento de 19,2% face a 2016.

were sold, resulting in revenue of close to €82.9 million (2.4% decrease from the previous year). The average price of tickets sold for live performances was €16.8 (€17.4 in the previous year). In 2017 the share of free entries in total spectators was 68.0% (67.1% in 2016), while tickets sold accounted for 32.0% of total spectators.

As regards live performances as a whole, the emphasis was on the 12.903 **theatre** sessions (12.788 in the previous year) and in the number of spectators, which surpassed 2.5 million and stood for the highest value to the present, thus confirming the observed trend of a larger audience in this type of performance. The average price of theatre tickets in the year under review was €9.3 per ticket (€8.4 in 2016) and total receipts amounted to €13.7 million, i.e. a 19.2% increase from 2016.

II.3.2 Espectadores/as de teatro II.3.2 Theatre spectators



Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Cultura.
Source: Statistics Portugal, Culture Statistics.

Por seu lado, as 1 024 **galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias** contabilizadas em 2017 realizaram 7 199 exposições temporárias (1 038 galerias com 7 731 exposições no ano anterior), com 51 417 autores/as representados/as e 276,7 mil obras expostas.

Durante o ano de 2017, os 37 **jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários** ativos receberam 4,6 milhões de visitantes. Este valor traduz um aumento na procura desses equipamentos em cerca de 362 mil visitantes, face ao ano anterior.

In turn, 1,024 art **galleries and other temporary exhibition spaces** held 7,199 temporary exhibitions in 2017 (1,038 galleries with 7,731 exhibitions in the previous year), with 51,417 authors represented and 276.7 thousand pieces exhibited.

In 2017, there were 37 active **zoos, botanical gardens and aquariums**, that welcomed 4.6 million visitors. This accounted for an increase of 362 thousand visitors vis-à-vis the previous year.

Em **2016**, considerados para fins estatísticos 405 **museus** que contaram com 15,5 milhões de visitantes. Tal significa um acréscimo da procura em museus em mais 1,9 milhões de visitantes face ao ano anterior. Porém, os museus considerados correspondem a 59,2% dos museus em atividade, já que um número significativo (40,8% do total dos museus observados) não cumpre a totalidade dos critérios definidos^[1].

Cada museu recebeu em média cerca de 38 mil visitantes e a proporção de visitantes integrados em grupos escolares foi de 12,5% (igual ao ano anterior). De salientar, ainda, o aumento do número de visitantes estrangeiros, que atingiu os 6,7 milhões (5,2 milhões em 2015).

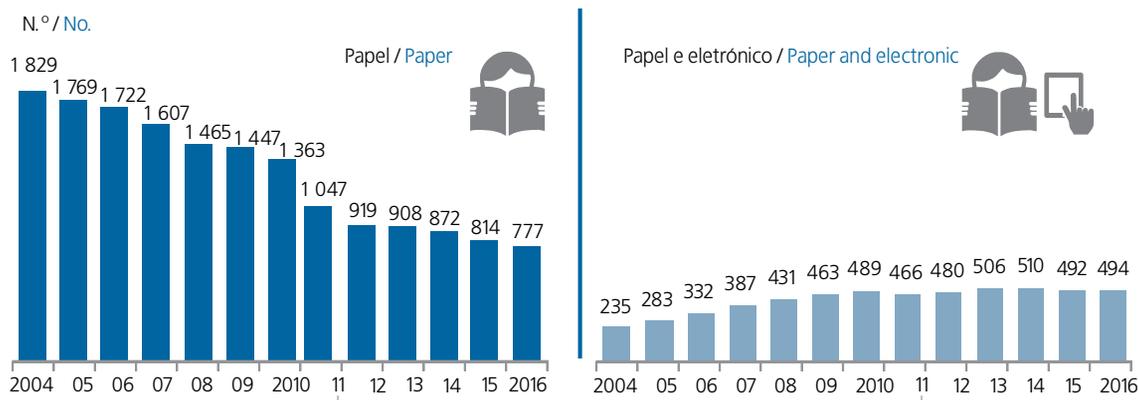
Ainda em 2016, as **publicações periódicas** mantiveram a tendência de diminuição do número de publicações editadas, menos 35 títulos, destacando-se o decréscimo do número de publicações editadas em suporte “papel” (menos 37 títulos).

In **2016**, 405 **museums** were considered for statistical purposes and accounted for 15.5 million visitors, i.e. 1.9 million more visitors compared with the previous year. However, the museums considered corresponded to 59.2% of operational museums, since a considerable number (40.8% of total museums under analysis) did not comply with all the criteria defined.^[1]

Each museum received, on average, around 38 thousand visitors in the year under review, and the share of visitors integrated in school visits was 12.5% in 2016 (same as previous year). In addition, the increase in the number of foreign visitors reached 6.7 million (5.2 million in 2015).

In 2016 the number of **periodical publications** issued continued to follow a downward trend, i.e. 35 fewer titles, with the emphasis on the decline in publications issued in paper format (37 fewer titles).

II.3.3 Publicações periódicas II.3.3 Periodical publications



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Culture statistics.

[1] A definição dos critérios considerados é a seguinte:

- Critério 1: museus que têm pelo menos uma sala de exposição.
- Critério 2: museus abertos ao público (permanente ou sazonal).
- Critério 3: museus que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente).
- Critério 4: museus que têm orçamento (ótica mínima: conhecimento do total da despesa).
- Critério 5: museus que têm inventário (ótica mínima: inventário sumário)

The criteria are defined as follows:

- Criterion 1: museums with at least one exhibition room.
- Criterion 2: museums open to the public (permanently or seasonally).
- Criterion 3: museums with at least one curator or senior staff member (including managers).
- Criterion 4: museums with a budget (a minimum knowledge of total expenditure).
- Criterion 5: museums with an inventory (at least a summary inventory).

Outras tendências podem ser detetadas no domínio das publicações periódicas, tendo por base a série estatística: o número de exemplares em circulação em 2016 registou uma quebra de 21,9% face ao ano anterior; o número de exemplares vendidos diminuiu 17,6%, tendência que ocorreu tanto nos jornais como nas revistas. O número de exemplares distribuídos gratuitamente representou 40,1% no total em circulação em 2016 (43,2% no ano anterior).

De notar que desde 2008 se tem verificado uma tendência negativa nas publicações periódicas. Nesse ano o total de exemplares em circulação atingiu os 800,5 milhões, o que compara com o valor de 322,2 milhões em 2016. Por outro lado, a importância relativa dos exemplares oferecidos atingiu o valor máximo de 53,3% em 2008, quando em 2016 a proporção fora de 40,1%.

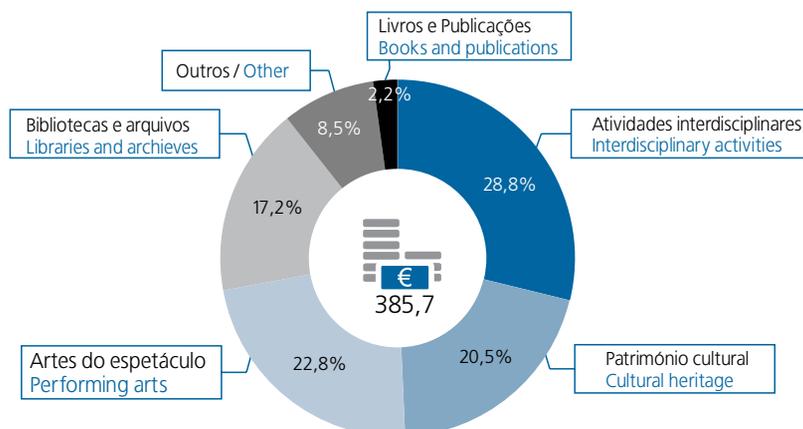
As despesas efetuadas pelas **Câmaras Municipais** no ano de 2016 em *atividades culturais e criativas* totalizaram 385,7 milhões de euros, correspondendo a uma diminuição de 1,7% face a 2015. De notar que o valor mais elevado da série (649,8 milhões de euros) se registou em 2009. Do total das despesas em *atividades culturais e criativas* realizadas em 2016, 88,9% foram despesas correntes e 11,1% despesas de capital. No ano anterior, essa repartição tinha sido de 77,1% e de 22,9%, respetivamente.

There were other noticeable trends in periodical publications, based on the statistical series: the number of copies in circulation and copies sold fell by 21.9% and 17.6% respectively from the previous year. This behaviour was observed both in newspapers and magazines. The number of copies offered accounted for 40.1% of total circulation in 2016 (43.2% in the previous year).

There has been a negative trend in periodical publications, particularly in total copies in circulation, since 2008, when they reached 800.5 million (322.2 million in 2016). That year, the relative importance of copies offered reached a peak of 53.3% (40.1% in 2016).

In 2016, **local government** expenses on cultural and creative activities totalled €385.7 million, corresponding to a 1.7% decrease from 2015. The highest value of the series (€649.8 million) was recorded in 2009. Of total expenditure on cultural and creative activities in 2016, 88.9% was current expenditure and 11.1% capital expenditure, compared to 77.1% and 22.9% respectively in the previous year.

II.3.4 Despesas das Câmaras Municipais, por domínios, em 2016 II.3.4 Local Government expenditures, by domains, 2016

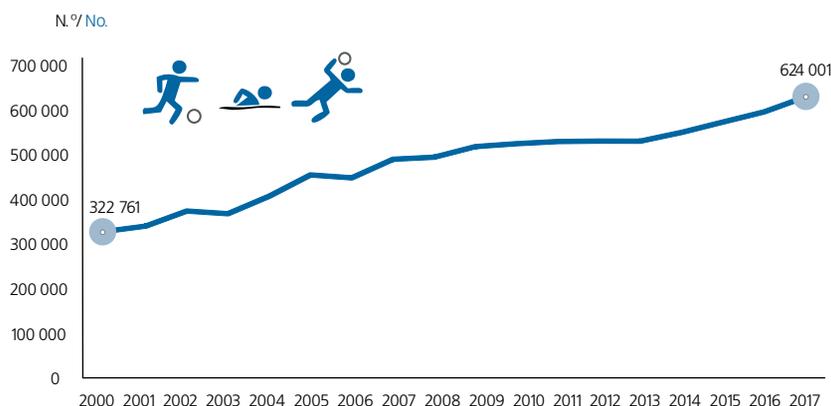


Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Culture statistics.

Por domínios, destacaram-se as *Atividades interdisciplinares* (28,8%), *Artes do espetáculo* (22,8%), *Património cultural* (20,5%) e as *Bibliotecas e arquivos* (17,2%). Os domínios com menor expressão na estrutura das despesas foram: *Artesanato, Arquitetura, Publicidade, Audiovisual e multimédia, Livros e publicações* e as *Artes visuais*, que representaram em conjunto cerca de 10,7% do total das despesas em *atividades culturais e criativas*.

Em 2016, o financiamento das Câmaras Municipais às *atividades e equipamentos desportivos* chegou aos 261,2 milhões de euros, dos quais cerca de 4/5 foram em despesas correntes (80,5%). Da verba total atribuída às *atividades e equipamentos desportivos*, cerca de 32,0% destinaram-se às *atividades desportivas*, seguidas das *associações desportivas* (23,8%) e da *construção e manutenção de recintos* (22,3%).

II.3.5 Praticantes inscritas/os nas federações desportivas II.3.5 Sportsmen and women affiliated to sport federations



Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P..
Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

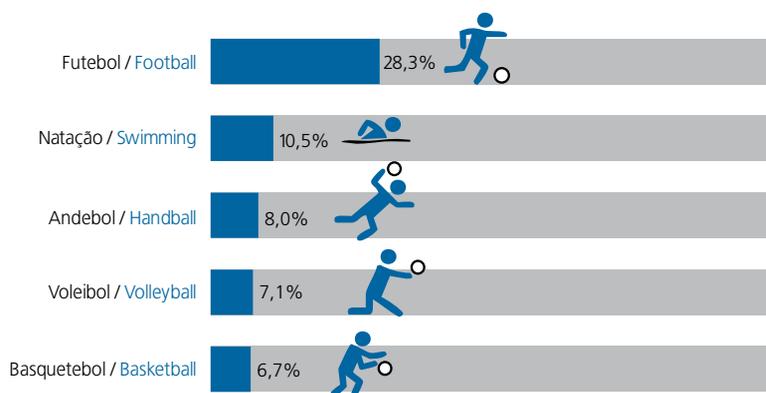
No que se refere à **prática desportiva federada**, tendo por referência o número de atletas inscritas/os nas respetivas federações, em **2017** manteve-se a tendência de aumento geral do número de atletas federados, alcançando-se o valor de 624 001, mais 33 333 praticantes do que no ano anterior.

By domain, reference should be made to interdisciplinary activities (28.8%), performing arts (22.8%), cultural heritage (20.5%), and libraries and archives (17.2%). The domains playing the least relevant roles in the expenditure structure were: arts and crafts, architecture, advertising, audiovisual and multimedia, books and publications, and visual arts, which as a whole accounted for around 10.7% of total expenses on cultural and creative activities.

In 2016 local government funding to sports activities and equipment reached €261.2 million, of which approximately four fifths were current expenditure (80.5%). Around 32.0% of the total amount assigned to sports activities and equipment was for sports activities, followed by sports associations (23.8%), and construction and maintenance of sports facilities (22.3%).

With regard to the practice of **sports under a federation**, in **2017** the number of sportsmen and women affiliated in the respective sports federations continued to increase, in general, to stand at 624.001, i.e. 33.333 more than in the previous year.

II.3.6 Praticantes inscritas/os nas federações desportivas segundo as principais modalidades, 2017
 II.3.6 Sportsmen and women affiliated to sport federations according to major sports, 2017



Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P..
 Source: Portuguese Institute of Sports and Youth.

Em termos das modalidades com maior número de praticantes, o *futebol* concentrou 28,3% de inscritas/os, a *natação* cerca de 10,5%, o *andebol* 8,0%, o *voleibol* 7,1% e o *basquetebol* 6,7%. De realçar o aumento do número de inscritos na federação de *natação*, que em 2017 registou um aumento de 25,1%, em resultado da implementação (desde 2014) do programa “Portugal a nadar”.

In terms of favourite sports practiced, *football* accounted for 28.3% of members, *swimming* around 10.5%, *handball* 8.0%, *volleyball* 7.1% and *basketball* 6.7%. In addition, the number of those affiliated in the swimming federation increased by 25.1% in 2017, as a result of the implementation (since 2014) of the ‘Portugal a nadar’ programme.

Saúde / Health

51 937

Médicos
Medical doctors



5,0

Médicos por 1 000 habitantes
Medical doctors per 1,000 inhabitants



39 670

Enfermeiros ao serviço
nos hospitais, em 2016
Hospital employed nurses

7,0

Enfermeiros por 1 000 habitantes
Nurses per 1,000 inhabitants



3 118

Farmácias e postos
farmacêuticos móveis
Pharmacies and mobile
medicine depots

0,3

Farmácias e postos farmacêuticos
móveis por 1 000 habitantes
Pharmacies and mobile medicine
depots per 1,000 inhabitants

225

Hospitais (2016 Po)
Hospitals (2016 Po)



7,7

milhões / million

Atendimentos em serviço de urgência em 2016
Emergency patients admitted to hospitals in 2016

110 970

Óbitos em 2016 Po
Deaths in 2016 Po



das quais / of which:

32 805

Doenças do aparelho circulatório
Diseases of the circulatory system

27 357

Tumores malignos
Malignant neoplasms

13 474

Doenças do aparelho respiratório
Diseases of the respiratory system

4 981

Doenças do aparelho digestivo
Diseases of the digestive system

17,3 mil milhões €

Despesa corrente de saúde
Current health expenditure



9,0% do PIB
of GDP

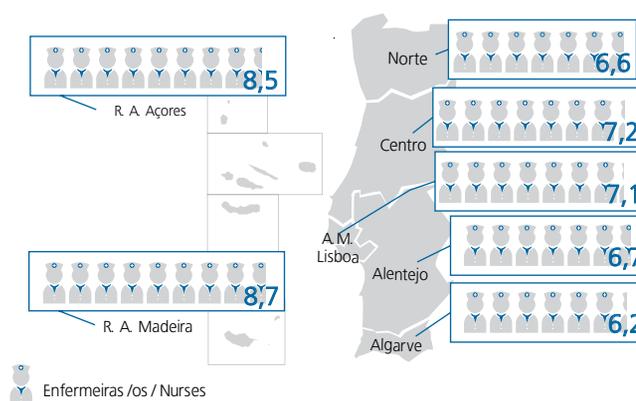
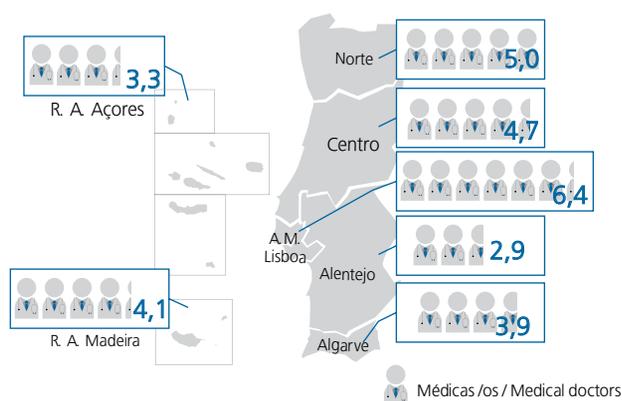
SAÚDE | HEALTH

Em 2017 estavam inscritos nas respetivas ordens 5,0 médicos/os e 7,0 enfermeiras/os por mil habitantes, verificando-se, respetivamente, aumentos de 3,4% e de 3,0% face a 2016.

In 2017 there were 5.0 medical doctors and 7.0 nurses certified by the corresponding professional associations per 1,000 inhabitants, i.e. increases of 3.4% and 3.0% respectively from 2016.

II.4.1 – Médicas/os e enfermeiras/os por 1000 habitantes, 2017

II.4.1 – Medical doctors and nurses per 1,000 inhabitants, 2017



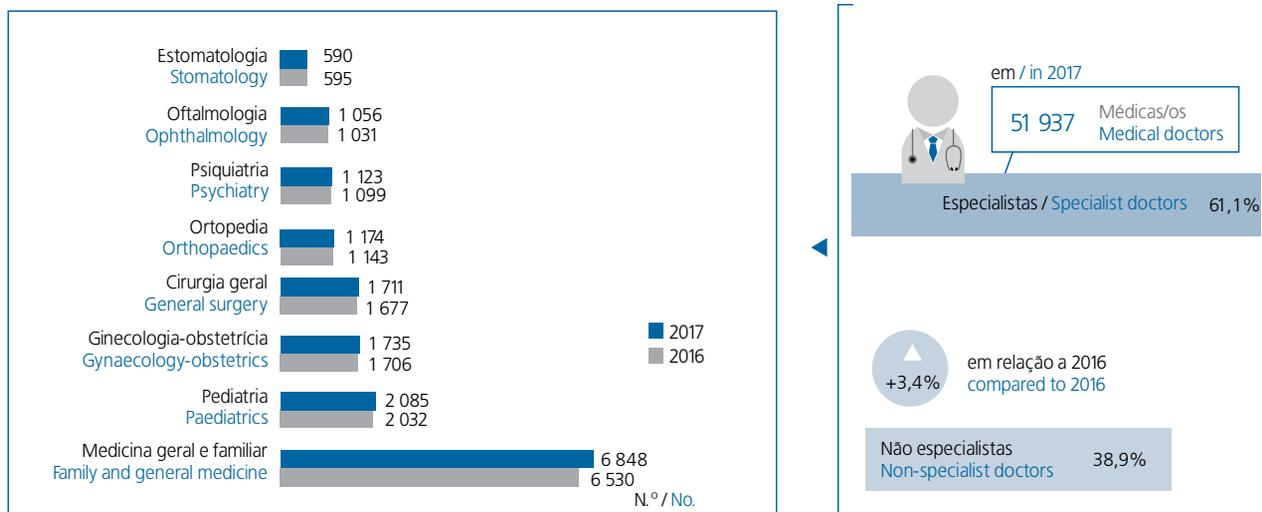
Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics.

Ao nível de NUTS II, o número mais elevado de médicas/os por mil habitantes encontrava-se na Área Metropolitana de Lisboa (6,4), sendo esta a única região em que este indicador superava a média nacional de 5,0. O valor mais baixo registava-se na região do Alentejo (2,9). Quanto ao número de enfermeiras/os por mil habitantes, os valores mais altos desse indicador respeitavam à Região Autónoma da Madeira (8,7) e à Região Autónoma dos Açores (8,5), enquanto o mais baixo correspondia à região do Algarve (6,2). Face ao ano anterior, observou-se em 2017 um acréscimo de 1 698 médicas/os (3,4%), passando o número destes profissionais de saúde a ser de 51 937. Registaram-se acréscimos no licenciamento de várias especialidades médicas, realçando-se os crescimentos de 6,9% em Oncologia Médica, 4,9% em Medicina Geral e Familiar, 2,6% em Pediatria, 2,4% em Oftalmologia, 2,2% em Psiquiatria, e 1,7% em Ginecologia/Obstetrícia. As especializações em Estomatologia diminuíram 0,8%.

At NUTS 2 level, the Área Metropolitana de Lisboa recorded the highest number of medical doctors per 1,000 inhabitants (6.4), this being the only region where this indicator exceeded the average for the country (5.0). The lowest figure was recorded in the Alentejo region (2.9). The highest number of nurses per 1,000 inhabitants was recorded in Região Autónoma da Madeira (8.7) and Região Autónoma dos Açores (8.5), and the lowest in the Algarve region (6.2). Compared with the previous year, there were 1,698 more medical doctors (3.4%) in 2017, totalling 51,937. There were increases in various medical specialties completed by specialist doctors, in particular by 6.9% in Medical Oncology, 4.9% in Family Medicine, 2.6% in Medical Paediatrics, 2.4% in Ophthalmology, 2.2% in Psychiatry and 1.7% in Gynaecology-obstetrics. Stomatology specialties declined by 0.8%.

II.4.2 - Médicas/os em 2016 e 2017, segundo a especialidade

II.4.2 - Medical doctors in 2016 and 2017, by specialty



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health personnel statistics.

Em 2017 estavam em atividade 2 925 farmácias e 193 postos farmacêuticos móveis, verificando-se o aumento de 33 farmácias face a 2016.

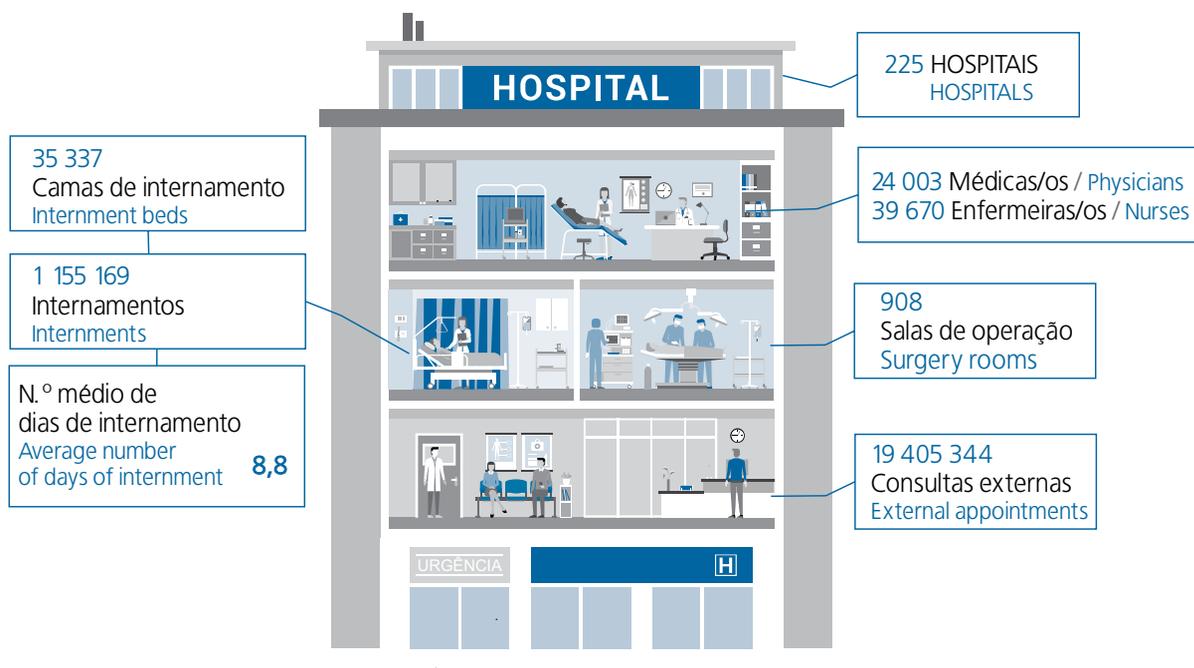
In 2017, 2,925 pharmacies and 193 mobile medicine depots were active, i.e. 33 pharmacies more than in 2016.

Em 2016 foram inquiridos 107 hospitais públicos, 4 hospitais em parceria público-privada e 114 hospitais privados, dispendo de 35 337 camas (mais 1,3% do que em 2015) e 908 salas de operação (aumento de 1,6%).

In 2016, 107 public hospitals, 4 public-private partnership hospitals and 114 private hospitals supplied 35,337 beds (1.3% more than in 2015) and 908 (+1.6%) operating rooms.

II.4.3 - Hospitais, 2016

II.4.3 - Hospitals, 2016

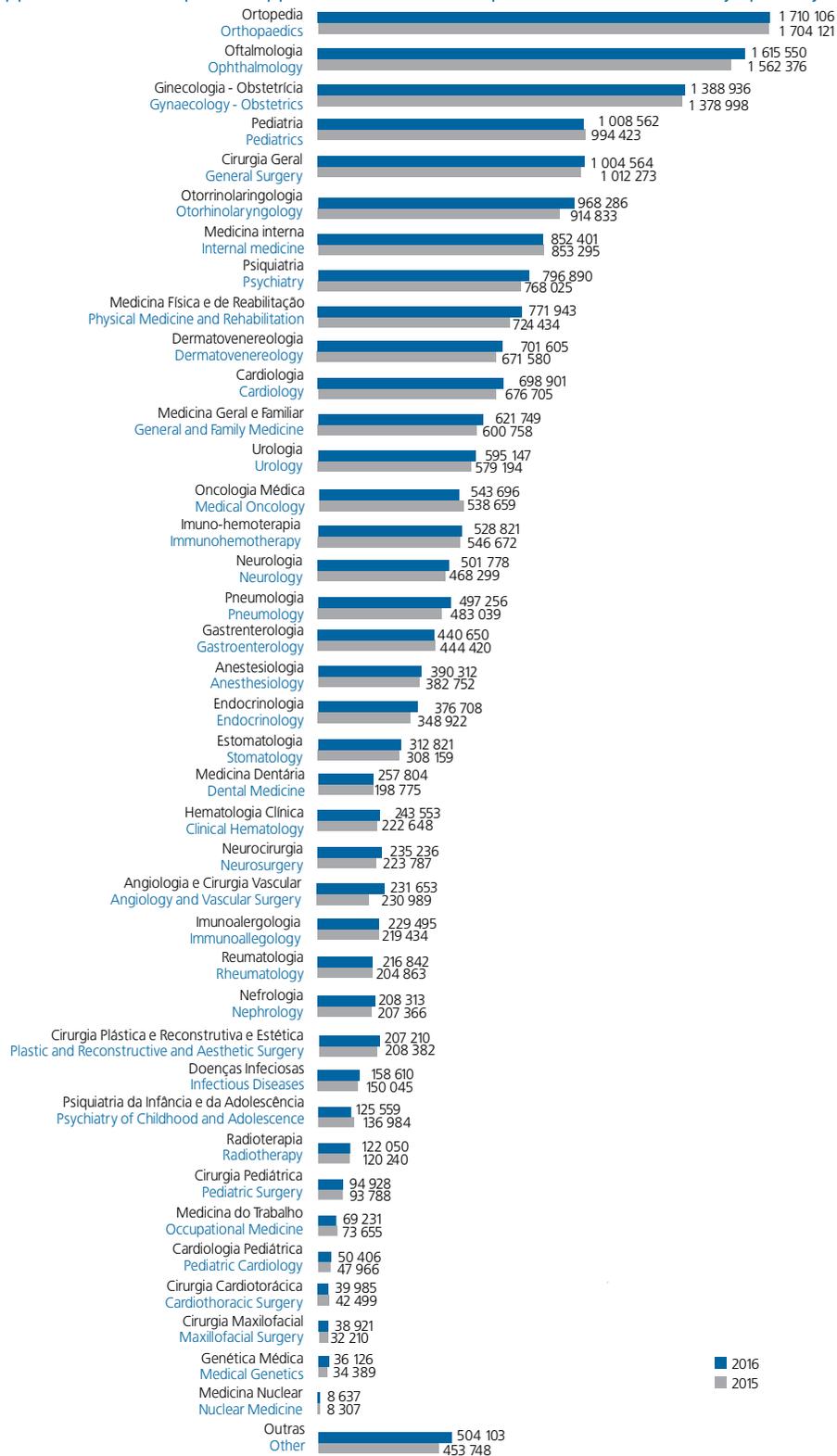


Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospitals survey.

Ocorreram nesse ano 1 155 169 internamentos, equivalendo a 10 186 064 dias de internamento e a uma média de 8,8 dias por internamento. Uma vez que o aumento dos dias de internamento (1,3%) foi superior ao verificado no número de internamentos (0,2%), a média de dias de internamento (8,82) foi superior ao registado no ano precedente (8,72). Estiveram ao serviço nos hospitais 24 003 médicas/os e 39 670 enfermeiras/os (o que se traduziu nos dois casos num aumento de quase 5,0% face a 2015), tendo-se efetuado 19 405 344 consultas na unidade de consultas externas durante o ano e 2 552,8 cirurgias (exceto pequenas cirurgias) por dia (aumentos de 2,8% e de 2,3%, respetivamente).

In that same year, there were 1,155,169 hospitalisations, corresponding to 10,186,064 days spent in in-patient care and an average of 8.8 days per hospitalisation. Given that days spent in in-patient care have increased (1.3%) above the number of hospitalisations (+0.2%), the average number of days spent in in-patient care (8.82) stood above the one recorded a year earlier (8.72). Hospitals employed 24,003 medical doctors and 39,670 nurses (i.e. a near 5.0% increase for both compared with 2015), and held 19,405,344 outpatient appointments over the course of the year and 2,552.8 surgeries (except minor surgeries) were performed per day (increases of 2.8% and 2.3% respectively).

II.4.4 - Consultas médicas na unidade de consulta externa dos hospitais em 2015 e 2016, segundo a especialidade
II.4.4 - Medical appointments in outpatient appointments unit of hospitals in 2015 and 2016, by specialty



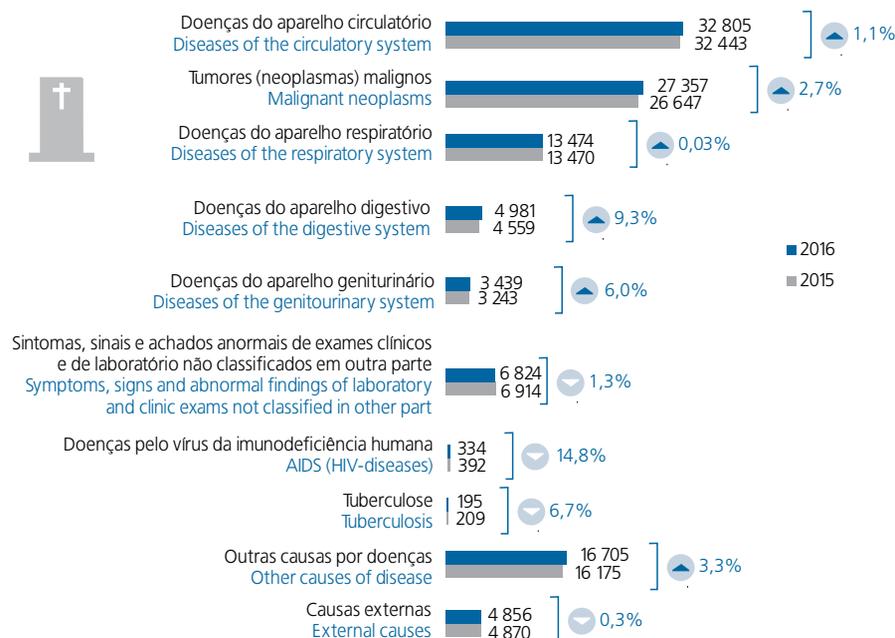
Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospitals survey.

Em 2016 registaram-se em Portugal 110 970 óbitos, o que correspondeu a um acréscimo de 1,9% face a 2015, mantendo-se como principais causas de morte as doenças do aparelho circulatório, com 32 805 óbitos (equivalendo a 29,6% dos óbitos totais), e os tumores malignos, com 27 357 óbitos (correspondendo a 24,7% dos óbitos totais). Em 2016, registou-se um aumento das mortes por doenças do aparelho circulatório, com um crescimento de 1,1% em relação a 2015 e um aumento das mortes por tumores malignos de 2,7% relativamente ao ano anterior. A taxa de mortalidade das doenças do aparelho circulatório foi de 3,2 óbitos por mil habitantes (3,1 no ano anterior) e a dos tumores malignos em 2,6 óbitos por mil habitantes (valor igual ao de 2015). As mortes por doenças do aparelho respiratório (13 474 óbitos) estabilizaram em 2016, e as provocadas por doenças do aparelho digestivo (4 981 óbitos) e do aparelho genitourinário (3 439 óbitos) aumentaram 9,3% e 6,0%, respetivamente.

In 2016 there were 110,970 deaths in Portugal, corresponding to a 1.9% increase from 2015. Their main causes continued to be diseases of the circulatory system, at 32,805 deaths (29.6% of the total), and malignant neoplasms, at 27,357 deaths (24.7% of the total). In 2016 there was an increase in deaths caused by diseases of the circulatory system, which grew by 1.1% from 2015 and a 2.7% increase in deaths caused by malignant neoplasms compared to the previous year. In 2016 the mortality rate of diseases of the circulatory system was 3.2 deaths per 1,000 inhabitants (3.1 in the previous year) and that of malignant neoplasms was 2.6 deaths per 1,000 inhabitants (equal value to 2015). In 2016, the number of deaths caused by diseases of the respiratory system (13,474) stabilized and those caused by diseases of the digestive system (4,981) and the genitourinary system (3,439) increased by 9.3% and 6.0% respectively.

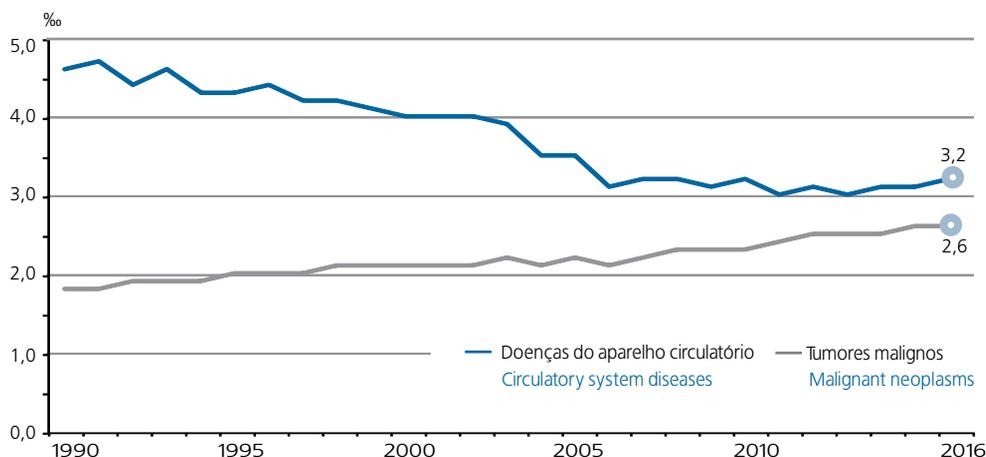
II.4.5 - Óbitos segundo algumas causas de morte em 2015 e 2016

II.4.5 - Deaths by some causes of death in 2015 and 2016



Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.
Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death.

II.4.6 - Evolução da taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório e tumores malignos, 1990-2016
II.4.6 - Trend of mortality rate caused by diseases of the circulatory system and malignant neoplasms, 1990-2016

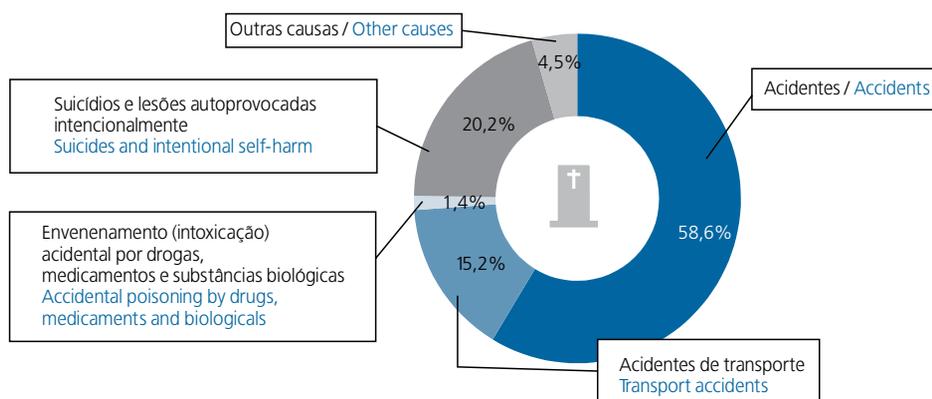


Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.
Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death.

Por outro lado, a mortalidade provocada por causas externas diminuiu 0,3% (4 856 óbitos em 2016 e 4 870 em 2015), com maior incidência na diminuição da mortalidade provocada por homicídios e agressões (-20,2%) e por lesões em que se ignora se foram acidentais ou intencionalmente infligidas (-15,0%). Em 2016, os acidentes e os suicídios e outras lesões auto-infligidas intencionalmente, representaram, respetivamente, 58,6% e 20,2% da mortalidade ocorrida por causas de morte externas.

In turn, deaths by external causes decreased by 0.3% (4,856 in 2016 and 4,870 in 2015), with a greater incidence in the reduction of mortality caused by homicides and aggressions (-20.2%) and by injuries in which it is not known whether they were accidentally or intentionally inflicted (-15.0%). In 2016, accidents and suicides and other intentional self-harm injuries accounted for 58.6% and 20.2% respectively of mortality from external causes of death.

II.4.7 - Óbitos por causas externas, 2016
II.4.7 - Deaths due to external causes, 2016



Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.
Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death.

Em 2017, a taxa de mortalidade infantil foi de 2,6 óbitos por mil nados-vivos, quando em 2016 se situara em 3,2. A taxa de mortalidade neonatal foi de 1,8 óbitos por mil nados-vivos em 2017, o que também traduz uma descida face a 2016 (2,3 óbitos por mil nados-vivos). Em 2016, 48,1% das mortes infantis foram provocadas pelas quatro principais causas de morte: “Feto e recém-nascido, afetados por fatores maternos e por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto”; “Outras afeções respiratórias do recém-nascido”; “Malformações congénitas do coração”; “Restantes afeções perinatais”. Quanto à mortalidade neonatal, as mesmas quatro principais causas de morte correspondiam, em 2016, a 58,4% do total de óbitos neonatais.

In 2017 the infant mortality rate stood lower than that of the previous year, i.e. 2.6 deaths per 1,000 live births (3.2 deaths in 2016). The neonatal mortality rate was 1.8 deaths per 1,000 live births in 2017, i.e. decreasing from 2016 (2.3 deaths per 1,000 live births). In 2016, 48.1% of infant deaths were due to the four main causes of death – Foetus or newborn affected by maternal conditions and by complications of pregnancy, delivery labour and delivery, Other respiratory affections of newborn, Congenital anomalies of heart, Other causes of perinatal mortality. As regards neonatal mortality, these four main causes of death corresponded to 58.4% of total neonatal deaths in 2016.

II.4.8 - Óbitos infantis e óbitos neonatais em 2015 e 2016, segundo as principais causas

II.4.8 - Infant deaths and neonatal deaths in 2015 and 2016, by main causes

	2015		2016	
	N.º / No.	%	N.º / No.	%
Óbitos infantis / Infant deaths				
Total / Total	254	100	283	100
Feto e recém-nascido, afetados por fatores maternos e por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto / Foetus or newborn affected by maternal conditions and by complications of pregnancy, delivery labour and delivery	27	10,6	39	13,8
Outras afeções respiratórias do recém-nascido / Other respiratory affections of newborn	27	10,6	28	9,9
Restante de afeções perinatais / Rest of certain conditions originating in the perinatal period	30	11,8	44	15,5
Malformações congénitas / Congenital malformations	21	8,3	25	8,8
Outras / Others	149	58,7	147	51,9
Óbitos neonatais / Neonatal deaths				
Total / Total	177	100	202	100
Feto e recém-nascido, afetados por fatores maternos e por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto / Foetus or newborn affected by maternal conditions and by complications of pregnancy, delivery labour and delivery	27	15,3	38	18,8
Outras afeções respiratórias do recém-nascido / Other respiratory affections of newborn	23	13,0	21	10,4
Transtornos hemorrágicos e hematológicos do feto ou do recém-nascido / Hemorrhagic and haematological distress of foetus or newborn	19	10,7	21	10,4
Restante de afeções perinatais / Rest of certain conditions originating in the perinatal period	26	14,7	38	18,8
Outras / Others	82	46,3	84	41,6

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death.

As doenças de declaração obrigatória com mais casos diagnosticados em 2016 foram a tuberculose (1 761 casos), a Sífilis – excluindo sífilis congénita (773 casos), a tosse convulsa (563 casos), a gonorreia (474 casos) e as salmoneloses não Typhi e não Paratyphi (442 casos). Salienta-se uma diminuição do número de casos diagnosticados com SIDA, com 261 casos em 2016 (290 casos em 2015), sendo o número de casos em 2016 menos 79,6% do que o valor máximo registado em 1999 (1 278 casos).

With regard to notifiable diseases by law, the highest numbers of notified cases in 2016 were tuberculosis (1,761), syphilis – excluding congenital syphilis (773), whooping cough (563), gonorrhoea (474), salmonella other than s. typhi and s. paratyphi (442). The decrease in the number of AIDS cases, with 261 cases in 2016 (290 cases in 2015), which stood for 79.6% less cases than the highest number of cases recorded in 1999 (1,278), was noteworthy.

De acordo com o Inquérito Nacional de Saúde realizado em 2014, 52,8% da população residente em Portugal com 18 ou mais anos referiu ter um índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 25 kg/m², o correspondente a excesso de peso e obesidade. Na Região Autónoma da Madeira essa proporção era de 56,7% da população com 18 ou mais anos e na Região Autónoma dos Açores, de 56,5%.

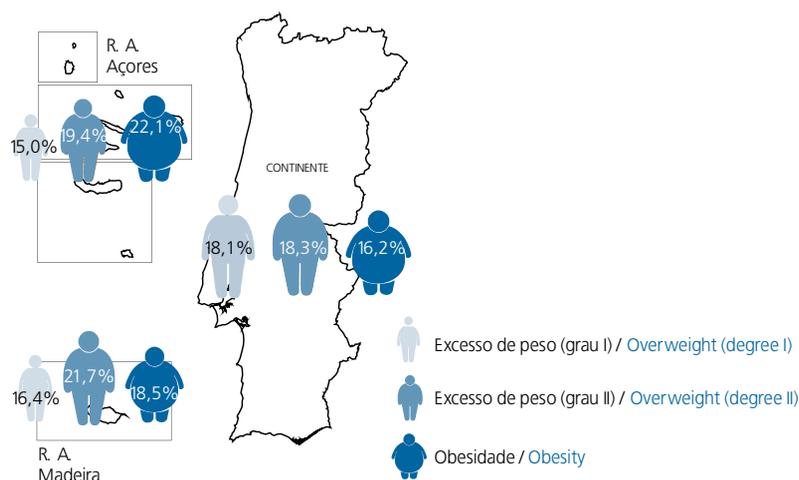
Relativamente à característica de “obesidade” (ou seja, IMC correspondente a 30 ou mais kg/m²), a população residente na Região Autónoma dos Açores registava uma frequência relativa mais elevada do que a do total do país (22,1% face aos 16,4% para Portugal). Quanto ao “excesso de peso de grau II” (27 ou mais kg/m² e menos de 30 kg/m²), a Região Autónoma da Madeira apresentava uma proporção mais elevada do que o total do país (21,7%, que compara com 18,4% para Portugal).

According to the National Health Survey held in 2014, 52.8% of the resident population in Portugal aged 18 and over reported having a body mass index (BMI) corresponding to overweight and obesity, i.e. a BMI equal to or above 25 kg/m². In Região Autónoma da Madeira this share was 56.7% of population aged 18 and over and in Região Autónoma dos Açores it was 56.5%.

Concerning the “obesity” condition (i.e. with a BMI corresponding to 30 kg/m² or more) the resident population in Região Autónoma dos Açores recorded a higher relative frequency (22.1% compared to 16.4% for Portugal). As regards the level II overweight (27 kg/m² or more and less than 30 kg/m²), the Região Autónoma da Madeira recorded a higher share than the total (21.7% compared to 18.4% for Portugal).

II.4.9 - Proporção da população residente com 18 ou mais anos com excesso de peso ou com obesidade, por região NUTS I, Portugal, 2014

II.4.9 - Proportion of resident population aged 18 and over with overweight or obesity, by region NUTS I, Portugal, 2014



Fontes: INE, I.P./INSA, Inquérito Nacional de Saúde 2014.
Sources: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey 2014.

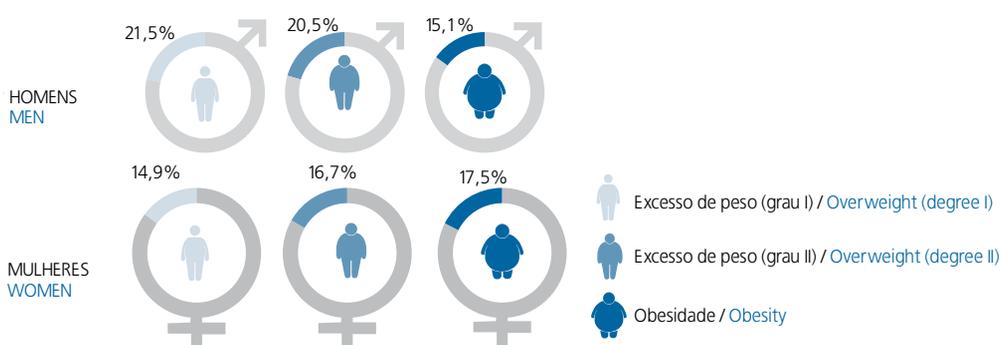
Na distribuição por sexo, a proporção de mulheres com obesidade era superior à de homens com essa característica (17,5% nas mulheres, contra 15,1% nos homens). Já quanto ao excesso de peso grau I e grau II a ordem era inversa (respetivamente 14,9% e 16,7% nas mulheres, para 21,5% e 20,5% nos homens).

Por grupo etário, verifica-se que a obesidade atingia, com maior grau de importância, a população com idades entre 45 e 74 anos (com proporções superiores à média do país), enquanto o excesso de peso de grau II era observado sobretudo na população entre 65 e 74 anos.

By sex, the proportion of women considered to be obese stood higher than men in the same condition (17.5% of women; 15.1% of men). As regards level I and level II of overweight condition, the order was reversed: respectively 14.9% and 16.7% for women, 21.5% and 20.5% for men.

By age group obesity affected more frequently the population aged 45-74 (with percentages above the country average), whereas level II overweight was mostly observed in population aged 65-74.

II.4.10 - Proporção da população residente com 18 ou mais anos com excesso de peso ou com obesidade, por sexo, Portugal, 2014
II.4.10 - Proportion of resident population aged 18 and over with overweight or obesity, by sex, Portugal, 2014



Fontes: INE, I.P./INSA, Inquérito Nacional de Saúde 2014.
Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey 2014.

De acordo com o mesmo inquérito, 32,9% das pessoas com 15 ou mais anos referiram sofrer de dores lombares ou outros problemas crónicos nas costas, sendo também elevadas as proporções de pessoas que referiram ter hipertensão arterial (25,3%), dores cervicais ou outros problemas crónicos no pescoço e artrose (24,1% nos dois casos).

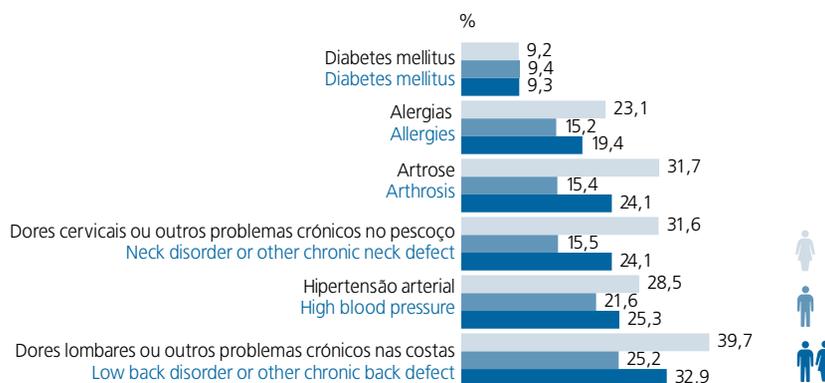
De modo geral, as doenças crónicas foram referidas com maior frequência pelas mulheres, sobretudo no caso das pessoas que referiram sofrer de artrose, de dores cervicais ou de dores lombares, em que a diferença entre sexos foi respetivamente 13 p.p., 16,1 p.p. e 14,5 p.p.. Refira-se que no caso das “Dores lombares ou outros problemas crónicos nas costas” se alcançaram as frequências mais elevadas, com realce para o caso das mulheres, em que a proporção foi de quase 40,0%.

According to the same survey, 32.9% of those aged 15 and over reported having low back disorder or other chronic back defect. The percentage of people referring to high blood pressure (25.3%), neck disorder or other chronic neck defect, and arthrosis (24.1% in both cases) was also high.

Overall, chronic diseases were more often mentioned by women than men, especially in the case of those suffering from arthrosis, neck disorder and low back disorder, where the gender difference was 13 p.p., 16.1 p.p. and 14.5 p.p. respectively. The low back pain or other chronic back defects registered the highest frequencies, especially for women, with almost 40%.

II.4.11 – Proporção da população residente com 15 ou mais anos por sexo e principal tipo de doença crónica nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal, 2014

II.4.11 – Proportion of resident population aged 15 and over by sex and main chronic disease in the 12 months preceding the interview, Portugal, 2014



Fonte: INE, I.P./INSA, Inquérito Nacional de Saúde 2014.
Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey 2014.

Considerando as doenças crónicas referidas com maior frequência pela população, verificou-se um aumento acentuado com o avanço da idade, sendo que mais de metade da população com 75 ou mais anos referia sofrer de artrose (61,1%), dores lombares (58,6%) e hipertensão (56,2%).

Considering the chronic diseases reported more often by the population, there was a sharp increase as age increased, with more than half of the population aged 75 and over suffering from arthrosis (61.1%), low back disorder (58.6%) and high blood pressure (56.2%).

Em 2014, o consumo de tabaco era praticado por 20,0% da população com 15 ou mais anos, sendo que 16,8% da população com 15 ou mais anos referiu fazê-lo diariamente. A proporção de homens fumadores (27,8%) ultrapassava o dobro da proporção de mulheres fumadoras (13,2%). Ao contrário, a proporção de mulheres que referiram nunca ter fumado era bastante superior à dos homens (73,9% face a 40,3%). Por grupo etário, a população que referiu nunca ter fumado era mais frequente entre os mais jovens (dos 15 aos 24 anos) e a partir dos 65 anos. Por outro lado, a proporção de fumadores/as era mais elevada entre os 25 e 54 anos, e a proporção de ex-fumadores/as mais elevada era entre 55 e 64 anos.

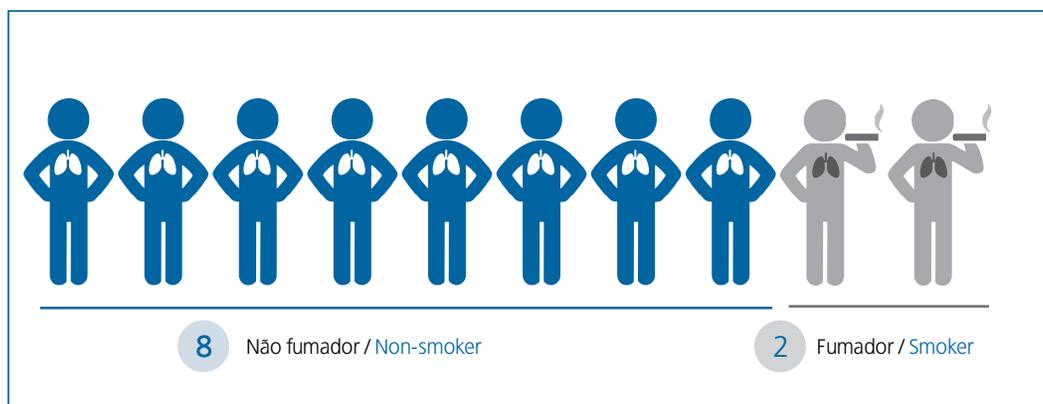
In 2014 tobacco consumption stood at 20.0% for the population aged 15 and over, 16.8% of which smoked on a daily basis. The share of male smokers (27.8%) was more than double that of women smokers (13.2%). Conversely, the share of women who reported never having smoked was much higher than men's (73.9% compared to 40.3%).

By age group, the share of the population who reported never having smoked was more frequent among the youth (aged 15-24) and those aged 65 and over. In turn, the share of smokers was higher among those aged 25-54, and that of the former smokers was higher among those aged 55-64.

Em 2014, 70,0% da população com 15 ou mais anos referiu ter consumido bebidas alcoólicas pelo menos uma vez nos 12 meses anteriores à entrevista, sendo superior a 75% para as pessoas entre 25 e 54 anos.

In 2014, 70.0% of the population aged 15 and over reported having drunk alcoholic beverages at least once within 12 months prior to the interview, compared to over 75% of those aged 25-54.

II.4.12 - Pessoas com 15 ou mais anos por condição perante o consumo de tabaco, Portugal, 2014
 II.4.12 - Population aged 15 and over by smoking condition, Portugal, 2014



Fonte: INE, I.P./INSA, Inquérito Nacional de Saúde 2014.
 Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey 2014.

A população jovem (15-24 anos) e a população idosa (com 65 ou mais anos) referiram com maior frequência nunca terem consumido bebidas alcoólicas: 28,4% e 25,3%, respetivamente.

The youth (aged 15-24) and the elderly (aged 65 and over) were mainly those who reported never having drunk alcohol: 28.4% and 25.3% respectively.

Considerando apenas a população que consumiu bebidas alcoólicas nos 12 meses anteriores à entrevista, constatou-se que a frequência diária de consumo aumentava com a idade: 10,1% para as pessoas de 25 a 34 anos, 40,1% para o grupo de 45 a 54 anos, e 61,1% a partir dos 65 anos. Ao contrário, a frequência dos consumos esporádicos de álcool era mais elevada para os jovens: 70,1% das pessoas entre 15 e 24 anos referiram ter bebido álcool com uma frequência mensal ou ocasional durante o ano anterior, face a 38,2% para a população em geral.

Considering only the population who drank alcohol within 12 months prior to the interview, the daily consumption frequency increased with age: 10.1% for people aged 25-34, 40.1% for those aged 45-54, and 61.1% for those aged 65 and over. By contrast, the frequency of sporadic consumption was higher among the youth: 70.1% of those aged 15-24 reported having drunk alcohol on a monthly basis or occasionally in the previous year, compared to 38.2% for the general population.

Mercado de trabalho / Labour market

5 219,4 milhares / thousands

População ativa
Active population



+ 113,6 milhares / thousands

mais homens que mulheres
more men than women

5 065,6 milhares / thousands

População inativa
Inactive population



2 867,7

Mulheres inativas
Inactive women



2 197,9

Homens inativos
Inactive men

Taxa de desemprego
Unemployment rate **8,9 %**



R. A. Açores



9,0%

Norte 9,8%

Centro 6,9%

A. M. Lisboa

9,5%

Alentejo 8,4%

R. A. Madeira

10,4%

Algarve 7,7%



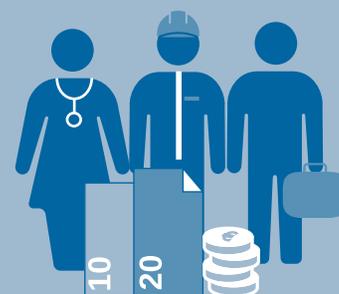
462,8
milhares / thousands

População desempregada
Unemployed population



4 756,6
milhares / thousands

População empregada
Employed population



1 105,57 €

Ganho médio mensal, em 2016
Average monthly earnings, in 2016

MERCADO DE TRABALHO | LABOUR MARKET

Em 2017, a taxa de atividade (15 e mais anos) em Portugal foi de 59,0%, tendo de se recuar a 2013 para encontrar um valor mais elevado (59,3%), e superior em 0,5 p.p. ao do ano anterior. De referir que o anterior aumento anual foi registado em 2007, ano em que a taxa de atividade atingiu 62,2%, o valor máximo desde 1998. Neste indicador, observam-se diferenças assinaláveis por sexo e grupo etário.^[1] A taxa de atividade é mais elevada no grupo etário dos 25 aos 44 anos (91,3%) e mais baixa no grupo etário dos mais jovens (15 a 24 anos; 34,0%) e no dos mais velhos (45 e mais anos; 47,3%). É neste último grupo que se observa a maior diferença nas taxas de atividade de homens e mulheres: 55,6% e 40,6%, respetivamente. A diferença entre as taxas de atividade por sexo é quase nula no grupo etário dos 25 aos 34 anos: 90,2% para os homens e 89,7% para as mulheres. Por comparação com 1998, a taxa de atividade aumentou significativamente no grupo etário dos 25 aos 44 anos, aumentou ligeiramente no dos 45 e mais anos e diminuiu nos dos 15 aos 24 anos. Ainda em relação a 1998, observa-se uma maior participação de mulheres e uma menor participação de homens em todos os grupos etários em análise, exceto no dos jovens (dos 15 aos 24 anos), onde se registou uma diminuição da taxa de atividade, para ambos os sexos, de mais de dez pontos percentuais (p.p.).

De 1998 a 2017, a proporção da população ativa que completou pelo menos o ensino secundário (nível de escolaridade que corresponde atualmente ao ensino obrigatório) no total da população ativa mais do que duplicou, passando de 19,7%, em 1998, para 52,0%, em 2017. Porém, a proporção da população ativa com ensino superior é ainda relativamente baixa (25,2%, o mesmo valor que em 2016), quando comparada com a de outros países Europeus (33,3% na UE-28 contra 25,5% em Portugal, em ambos os casos, entre os 15 e os 74 anos), apesar do aumento expressivo desde 1998 (quando foi de 8,7%).

Em 2017, havia 106,5 pessoas inativas por cada 100 empregadas. Este indicador, que serve para medir o grau de dependência das pessoas inativas em relação às contribuições das pessoas empregadas, diminuiu relativamente a 2013, quando registou o valor máximo de 116,6. Este decréscimo resultou de uma

In 2017, the activity rate (15 years and over) in Portugal was 59.0%, an increase of 0.5 p.p. compared to the previous year. Only going back to 2013 it is possible to find a higher rate (59.3%). The previous annual increase was recorded in 2007 with a 62.2% activity rate, the highest since 1998. There are notable differences by sex and age group^[1] in this indicator, i.e. it was higher in the 25-44 age group (91.3%) and lower in the youngest age group (15-24 years; 34.0%) and in the oldest (45 years and over; 47.3%). The latter showed the greatest difference between men and women, i.e. 55.6% against 40.6% respectively. The gender difference in activity rates was almost nil in the 25-34 age group (90.2% for men; 89.7% for women). In comparison with 1998, the activity rate rose significantly in the 25-44 age group, increasing slightly in the 45 years and over, and declining in the 15-24 age group. Also compared to 1998, women participation was higher in all age groups and men's was lower. The 15-24 age group was the exception, with a decline in the activity rate of more than 10 percentage points (p.p.) for both men and women.

Between 1998 and 2017, the share of the active population having completed at least the upper secondary education (corresponding to the current compulsory education) in the total active population more than doubled, from 19.7% in 1998 to 52.0%, in 2017. However, the share of the active population having completed the tertiary education was still relatively low (25.2%, i.e. the same as in 2016), compared with other European countries (33.3% in the EU28 against 25.5% in Portugal in the 15-74 age group), although it has increased considerably since 1998 (when it stood at 8.7%).

In 2017, there were 106.5 inactive people per every 100 persons employed. This indicator, which measures the degree of inactive people's dependence on the contributions of employed persons, has decreased vis-à-vis 2013 (year in

^[1] Em 2011 (1.º trimestre) foi iniciada uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que comparações diretas com dados de anos anteriores deixam de ser viáveis, sendo de privilegiar confrontos de rácios e proporções. A série anterior teve início no 1.º trimestre de 1998. As estimativas do Inquérito ao Emprego analisadas nesta edição do Anuário foram calibradas tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. / In 2011 (first quarter) a new data series of the Labour Force Survey was started, and therefore direct comparisons with data for previous years are no longer viable, preference being given to comparisons of ratios and proportions. The previous series started in the first quarter of 1998. The Labour Force Survey estimates analysed in this issue of the Yearbook were calibrated using resident population estimates calculated from the final results of the 2011 Census.

diminuição da população inativa (menos 99,1 mil pessoas do que em 2013) e de um aumento da população empregada (mais 327,2 mil). A referida diminuição da população inativa manifestou-se principalmente nos jovens com idade até aos 14 anos (menos 105,5 mil relativamente a 2013) e no grupo dos 25 aos 44 anos (menos 53,9 mil), tendo aumentado no grupo etário dos 45 e mais anos (mais 62,3 mil). O aumento do nível de emprego registou-se em todos os grupos etários, exceto no dos 25 aos 34 anos (em que diminuiu 8,7 mil), em especial no dos 45 e mais anos (mais 227,9 mil).

A taxa de desemprego foi de 8,9%, em 2017, tendo diminuído 7,3 p.p. em relação a 2013, ano em que se registou o valor mais elevado desde 1998. O ano de 2017 prolongou a sequência de descidas, iniciada em 2014, da taxa de desemprego, tendo de se recuar a 2008 para encontrar uma taxa mais baixa (7,6%). A população desempregada totalizou 462,8 mil pessoas em 2017. Neste grupo observou-se uma diminuição de 4,6 p.p., em comparação com 2016, na proporção de desempregados de longa duração (isto é, à procura de emprego há 12 e mais meses), para 57,5% em 2017, o valor mais baixo desde 2013.

No ano de 2017, a taxa de desemprego das mulheres (9,3%) foi superior à dos homens (8,4%), o que se verifica desde 1998, com exceção apenas do ano de 2012. A taxa de desemprego dos jovens (15 aos 24 anos) chegou aos 23,9%, sendo, em média e desde 1998, 2,3 vezes a taxa de desemprego total.

Observam-se diferenças significativas nas taxas de desemprego por região (NUTS II), tendo a Região Autónoma da Madeira e o Norte registado as taxas mais elevadas (10,4% e 9,8%, respetivamente) e o Centro e o Algarve as taxas mais baixas (6,9% e 7,7%, respetivamente). A persistente disparidade regional revela, entre outros fatores, a falta de mobilidade geográfica da mão-de-obra.

which its maximum value was observed, 116.6). This was the result of a decrease in inactive population (99.1 thousand fewer than in 2013) and an increase in employed population (327.2 thousand more). This decrease in inactive population was mainly observed in the younger population with up to 14 years of age (105.5 thousand fewer than in 2013) and in the 25-44 age group (53.9 thousand fewer), having increased in the 45 and more years age group (62.3 thousand more). The increase in the employment level was observed in all age groups, except in the 25-34 age group (8.7 thousand fewer), especially in the 45 and more years age group (227.9 thousand more).

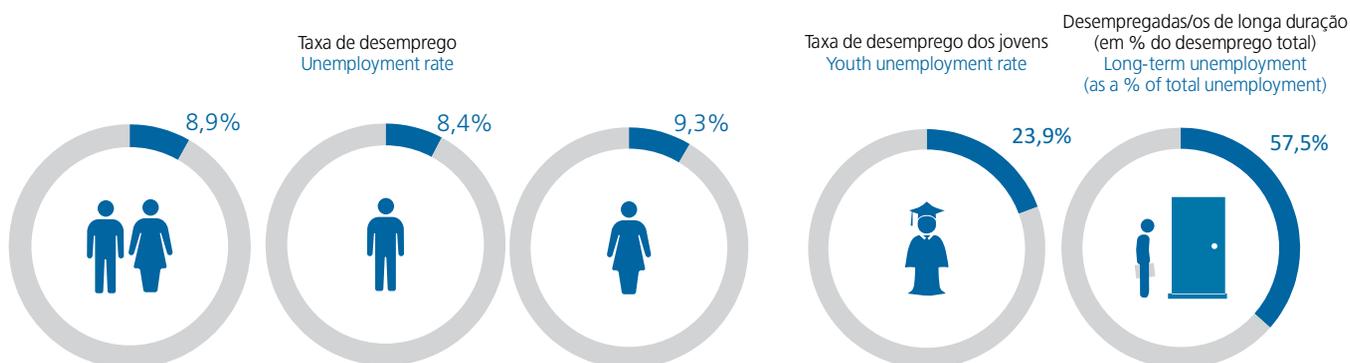
The unemployment rate stood at 8.9% in 2017, declining by 7.3 p.p. from 2013, when it recorded the highest value since 1998. The downward trend of the unemployment rate, started in 2014, continued in 2017, having to go back as far as 2008 to find a lower rate (7.6%). The unemployed population totalled 462.8 thousand in 2017. In this group there was a 4.6 p.p. decline vis-à-vis 2016 in the share of long-term unemployed (those seeking a job for 12 or more months) to 57.5% in 2017, the lowest value since 2013.

In 2017, the unemployment rate of women (9.3%) was higher than that of men (8.4%), which has been the case since 1998, except for 2012. The youth unemployment rate (15-24 years) reached 23.9%, and has been since 1998, on average, 2.3 times the total unemployment rate.

There were substantial differences in unemployment rates by region (NUTS 2), with Região Autónoma da Madeira and Norte recording the highest rates (10.4% and 9.8% respectively) and Centro and Algarve the lowest (6.9% and 7.7% respectively). The persisting regional disparity showed, inter alia, a lack of geographical labour mobility.

II.5.1 - Taxa de desemprego e proporção de desempregadas/os de longa duração, Portugal, 2017

II.5.1 - Unemployment rate and share of long-term unemployment, Portugal, 2017



Fonte: INE, I.P, Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Entre 2002 e 2006, a taxa de desemprego em Portugal (dos 15 aos 74 anos) foi-se aproximando da média europeia (UE-28): se, em 2002, correspondia aproximadamente a metade da média europeia (5,1% em Portugal contra 9,0% na UE-28^[2]), em 2006, as duas taxas já eram muito próximas (7,8% contra 8,2%). A partir de 2007, a taxa de desemprego em Portugal tornou-se sistematicamente superior à média europeia, registando uma diferença de 1,4 p.p. em 2017 (9,0% contra 7,6%), inferior à diferença de 2,6 p.p. observada em 2016.

O nível de emprego em 2017 (4 756,6 mil pessoas) aumentou relativamente ao ano anterior (mais 151,4 mil), mantendo-se a tendência crescente iniciada em 2014 e ultrapassando-se pela primeira vez o nível de emprego observado em 2011 (4 740,1 mil). Nos últimos 19 anos, a proporção de trabalhadores/as por conta de outrem no total da população empregada aumentou (de 71,1%, em 1998, para 83,0%, em 2017), sendo que, em 2017, os contratos sem termo representavam 78,0% do total da população empregada por conta de outrem (82,8%, em 1998). Em termos de distribuição setorial, manteve-se a predominância e crescimento do setor terciário, concentrando 68,9% do total da população empregada (51,2%, em 1998).

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social), o ganho médio mensal (líquido) dos trabalhadores/as por conta de outrem em Portugal, em 2016, foi de 1 105,57 euros (dados mais recentes disponíveis). Este valor foi superior, em 11,44 euros (1,0%), ao observado no ano anterior. Uma vez que a variação média anual do Índice de Preços no Consumidor, tomada habitualmente

In Portugal the unemployment rate (15-74 years) has been moving closer to the European average (EU28) between 2002 and 2006: if in 2002 it corresponded to approximately half of the European average (5.1% in Portugal against 9.0% in the EU28)^[2], in 2006 both rates were already quite close (7.8% against 8.2%). From 2007 onwards, the unemployment rate in Portugal became systematically higher than the European average, recording a difference of 1.4 p.p. in 2017 (9.0% against 7.6%), below the 2.6 p.p. difference recorded in 2016.

The employment level in 2017 (4,756.6 thousand people) increased vis-à-vis 2016 (151.4 thousand more), maintaining the upward trend started in 2014, but remaining at a level below that recorded in 2011 (4,740.1 thousand). In the last 19 years there was an increase in the share of employees in total employed population (83.0% in 2017 against 71.1% in 1998), with permanent contracts accounting for 78.0% of total employees in 2017 (82.8% in 1998). In terms of sectoral distribution, the tertiary sector continued to predominate and grow, accounting for 68.9% of total employed population (51.2% in 1998).

According to data from the Lists of Personnel (of the Ministry of Labour, Solidarity and Social Security), average monthly (gross) earnings of employees in Portugal in 2016 amounted to €1,105.57 (latest data available). This value was higher by €11.44 (1.0%) than in the previous year. Given that the annual average change in the consumer price

^[2] O valor da UE-28 é relativo ao 2.º trimestre de 2002, para Portugal, o valor foi de 4,6% (cf. dados disponíveis no sítio do Eurostat). / The figure for the EU28 refers to the second quarter of 2002. The value for Portugal was 4.6% (see data available on Eurostat's website).

como a taxa de inflação, se situou em 1,4% no mesmo ano, assistiu-se a uma diminuição real de, aproximadamente, 0,4% no ganho médio dos trabalhadores/as por conta de outrem. O salário mínimo nacional aumentou 4,4%, em termos reais, em 2016 (tinha aumentado 3,6% em 2015). A estes dois indicadores (ganho médio e salário mínimo nacional), que permitem acompanhar a evolução do rendimento de grupos específicos de trabalhadores/as, mas também a evolução dos custos com salários das empresas, acrescenta-se um outro – o Índice de Custo do Trabalho – que reflete o custo, para as empresas, de uma hora efetivamente trabalhada. Este indicador aumentou 1,4%, em 2016, sendo o valor provisório para 2017 de 2,1%.

Apesar do exercício de comparação dos ganhos médios entre grupos populacionais ser questionável, dada a ausência de controlo para outras dimensões de heterogeneidade existentes entre grupos, não deixa de ser interessante reter algumas diferenças segundo dimensões relacionadas com características dos/as trabalhadores/as (sexo, nível de habilitações e profissão) e das empresas (setores de atividade, região e escalão de dimensão). A comparação é feita com dados de 2016, os mais recentes disponíveis. Nesse ano, os homens ganhavam, em média, mais 23,6% do que as mulheres. Por nível de habilitações, apenas os/as trabalhadores/as com nível igual ou superior ao bacharelato auferiam um ganho superior ao ganho médio global. O ganho médio de trabalhadores/as com licenciatura equivalia a 1,6 vezes a média global e o de trabalhadores/as com doutoramento a 2,3 vezes. No outro extremo, o ganho médio de trabalhadores/as com nível de habilitações inferior ao 1.º ciclo do ensino básico correspondia a 64,8% do ganho médio global. Por profissão, apenas os/as técnicos/as e profissões de nível intermédio, os especialistas das atividades intelectuais e científicas e os representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos auferiam um valor superior à média global. Para os últimos, o ganho médio mensal correspondeu a 2,2 vezes o valor do ganho médio mensal. Os/as trabalhadores/as não qualificados eram aqueles com menor ganho médio, correspondendo a 64,3% do ganho médio global. Por setor de atividade, apenas os/as trabalhadores/as dos serviços ganhavam acima da média (mais 3,6%). Por região NUTS II, apenas os ganhos médios mensais da Área Metropolitana de Lisboa se encontravam acima da média global (mais 25,6%). A região com o ganho médio mensal mais baixo era o Algarve (85,3% do ganho médio global). Por escalão de dimensão da empresa, apenas as empresas com 100 ou mais pessoas ao

index, usually known as the inflation rate, stood at 1.4% in the same year, there was a real decrease of approximately 0.4% in average employees' earnings. The national minimum wage increased by 4.4% in real terms in 2016 (3.6% increase in 2015). These two indicators (average earnings and national minimum wage), which allow for the monitoring of developments in the income of specific worker groups and also in firms' wage costs, are added a third indicator – the labour cost index – which reflects the cost incurred by firms of an hour actually worked. This indicator increased by 1.4% in 2016 and the provisional value for 2017 is 2.1%.

Although the comparison of average earnings among population groups is questionable due to a lack of control for other dimensions of heterogeneity across groups, it is nevertheless interesting to note a few differences according to dimensions related to worker characteristics (sex, educational level and occupation) and firm characteristics (sectors of activity, region and size). The comparison is made with the latest figures available (2016). Men earned, on average, 23.6% more than women. By educational level, only workers with tertiary education received more than overall average earnings. The average earnings of workers with a bachelor's degree equalled 1.6 times the overall average, and that of workers with a doctoral degree equalled 2.3 times that average. By contrast, average earnings of workers with an educational level below primary education corresponded to 64.8% of the overall average. By occupation, only technicians and associate professionals, professionals, and managers earned more than the overall average. For the latter, average monthly earnings corresponded to 2.2 times the average value. Unskilled workers had the lowest average earnings, corresponding to 64.3% of the overall average. By sector of activity, only tertiary sector workers earned more than average (3.6% more). By NUTS 2 region, only average monthly earnings in Área Metropolitana de Lisboa stood above the overall average (25.6% more). The Algarve recorded the lowest average monthly earnings (85.3% of overall average earnings). By firm size, only firms with 100 or more employees showed average monthly earnings above the overall average,

serviço apresentavam ganhos médios mensais superiores à média global, sendo tanto maiores quanto mais elevado o escalão de dimensão. No escalão de 500 ou mais pessoas ao serviço, o ganho médio situava-se 27,9% acima do ganho médio global. As empresas de dimensão inferior a 100 pessoas ao serviço apresentavam ganhos médios mensais inferiores à média global, que eram tanto mais baixos quanto mais baixo o número de trabalhadores/as por conta de outrem. No escalão de 1 a 9 pessoas ao serviço, o ganho médio correspondia a 72,9% do ganho médio global.

Em 2016, a análise da dispersão dos ganhos médios para as dimensões acima referidas, indicou uma maior dispersão (medida pelo índice de disparidade^[31]) entre profissões (41,4%). Seguem-se as restantes dimensões, por ordem decrescente de disparidade: nível de habilitações (34,2%), escalão de dimensão da empresa (20,4%), sexo (10,4%) e setor de atividade (5,7%). Comparando com o ano anterior, o índice de disparidade diminuiu em todas as dimensões indicadas. Todos os índices de disparidade têm apresentado, desde 2010, valores inferiores aos do ano tomado como base nesta análise (1995). Os índices de disparidade do nível de habilitações e da profissão tomaram, ao longo do período em análise, trajetórias algo diferentes das dos restantes, uma vez que evidenciam, para além da tendência de decréscimos, alguns períodos de crescimento. O primeiro foi superior ao valor de 1995 no período de 1999 a 2006, apresentando desde então uma tendência decrescente, situando-se abaixo do nível de partida desde 2010. O segundo descreveu uma trajetória crescente até 2002 (máximo neste ano, de 50,5%), seguida de uma tendência de diminuição, exceto no período de 2010 a 2013, onde estabilizou.

and the larger the firm the higher the earnings. In firms with 500 or more employees, average earnings exceeded the overall average by 27.9%. Firms with less than 100 employees showed average monthly earnings below the overall average, and the fewer the employees the lower the earnings. In firms with 1 to 9 employees average earnings corresponded to 72.9% of the overall average.

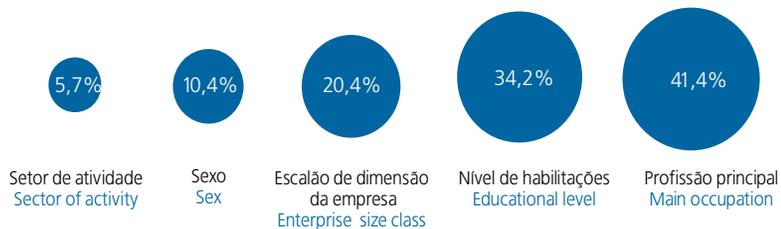
In 2016, the analysis of the dispersion in average earnings for firm size, educational level, occupation, sector of activity, and sex showed a greater dispersion (as measured by the disparity index)^[31] across occupations (41.4%). These were followed by the other dimensions, by diminishing order of disparity: educational level (34.2%), firm size (20.4%), sex (10.4%), and sector of activity (5.7%). Compared with the previous year, the disparity index declined in all dimensions referred to. Overall, since 2010, disparity indices have been lower than in the base year (1995), except for the educational level and occupation. The former was higher than the value for 1995 in the period 1999 to 2006, showing a downward trend since 2010. The latter followed an upward trend up to 2002 (50.5% peak that year) and declined ever since except in the period 2010 to 2013 where it stabilized.

^[31] O índice de disparidade é uma medida da dispersão dos ganhos médios entre as várias categorias de uma dimensão, ponderada pelo emprego dessa categoria, que foi calculada da seguinte forma: / The disparity index is a measure of the dispersion of average earnings across the various categories of a dimension, weighted by the use of that category, calculated as follows:

$$\sqrt{\frac{\sum_{i=1}^N \left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}{G_T}} * 100$$

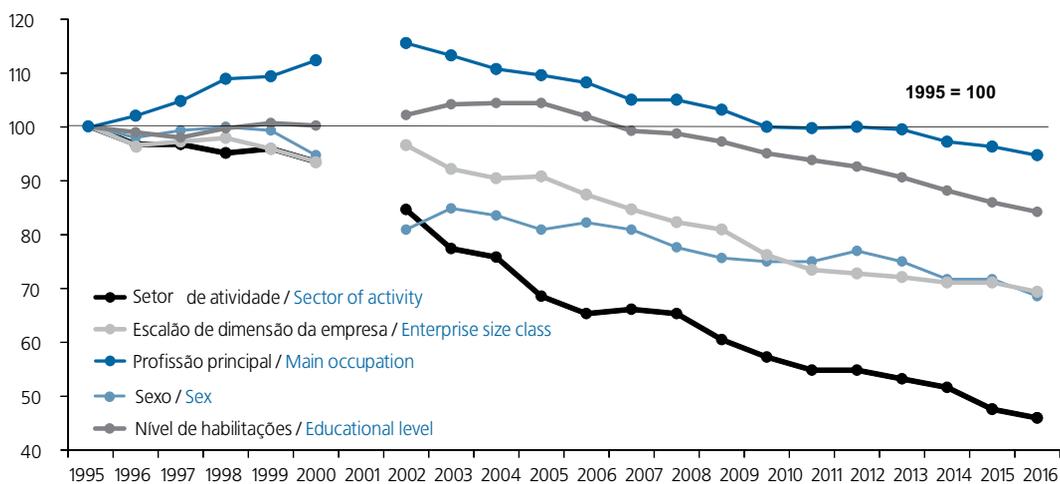
, em que i é a categoria da dimensão em análise (por exemplo, na dimensão sexo, temos duas categorias: homens e mulheres). T refere-se ao total da dimensão, G é o ganho médio mensal e E é o número de trabalhadores/as por conta de outrem. / where i is the category of the dimension under analysis (e.g. there are two categories in the gender dimension: men and women), T refers to the total dimension, G to average monthly earnings and E to the number of employees.

II.5.2 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2016
II.5.2 - Disparity in average monthly earnings, Portugal, 2016



Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of Personnel.

II.5.3 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 1995-2016
II.5.3 - Disparity in average monthly earnings, Portugal, 1995-2016



Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal. Os valores de 2010 a 2014 dizem respeito apenas ao Continente.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of Personnel. Data for 2010 to 2014 refer only to Mainland.

Proteção Social / Social Protection

2 987 136

Pensionistas da segurança social em 31 de dezembro
Social Security pensioners at 31 December



405 795

Beneficiárias/os de subsídio de desemprego
Recipients of unemployment benefits

823 446

Beneficiárias/os das principais prestações familiares
Recipients of the main social security protection benefits

628 719

Beneficiárias/os de subsídio de doença
Recipients of social security sickness benefits

165 824

Beneficiárias/os de subsídio parental
Recipients of social security parental benefits

288 194

Beneficiárias/os do rendimento social de inserção
Recipients of social integration income



5 206 €

Valor médio anual das pensões
Annual average value of pensions

2 826 €

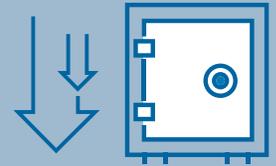
Valor médio de subsídios de desemprego
Average value of unemployment benefits

877 €

Valor médio de subsídios de doença
Average value of sickness benefits

Despesas em 2016
Expenditures in 2016

48 176 625
milhares / thousand €



das quais / of which:

44 712 005

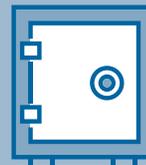
Prestações sociais
Social protection benefits

1 429 994
Outras despesas
Other expenditures

1 387 647
Transferências para outros regimes
Transfers to other social security schemes

646 980
Custos de funcionamento
Administration costs

Receitas em 2016
Receipts in 2016



51 202 771
milhares / thousand €

das quais / of which:

22 903 947

Contribuições das administrações públicas
General government contributions

14 822 150
Contribuições sociais dos empregadores
Employers' social contributions

7 758 587
Contribuições sociais das pessoas protegidas
Social contributions by the protected persons

4 330 441
Outras receitas
Other receipts

1 387 647
Transferências de outros regimes
Transfers from other schemes

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / Figures from 2017 unless year is specified

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.; INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics; Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

PROTEÇÃO SOCIAL | SOCIAL PROTECTION

O sistema de proteção social visa assegurar a manutenção dos direitos básicos das pessoas e das famílias através da redução dos riscos ou necessidades em situações de doença, maternidade, acidente de trabalho, doença profissional, invalidez, velhice, sobrevivência, encargos familiares, desemprego, habitação, morte e exclusão social, integradas nas oito funções da proteção social.

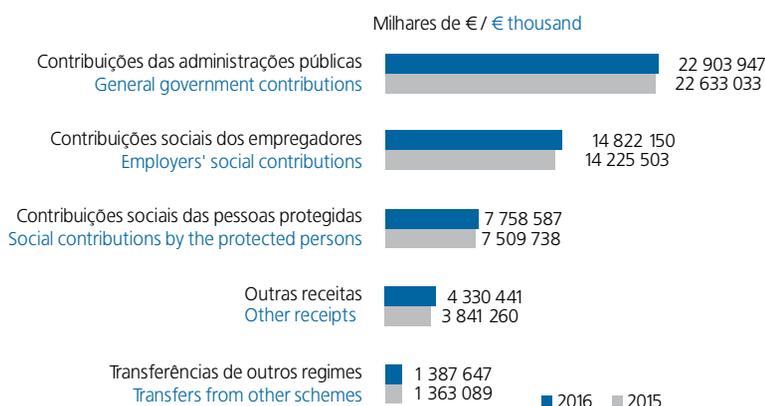
Em Portugal, o total de receitas relativas ao conjunto dos regimes de proteção social registou em 2016 um valor de 51 202,8 milhões de euros, o que reflete um acréscimo de 3,3% face ao ano anterior. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições das administrações públicas (44,7%), pelas contribuições sociais das/os empregadoras/es (28,9%) e pelas contribuições sociais das pessoas protegidas (15,2%), que representavam, no seu conjunto, 88,8% do total. As transferências de outros regimes e as outras receitas constituíam, respetivamente 2,7% e 8,5% do total das receitas, o que representou no seu conjunto um acréscimo de 0,7 pontos percentuais (p.p.) na estrutura das receitas por natureza.

The social protection scheme aims at ensuring the maintenance of the basic rights of persons and households by reducing risks or needs in case of sickness, maternity, accidents at work, occupational diseases, disability, old-age, survival, family care, unemployment, housing, death, and social exclusion, integrated into the eight social protection functions.

In Portugal total receipts regarding social protection schemes as a whole amounted to €51,202.8 million in 2016, reflecting a 3.3% increase from the previous year. Receipts were mainly composed of general government contributions (44.7%), employers' social contributions (28.9%), and social contributions by the protected persons (15.2%), which as a whole accounted for 88.8% of the total. Transfers from other schemes and other receipts accounted for 2.7% and 8.5% of total receipts respectively, which as a whole represented an increase of 0.7 percentage points (p.p.) in the structure of receipts by type.

II.6.1 - Proteção social - receitas por natureza

II.6.1 - Social protection - receipts by type



Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).

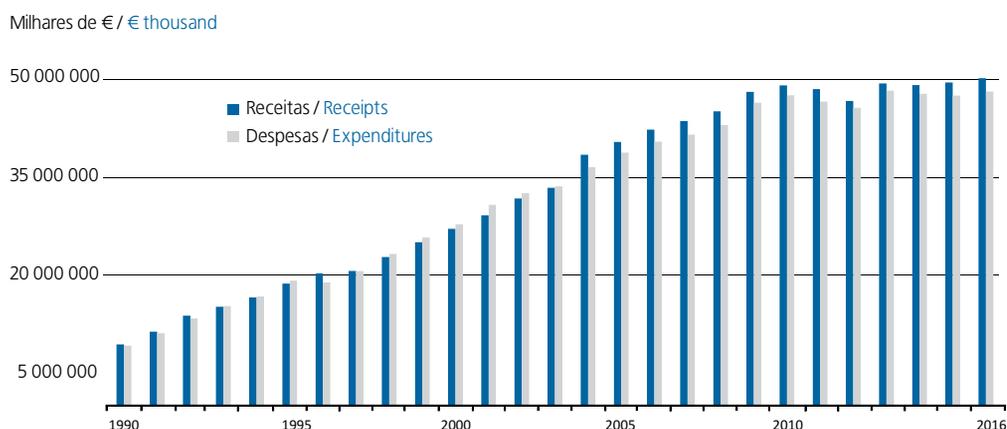
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

Em 2016, as despesas de proteção social registaram 48 176,6 milhões de euros, valor inferior ao registado nas receitas, resultando num saldo positivo de 3 026,1 milhões de euros, situação que se mantém desde 2004. No conjunto das despesas, destacavam-se as prestações sociais com um valor de 44 712,0 milhões de euros, ou seja, 92,8% do total em 2016. Estas despesas apresentaram um aumento de 0,6% face a 2015, o que representou mais 278,5 milhões de euros. Os custos de funcionamento, as transferências para outros regimes e as outras despesas constituíam em 2016, 7,2% das despesas totais de proteção social.

In 2016, social protection expenditures amounted to €48,176.6 million, a figure lower than that recorded in receipts, corresponding to a superavit of €3,026.1 million, an existing outcome since 2004. Social protection benefits stood out in the context of total expenditures: €44,712.0 million, i.e. 92.8% of the total in 2016. These expenditures increased by 0.6% from 2015, accounting for €278.5 million more. Administration costs, transfers to other schemes and other expenditures accounted for 7.2% of total expenditures on social protection in 2016.

II.6.2 Receitas e despesas da proteção social, Portugal 1990-2016

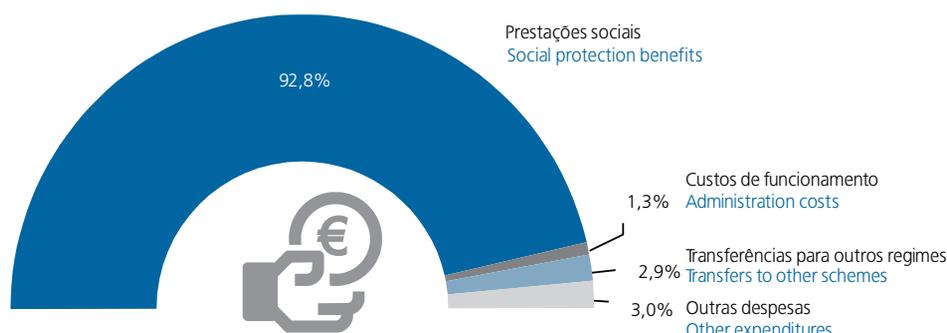
II.6.2 Social protection receipts and expenditures, Portugal 1990-2016



Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.3 - Proteção social - despesas por natureza, 2016

II.6.3 - Social protection - expenditures by type, 2016



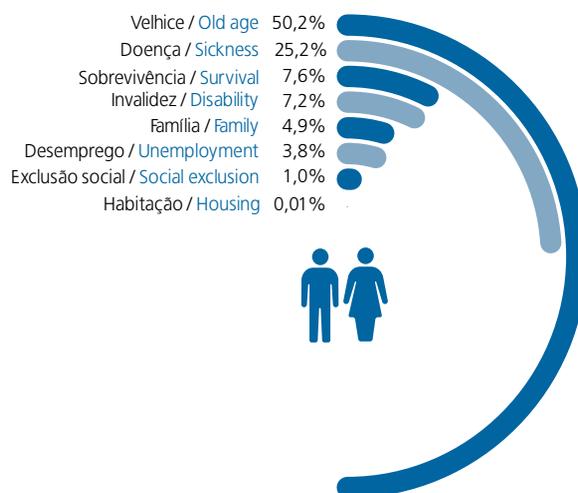
Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

No conjunto das prestações sociais, em 2016, as funções Velhice (50,2%) e Doença (25,2%) absorveram cerca de 75,0% do total das prestações concedidas, mantendo-se o aumento gradual desta proporção que se verifica desde 2004. As funções Invalidez (7,2%), Sobrevivência (7,6%), Família (4,9%), Desemprego (3,8%), Exclusão Social e Habitação (1,0% em conjunto), que compunham as restantes funções de proteção social, representavam 24,6% do total das despesas em prestações sociais. Em 2016, observaram-se variações positivas nas despesas de metade das oito funções de proteção social: Sobrevivência (+1,3%), Doença (+4,4%), Família (+5,2%) e Exclusão Social (+13,9%), e variações negativas na outra metade: Velhice (-0,3%), Invalidez (-0,9%), Habitação (-2,7%) e Desemprego (-15,4%).

Of social protection benefits as a whole, in 2016, old-age (50.2%) and sickness (25.2%) functions absorbed almost 75.0% of total benefits, keeping the gradual increase observed since 2004. The other social protection functions, namely disability (7.2%), survival (7.6%), family (4.9%), unemployment (3.8%), social exclusion and housing (1.0% taken together) accounted for 24.6% of total expenditures on social benefits. In 2016, the total of benefits has increased, namely those related to survival (+1.3%), sickness (+4.4%), family (+5.2%) and social exclusion (+13.9%). Conversely, there was a decrease in the benefits related to old-age (-0.3%), disability (-0.9%), housing (-2.7%) and unemployment (-15.4%).

II.6.4 - Proteção social - prestações por função, 2016

II.6.4 - Social protection - benefits by function, 2016



Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social (SEEPROS).
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

Dos vários regimes englobados no sistema de proteção social português, a Segurança Social é o mais significativo, gerindo subsistemas que visam o apoio alargado à generalidade da população, abrangendo quer o regime contributivo, quer o não contributivo. Este regime tem vindo a registar um aumento da sua importância no sistema de proteção social português, associado à integração gradual de beneficiárias/os de fundos de pensões.

Entre 1990 e 2017, o número total de pensionistas da Segurança Social cresceu a uma taxa média de 1,2% ao ano. Em 31 de dezembro de 2017, o número de pensionistas ativas/os era de 2 987 mil pessoas (2 174 mil pensionistas em 1990), repartidos entre beneficiárias/os de pensões de velhice (68,3%), de sobrevivência (24,0%) e de invalidez (7,7%). Face a 1990, as proporções do número de pensionistas de velhice e de sobrevivência aumentaram, respetivamente, 8,0 p.p. e 6,1 p.p. No mesmo período, apresentaram crescimentos médios de +1,7% e de +2,3%, respetivamente. Pelo contrário, o número de pensionistas por invalidez apresentou uma quebra média anual de -2,7%, com uma diminuição de 14,1 p.p. na proporção desta categoria face ao número de pensionistas, entre 1990 e 2017.

Of the multiple schemes composing the Portuguese social protection system, Social Security is the most relevant, managing sub-systems intended to provide broadly based support to the general population, both contributory and non-contributory. This particular scheme is becoming more important in the Portuguese social protection system by integrating recipients of pension funds.

From 1990 to 2017 the total number of Social Security pensioners grew at an average rate of 1.2% a year. As at 31 December 2017 the number of active pensioners was 2,987 thousand (2,174 thousand pensioners in 1990), broken down into old-age (68.3%), survivors' (24.0%) and disability (7.7%) pension beneficiaries. Vis-à-vis 1990 the share of old-age and survivors' pensions at the end of the year rose by 8.0 p.p. and 6.1 p.p. respectively. In the same period, they grew by 1.7% and 2.3%, respectively, on average. By contrast, the annual average number of recipients of disability pensions fell by 2.7%, with a 14.1 p.p. decline in its share in the number of pensioners between 1990 and 2017.

II.6.5 - Pensionistas da Segurança Social, segundo o tipo de pensão, 2017
II.6.5 - Social Security pensioners, according to the type of pension, 2017

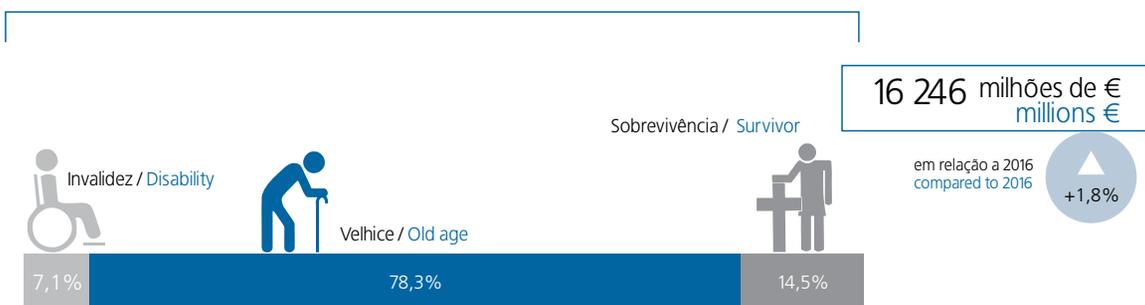


Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Em 2017, a Segurança Social pagou 16 246 milhões de euros a título de pensões, ou seja, mais 285 milhões de euros quando comparado com o ano anterior (+1,8%). Destas, as pensões de velhice representavam 78,3% do total dos gastos em pensões, seguindo-se as pensões de sobrevivência (14,5%) e de invalidez (7,1%).

Social Security paid €16,246 million for pensions in 2017, which was €285 million more than in the previous year (+1.8%). Of these, old-age pensions accounted for 78.3% of total pension expenditures, followed by survivors' (14.5%) and disability (7.1%) pensions.

II.6.6 - Pensões da Segurança Social, segundo o tipo de pensão, 2017
II.6.6 - Social Security pensions, according to the type of pension, 2017



Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

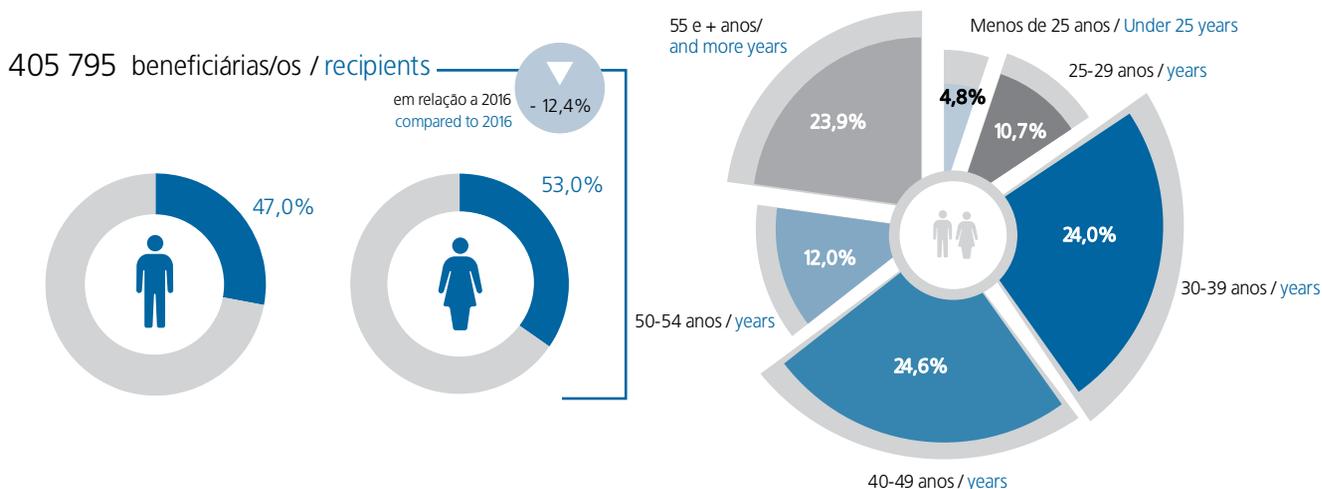
No ano em análise, o valor médio anual das pensões por velhice foi de 5 996 euros por pensionista, o das pensões de sobrevivência de 3 097 euros e o das pensões de invalidez de 4 923 euros.

No mesmo ano, o número de beneficiárias/os do subsídio de desemprego foi contabilizado em 406 mil pessoas, repartido em 215 mil mulheres (53,0%) e 191 mil homens (47,0%), o que representou uma variação de -12,4% entre 2016 e 2017. Em termos de estrutura etária, as/os beneficiárias/os do subsídio de desemprego foram sobretudo pessoas com idades compreendidas entre 40 e 49 anos (24,6% do total), seguidas de perto das pessoas com idades entre 30 e 39 anos (24,0% do total) e depois daquelas com 55 e mais anos (23,9% do total), o que significa a prevalência da faixa etária com 30 e mais anos (84,4% do total) sobre as/os beneficiárias/os com idades até 29 anos (15,6% do total). O número de novas/os beneficiárias/os do subsídio de desemprego situou-se em 162 mil pessoas em 2017, com um decréscimo de 19 mil pessoas em relação a 2016 (-10,2%).

In the year under review the annual average value per recipient of old-age, survivors' and disability pensions was €5,996, €3,097 and €4,923 respectively.

In the same year, the number of recipients of unemployment benefits amounted to 406 thousand, broken down into 215 thousand women (53.0%) and 191 thousand men (47.0%), i.e. a -12.4% change between 2016 and 2017. In terms of age structure, recipients of unemployment benefits were mainly persons aged 40-49 (24.6% of the total), closely followed by those aged 30-39 (24.0% of the total), and 55 and over (23.9% of the total) which meant that recipients aged 30 and more (84.4% of the total) prevailed over those aged up to 29 (15.6% of the total). There were 162 thousand new recipients in 2017, with a decrease of 19 thousand from 2016 (-10.2%).

II.6.7 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo e a idade, 2017
II.6.7 - Recipients of unemployment benefits of Social Security, according to sex and age, 2017

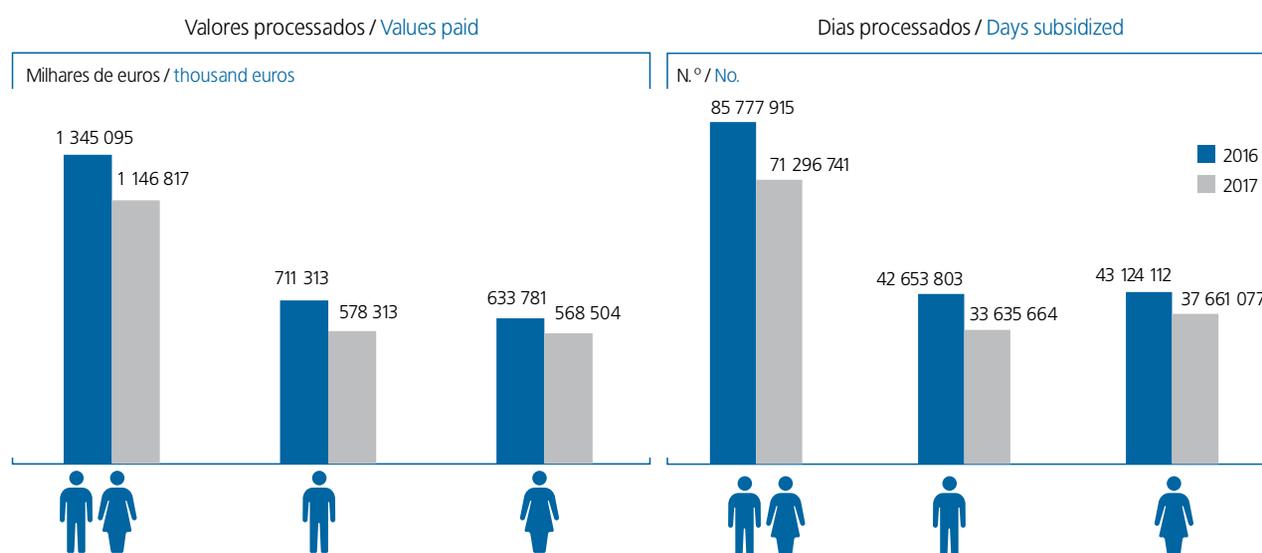


Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Em 2017 foram processados 1 146,8 milhões de euros em subsídio de desemprego, menos 198 milhões de euros do que no ano anterior (-14,7%), representando um valor médio de 2 826 euros por beneficiária/o e ano. Para o mesmo ano, o número total de dias processados foi de 71,3 milhões (-16,9% do que em 2016), o que representou um número médio de dias de benefício deste subsídio de 176 dias (185 em 2016).

In 2017, €1,146.8 million were processed for unemployment benefits, i.e. €198 million less than in the previous year (-14.7%), accounting for an average €2,826 per recipient/year. For the same year, the total number of processed days was 71.3 million (-16.9% than in 2016), which represented an average number of 176 subsidised days (185 in 2016).

II.6.8 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo II.6.8 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security according to sex



Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

O número de beneficiárias/os das principais prestações familiares^[1] (Abono de família para crianças e jovens, Subsídio por assistência de 3ª pessoa, Subsídio mensal vitalício e Subsídio de funeral) da Segurança Social em 2017 situou-se em 823 mil pessoas, ou seja, -2,7% do que em 2016. Por outro lado, o valor processado relativo às principais prestações familiares foi de 677,5 milhões de euros em 2017, isto é, mais 20,0 milhões de euros do que em 2016, o que representou uma variação de +3,0%. O valor médio destas prestações foi de 823 euros por beneficiária/o e ano, observando-se um aumento relativamente ao valor médio de 2016 que se situava nos 777 euros.

There were 823 thousand recipients of the main Social Security family protection benefits^[1] (family or child allowance, tertiary care allowance, monthly living allowance, and funeral grant) in 2017, i.e. -2.7% than in 2016. In turn, the value processed in connection with the main family benefits was €677.5 million in 2017, i.e. €20.0 million more than in 2016, i.e. a positive change of 3.0%. The average value of these benefits was €823 per recipient/year, with an increase from the average value recorded in 2016 (€777).

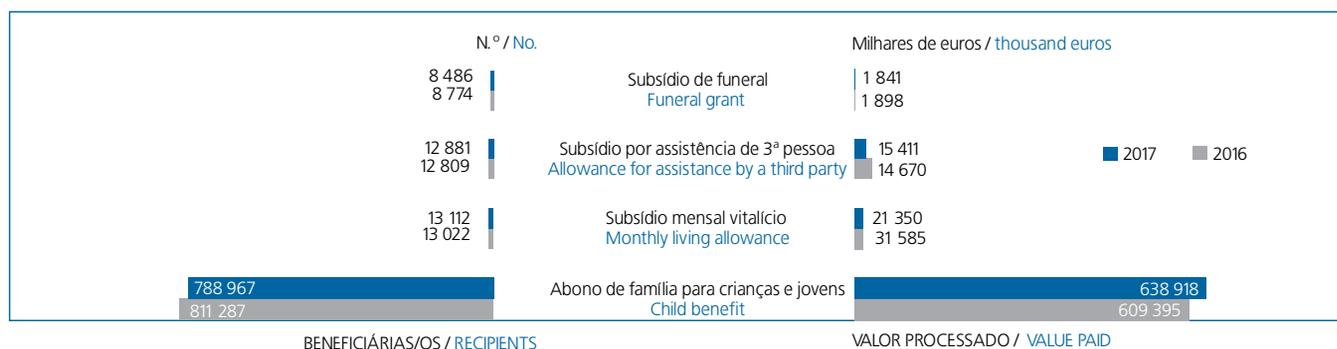
^[1] O Decreto-Lei n.º 116/2010 de 22 de outubro, alterou as regras relativas à atribuição de prestações sociais, nomeadamente sendo eliminada a atribuição do abono de família em relação aos escalões mais elevados (4.º e 5.º escalões), e cessando a majoração de 25% para o valor do abono dos 1.º e 2.º escalões do abono. / Decree-Law 116/2010 of October 22 amended the rules on the granting of social benefits, namely eliminating the allocation of the family or child benefit in relation to the higher grades (4th and 5th grades) and ceasing the 25% increase in value of the payment of the 1st and 2nd grades of this social benefit.

Do conjunto destas prestações familiares, o abono de família para crianças e jovens constituiu a componente principal, quer em proporção de beneficiárias/os (95,8%), quer de valores processados (94,3%). Entre 2016 e 2017, o número de beneficiárias/os desta prestação diminuiu 2,8%, atingindo as 789 mil pessoas no último ano.

The family or child allowance was the main component of these family protection benefits as a whole, both as regards the share of recipients (95.8%), and the share of processed values (94.3%). From 2016 to 2017 the number of recipients of this type of benefit declined by 2.8%, reaching 789 thousand persons in the latter year.

II.6.9 - Principais prestações familiares da Segurança Social

II.6.9 - Main family allowances of Social Security



Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

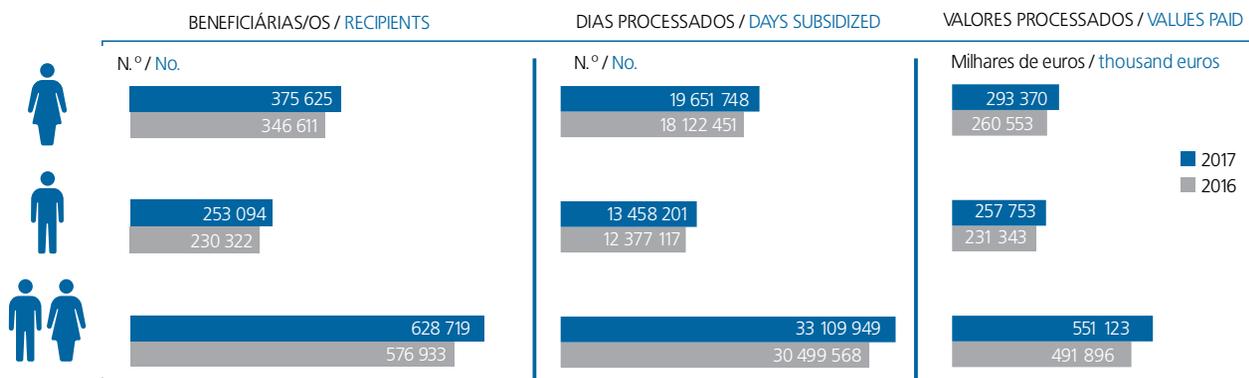
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

O número de beneficiárias/os de subsídio por doença no âmbito da Segurança Social em 2017 foi de 629 mil pessoas, registando um crescimento de +9,0% em relação ao ano de 2016. Em termos da distribuição por sexo, manteve-se em 2017 a maior importância relativa das mulheres (59,7%). Em 2017 observou-se uma média de 53 dias processados por beneficiária/o (52 dias para as beneficiárias e 53 dias para os beneficiários) o que iguala a média de 53 dias do ano anterior. O valor processado associado a este subsídio aumentou 59 milhões de euros entre 2016 e 2017 (+12,0%), registando um total de 551,1 milhões de euros e um valor médio de 877 euros por beneficiária/o no período mais recente.

There were 629 thousand recipients of Social Security sickness benefits in 2017, which meant a +9.0% increase from 2016. In terms of distribution by sex, women continued to have the greatest relative importance in 2017 (59.7%). In 2017, 53 days were processed on average per recipient (52 days for women and 53 days for men), the same day average of the previous year. The processed value associated with this benefit increased by €59 million between 2016 and 2017 (+12.0%), totalling €551.1 million and an average value of €877 per recipient in the most recent period.

II.6.10 - Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.10 - Sickness benefits of Social Security according to sex



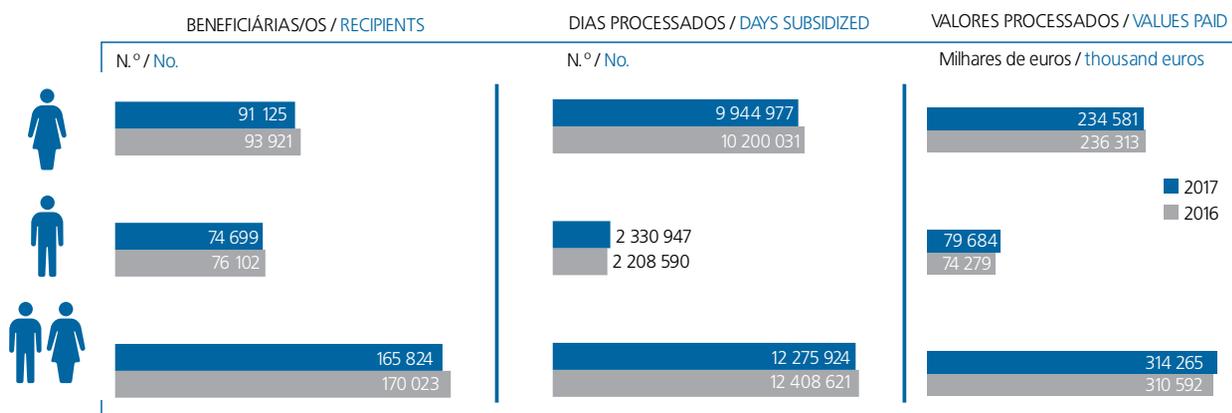
Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

O número de beneficiárias/os de subsídio parental em 2017 foi de 166 mil pessoas, ou seja, -2,5% do que no ano anterior. Em termos da distribuição por sexo, este número repartiu-se em 91 mil mulheres (55,0%) e 75 mil homens (45,0%). No ano em análise, o valor processado associado a este subsídio situou-se em 314,3 milhões de euros, representando um acréscimo de 1,2% face a 2016. Relativamente ao valor médio por beneficiária/o, este continuou a ser mais elevado nas mulheres (2 574 euros por beneficiária/ano), em comparação com o mesmo valor para os homens (1 067 euros por beneficiário/ano).

In 2017, 166 thousand persons received parental benefits, i.e. -2.5% than in the previous year. In terms of distribution by sex, this figure was broken down into 91 thousand women (+55.0%) and 75 thousand men (+45.0%). In the year under review the processed value associated with this benefit stood at €314.3 million, i.e. increasing by 1.2% from 2016. The average value per recipient continued to be higher for women (€2,574 per recipient/year) than for men (€1,067 per recipient/year).

II.6.11 - Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo

II.6.11 - Initial parental benefits of Social Security according to sex



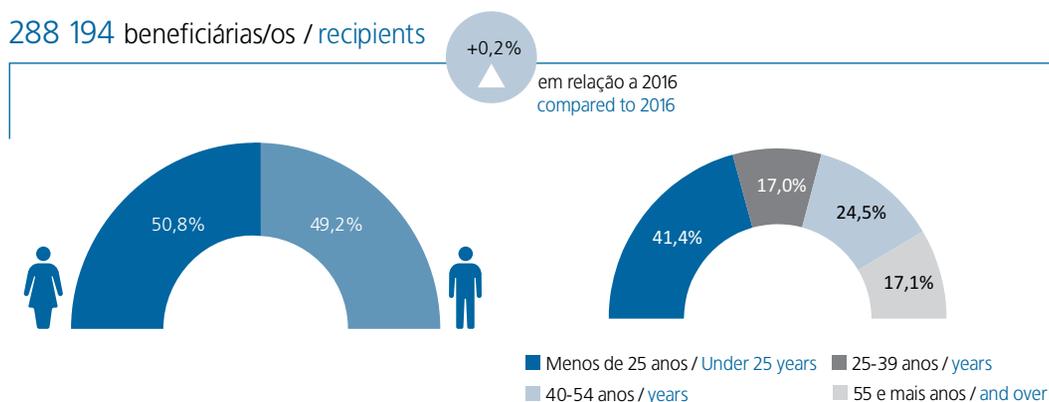
Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Em 2017, o número de beneficiárias/os do rendimento social de inserção foi de 288 mil pessoas, dos quais 50,8% eram mulheres e 49,2% homens, registando-se um ligeiro acréscimo global de 0,2% face ao ano anterior. Numa análise por estrutura etária, verificou-se que a maior proporção de beneficiárias/os desta prestação social em 2017 tinha menos de 25 anos, representando 41,4% do total, ou seja, 119 mil pessoas. Entre 2016 e 2017, observou-se uma redução do número de beneficiárias/os em três dos quatro grupos etários considerados. O decréscimo mais elevado (-4,2%) registou-se no grupo etário de beneficiárias/os com idades compreendidas entre 25 e 39 anos, enquanto o único acréscimo foi observado nas pessoas com 55 e mais anos, com +10,5%.

In 2017 there were 288 thousand recipients of social integration income, of which 50.8% were women and 49.2% were men, accounting for a slight overall increase of 0.2% from the previous year. An analysis by age structure shows that in 2017 most recipients of this social benefit were aged less than 25, accounting for 41.4% of the total (119 thousand persons). From 2016 to 2017 there was a reduction in the number of recipients in three of the four age groups considered. The largest decrease (-4.2%) was observed in the age group of recipients aged 25-39, while the only increase was seen in those aged 55 and over, i.e. +10.5%.

II.6.12 - Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade, 2017

II.6.12 - Recipients of social integration income, according to sex and age, 2017



Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

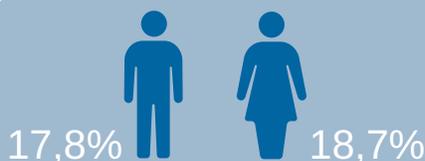
Rendimento e Condições de Vida

Income and Living Conditions

18,3%

Taxa de risco de pobreza
(Após transferências sociais)
At-risk-of-poverty rate (After social transfers)

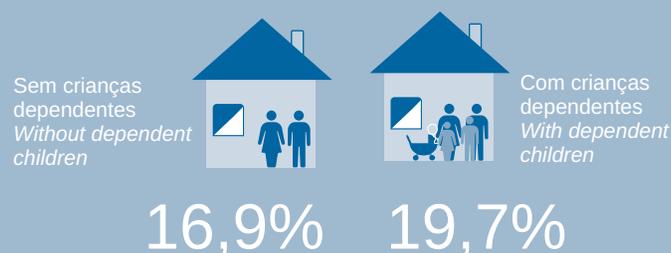
Por sexo
by sex



Por idade
by age



Por composição familiar
by household type



População empregada
Employed population

10,8%



População desempregada
Unemployed population

44,8%



20 363€

Despesa total anual
média por agregado familiar, 2015/2016
Total annual average consumption
expenditure per household, 2015/2016

Principais despesas anuais médias por
agregado familiar em 2015/2016
Main annual average consumption expenditure
per household in 2015/2016



Habitação, água, eletricidade,
gás e outros combustíveis
Housing, water, electricity,
gas and other fuels

6 501€



Produtos alimentares e bebidas
não alcoólicas
Food and non-alcoholic beverages

2 914€



Transportes / Transports

2 863€

Restaurantes e hotéis
Restaurants and hotels



1 786€

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2016 se não for especificado outro ano / Figures from 2016 unless year is specified

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2017 (ICOR; EU-SILC); IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2017 (ICOR; EU-SILC); Household Budget Survey 2015/2016.

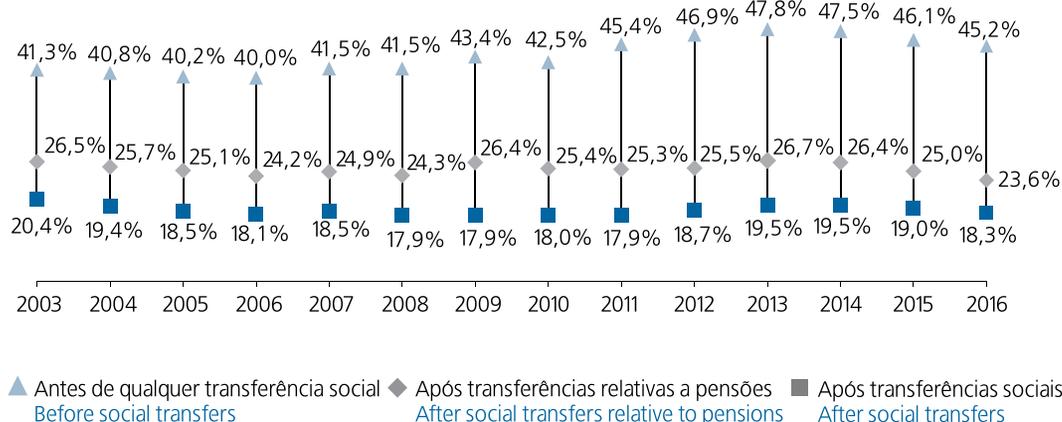
RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA | INCOME AND LIVING CONDITIONS

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) realizado em 2017 e incidindo sobre rendimentos de 2016, 18,3% da população residente encontrava-se em risco de pobreza, valor inferior ao observado no ano anterior (19,0%). Sem o contributo (5,3 p.p.) das transferências sociais relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inserção social, a taxa de risco de pobreza após transferências relativas a pensões seria de 23,6%. O mesmo inquérito indica que, a serem considerados apenas os rendimentos do trabalho, de capital e de transferências privadas, 45,2% da população residente estaria em risco de pobreza em 2016, o que permite estimar que, nesse ano, os rendimentos provenientes de pensões de velhice e de sobrevivência resultaram numa redução de 21,6 p.p. na proporção de pessoas em risco de pobreza.

According to the 2017 EU-SILC (EU statistics on Income and Living Conditions) survey based on 2016 income, 18.3% of the resident population was at risk of poverty, i.e. a lower value than in the previous year (19.0%). Without the contribution (5.3 p.p.) from social transfers associated with sickness and disability, family, unemployment, and social inclusion, the at-risk-of-poverty rate after transfers related to pensions would have been 23.6%. This survey showed that, when considering only income from employment, property income and private transfers, 45.2% of the resident population would be at risk of poverty in 2016. This made it possible to estimate that, in the year under review, income from old-age and survivors' pensions led to a 21.6 p.p. reduction in the share of population at risk of poverty.

II.7.1 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, Portugal, 2003-2016

II.7.1 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, Portugal, 2003-2016



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2017 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2017 (ICOR; EU-SILC).

No mesmo período, a distribuição dos rendimentos monetários permanecia caracterizada por forte desigualdade, apesar de ter diminuído nos três anos anteriores. O valor do coeficiente de Gini em 2016 foi de 33,5% (33,9% em 2015, 34,0% em 2014 e 34,5% em 2013), enquanto, de acordo com o rácio S80/S20, o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% de habitantes com rendimentos mais elevados foi 5,7 vezes maior do que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos (5,9 em 2015, 6,0 em 2014 e 6,2 em 2013).

In the same period, monetary income distribution continued to be strongly unequal, although inequality declined in the last three years. The Gini Coefficient was 33.5% in 2016 (33.9% in 2015, 34.0% in 2014 and 34.5% in 2013), whereas, according to the S80/S20 ratio, net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest income was 5.7 times the income received by the 20% of the population with the lowest income (5.9 in 2015, 6.0 in 2014 and 6.2 in 2013).

O risco de pobreza da população apresenta diferenças relevantes conforme o sexo e a idade das pessoas, a composição do agregado familiar e a condição perante o trabalho dos membros dos agregados. Em 2016, mais de 60% da população em risco de pobreza era população adulta em idade ativa (18 a 64 anos), enquanto os menores de 18 anos representavam 19,5% e a população idosa, 19,6%.

The at-risk-of-poverty rate was considerably different depending on sex and age, household type, and activity status of household members. In 2016, more than 60.0% of the population at risk of poverty were working age adults (aged 18 to 64), while those aged under 18 accounted for 19.5%, and the elderly population for 19.6%.

II.7.2 - Distribuição da população em risco de pobreza por grupo etário, Portugal, 2016

II.7.2 - Distribution of population at risk of poverty by age group, Portugal, 2016



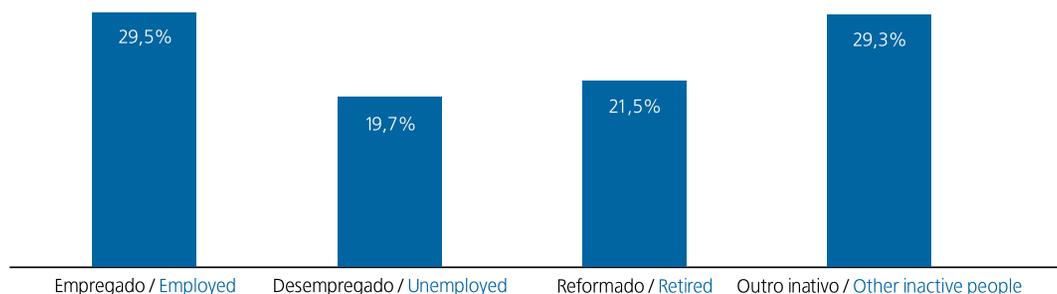
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2017 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2017 (ICOR; EU-SILC).

Por outro lado, quase metade da população com 16 ou mais anos em risco de pobreza era população ativa, com 29,5% de empregadas/os e 19,7% de desempregadas/os. As/Os reformadas/os representavam 21,5% da população em risco de pobreza e as/os outras/os inativas/os, 29,3%.

In turn, almost half of the population at risk of poverty aged 16 and over was active population, with 29.5% employed and 19.7% unemployed. Retired people accounted for 21.5% of the population at risk of poverty and the other inactive people for 29.3%.

II.7.3 - Distribuição da população em risco de pobreza por condição perante o trabalho mais frequente, Portugal, 2016

II.7.3 - Distribution of population at risk of poverty by most frequent activity status, Portugal, 2016



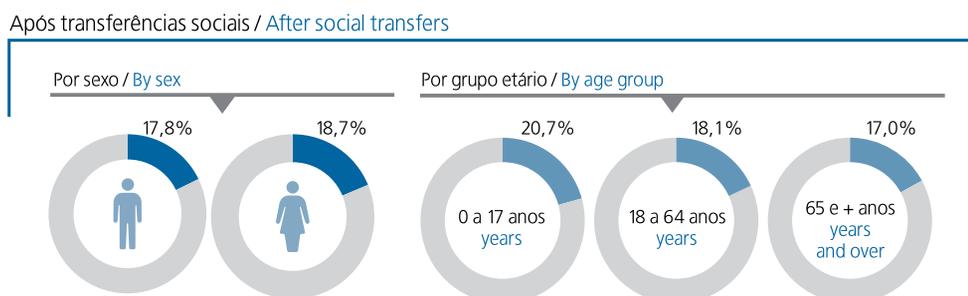
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2017 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 20167 (ICOR; EU-SILC).

No mesmo ano, manteve-se a tendência de um risco de pobreza mais elevado para as mulheres (18,7%) do que para os homens (17,8%). Os dados de 2016 evidenciam ainda que as pessoas com menos de 18 anos de idade eram as mais vulneráveis ao risco de pobreza (20,7%), apesar do desagravamento face aos valores dos anos anteriores (22,4% em 2015, 24,8% em 2014 e 25,6% em 2013).

In the year under review at-risk-of-poverty rates continued to be higher for women (18.7%) than for men (17.8%). Data for 2016 also showed that those aged under 18 were the most vulnerable to the risk of poverty (20.7%), in spite of a reduction from the values of the previous years (22.4% in 2015, 24.8% in 2014 and 25.6% in 2013).

II.7.4 – Taxa de risco de pobreza após transferências sociais por sexo e por grupo etário, Portugal, 2016

II.7.4 – At-risk-of-poverty rate after social transfers by sex and by age group, Portugal, 2016



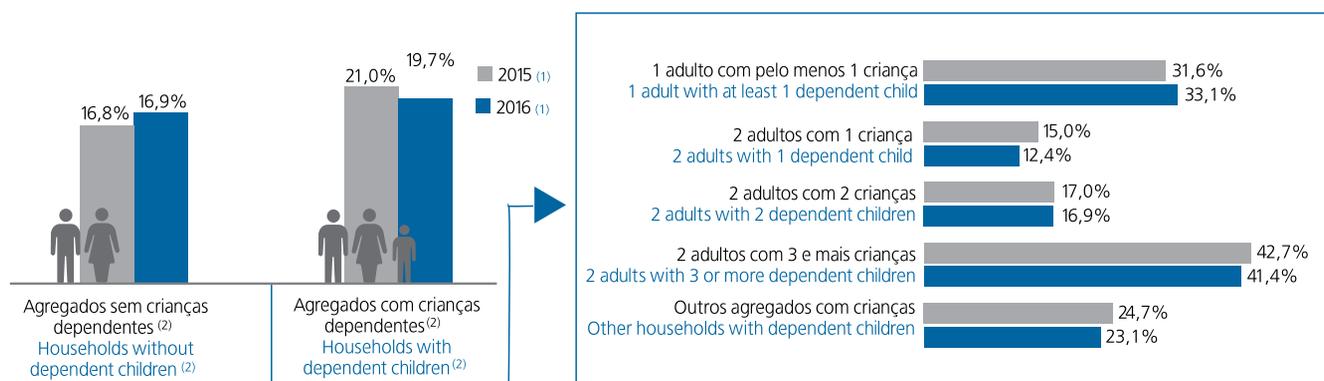
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2017 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2017 (ICOR; EU-SILC).

As famílias constituídas por dois adultos com três ou mais crianças dependentes ou por um adulto com crianças dependentes apresentavam de forma consistente os riscos de pobreza mais elevados, 41,4% e 33,1% respetivamente, em 2016.

Households composed of two adults with three or more dependent children, or one adult with dependent children, consistently showed the highest at-risk-of-poverty rates, i.e. 41.4% and 33.1% respectively in 2016.

II.7.5 – Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, por composição familiar, Portugal, 2015-2016

II.7.5 – At-risk-of-poverty rate after social transfers, by household type, Portugal, 2015-2016



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2016-2017 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2016-2017 (ICOR; EU-SILC).

⁽¹⁾ O “ano de referência” dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

⁽²⁾ No contexto do ICOR (EU-SILC) e destes indicadores são considerados “crianças dependentes” todos os indivíduos com menos de 18 anos, bem como os indivíduos entre 18 e 24 anos economicamente dependentes.

⁽³⁾ The income “reference year” of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

⁽⁴⁾ In EU-SILC “dependent children” correspond to all individuals aged under 18 years old, as well as the individuals aged between 18-24 years old but economically dependent.

A análise dos resultados quando desagregada por condição perante o trabalho evidencia que o risco de pobreza variava significativamente conforme as pessoas estivessem, ou não, em situação de emprego: em 2016, a taxa de risco de pobreza para a população empregada situava-se em 10,8%, comparativamente com 44,8% para a população desempregada, 15,1% para a população reformada e 32,3% para outras/os inativas/os.

Em 2016, a taxa de intensidade da pobreza, medida pela diferença relativa entre o limiar de pobreza e o rendimento monetário mediano das pessoas em risco de pobreza, foi de 27,0%, mais 0,3 p.p. do que em 2015 (26,7%) mas inferior aos valores registados nos anos anteriores (30,3% em 2013 e 29,0% em 2014). A intensidade da pobreza afetava relativamente mais os homens em risco de pobreza (27,4% em 2016) do que as mulheres na mesma situação (26,5% no mesmo ano). Continuavam a ser as crianças e jovens e as/os adultas/os em idade ativa aqueles que registaram uma intensidade da pobreza mais elevada (30,2% em ambos os casos).

Em 2017, a taxa de privação material, ou seja, a percentagem de pessoas que nesse período viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação motivos económicos^[1], foi de 18,0% (menos 1,5 p.p. face ao valor registado para o indicador em 2016). O número médio de itens em falta para a população em privação material, ou seja, a intensidade da privação material, foi de 3,6 em 2017.

An analysis of results broken down by activity status shows that the at-risk-of-poverty rate changed considerably depending on whether people were employed or not: in 2016 the at-risk-of-poverty rate for the employed population was 10.8%, compared to 44.8% for the unemployed population, 15.1% for the retired population and 32.3% for other inactive people.

In 2016 the relative median at-risk-of-poverty gap, as measured by the relative difference between the at-risk-of-poverty threshold and the median monetary income of the population at risk of poverty, was 27.0%, 0.3 p.p. more than in 2015 (26.7%) but below the previous years (30.3% in 2013 and 29.0% in 2014). This gap affected relatively more men (27.4% in 2016) than women (26.5% in the same year) at risk of poverty. Children and youth, and working age adults continued to record the greatest at-risk-of-poverty gap (30.2% in both cases).

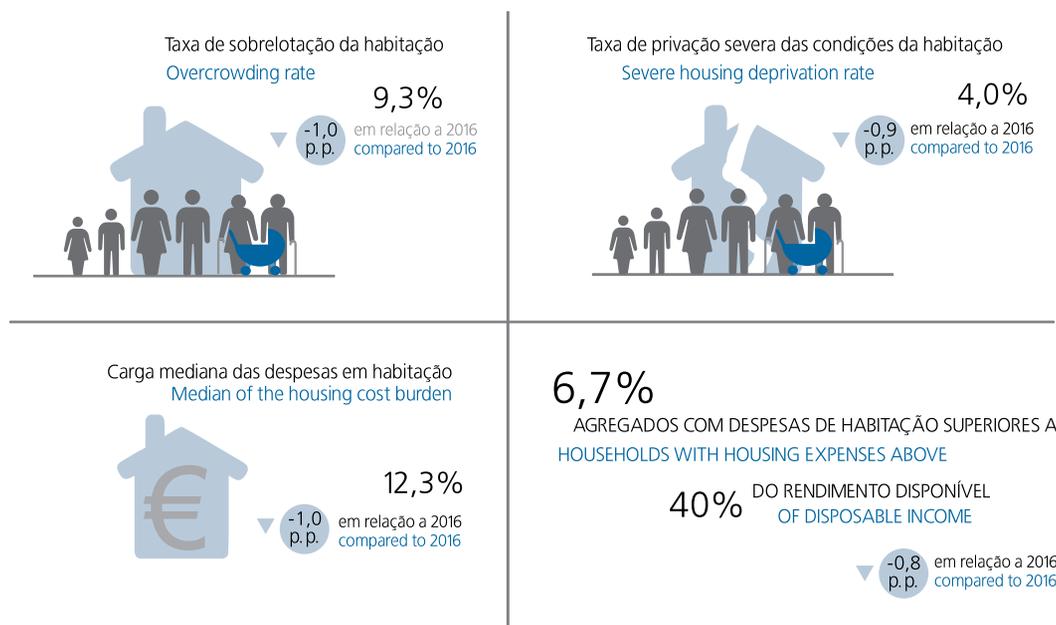
In 2017 the material deprivation rate, i.e. the percentage of people who in the period under review lived in households facing an enforced lack of at least three out of nine material deprivation items^[1], was 18.0% (1.5 p.p. less than in 2016). The mean number of items lacked by the materially deprived population, i.e. the intensity of material deprivation, was 3.6 in 2017.

^[1] Os nove itens considerados para medir a privação material são: a) Sem capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa inesperada próxima do valor mensal da linha de pobreza (sem recorrer a empréstimo); b) Sem capacidade para pagar uma semana de férias, por ano, fora de casa, suportando a despesa de alojamento e viagem para todos os membros do agregado; c) Atraso, motivado por dificuldades económicas, em algum dos pagamentos regulares relativos a rendas, prestações de crédito ou despesas correntes da residência principal, ou outras despesas não relacionadas com a residência principal; d) Sem capacidade financeira para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 em 2 dias; e) Sem capacidade financeira para manter a casa adequadamente aquecida; f) Sem disponibilidade de máquina de lavar roupa por dificuldades económicas; g) Sem disponibilidade de televisão a cores por dificuldades económicas; h) Sem disponibilidade de telefone fixo ou telemóvel, por dificuldades económicas; i) Sem disponibilidade de automóvel (ligeiro de passageiros ou misto) por dificuldades económicas. / The nine material deprivation items are: (a) Inability to face unexpected financial expenses corresponding to the monthly national at-risk-of-poverty threshold; (b) Inability to afford one week's annual holiday away from home; (c) Arrears on mortgage or rent payments, utility bills, hire purchase instalments or other loan payments; (d) Inability to afford a meal with meat, chicken, fish (or vegetarian equivalent) every second day; (e) Inability to keep home adequately warm; (f) Inability to afford a washing machine; (g) Inability to afford a colour TV; (h) Inability to afford a telephone (including mobile phone); (i) Inability to afford a car.

Por outro lado, em 2017, 9,3% da população residente vivia em condições de insuficiência do espaço habitacional (taxa de sobrelotação da habitação), registando-se um decréscimo dos valores observados nos anos anteriores. A privação severa das condições de habitação foi de 4,0% em 2017, menos 0,9 p.p. do que no ano anterior. A carga mediana das despesas em habitação, isto é, a mediana da relação entre as despesas anuais com a habitação e o rendimento disponível, deduzindo as transferências sociais relativas à habitação em ambos os elementos do rácio, foi de 12,3% em 2017, ligeiramente inferior ao valor registado no ano anterior (12,4%). Também o indicador relativo à taxa de sobrecarga das despesas em habitação (ou seja, a proporção de pessoas inseridas em agregados com uma relação entre a despesa em habitação e o rendimento disponível superior a 40%), no valor de 6,7%, registou melhoria face ao ano anterior (7,5% em 2016).

In turn, in 2017, 9.3% of the resident population faced housing insufficiency (overcrowding rate), decreasing compared with previous years. The severe housing deprivation rate was 4.0% in 2017, decreasing by 0.9 p.p. from the previous year. The median of the housing cost burden, i.e. the median of the ratio of annual housing expenditure to disposable income, less housing-related social transfers in both items of the ratio, was 12.3% in 2017, slightly below the value recorded in the previous year (12.4%). The housing cost overburden rate (i.e. the share of persons in households where the housing expenditure/disposable income ratio exceeded 40%) was 6.7%, improving from the previous year (7.5% in 2016).

II.7.6 - Indicadores de privação habitacional, Portugal, 2017
II.7.6 - Housing deprivation indicators, Portugal, 2017



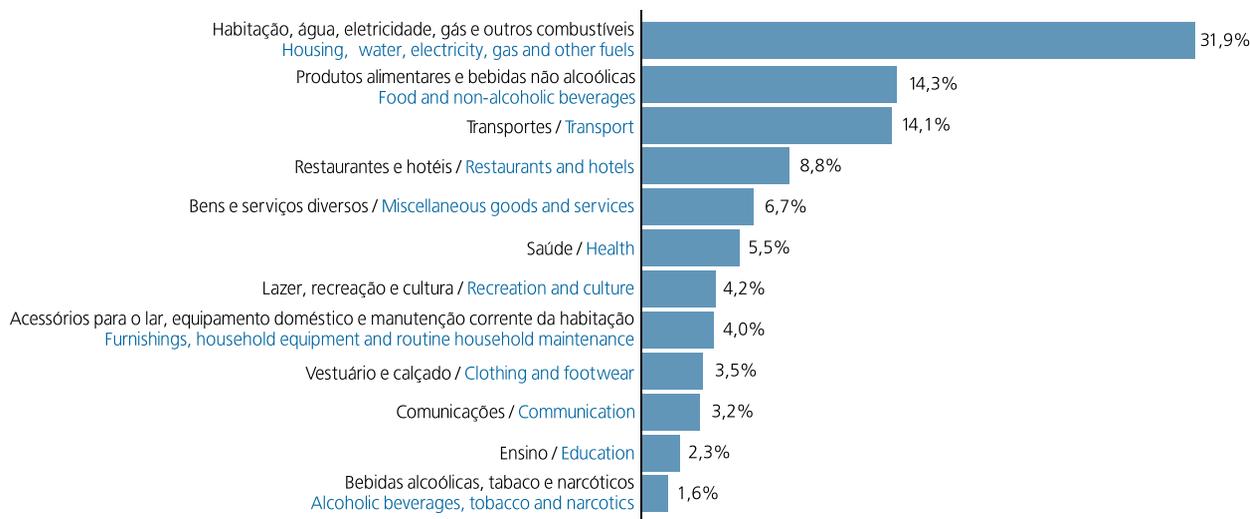
Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2016-2017 (ICOR; EU-SILC).
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2016-2017 (ICOR; EU-SILC).

De acordo com os resultados obtidos no Inquérito às Despesas das Famílias 2015/2016 (IDEF 2015/2016), a despesa total anual média por agregado residente em Portugal foi de 20 363€. Em conjunto, as três principais componentes da despesa (habitação, alimentação e transportes) concentravam 60,3% da despesa total anual média das famílias residentes em Portugal em 2015/2016.

According to the results of the 2015/2016 Household Budget Survey (IDEF 2015/2016) the total annual mean consumption expenditure per household living in Portugal was €20,363. Together, the three main components of expenditure (i.e. housing, food and transport) concentrated 60.3% of total annual mean consumption expenditure of Portuguese resident households in 2015/2016.

II.7.7 - Estrutura da despesa total anual por agregado, por divisões da COICOP, Portugal, 2015-2016

II.7.7 - Breakdown of total annual consumption per household by COICOP divisions, Portugal 2015/2016



Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2015/2016.

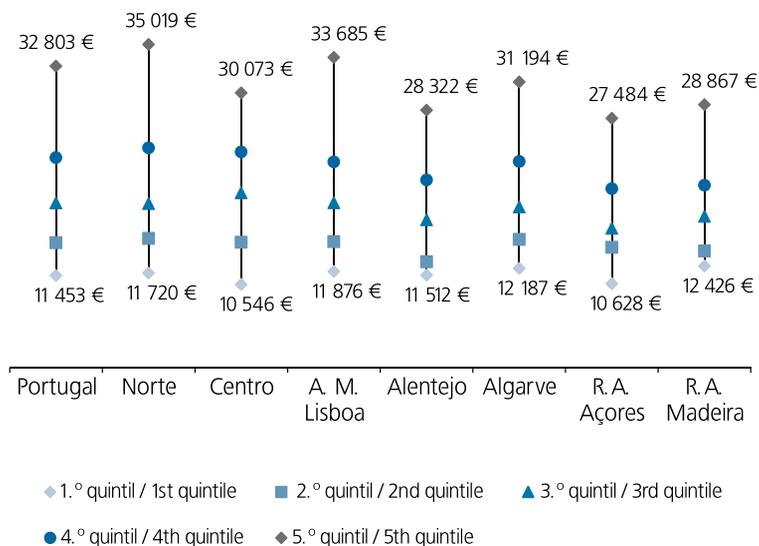
A concentração das despesas nestas classes mantinha o perfil da estrutura da despesa observado nas famílias portuguesas desde o início deste século, embora com perda da importância relativa das despesas com “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas”.

Considerando a despesa média dos agregados por classes do rendimento total por adulto equivalente, verificou-se que os agregados do primeiro quintil (20% dos agregados com menores rendimentos) apresentavam uma despesa média de 11 453€, ou seja, pouco mais de metade (56,2%) da despesa média total (20 363€). Os agregados com rendimento total equivalente correspondente ao 5º quintil (20% com maiores rendimentos) registavam uma despesa média total superior à média nacional em 61,1% (32 803€).

The concentration of expenditures in these items showed the same structure profile of mean consumption expenditures observed in Portuguese households since the beginning of the century, although with a loss of importance in expenditures on “Food and non-alcoholic beverages”.

With regard to the annual mean consumption expenditure of households by equivalent total income classes, households belonging to the first quintile (20% of households with the lowest income) had a mean consumption expenditure of €11,453, i.e. slightly more than half (56.2%) the total mean consumption expenditure (€20,363). Households belonging to the fifth quintile (20% of households with the highest income) stood 61.1% above the national mean consumption expenditure (with €32,803).

II.7.8 – Despesa total anual média por agregado familiar, por quintis do rendimento total equivalente, NUTS II, 2015–2016
II.7.8 – Household mean annual expenditure by equivalent total income quintiles, NUTS 2, 2015–2016



Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2015/2016.
Source: INE, Household Budget Survey 2015/2016.

Por regiões, a desigualdade da despesa média anual entre os agregados pertencentes ao primeiro e ao último quintil era mais significativa na região Norte (em média, os 20% agregados com maiores recursos gastavam três vezes mais do que os 20% de agregados com menores recursos), sendo a Região Autónoma da Madeira aquela em que verificava uma desigualdade mais reduzida (rácio de 2,3) entre o nível de despesa média daqueles com maiores e menores recursos.

By NUTS 2 region, the inequality of the annual mean consumption expenditure between households in the first and last quintiles was more significant in the Norte region (on average, 20% of households with the highest income spent three times more than households with the lowest income). The Região Autónoma da Madeira recorded the lowest inequality (2.3) between the mean consumption expenditure of those with the highest and lowest incomes.

Contas nacionais / National accounts



Produto interno bruto, a preços de mercado
Gross domestic product at market prices

194 613,5 milhões / million €

18 894 € PIB/ GDP per capita

+ 2,8%

Varição do PIB face a 2016
Rate of change of GDP compared to 2016

190 363,5 milhões / million €

Rendimento nacional bruto
Gross national income

+0,8%

Saldo externo de bens e serviços, em % do PIB
External balance on goods and services, in % of GDP



4,7%

Taxa de poupança bruta das famílias e ISFLSF
Gross saving rate of households and NPISH



160 195,5 milhões / million €

Despesa de consumo final
Final consumption expenditure

Necessidade (-) / Capacidade (+) de financiamento da economia (%)
Net lending / Net borrowing of the economy



© INE, I.P., Lisboa - Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2017 Po se não for especificado outro ano / Figures from 2017 Po unless year is specified

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

CONTAS NACIONAIS | NATIONAL ACCOUNTS

Em 2017, o PIB registou um aumento de 2,8% em volume, uma taxa superior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) à verificada no ano anterior, tendo atingido, em termos nominais, 194,6 mil milhões de euros (crescimento de 4,4%). O contributo da procura interna para a variação do PIB aumentou para 3,1 p.p. (2,0 p.p. em 2016), devido à aceleração do Investimento. A procura externa líquida registou um contributo negativo de 0,3 p.p. (-0,2 p.p.), observando-se uma aceleração das Exportações de Bens e Serviços de magnitude idêntica à das Importações.

A procura interna aumentou 3,0%, em termos reais, em 2017, traduzindo um aumento de 1,0 p.p. face à variação observada no ano precedente. O consumo privado (despesas de consumo final das famílias residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias), em volume, aumentou 2,3% em 2017 (2,4% em 2016). Note-se que o consumo privado das famílias na ótica do território, que inclui as despesas efetuadas em Portugal por não residentes (turistas) e exclui as despesas de residentes efetuadas no estrangeiro, acelerou de uma variação em volume de 2,9% em 2016 para 3,4% em 2017.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços aceleraram para 2,0% (1,7% em 2016), enquanto a componente de bens duradouros desacelerou para 6,2% (11,1% em 2016).

Em 2017, o consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) registou uma taxa de variação de 0,2% (0,8% em 2016).

O Investimento aumentou 9,2% em termos reais em 2017 (1,8% em 2016), refletindo a aceleração da Formação Bruta em Capital Fixo (FBCF) para uma taxa de variação de 9,2% (2,3% em 2016), enquanto a Variação de Existências apresentou um contributo nulo para a variação do PIB (-0,1 p.p. em 2016).

A FBCF em Construção foi a componente que mais contribuiu para a evolução da FBCF total em 2017, registando um aumento de 8,3%, após ter diminuído 1,3% em 2016. No mesmo sentido, a FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos acelerou significativamente em 2017, passando de um crescimento de 4,7% em 2016 para 14,4%. É de referir ainda o aumento da FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual de 3,4%, após o crescimento de 2,4% em 2016. Em sentido oposto, a FBCF em Equipamento de Transporte desacelerou em 2017, registando uma taxa de variação de 10,7% (17,4% em 2016).

In 2017, gross domestic product (GDP) increased by 2.8% in volume, up by 1.1 percentage points (p.p.) from the previous year, and in nominal terms amounted to €194.6 billion (+4.4%). The contribution of domestic demand to annual GDP growth increased to 3.1 p.p. (2.0 p.p. in 2016), reflecting an acceleration of investment. Net external demand contribution to annual GDP was -0.3 p.p. (-0.2 p.p. in 2016), with exports and imports of goods and services accelerating at the same magnitude.

Domestic demand increased by 3.0% in real terms in 2017, i.e. 1.0 p.p. more than in the previous year. Private consumption (final consumption expenditure of resident households and Non-Profit Institutions Serving Households) in volume increased by 2.3% in 2017 (2.4% in 2016). It should be mentioned that the private consumption of households on the economic territory, which includes the purchases on the domestic territory by non-residents and excludes expenditures abroad by residents, accelerated from a rate of change in volume of 2.9% in 2016 to 3.4% in 2017.

The final consumption expenditure of resident households on durable goods and services accelerated to 2.0% (1.7% in 2016), whereas the non-durable goods component decelerated to 6.2% (11.1% in 2016).

In 2017, public consumption (general government final consumption expenditures) recorded a rate of change of 0.2% (0.8% in 2016).

Investment increased by 9.2%, in real terms, in 2017 (1.8% in 2016) reflecting the acceleration in gross fixed capital formation (GFCF) to a rate of change of 9.2% (2.3% in 2016) while changes in inventories had a nil contribution to the annual GDP variation (-0.1 p.p. in 2016).

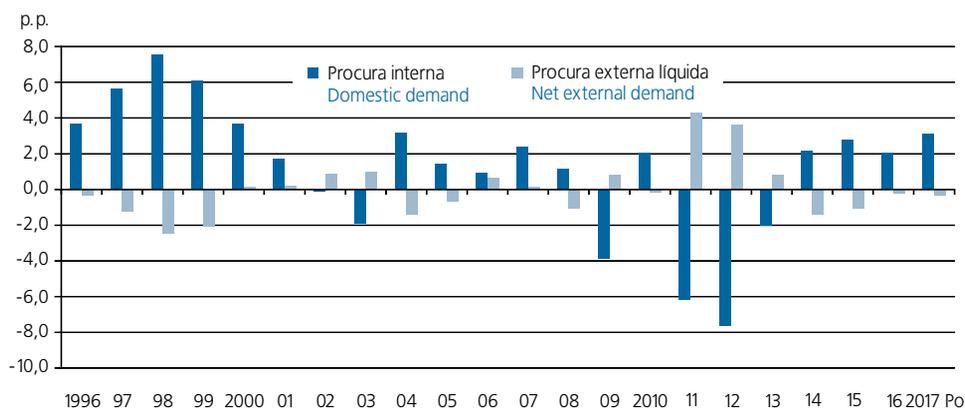
Construction contributed the most to the evolution of total GFCF in 2017, increasing by 8.3% after declining by 1.3% in 2016. Likewise, GFCF in other machinery and equipment recorded a significant acceleration in 2017, shifting from a 4.7% growth in 2016 to 14.4%. It is also worth mentioning the increase of 3.4% of GFCF in intellectual property products, after growing by 2.4% in 2016. Conversely, GFCF in transport equipment decelerated to 10.7% in 2017 (17.4% in 2016).

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram, em 2017, uma taxa de crescimento de 7,8% (4,4% em 2016), refletindo a aceleração de ambas as componentes. As exportações de bens passaram de uma taxa de variação de

In 2017, exports of goods and services in volume grew by 7.8% (4.4% in 2016), with both components accelerating. Exports of goods changed from growth rate of 4.2% in 2016 to 6.7% and

III.1.1 – Contributos para a variação em volume do PIB

III.1.1 – Contributions to GDP growth in volume



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

4,2% em 2016 para 6,7% e as exportações de serviços de 4,9% para 11,0% em 2017, destacando-se em particular o forte crescimento das exportações de turismo.

exports of services from 4.9% to 11.0% in 2017, with particular emphasis on the strong increase of exports of tourism.

De igual forma, observou-se em 2017 um crescimento das Importações de Bens e Serviços de 8,1% (4,7% em 2016), com uma aceleração de ambas as componentes. As importações de bens aumentaram 8,1% (5,0% em 2016), enquanto as importações de serviços registaram uma taxa de variação de 7,7% em 2017 (2,7% em 2016).

Likewise, imports of goods and services also increased in 2017 (8.1% from 4.7% in 2016) with both components accelerating. Imports of goods increased by 8.1% (5.0% in 2016), while imports of services grew by 7.7% in 2017 (2.7% in 2016).

Em 2017, verificou-se uma ligeira deterioração dos termos de troca, traduzindo o crescimento mais intenso do deflator das Importações de Bens e Serviço (4,0%), face ao aumento de 3,3% do deflator das Exportações de Bens e Serviços (-3,2% e -1,6% em 2016, respetivamente).

In 2017, there was a slight loss in the terms of trade, due to a stronger increase in the goods and services imports deflator (4.0%) versus the 3.3% increase in the goods and services exports deflator (-3.2% and -1.6%, respectively, in 2016).

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços passou de 1,1% do PIB para 0,8% em 2017.

The external balance of goods and services, in nominal terms, went from 0.8% of GDP in 2016 to 1.1% in 2017.

Taxas de variação anual em volume (em percentagem)

Annual rates of change in volume (as a percentage)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017Po
Despesa de consumo final	3,9	1,6	1,6	0,2	2,7	1,8	1,1	2,1	1,3	-1,1	1,5	-3,6	-5,0	-1,4	1,7	2,1	2,1	1,8
Final consumption expenditure																		
Famílias Residentes e ISFLSF	3,7	0,9	1,3	-0,3	2,6	1,6	1,5	2,5	1,4	-2,3	2,4	-3,6	-5,5	-1,2	2,3	2,3	2,4	2,3
Resident households and NPISHs																		
Administrações públicas	4,4	3,6	2,6	1,6	2,9	2,7	-0,2	0,7	0,4	2,6	-1,3	-3,7	-3,3	-1,9	-0,5	1,3	0,8	0,2
General Government																		
Formação Bruta de Capital	1,6	1,6	-5,4	-8,2	4,1	-0,7	0,0	2,6	0,8	-12,2	3,4	-14,0	-18,1	-5,1	5,1	6,4	1,8	9,2
Gross Capital Formation																		
FBCF em outras máquinas e equipamentos ¹	5,8	4,2	-7,2	-2,2	6,5	5,3	5,1	7,3	9,2	-7,4	8,5	-23,2	-12,9	3,7	13,9	7,5	4,7	14,4
GFCF in other machinery and equipment ¹																		
FBCF em equipamento de transporte	3,8	-14,5	-12,2	-10,4	-1,5	3,2	2,6	12,1	-3,0	-25,5	-8,1	-24,7	-32,1	28,8	11,1	21,8	17,4	10,7
GFCF in transport equipment																		
FBCF em construção	3,7	2,3	-2,5	-8,6	-1,8	-1,5	-4,5	-0,5	-4,3	-7,0	-3,8	-10,3	-20,0	-12,2	-3,6	4,9	-1,3	8,3
GFCF in construction																		
FBCF em produtos de propriedade intelectual ²	10,0	4,2	6,4	-1,6	2,7	3,3	14,6	12,2	16,5	1,5	0,5	1,5	-3,5	-1,2	1,9	-0,2	2,4	3,4
GFCF in intellectual property products ²																		
Exportações de bens (FOB) e serviços	8,4	2,2	3,2	3,4	4,4	0,5	12,3	7,3	-0,3	-10,2	9,5	7,0	3,4	6,9	4,3	6,1	4,4	7,8
Exports of goods (FOB) and services																		
Importações de bens (FOB) e serviços	5,5	1,1	-0,2	-0,4	7,6	2,1	7,5	5,4	2,4	-9,9	7,8	-5,8	-6,3	4,7	7,8	8,5	4,7	8,1
Imports of goods (FOB) and services																		
PIB	3,8	1,9	0,8	-0,9	1,8	0,8	1,6	2,5	0,2	-3,0	1,9	-1,8	-4,0	-1,1	0,9	1,8	1,9	2,8
GDP																		
VAB por ramo de atividade																		
GVA by industry																		
Agricultura, silvicultura e pesca	-5,0	-2,7	4,1	-2,1	5,8	-5,6	2,8	-4,2	3,5	-3,4	0,6	0,8	-0,6	2,9	-1,6	5,1	-3,6	4,6
Agriculture, forestry and fishing																		
Indústria	2,1	1,7	-0,9	-1,1	0,7	-1,2	1,0	2,5	-2,4	-11,0	6,8	0,6	-3,5	0,6	2,6	2,9	2,7	3,6
Industry																		
Energia, água e saneamento	6,1	3,0	0,3	8,7	3,3	-5,2	4,5	1,3	0,2	4,8	-1,6	-2,3	-0,7	-6,5	1,1	4,0	-0,5	-2,1
Energy, water supply and sewerage																		
Construção	6,5	2,5	-4,4	-8,0	-0,1	-3,6	-2,4	1,8	-4,4	-11,0	-6,4	-6,5	-15,2	-6,9	-8,4	0,0	-0,5	6,3
Construction																		
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	5,5	0,9	0,2	-2,8	2,5	0,5	1,8	1,1	-0,9	0,2	3,2	-0,5	-0,8	2,1	4,3	2,6	3,1	2,9
Trade and repair of motor vehicles; accommodation and food service activities																		
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	7,7	3,7	3,7	0,5	5,6	1,8	5,3	6,7	2,5	-2,9	1,5	1,7	-2,5	-1,9	-2,6	0,8	0,5	5,7
Transportation and storage; information and communication																		
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,1	5,3	2,0	1,6	1,0	2,3	4,1	5,5	3,2	0,5	2,3	0,6	-4,7	-1,8	-3,3	-0,9	0,0	0,1
Financial, insurance and real estate activities																		
Outras atividades de serviços	3,6	1,7	1,8	0,2	1,1	2,2	0,1	2,6	1,9	-0,7	1,0	-3,0	-2,2	-0,9	1,3	1,8	2,2	1,8
Other service activities																		
VAB a preços de base	3,7	2,2	0,7	-0,8	1,7	0,5	1,6	2,8	0,6	-2,5	1,8	-1,1	-3,2	-0,8	0,4	1,6	1,6	2,4
GVA at basic prices																		

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Os dados apresentados para o período 1995 a 2016 são definitivos; os dados para 2017 são provisórios (Po).

Note: Data covering the period from 1995 to 2016 are final; data for 2017 are provisional (Po).

(¹) Inclui sistemas de armamento. (²) Inclui despesas em investigação e desenvolvimento (I&D).

(¹) Includes weapon systems. (²) Includes expenditure on research and development (R&D).

Desde 1995 (ano em que se inicia a atual série de Contas Nacionais, base 2011), 2012 foi o ano que registou a variação negativa mais intensa do PIB (4,0%), tendo-se também observado decréscimos, de menor intensidade, em 2003 (-0,9%), 2009 (-3,0%), 2011 (-1,8%) e em 2013 (1,1%). Até 2000 assistiu-se a um crescimento económico com ritmo significativo (crescimento médio anual de 4,1%), verificando-se um acentuado abrandamento entre 2001 e 2010 (crescimento médio anual de 0,6% do PIB) e seguindo-se decréscimos até 2013 (v. quadro III.1.2). Após o crescimento de 0,9% do PIB em 2014, verificou-se uma aceleração para 1,8% e 1,9% em 2015 e 2016, e de forma mais intensa para 2,8% em 2017. Estas fases de comportamento distinto da economia portuguesa são também apreendidas pela evolução da taxa de investimento na economia, aferida pelo peso da FBCF no PIB. Esta taxa, que era de 23,3% em 1995, aumentou gradualmente até atingir um máximo de 28,0% em 2000, diminuindo nos anos seguintes e atingindo o mínimo em 2013 (14,8%). Em 2014 essa taxa aumentou para 15,0% e nos dois anos seguintes situou-se em 15,5%, tendo aumentado para 16,6% em 2017.

Na primeira fase de evolução da economia portuguesa também se assistiu a um crescimento gradual da necessidade de financiamento externo (v. valores no quadro III.1.3b), que passou de 0,9% do PIB em 1995 para 9,6% em 2000. Entre 2001 e 2003 a necessidade de financiamento externo diminuiu, atingindo 5,2% do PIB. No entanto, após 2003 voltou a aumentar, atingindo o valor mais elevado da atual série de Contas Nacionais em 2008, 11,4% do PIB. A partir de 2008 este rácio reduziu-se significativamente, tendo sido nulo em 2012 e passando para uma Capacidade Líquida de Financiamento nos cinco anos seguintes, atingindo um máximo de 2,3% do PIB em 2013. Em 2017, a capacidade de financiamento da economia foi 1,1% do PIB.

Na ótica da produção, o VAB a preços base registou uma taxa de variação de 2,4%, o que representou uma aceleração de 0,8 p.p. face ao observado em 2016.

O VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação registou uma taxa de variação de 5,7% em 2017 (0,5% em 2016), e um contributo para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) de 0,4 p.p. (contributo nulo em 2016).

É de destacar também a evolução do VAB do ramo Construção que registou um crescimento, em termos reais, de 6,3% em

An analysis from 1995 onwards (when the current national accounts series base 2011 started) shows that GDP recorded the most intense negative rate of change in 2012 (-4.0%), and also declined, although less intensely, in 2003 (-0.9%), 2009 (-3.0%), 2011 (-1.8%), and 2013 (-1.1%). Up to 2000, the pace of economic growth was considerable (4.1% annual average growth), with a sharp slowdown between 2001 and 2010 (0.6% annual average GDP growth), followed by declines up to 2013 (chart III.1.2). After growing by 0.9% in 2014 and accelerating to 1.8% and 1.9% in 2015 and 2016 respectively, it grew stronger in 2017 at 2.8%. These stages of distinct performance of the Portuguese economy were also perceived through the behaviour of the economy's investment rate, computed from the GFCF/GDP ratio. This rate rose gradually from 23.3% in 1995 to a peak of 28.0% in 2000, subsequently declining and reaching a trough in 2013 (14.8%). In 2014, the rate rose to 15.0% and in the two following years stood at 15.5%, increasing by 16.6% in 2017.

In addition, on the first stage of evolution of the Portuguese economy, external borrowing grew gradually (chart III.1.3b), from 0.9% of GDP in 1995 to 9.6% in 2000. Between 2001 and 2003, external borrowing decreased, reaching 5.2% of GDP. However, it increased further after 2003, reaching the highest level of the current national accounts series in 2008, i.e. 11.4% of GDP. From 2008 onwards, this ratio declined significantly, being null in 2012, and recorded a net lending in the five following years to a maximum of 2.3% of GDP in 2013. In 2017, the net lending of the economy was 1.1% of GDP.

From the production side, gross value added (GVA) at basic prices recorded a rate of change of 2.4%, i.e. accelerating by 0.8 p.p. from 2016.

GVA in transportation and storage, information and communication presented a rate of change of 5.7% in 2017 (0.5% in 2016) and contributed to the total GVA rate of change (including net taxes on subsidies) at 0.4 p.p. (nil contribution in 2016).

The evolution of GVA in construction was also noteworthy, growing by 6.3% in 2017 (-0.5% in 2016) and contributing by 0.2 p.p. to the total GVA rate of change (nil contribution in 2016).

2017 (-0,5% em 2016), o que determinou um contributo de 0,2 p.p. para a variação do VAB total (contributo nulo em 2016).

No mesmo sentido, em 2017, o VAB dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas aumentou 4,6% em volume, após ter diminuído 3,6% no ano anterior (contributos de -0,1 p.p. e 0,1 p.p. para a variação do VAB total em 2016 e 2017, respetivamente).

O VAB do ramo Indústria acelerou, passando de uma taxa de variação de 2,7% e de um contributo de 0,3 p.p. em 2016, para 3,6% e um contributo de 0,4 p.p. em 2017.

O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias registou um ligeiro crescimento (0,1%) em 2017 e um contributo nulo para a variação do VAB total em 2016 e 2017.

Em sentido contrário, verificou-se uma diminuição, em termos reais, de 2,1% do VAB dos ramos Energia, Água e Saneamento (taxa de variação de -0,5% em 2016) e um abrandamento do VAB do ramo Outras Atividades de Serviços de 2,2% para 1,8% em 2017.

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração aumentou, em termos reais, 2,9% em 2017 (3,1% em 2016), o que se traduziu num contributo de 0,6 p.p. para a variação do VAB total (0,5 p.p. em 2016).

Em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos registaram, em 2017, um aumento de 5,9% (4,0% em 2016).

Ao longo da série iniciada em 1995, as atividades de serviços têm revelado variações em volume, em média, superiores às do resto da economia. Esta situação, conjugada com uma alteração dos preços relativos também globalmente favorável às atividades de serviços, intrinsecamente menos sujeitas à concorrência externa, tem contribuído para variações nominais relativamente mais elevadas do respetivo VAB. Entre 1995 e 2017 assistiu-se a uma alteração assinalável da estrutura do VAB total da economia (v. gráfico III.1.2), destacando-se o aumento significativo do peso relativo dos serviços, verificando-se em contrapartida uma diminuição expressiva da importância relativa da indústria e da agricultura.

O PIB é o agregado macroeconómico habitualmente utilizado para descrever o comportamento da atividade económica no território. No entanto, outra medida relevante para a análise do

Likewise, GVA in agriculture, forestry and fishing increased by 4.6% in volume, after decreasing by 3.6% in the previous year (contributions of -0.1 p.p. and 0.1 p.p. to the total GVA rate of change in 2016 and 2017, respectively).

GVA in industry accelerated, going from a rate of change of 2.7% and a 0.3 p.p. contribution in 2016 to 3.6% and a contribution of 0.4 p.p. in 2017.

GVA in financial, insurance and real estate activities increased slightly (0.1%) in 2017 and registered a nil contribution to the total GVA rate of change in 2016 and in 2017.

Conversely, GVA in energy, water and sewerage decreased by 2.1% in real terms (rate of change of -0.5% in 2016), while GVA in other service activities decelerated from 2.2% in 2016 to 1.8% in 2017.

GVA in trade and repair of motor vehicles and accommodation and food service activities increased by 2.9% in real terms in 2017 (3.1% in 2016) and stood for a contribution of 0.6 p.p. to the total GVA rate of change (0.5 p.p. in 2016).

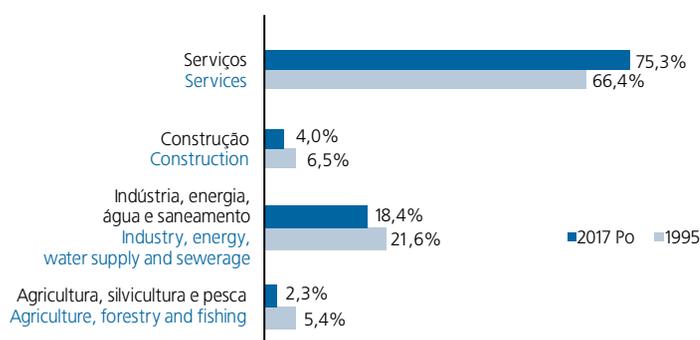
In real terms, taxes less subsidies on products grew by 5.9% in 2017 (4.0% in 2016).

Throughout the series starting in 1995, service activities grew in volume, on average, more than the rest of the economy. This, jointly with a change in relative prices that also benefited service activities in general – which are by nature less subject to foreign competition – has contributed to a relatively higher nominal rate of change in the respective GVA. Between 1995 and 2017 the structure of the economy's total GVA changed markedly (chart III.1.2). In particular, the relative weight of services increased significantly, in contrast to a marked decline in the relative importance of industry and agriculture.

GDP is the macroeconomic aggregate commonly used to describe the performance of economic activity in the territory. However, another relevant measure to analyse economic

III.1.2 – Composição percentual do VAB (nominal)

III.1.2 – Percentage composition of (nominal) GVA



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

comportamento da economia é o Rendimento Nacional Bruto (RNB), que representa o conjunto dos rendimentos primários recebidos pelas unidades institucionais residentes. Este agregado é obtido somando ao PIB o saldo dos rendimentos primários com o exterior. Em Portugal, devido ao elevado valor negativo da Posição de Investimento Internacional, o total de juros líquidos a pagar ao exterior determina que o RNB seja tendencialmente inferior ao PIB. Efetivamente, o quadro III.1.4b permite verificar o gradual afastamento entre estes dois agregados na economia portuguesa.

Pode igualmente observar-se no referido quadro e no gráfico seguinte que, até 2000, o montante líquido de transferências correntes recebidas do exterior, cuja soma com o RNB permite obter o Rendimento Disponível Bruto, era suficiente para compensar o saldo negativo dos rendimentos. A partir desse ano, o Rendimento Disponível Bruto situa-se num nível inferior ao do PIB.

Subtraindo ao Rendimento Disponível Bruto as despesas de consumo final, obtemos a Poupança Bruta da Economia. O gráfico seguinte mostra que entre 1998 e 2004 foram observados níveis elevados de poupança. Seguiu-se uma redução significativa deste saldo no período 2005 a 2009, exceto em 2007, observando-se o nível mais baixo de poupança bruta em 2009. Nos anos mais recentes, assistiu-se a uma recuperação da poupança bruta, atingindo em 2017 o nível máximo da série.

Adicionando à poupança bruta o saldo das transferências de capital com o resto do mundo obtêm-se os recursos internos disponíveis para investimento e aquisição de ativos

performance is gross national income (GNI), which represents total primary income receivable by resident institutional units. This aggregate is obtained by adding the external balance of primary incomes to GDP. In Portugal, due to the high negative value of the international investment position, total net interest payable to non-resident units determines a lower GNI compared to GDP. In effect, it is possible to perceive throughout time, the gradual deviation between these two aggregates in the Portuguese economy (chart III.1.4b).

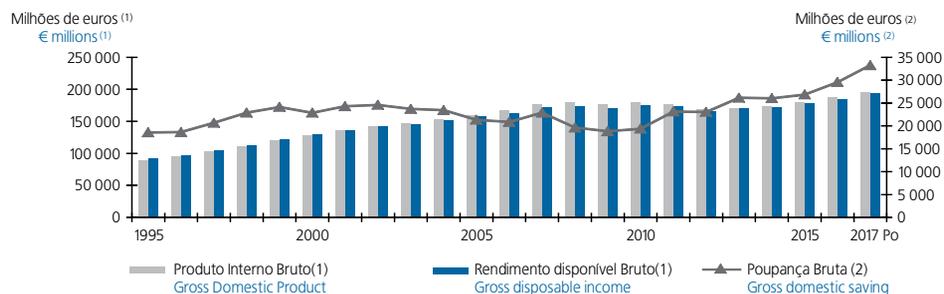
The chart below also shows that until 2000, the net amount of external current transfers – which added to GNI equals gross disposable income – was sufficient to offset the negative income balance. This scenario was reversed from 2001 onwards, and gross disposable income stood below the GDP level.

Gross disposable income less final consumption expenditure equals the economy's gross saving. The chart below also shows that high saving levels were observed between 1998 and 2004. With the exception of 2007, from 2005 to 2009 this balance declined significantly, and the lowest level of gross saving was recorded in 2009. Gross saving recovered in the most recent years, reaching the peak of the series in 2017.

Adding the external balance of capital transfers to the gross saving, it results the domestic resources available for investment and acquisition of non-produced assets⁽¹⁾. From 1995 to 2011, these resources were insufficient to finance

⁽¹⁾ Ativos não produzidos correspondem basicamente a terrenos e ativos incorpóreos. O seu valor é relativamente reduzido comparativamente ao do investimento. / Non-produced assets basically correspond to land and intangible assets. They have a relatively low value compared with that of investment.

III.1.3 – Produto Interno Bruto e Rendimento Disponível Bruto III.1.3 – Gross domestic product (GDP) and gross disposable income



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

não produzidos^[1]. Entre 1995 e 2011, estes recursos não foram suficientes para financiar o nível de investimento da economia, tendo sido necessário recorrer a financiamento exterior. Assim, o saldo “Capacidade (+)/Necessidade (-) Líquida de Financiamento” da economia foi sistematicamente negativo durante esse período, conforme é visível no gráfico III.1.4.

Em 2017, a capacidade de financiamento da economia portuguesa fixou-se em 1,1% do PIB, mais 0,1 p.p. do que no ano anterior. Esta evolução deveu-se à melhoria do Saldo das Transferências Correntes (1,3% e 1,6% do PIB em 2016 e 2017, respetivamente) e ao saldo menos negativo dos Rendimentos Primários (-2,3% e -2,2% do PIB em 2016 e 2017, respetivamente).

A Poupança Bruta da Economia aumentou 12,5%, verificando-se um crescimento do Rendimento Disponível Bruto da nação (4,8%), superior ao aumento da despesa de consumo final da economia (3,3%). O PIB nominal aumentou 4,4% em 2017, enquanto o Rendimento Nacional Bruto registou um crescimento ligeiramente superior (4,5%). Os fluxos dos rendimentos de propriedade com o exterior registaram taxas de variação de -7,2% nos rendimentos pagos e 7,6% nos recebidos (taxas de variação de -0,5% e 4,1% em 2016, respetivamente).

Ao nível dos setores internos da economia, observou-se um agravamento da necessidade de financiamento das Sociedades Não Financeiras para -0,8% do PIB em 2017 (-0,1% no ano anterior). O acréscimo das remunerações pagas (6,8%) foi superior ao do VAB (4,6%). A FBCF aumentou 10,6% (5,8% em 2016), determinando um aumento da taxa de investimento do setor (medida através do rácio entre a FBCF e o VAB), passando de 21,9% em 2016 para 23,1%.

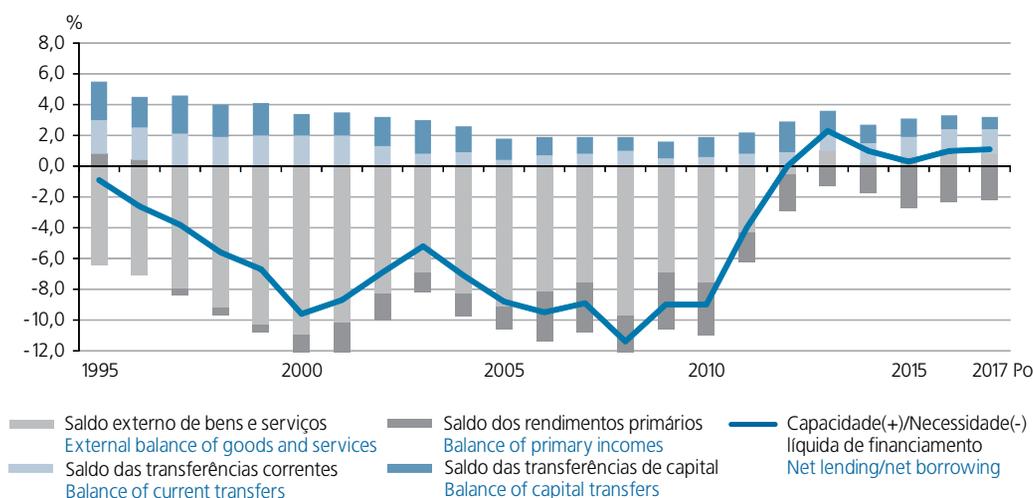
the economy’s investment level, and recourse to external financing was necessary. Hence, the economy’s net lending/net borrowing balance was systematically negative over this period, as can be seen from chart III.1.4.

In 2017, the Portuguese economy’s net lending stood at 1.1% of GDP, 0.1 p.p. more than in the previous year. This evolution was due to an improvement of the balance of current transfers (1.3% and 1.6% of GDP in 2016 and 2017, respectively) and to the less negative balance of primary incomes (-2.3% and -2.2% of GDP in 2016 and 2017, respectively).

The Portuguese economy’s gross saving increased by 12.5%, with the country’s gross disposable income growing by 4.8%, above the 3.3% increase in final consumption expenditure of the economy. In 2017, GDP increased by 4.4% in nominal terms, while the Portuguese gross disposable income recorded a slightly higher increase (4.5%). External flows from property income recorded rates of change of -7.2% in payments and -7.6% in receipts (rates of change of -0.5% and 4.1%, respectively in 2016).

As regards the economy’s internal sectors, there was an increase in non-financial corporations’ net borrowing to -0.8% of GDP in 2017 (-0.1% in the previous year). The increase in labour costs (6.8%) stood higher than the increase in GVA (4.6%). GFCF increased by 10.6% (5.8% in 2016), leading to an increase in the sector’s investment rate (as measured by the GFCF/GVA ratio), from 21.9% in 2016 to 23.1% in 2017.

III.1.4 – Capacidade (+) / necessidade (-) líquida de financiamento da Economia Nacional, em percentagem do PIB III.1.4 – Net lending/net borrowing of the Portuguese economy, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

A capacidade de financiamento do setor das Sociedades Financeiras representou 3,8% do PIB em 2017 (1,8% em 2016). O nível elevado da capacidade de financiamento reflete o efeito da recapitalização da Caixa Geral de Depósitos (CGD) por parte do Estado no montante de 3 944 milhões de euros (2,0% do PIB). A poupança corrente, que não é afetada pela referida operação de recapitalização, registou um aumento de 3,2% em 2017 (12,2% em 2016), tendo os rendimentos de propriedade pagos e recebidos diminuído à mesma taxa (-0,8%), após as taxas de variação de -4,2% e 2,0% em 2016, respetivamente.

O setor das Famílias (incluindo as Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias – S.14+S.15) apresentou uma capacidade de financiamento de 1,0% do PIB em 2017, menos 0,3 p.p. que no ano anterior, refletindo sobretudo o crescimento de 10,7% do investimento das Famílias (taxa de variação de 5,3% em 2016). A taxa de poupança das Famílias diminuiu, fixando-se em 4,7% do respetivo rendimento disponível em 2017 (5,0% em 2016). Embora o rendimento disponível tenha aumentado 3,3% (taxa de variação de 3,2% em 2016), foi mais que compensado pelo aumento da despesa de consumo final em 3,6% (taxa de variação de 3,5% em 2016). As remunerações recebidas pelas Famílias, a componente mais relevante do respetivo rendimento disponível, registaram um aumento de 5,3% em 2017 (4,0% em 2016), refletindo o aumento da remuneração média paga pelas sociedades não financeiras e, em menor grau, a conclusão do processo de reversão das reduções remuneratórias sobre os salários pagos pelas Administrações Públicas e sobre as

Net lending of the sector of financial corporations stood for 3.8% of GDP in 2017 (1.8% in 2016). Such high level of net lending reflects the base effect of Caixa Geral de Depósitos' (CGD) recapitalization by the Portuguese State in a total of €3,944 million (2.0% of GDP). Current savings, which were not affected by the aforementioned recapitalization operation, increased by 3.2% in 2017 (12.2% in 2016) with paid and received net property income declining at the same rate (-0.8%), after rates of change of -4.2% and 2.0% respectively in 2016.

The household sector (including non-profit institutions serving households – S.14+S.15) presented a net lending of 1.0% of GDP in 2017, i.e. 0.3 p.p. less than in the previous year. This was mainly due to the increase of 10.7% in household investment (rate of change of 5.3% in 2016). The household saving rate decreased to 4.7% of household disposable income in 2017 (5.0% in 2016). Although disposable income rose by 3.3% (3.2% rate of change in 2016), it was mostly compensated by the 3.6% increase in final consumption expenditure (3.5% rate of change in 2016). Household compensations, the most relevant component of household disposable income, increased by 5.3% in 2017 (4.0% in 2016), reflecting the increase in the average compensation paid by non-financial corporations and, to a lesser extent, the conclusion of the process of reversal of the compensation reductions on the salaries paid by the Public Administrations and on the pensions. These increases

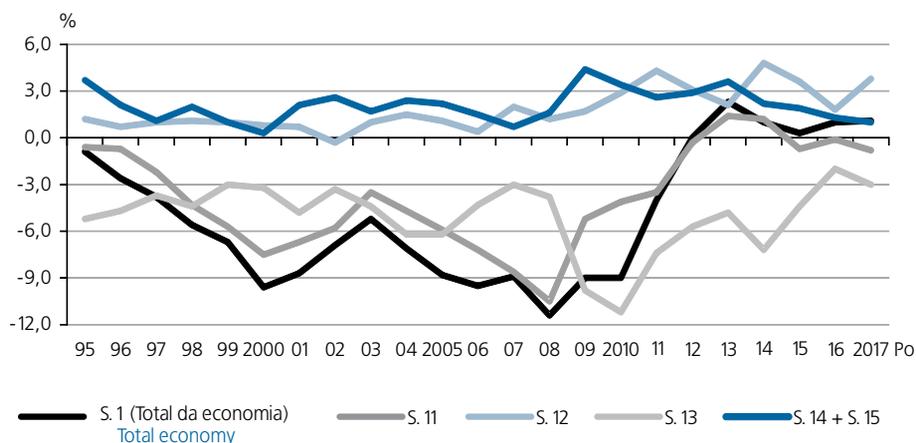
pensões. Estes aumentos mais do que compensaram os acréscimos registados nas contribuições sociais (5,1%) e nos impostos sobre o rendimento (0,4%) pagos pelas Famílias.

As Administrações Públicas apresentaram uma necessidade de financiamento de 3,0% do PIB, que compara com 2,0% no ano anterior. Este aumento da necessidade de financiamento deveu-se a um aumento da despesa (6,4%) não compensado pelo aumento da receita (4,0%). O aumento da despesa teve como principal contributo o aumento significativo da despesa de capital, que incluiu o impacto da operação extraordinária de recapitalização da CGD, no montante de 3 944 milhões de euros, e o aumento de 24,9% do investimento (formação bruta de capital). A despesa corrente aumentou 0,4% resultado do efeito combinado dos aumentos das remunerações dos empregados e das prestações sociais, em 1,9% e 1,3%, respetivamente, em virtude da conclusão do processo de reversão das reduções remuneratórias, e de uma diminuição de 4,7% nos encargos com juros. O aumento da receita deveu-se essencialmente ao aumento de 4,4% da receita corrente, de onde se destaca o crescimento dos impostos sobre a produção e a importação (6,2%), das contribuições sociais totais (4,9%) e dos impostos correntes sobre o rendimento e património (3,5%), uma vez que a receita de capital, que representa apenas 1,0% total das receitas das Administrações Públicas, diminuiu 24,0%.

more than offset the increases in social contributions (5.1%) and income taxes (0.4%) paid by households.

General government net borrowing stood at 3.0% of GDP, compared to 2.0% of GDP in the previous year. This increase in net borrowing was due to an increase in expenditure (by 6.4%) not compensated by the increase in revenue (by 4.0%). The main contribution to the increase in expenditure was the significant increase in capital expenditure, which included the extraordinary operation of CGD's recapitalization in a total of €3,944 million and the increase of 24.9% in investment (gross capital formation). Current expenditure increased by 0.4% as a result of the combined effect of the increase in compensations of employees (by 1.9%) and in social benefits (by 1.3%), due to the salary cuts of civil servants reversion and the decrease of 4.7% in interest expenditure. The increase in revenue was chiefly driven by a rise in current revenue (by 4.4%), resulting from the growth of revenue from taxes on production and imports (by 6.2%), from total social contributions (by 4.9%) and from current taxes on net property income (3.5%), given that capital revenue, which had a low weight in total general government revenue (1.0%), decreased by 24.0%.

III.1.5 – Capacidade (+) / necessidade (-) de financiamento, por setor institucional, em percentagem do GDP
III.1.5 – Net lending/net borrowing by institutional sector, as a percentage of GDP



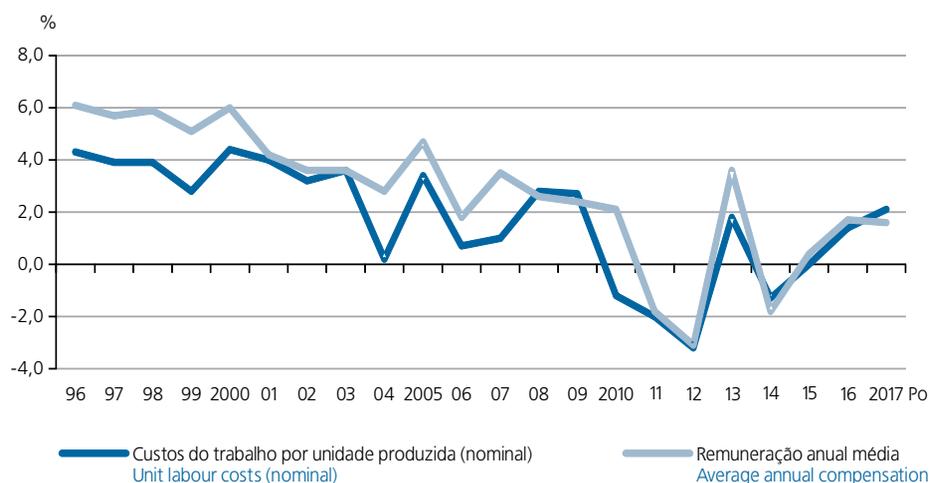
Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Em 2017, os custos do trabalho^[2] aumentaram 2,1%, mais 0,7 p.p. que no ano anterior, verificando-se uma diminuição de 0,5% da produtividade (taxa de variação de 0,3% em 2016) e um crescimento de 1,6% da remuneração média (1,7% no ano anterior).

In 2017, labour costs^[2] increased by 2.1%, i.e. 0.7 p.p. more than in the previous year, with productivity decreasing by 0.5% (rate of change of 0.3% in 2016) and average compensation increasing by 1.6% (1.7% in the previous year).

III.1.6. Custo do trabalho, taxa de variação

III.1.6. - Labour cost, rate of change



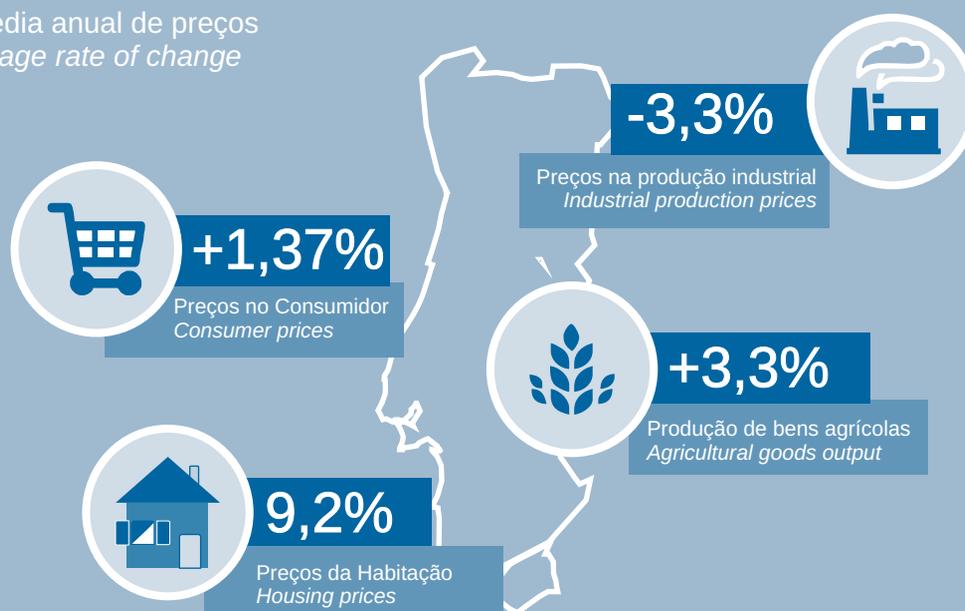
Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

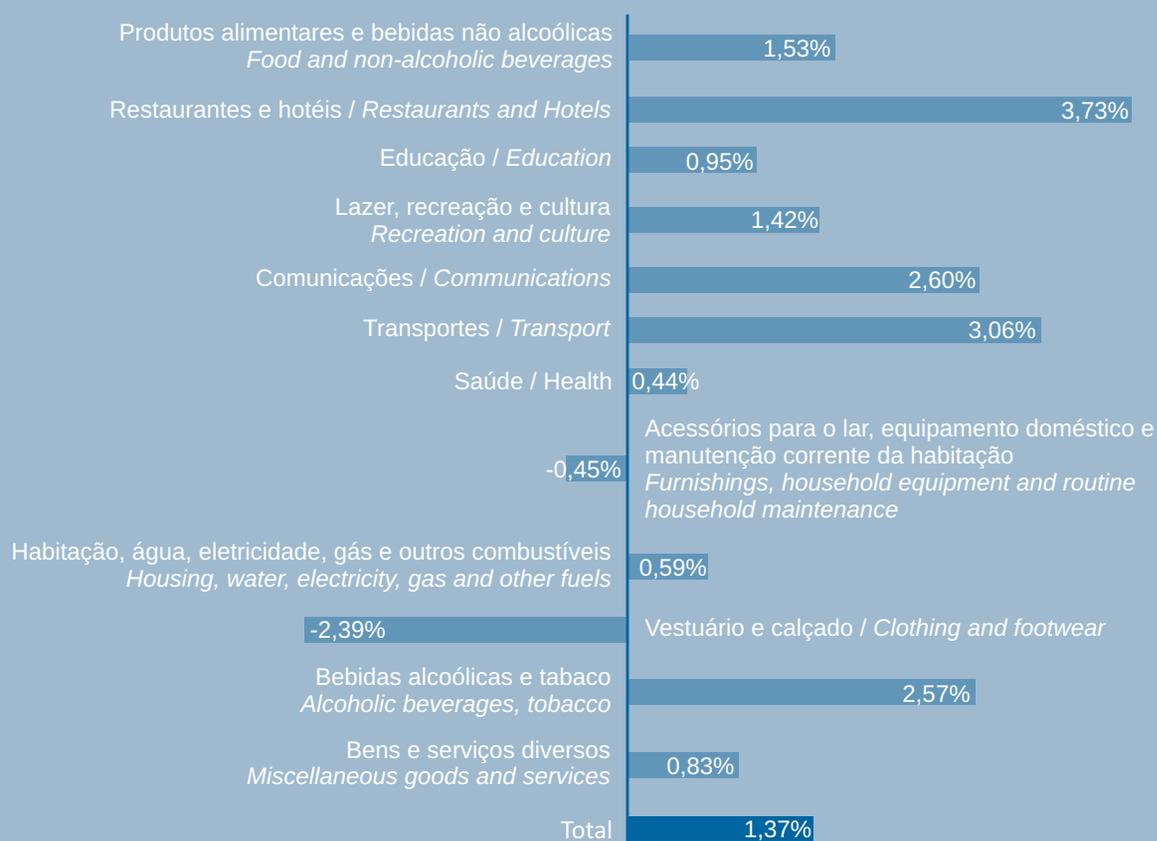
^[2] Mede o custo médio do trabalho por unidade produzida e é calculado como o rácio entre a remuneração média por trabalhador remunerado e o PIB real por indivíduo empregado. / Measures the average cost of labour per unit of output and it's calculated as the ratio between the average compensation per paid worker and the real GDP per employee.

Preços / Prices

Varição média anual de preços
Annual average rate of change



Varição média anual do índice de preços no consumidor, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo)
Consumer price index (12-month average growth rate) Annual average growth rate in the consumer price index according to division (Individual consumption by purpose)



© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / Figures from 2017 unless year is specified

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012). Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2010). Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2015). Contas Nacionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012). Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2010). Industrial Production Price Index (Base 2015). National Accounts (Base 2011).

PREÇOS | PRICES

Em 2017, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 1,4%, taxa superior em 0,8 pontos percentuais (p.p.) à observada em 2016 (0,6%). O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos, registou uma taxa de variação média anual de 1,1% em 2017, valor superior em 0,4 p.p. ao verificado em 2016.

O aumento da taxa de variação do IPC entre 2016 e 2017 foi essencialmente determinada pela aceleração dos preços dos produtos energéticos, que passaram de uma variação de -1,8% em 2016 para 3,5%. Ao nível das classes de despesa destacam-se a aceleração dos índices médios dos Transportes, a dos Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e também a dos Restaurantes e hotéis. Inversamente, refira-se a desaceleração do Vestuário e calçado e ainda a de Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação.

A taxa de variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), indicador de referência para comparação da inflação entre os países da União Europeia, situou-se em 1,6% (0,6% em 2016). A taxa de inflação média em Portugal relativa a 2017 foi superior em 0,1 p.p. à observada para a média dos países pertencentes à área do Euro. No ano anterior esta diferença tinha sido de 0,4 p.p..

Em 2017, a variação média anual da componente de bens do IPC foi 0,9%, enquanto a componente dos serviços apresentou uma variação de 2,1%. Note-se que os preços dos bens mais expostos à concorrência nos mercados internacionais apresentam, em geral, uma variação média anual inferior à apresentada pelo índice dos serviços.

O aumento dos preços da componente de bens observada em 2017 esteve parcialmente associada ao incremento nos preços de importação de bens energéticos, em especial na fase inicial do ano. Os preços do petróleo e derivados apresentaram aumentos significativos no primeiro trimestre de 2017, tornando-se menos expressivos ao longo do ano. Os preços dos bens não energéticos importados apresentaram variações positivas em todos os trimestres.

In 2017, the consumer price index (CPI) recorded an annual average rate of change of 1.4%, 0.8 percentage points (p.p.) higher than in 2016. The indicator of core inflation, as measured by the total index excluding unprocessed food and energy, observed an annual average rate of change of 1.1% in 2017, 0.4 p.p. higher than in 2016.

The rise in the rate of change in the CPI between 2016 and 2017 was accounted for by the acceleration of energy prices, which went from -1.8% in 2016 to 3.5% in 2017. As regards expenditure classes, it is worth noting the acceleration in Transport, Food and non alcoholic beverages and also in Restaurants and hotels. Inversely, the deceleration in the prices of Clothing and footwear and Furnishings, household equipment and routine household maintenance are also noteworthy.

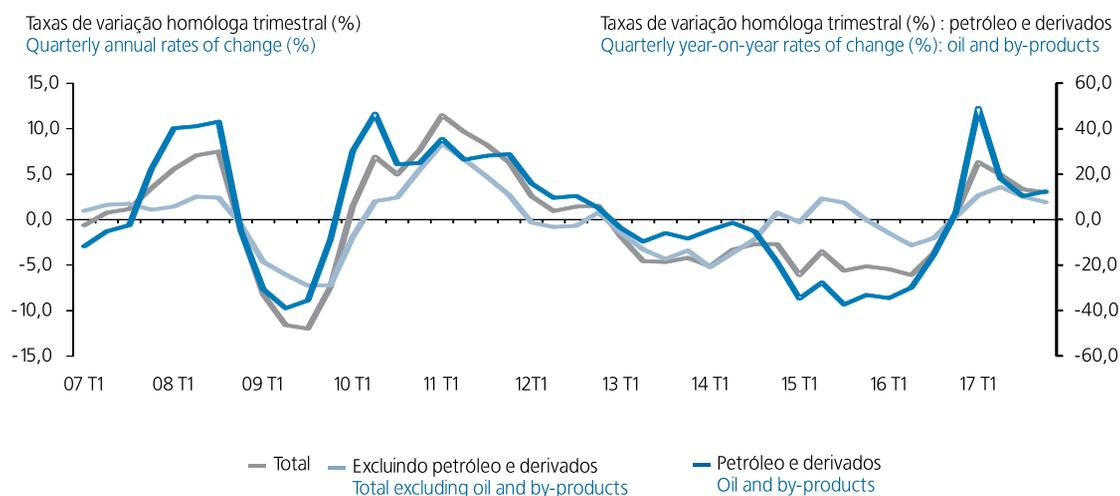
The harmonised index of consumer prices (HICP), which is the benchmark for inflation comparisons across European Union countries, recorded an annual average rate of change of 1.6% (0.6% in 2016). The average inflation rate for 2017 in Portugal was higher by 0.1 p.p. than that for the euro area. In the previous year, the difference was 0.4 p.p..

In 2017, the annual average rate of change in the CPI goods component was 0.9%, while its services counterpart recorded a rate of change of 2.1%. Goods prices, which are more exposed to international market competition, generally recorded a lower annual average rate of change than services.

The increase in goods prices in 2017 was partly associated with the increase in energy import prices, particularly at the beginning of the year. The prices of oil and by-products increased significantly in the first quarter of 2017, becoming less expressive throughout the year. Prices of imported non-energy products recorded positive rates of change in all quarters.

III.2.1 - Preços das importações de bens - Taxas de variação homóloga trimestral (%)

III.2.1 - Imported goods prices - Quarterly annual rates of change (%)



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts

Efetivamente, a taxa de variação média anual do IPC relativo aos produtos energéticos passou a apresentar valores positivos em 2017, passando de -1,8% em 2016 para 3,5%, muito influenciada pelo aumento do preço dos combustíveis. Ao longo do ano de 2017, os preços dos produtos energéticos apresentaram variações homólogas positivas à exceção do mês de junho.

Excluindo do IPC a componente energética, a taxa de variação média anual situou-se em 1,2% (valor superior em 0,4 p.p. ao registado em 2016).

Os preços dos produtos alimentares não transformados registaram uma variação média anual de 1,8% em 2017 (1,6% em 2016). A evolução dos preços da carne foi decisiva para este resultado, tendo as taxas de variação média anual passado de -0,9% em 2016 para 2,2% em 2017. Em termos infra-anuais, o índice de preços dos produtos alimentares não transformados registou uma tendência de desaceleração até agosto, apresentando valores tendencialmente mais positivos na fase final do ano. Os preços dos produtos alimentares transformados aumentaram 1,6% em 2017, após terem registado uma variação média anual de 0,3% em 2016. O comportamento infra-anual das taxas de variação homóloga deste índice evidencia uma tendência de aceleração progressiva dos preços. Ainda na componente dos bens deve destacar-se a evolução dos preços dos produtos industriais não energéticos, que registaram uma variação de -0,7% em 2017 (-0,2% em 2016). Esta componente apresentou uma ligeira desaceleração nos últimos meses de 2017.

In fact, the annual average rate of change in consumer energy prices recorded positive rates of change in 2017, going from -1.8% in 2016 to 3.5% in 2017, largely influenced by the increase in fuel prices. Over the course of the year, energy prices recorded positive annual rates of change up until June.

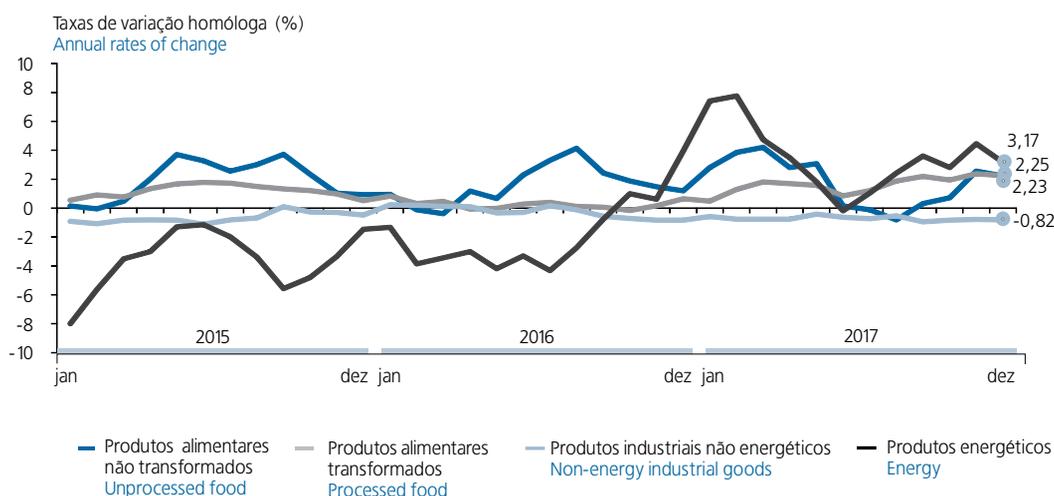
The annual average rate of change in the CPI excluding energy stood at 1.2% (0.4 p.p. more than in 2016).

Unprocessed food prices recorded an annual average rate of change of 1.8% in 2017 (1.6% in 2016). The price changes of meat (beef) were decisive to this result, with annual average rates going from -0.9% in 2016 to 2.2% in 2017. In infra-annual terms, the unprocessed food price index recorded a deceleration until August, and increasing prices in the last months of the year. Processed food prices rose by 1.6% in 2017, after an annual average rate of change of 0.3% in 2016. The infra-annual behaviour of annual rates of change showed that the prices of these products accelerated progressively. As regards the goods component of the CPI, the emphasis was on non-energy industrial goods prices, which recorded a rate of change of -0.7% in 2017 (-0.2% in 2016). This component recorded a slight deceleration in the last months of 2017.

Relembre-se que, como consequência das alterações habitualmente resultantes da aprovação do Orçamento do Estado, registaram-se em janeiro de 2017 alterações nas taxas de diversos impostos indiretos.

It should be noted that in January 2017, as a consequence of the usual changes resulting from the approval of the State Budget, there were changes in several indirect taxes.

III.2.2 - IPC - desagregação da componente bens III.2.2 - CPI - breakdown of the goods component



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index.

O comportamento dos preços no consumidor também é influenciado pelos custos de produção de bens e serviços. Neste domínio, deve destacar-se a evolução dos custos unitários de trabalho por unidade produzida (ilustrados no gráfico seguinte, em termos nominais). Em 2017, a taxa de variação deste indicador situou-se em 2,1% (1,4% em 2016).

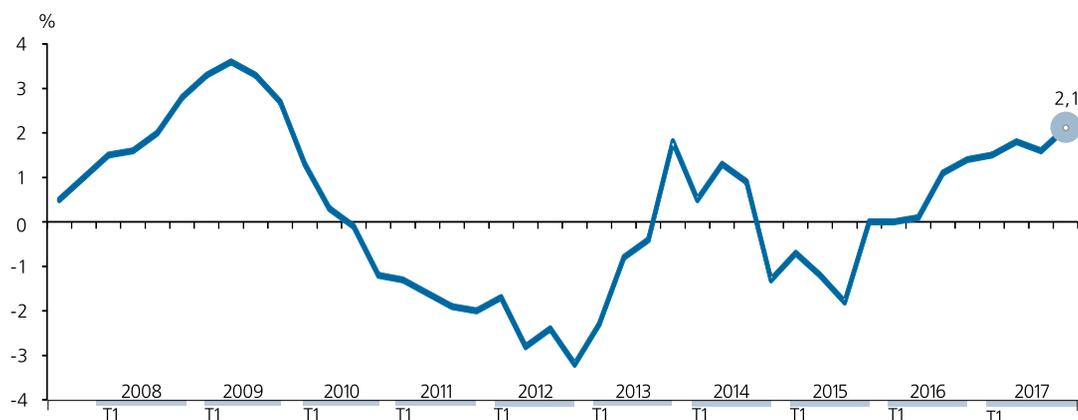
The behaviour of consumer prices was also influenced by goods and services production costs. A reference should be made to the trend of unit labour costs (illustrated in nominal terms in the chart below). In 2017 the rate of change in this indicator stood at 2.1% (1.4% in 2016).

O índice de preços na produção industrial dirigida ao mercado interno registou uma variação de 3,6% em 2017 (-1,8% em 2016). A desagregação do índice por grandes agrupamentos industriais permite verificar que o agrupamento da energia foi o que mais contribuiu para a variação do índice total, registando um aumento de 11,0% em 2017 (variação de 7,1% no ano anterior). O índice do agrupamento de bens de consumo apresentou uma variação de 1,0% em 2017, traduzindo um aumento de 0,4 p.p. face a 2016. Esta diferença deve-se essencialmente à aceleração verificada nos bens de consumo não duradouro (0,7 p.p.), sendo que a contribuição dos bens de consumo duradouros foi negativa em 2017.

The domestic market industrial production price index recorded a rate of change of 3.6% in 2017 (-1.8% in 2016). The breakdown of the index by main industrial groupings shows that energy contributed the most to the rate of change in the total index, increasing by 11.0% in 2017 (-7.1% in the previous year). The consumer goods index recorded a rate of change of 1.0% in 2017, increasing by 0.4 p.p. from 2016. This difference was essentially due to the acceleration recorded in non-durable consumer goods (0.7 p.p.) given that the contribution of durable consumer goods was negative in 2017.

III.2.3 - Taxas de variação dos custos de trabalho por unidade produzida (4m4-média móvel de 4 trimestres)

III.2.3 - Rates of change of unit labour costs produced (4ma - 4-quarter moving average)



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts

Na secção das indústrias transformadoras, a variação média anual do índice de preços situou-se em 2,4% [-1,4% no ano anterior]. Na comparação com 2016 verificam-se diferenças de 1,3 p.p. na taxa de variação média anual das indústrias têxteis (0,3% em 2016) e de 2,8 p.p. nas indústrias alimentares (-0,5% em 2016).

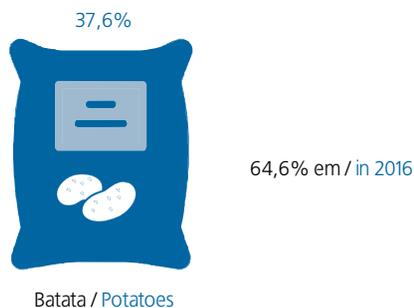
O índice de preços dos produtos agrícolas no produtor apresentou uma variação anual de 3,3% em 2017 (3,3% em 2016). Na produção vegetal os preços registaram uma estabilização (+11,6% em 2016), embora fruto de variações heterogêneas dos produtos associados, com variações mais substanciais das batatas (-27,0%), do azeite (16,1%) e dos hortícolas frescos (9,0%). Na produção animal verificou-se um aumento dos preços, que se fixou em 7,2% (5,5% em 2016). Todos os produtos apresentaram variações positivas em 2017, tendo a variação positiva mais significativa sido registada nos preços dos suínos, com 13,1% (-2,1% em 2016).

The annual average change rate in manufacturing industry price index stood at 2.4% [-1.4% in the previous year]. Compared to 2016, there were differences of 1.3 p.p. in the annual average change rate in the manufacture of textile products (0.3% in 2016), and of 2.8 p.p. in the manufacture of food products (-0.5% in 2016).

The producer price index of agricultural products recorded an annual rate of change of 3.3% in 2017 (3.3% also in 2016). Prices regarding crop output stabilized (+11.6% in 2016), although as a result of very different rate changes in prices of some of these products such as potatoes (-27.0%), olive oil (16.1%) and fresh vegetables (-9.0%). Animal output prices increased by 7.2% (-5.5% in 2016). In 2017 there were positive rates of change in all products with the most significant one recorded in pig prices at 13.1% (-2.1% in 2016).

III.2.4 - Variação de preços nos produtos vegetais, 2017

III.2.4 - Price variation of vegetables, 2017



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2010).
Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2010).

O índice de preços dos meios de produção na agricultura registou uma variação de -0,1% (-0,8% em 2016). A variação média anual dos preços dos bens e serviços de consumo corrente situou-se em -0,3% (-0,9% em 2016), enquanto nos bens de investimento os preços aumentaram 1,4% (0,5% em 2016).

A variação média anual negativa dos preços dos bens e serviços de consumo corrente na agricultura foi determinada pela diminuição verificada na componente alimentos para animais, com -3,9% (-1,4% em 2016), já que as demais componentes registaram aumentos, com destaque para os adubos e corretivos: 10,8% (1,0% em 2016).

Nos bens de investimento na agricultura os preços de todos os bens registaram aumentos em 2017: 2,2% nos motocultivadores e outro material de duas rodas (3,0% em 2016), 1,7% nas máquinas e materiais para cultura (-0,2% no ano anterior), 1,1% nas máquinas e materiais para colheita (1,2% no ano anterior) e 0,9% nos tratores (o mesmo de 2016).

The index of purchase prices of the means of agricultural production recorded a rate of change of -0.1% (-0.8% in 2016). The annual average rate of change in goods and services currently consumed in agriculture stood at -0.3% (-0.9% in 2016), while goods and services contributing to agricultural investment increased by 1.4% (0.5% in 2016).

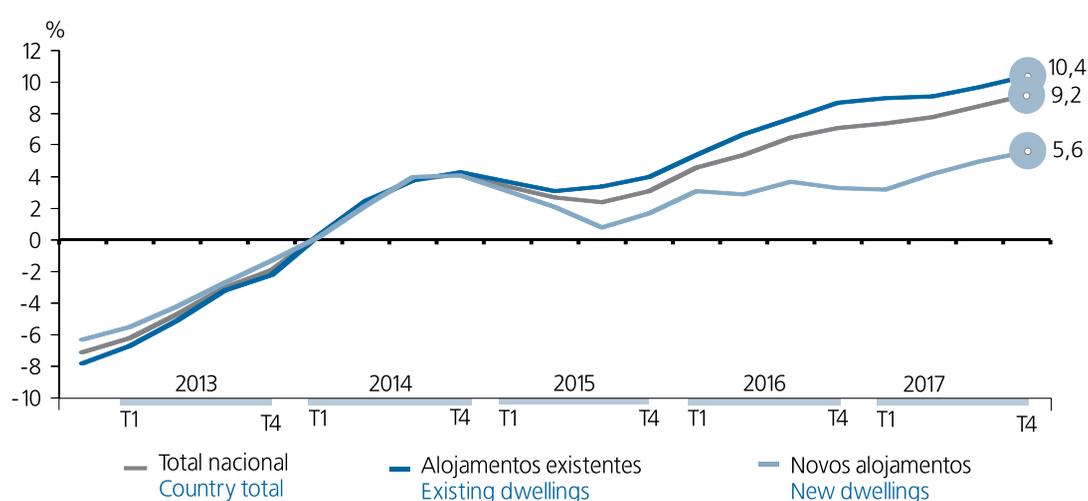
The negative annual average rate of change in goods and services currently consumed in agriculture was due to the decline in animal feedings at -3.9% (-1.4% in 2016), given that the remaining components increased with the emphasis on fertilisers and soil improvers at 10.8% (1.0% in 2016).

Goods and services contributing to investment index increased in 2017: 2.2% in rotovators and other 2 wheel equipment (3.0% in 2016), 1.7% in machinery and plant for harvesting (-0.2% in the previous year), 1.1% in machinery and plant for cultivation (1.2% a year earlier) and 0.9% in tractors (the same as in 2016).

Em 2017, o Índice de Preços da Habitação (IPHab) manteve a dinâmica de crescimento dos preços das habitações transacionadas. A taxa de variação média anual atingiu os 9,2%, mais 2,1 p.p. do que em 2016. O aumento dos preços, embora tendo abrangido ambos os segmentos de mercado, foi mais intenso no caso das habitações existentes (10,4%) por comparação com as habitações novas (5,6%).

In 2017, the House Price Index (HPI) continued on an upward trend in dwelling prices, recording an annual average rate of change of 9.2%, 2.1 p.p. more than in 2016. The increase in prices, although affecting both segments of the market, was faster for existing dwellings (10.4%) than for new dwellings (5.6%).

III.2.5 - Taxa de variação média anual III.2.5 - Annual average rate of change



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços da Habitação.
Source: Statistics Portugal, House Price Index.

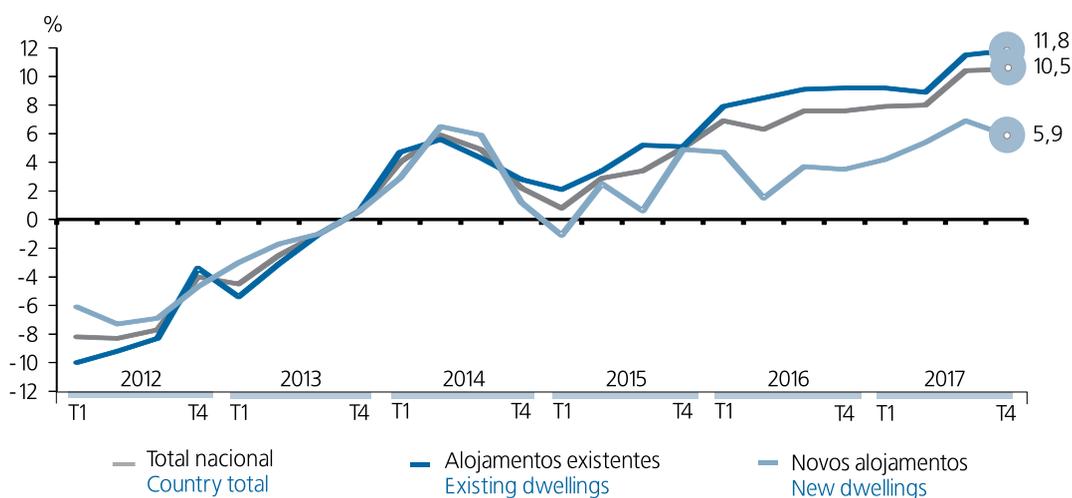
No ano em análise foram vendidas 153 292 habitações, o que se traduziu num aumento de 20,6% por comparação com o ano de 2016. Ao total de alojamentos transacionados correspondeu um valor global superior a 19,3 mil milhões de euros (+ 30,6% face a 2016). O desempenho do mercado imobiliário nacional deveu-se em larga medida ao comportamento dos alojamentos existentes. O número de transações desta categoria de habitações aumentou 22,8% e o respetivo valor aumentou 35,6%, sendo que as habitações novas registaram crescimentos mais modestos, de 9,8% e 13,8%, respetivamente, em número e valor.

In the year under review, 153,292 family dwellings were sold (+20.6% from 2016), the equivalent to a total of more than €19.3 billion (30.6% more than in 2016). The performance of the Portuguese real estate market was largely influenced by the behaviour of existing dwellings. The number of transactions in this segment increased by 22.8% and the respective value grew by 35.6%, given that new dwellings recorded more moderate growths of 9.8% in number and 13.8% in value.

A taxa de variação homóloga do IPHab registou valores progressivamente crescentes ao longo de 2017. Nos primeiros dois trimestres do ano, a taxa de variação fixou-se próxima dos 8,0%, tendo subido para, aproximadamente, 10,5% na segunda metade do ano. Por categoria de imóvel, as habitações existentes registaram uma redução de 9,2% para 8,9% do primeiro para o segundo trimestre do ano. Nos dois últimos trimestres a taxa de variação aumentou para 11,5% e 11,8%, respetivamente. Relativamente aos alojamentos novos, observou-se o aumento do ritmo de crescimento dos preços entre o primeiro (4,2%) e o terceiro trimestres (6,9%), seguida de uma ligeira desaceleração nos últimos três meses do ano (5,9%).

The annual rate of change of in the HPI recorded progressively increasing values in 2017. In the first two quarters of the year, the annual rate of change was close to 8.0%, accelerating to approximately 10.5% in the second half of the year. Existing dwellings declined from 9.2% to 8.9% from the first to the second quarter of the year. The last two quarters presented increasing rates of change of 11.5% and 11.8% respectively. Prices of new dwellings accelerated between the first (4.2%) and the third quarters (6.9%) followed by a slight deceleration in the last three months of the year (5.9%).

III.2.6 - Taxa de variação homóloga
III.2.6 - Year-on-year rate of change



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços da Habitação.
Source: Statistics Portugal, House Price Index.

Empresas / Enterprises

1 196 102 Empresas
Enterprises

Por setor de atividade / By sector of activity

Outros serviços / Other services

519 228

Comércio / Trade

220 359

Agricultura e pescas / Agriculture and Fishing

132 844

Construção e atividades imobiliárias
Construction and real estate activities

114 653

Alojamento e restauração
Accommodation and food service activities

97 562

Indústria / Industry

67 998

Transportes e armazenagem
Transportation and storage

21 799

Informação e comunicação
Information and communication

16 453

Energia e água / Energy and water

5 206

Forma jurídica / Legal form *

68,2%
Empresas individuais
Individual enterprises



31,8%
Sociedades
Companies



3 704 740

Pessoas ao serviço
Persons employed

96,3%

Empresas com menos
de 10 pessoas ao serviço
Enterprises with less than
10 persons employed



13,0 N.º / Km²

Densidade de empresas
Density of enterprises

R.A. Açores



Norte 19,1

Centro 9,0

A.M. Lisboa

111,5

2,6

Alentejo



Algarve 13,2

R.A. Madeira



284,7 milhares / thousand €

Volume de negócios por empresa
Turnover per enterprise

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2016 se não for especificado outro ano / Figures from 2016 unless year is specified.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

* Atualizado em 26-02-2019 / Updated on 26-02-2019

EMPRESAS | ENTERPRISES

Dinâmica empresarial

Em 2016, observou-se uma evolução globalmente positiva dos principais indicadores económicos do setor empresarial não financeiro. O número de empresas e o pessoal ao serviço registaram acréscimos de 2,8% e 3,5% respetivamente. No caso das variáveis diretamente relacionadas com os resultados empresariais, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou uma variação positiva de 6,0%, ao passo que o Excedente Bruto de Exploração (EBE) cresceu 8,4%. O volume de negócios (VVN) teve um acréscimo de 2,7%, atingindo o valor de 340 480 milhões de euros.

O setor do Alojamento e restauração registou os maiores acréscimos no VVN, VAB e EBE, com taxas de crescimento de 14,8%, 21,4% e 41,5%, respetivamente. Por outro lado, o setor da Energia e água teve um aumento de 110,7% no número de empresas, justificado pelo elevado número de novos empresários individuais naquele setor, associados à microprodução de energia elétrica.

Business dynamics

In 2016, the main economic indicators of the non-financial business sector evolved positively, namely the number of enterprises and the number of persons employed which recorded increases of 2.8% and 3.5% respectively. As regards the variables directly connected with the operational results, the gross value added (GVA) increased by 6.0%, while the gross operating surplus (GOS) recorded an annual growth rate of 8.4%. Turnover grew by 2.7%, amounting to €340,480 million.

The main economic indicators for the accommodation and food service activities sector grew the most with turnover, GVA and GOS recording growth rates of 14.8%, 21.4% and 41.5% respectively. On the other hand, the number of the enterprises of the energy sector grew by 110.7%, mostly due to the high number of new individual enterprises in this sector associated to the micro production of electric energy.

III.3.1 – Principais indicadores do setor empresarial não financeiro, 2016

III.3.1 – Main indicators of the non-financial business sector, 2016

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB _{pm}		EBE		
	Nº	Tx. var. anual 15-16 (%)	Nº	Tx. var. anual 15-16 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. anual 15-16 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. anual 15-16 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. anual 15-16 (%)	
Total	1 196 102	2,8	3 704 740	3,5	340 480	2,7	85 410	6,0	36 775	8,4	Total
<i>Forma jurídica</i>											<i>Legal form</i>
Empresas individuais	815 167	3,1	899 817	2,6	14 594	1,5	6 457	6,8	5 458	8,4	Individual enterprises
Sociedades	380 935	2,3	2 804 923	3,8	325 886	2,7	78 953	6,0	31 317	8,4	Companies
<i>Setor de atividade</i>											<i>Sector of activity</i>
Agricultura e Pesca	132 844	-0,4	194 121	0,9	6 543	4,0	1 655	5,9	1 292	13,7	Agriculture and Fishing
Indústria	67 998	0,3	695 784	2,4	83 022	0,0	20 563	4,7	8 742	5,8	Industry
Energia e água	5 206	110,7	44 125	11,8	23 850	-2,2	5 865	5,4	4 771	5,5	Energy and water
Construção e atividades imobiliárias	114 653	4,2	358 640	3,0	22 914	0,7	7 263	3,9	2 377	8,5	Construction and real estate activities
Comércio	220 359	-0,8	749 170	1,8	128 088	3,5	16 582	5,9	5 962	8,8	Trade
Transportes e armazenagem	21 799	0,7	159 888	3,5	18 425	3,9	6 629	4,1	2 836	5,2	Transportation and storage
Alojamento e restauração	97 562	6,2	317 808	8,3	11 615	14,8	4 750	21,4	1 860	41,5	Accommodation and food service activities
Informação e comunicação	16 453	5,5	94 132	3,4	11 898	4,4	5 374	6,5	2 566	8,1	Information and communication
Outros serviços	519 228	4,2	1 091 072	4,5	34 125	6,1	16 731	5,8	6 368	7,2	Other services
	No.	Annual growth rate 15-16 (%)	No.	Annual growth rate 15-16 (%)	10 ³ Euros	Annual growth rate 15-16 (%)	10 ³ Euros	Annual growth rate 15-16 (%)	10 ³ Euros	Annual growth rate 15-16 (%)	
	Enterprises		Persons employed		Turnover		GVA _{mp}		GOS		

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system.

O número de sociedades foi de 380 935 (+2,3% face ano anterior), representando 31,8% do total das empresas não financeiras. Esta forma jurídica registou evoluções positivas nos principais indicadores económicos, com destaque para o número de pessoas ao serviço, VAB e EBE, que cresceram 3,8%, 6,0% e 8,4% respetivamente.

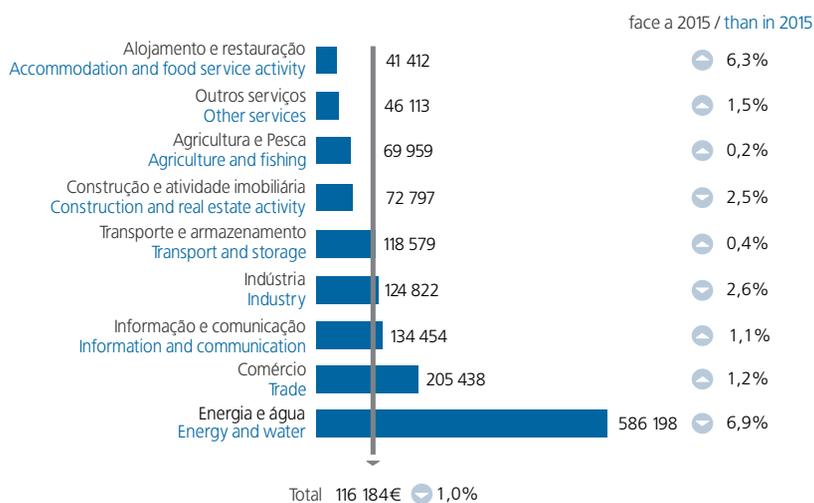
Em 2016, as sociedades não financeiras geraram um volume de negócios por pessoa ao serviço, de 116 184 euros, representando um decréscimo de 1,0% face ao ano anterior. Setorialmente, este rácio apresentou valores bastante diferenciados. Para além da situação particular do setor da Energia e água (com 586 198 euros por pessoa ao serviço), o leque de valores variou entre 205 438 euros, observado no Comércio, e o valor mínimo de 41 412 euros por pessoa ao serviço, registado no Alojamento e restauração. Contudo foi neste setor que se verificou o maior acréscimo face ao ano anterior (+6,3%).

The number of companies amounted to 380,935 (+2.3% than in the previous year), accounting for 31.8% of total non-financial enterprises. This legal form showed positive developments in the main economic indicators, particularly the number of persons employed, GVA and GOS, which grew by 3.8%, 6.0% and 8.4% respectively.

In 2016, non-financial companies generated a turnover per person employed of €116,184, decreasing by 1.0% from the previous year. By sector, this indicator performed differently. Aside the specific situation of the energy sector (€586,198 per person employed), values fluctuated between €205,438 recorded in trade sector, to a minimum of €41,412 per person employed in accommodation and food service activities. However, the latter sector stood out by presenting the largest increase in comparison to the previous year (+6.3%).

III.3.2 – Volume de negócios por pessoa ao serviço nas sociedades não financeiras, 2016

III.3.2 – Turnover by person employed in the non-financial companies 2016



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system.

Demografia das sociedades não financeiras ^[1]

Em 2016 iniciaram atividade 33 939 sociedades não financeiras, correspondente a uma taxa de natalidade de 8,9%, a qual foi ligeiramente inferior à de 2015 (-0,4 p.p.).

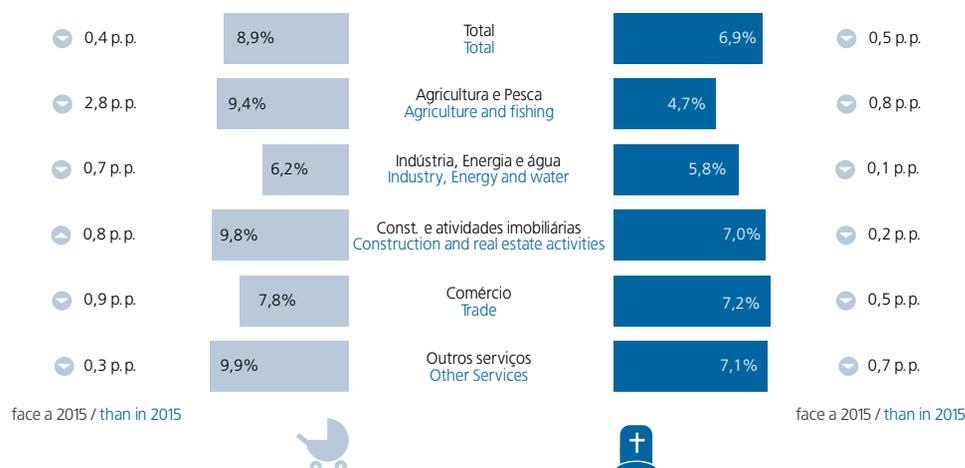
Setorialmente^[2], os Outros serviços e a Construção e atividades imobiliárias registaram as maiores taxas de criação de novas sociedades, com 9,9% e 9,8%, respetivamente (10,2% e 9,0% em 2015). A Indústria, Energia e água registou a taxa mais baixa, com 6,2% (6,9% no ano anterior).

Non-financial business demography^[1]

In 2016, the number of non-financial companies that started operating was 33,939 which stood for a 8.9% birth rate, slightly below the one recorded in 2015 (-0.4 p.p.).

By sector^[2], other services and construction and real estate activity had the highest birth rate with 9.9% and 9.8% respectively (10.2% and 9.0% in 2015). The lowest birth rate occurred in the industry, energy and water sector at 6.2% (6.9% in the previous year).

III.3.3 – Taxa de natalidade e taxa de mortalidade das sociedades não financeiras, por setor de atividade, 2016 III.3.3 – Birth rate and death rate of the non-financial companies, by sector of activity, 2016



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system.

Estima-se que o número de mortes de sociedades não financeiras tenha sido 26 175, correspondente a uma taxa de mortalidade de 6,9%, situando-se 0,5 p.p. abaixo do valor do ano transato. A maior taxa de mortalidade foi registada nas sociedades do setor do Comércio, correspondente a 7,2%, enquanto a taxa mais baixa se observou na Agricultura e pescas, situando-se em 4,7% (6,6% e 5,1%, respetivamente, em 2015), refletindo um diferencial de 2,5 p.p. na taxa de mortalidade entre estes dois setores.

It is estimated that number of deaths of non-financial companies stood at 26,175 with a corresponding mortality rate of 6.9%, down on 0.5 p.p. from the value of the previous year. The highest mortality rate, corresponding to 7.2%, came from enterprises belonging to the trade sector; whereas the lowest rate was recorded in the agriculture and fishing sector at 4.7% (6.6% and 5.1% respectively in 2015) standing for a 2.5 p.p. difference between these two sectors.

^[1] Para a taxa de natalidade e taxa de mortalidade das sociedades não financeiras a última informação disponível refere-se a 2015., sendo que para a taxa de mortalidade os dados foram estimados. / The last available data on the birth and mortality rates of the non-financial companies refers to 2015, given that data used on the calculation of the mortality rate was estimated.

^[2] No caso da Demografia, por razões de segredo estatístico, houve a necessidade de se considerarem agregações setoriais distintas da restante análise do capítulo. / With regard to the non-financial business demography, due to statistical confidentiality, the way enterprises were aggregated differed from the aggregations used in the rest of the analysis of the chapter.

Estabelecimentos

Em 2016, existiam 1 250 422 estabelecimentos em atividade (dos quais 355 se situavam em território estrangeiro), representando um acréscimo de 2,9% face ano anterior.

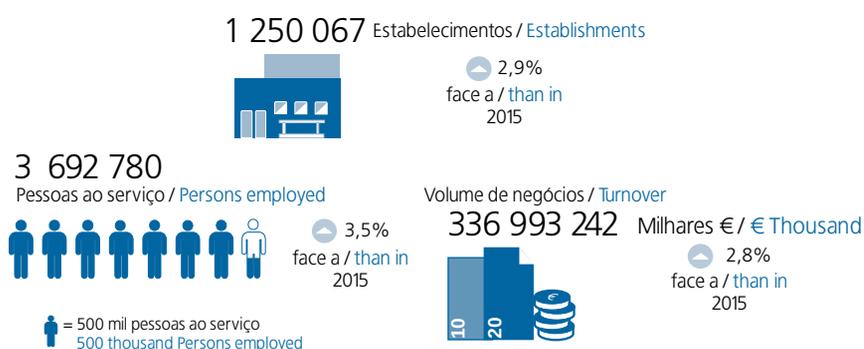
O número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos localizados em território nacional aumentou 3,5%, ao passo que o volume de negócios registou um acréscimo de 2,8%, alcançando 336 993 milhões de euros em 2016. Contrariamente, os estabelecimentos situados no estrangeiro registaram um decréscimo de 11,3% no volume de negócios realizado.

Establishments

In 2016, there were 1,250,422 establishments in activity (of which 355 operating abroad), growing by 2.9% from the previous year.

The number of persons employed in establishments located in the Portuguese territory increased by 3.5% and turnover generated by those establishments grew by 2.8%, to €336,993 million in 2016. Conversely, establishments located abroad recorded a 11.3% decrease in turnover.

III.3.4 – Principais indicadores dos estabelecimentos localizados em território nacional, 2016 III.3.4 – Main indicators of establishments located in the Portuguese territory, 2016



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system.

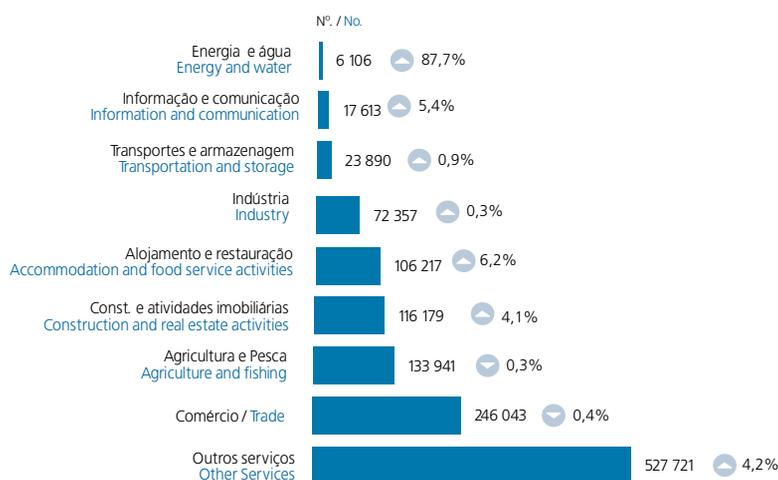
Setorialmente, para além dos Outros serviços que apresentaram a maior concentração de estabelecimentos (42,2%, correspondente a +0,5 p.p. face a 2015), destacaram-se o Comércio e a Agricultura e Pescas (19,7% e 10,7% respetivamente). O setor da Energia e água representou apenas 0,5% do total de estabelecimentos.

By sector, besides other services which concentrated the highest number of establishments (42.2%, i.e. +0.5 p.p. from 2015) the emphasis also went to trade and to agriculture and fishing (19.7% and 10.7% respectively). The sector of energy and water stood for only 0.5% of the total number of establishments.

Em termos de localização geográfica, o número de estabelecimentos concentrou-se maioritariamente na região Norte (33,7% do total), seguindo-se a região da Área Metropolitana de Lisboa (28,2%). No entanto, o maior acréscimo no número de estabelecimentos foi registado na região do Algarve (4,8% face a 2015).

As regards geographic localization, the number of establishments was mostly concentrated in the Norte region (33.7% of the total), followed by Área Metropolitana de Lisboa (28.2%). However, the largest increase in the number of establishments was recorded in Algarve (+4.8% than in 2015).

III.3.5 – Estabelecimentos e variação anual, por setor de atividade, 2016 III.3.5 – Establishments and annual growth rate, by sector of activity, 2016

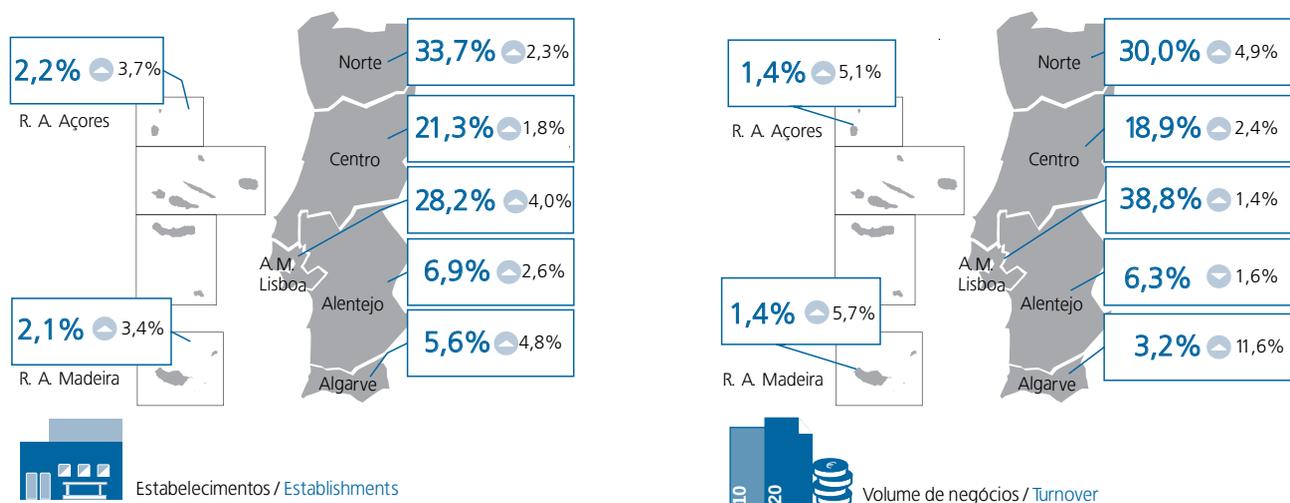


Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system.

Quanto ao volume de negócios, foram os estabelecimentos situados na Área Metropolitana de Lisboa os que mais faturaram (38,8% do volume de negócios total). Face ao ano anterior, foram também os estabelecimentos do Algarve que registaram o maior acréscimo do VVN (+11,6%). A região do Alentejo foi a única região, cujos estabelecimentos sofreram um decréscimo no seu volume de negócios (-1,6%).

Establishments in the Área Metropolitana de Lisboa were the ones that recorded the highest turnover (38.8% of the total). Compared with the previous year, the establishments of Algarve region recorded the largest increase in turnover (+11.6%). Establishments located in the Alentejo were the only ones to record declines in turnover (-1.6%).

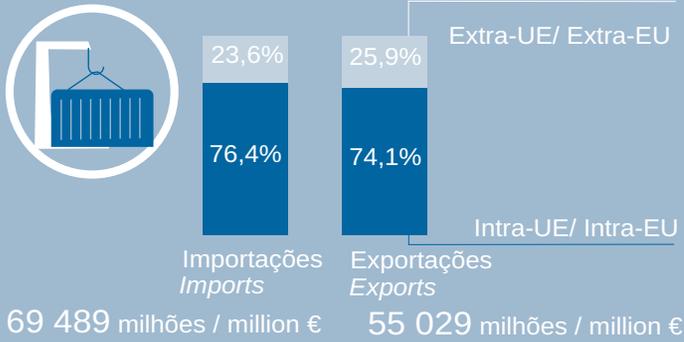
III.3.6 - Estabelecimentos, volume de negócios e variação anual, por região NUTS II, 2016
 III.3.6 - Establishments, turnover and annual growth, by region NUTS 2, 2016



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system.

Comércio internacional / *International trade*

Importações e exportações de bens por tipo de comércio
Importing and exporting goods by type of commerce



Saldo da balança comercial de bens em 2017
Trade balance of goods in 2017

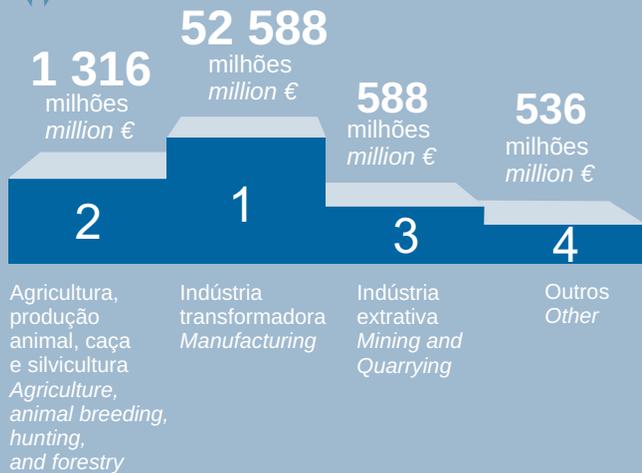


Saldo negativo
Deficit

14 460
 milhões / million €

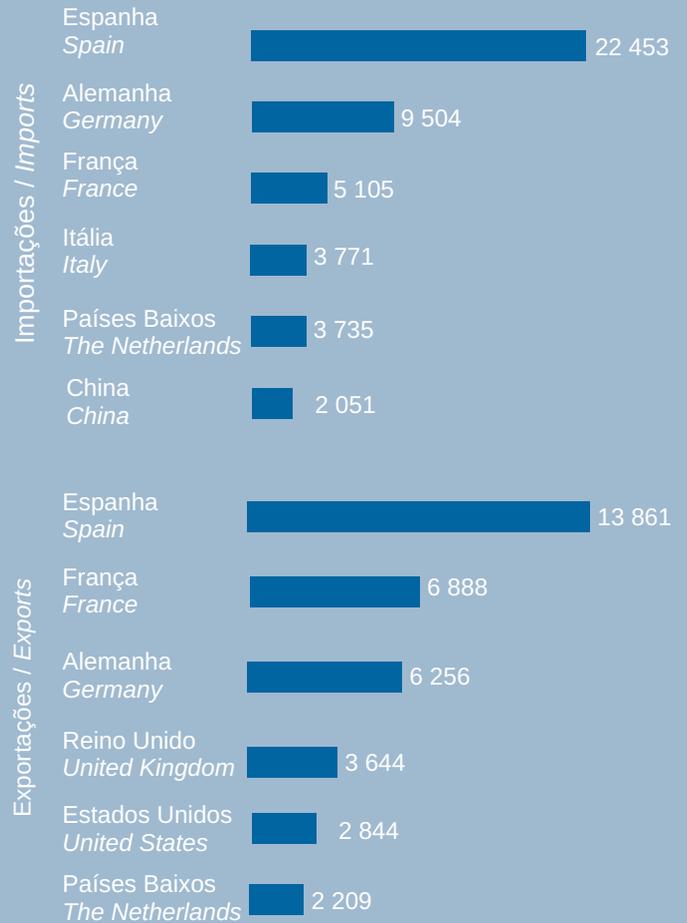


Exportações por setor de atividade
Exports by sectors of economic activity

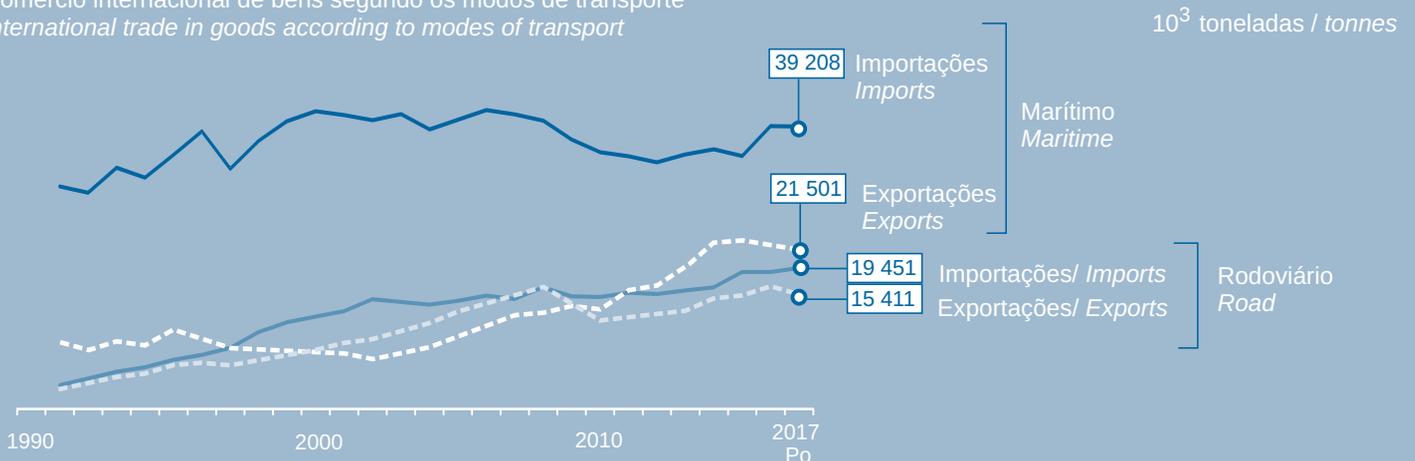


Comércio internacional de bens países de destino ou origem
International trade in goods by countries of origin and destination

milhões / million €



Comércio internacional de bens segundo os modos de transporte
International trade in goods according to modes of transport



© INE, I.P., Lisboa - Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2017 Po se não for especificado outro ano / Figures from 2017 Po unless year is specified

Fonte: INE, I.P., INE, Estatísticas do comércio internacional de bens.

Source: Statistics Portugal, statistics on external trade of goods.

COMÉRCIO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL TRADE

Exportações de bens em 2017

Em 2017 as exportações de bens totalizaram 55 029 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 10,0%, em termos nominais, face ao ano anterior (+4 990 milhões de euros). Esta evolução positiva representa uma aceleração significativa face ao acréscimo de 0,8% registado em 2016, tendo as exportações atingido, deste modo, o valor mais elevado de sempre das Estatísticas do Comércio Internacional de bens. Tendo em consideração a importância relativa dos dois tipos de comércio, a contribuição do Comércio Intra-UE para o crescimento total das exportações foi de cerca de 6,3 p.p., enquanto a contribuição Extra-UE foi ligeiramente superior a 3,6 p.p..

Assim, o Comércio Intra-UE foi o principal responsável pelo crescimento global das exportações em 2017. As exportações para os parceiros da UE aumentaram 3 167 milhões de euros (+8,4%), enquanto as exportações para os Países Terceiros aumentaram 1 823 milhões de euros (+14,6%).

As exportações de bens para os países Intra-UE cresceram mais que no ano anterior (+8,4% face a +4,2%), tendo totalizado 40 757 milhões de euros. Contrariamente aos três anos anteriores, o domínio dos países Intra-UE nas transações de bens de Portugal com o exterior diminuiu. Em 2017, 74,1% dos bens exportados tiveram como destino os parceiros comunitários (75,1% em 2016).

Exports of goods

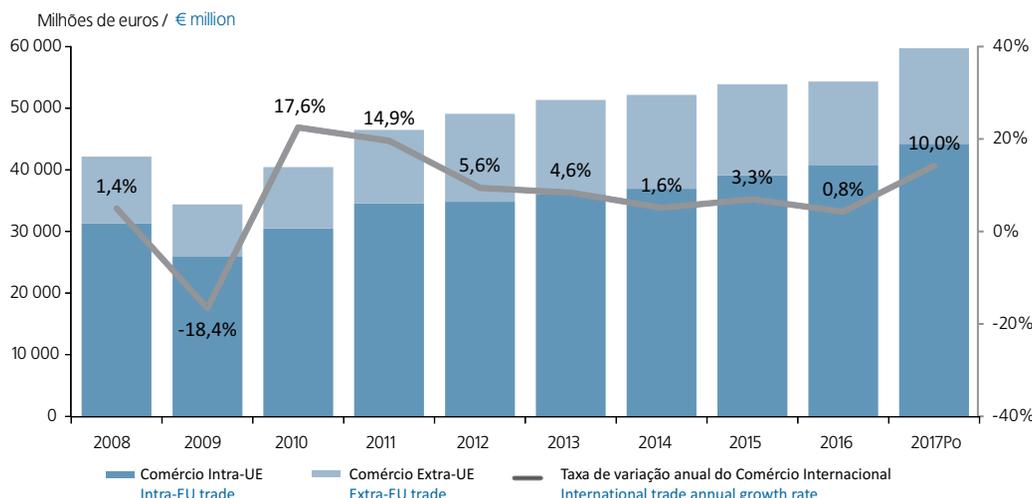
In 2017 exports of goods amounted to €55,029 million the equivalent to a nominal increase of 10.0% vis-à-vis the previous year (+€4,990 million). This positive evolution resulted from a relevant acceleration vis-à-vis the 0.8% increase recorded in 2016. Thus, exports reached their highest value ever in statistics on international trade in goods. Considering the relative importance of both types of trade, the contribution of Intra-EU trade for the overall growth of exports stood at 6.3 p.p. while Extra-EU trade contributed with slightly more than 3.6 p.p..

Therefore, Intra-EU trade was the main cause of the overall growth in exports in 2017. Exports to EU partner countries increased by €3,167 million (+8.4%), while exports to third countries increased by €1,823 million (+14.6%).

Exports to Intra-EU countries grew more than in the previous year (+8.4% from +4.2% in 2016) and amounted to €40,757 million. Contrary to the ongoing trend which began three years earlier, the predominance of these countries in Portugal's transactions with countries abroad declined. In 2017, 74.1% of goods were exported to Intra-EU partners (75.1% in 2016).

III.4.1 - Evolução das exportações de bens

III.4.1 - Trend of exports of goods



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

As exportações para os países Extra-UE atingiram 14 272 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 14,6% face ao ano anterior. Esta evolução contraria as variações negativas que se verificavam desde 2014.

Em relação aos países parceiros, Espanha, França e Alemanha mantiveram-se como os principais destinos para as exportações nacionais de bens. No seu conjunto concentraram quase metade das exportações totais (49,1%, -1,1 p.p. face a 2016).

O mercado espanhol permaneceu como o principal cliente nacional com um peso de 25,2% (-0,7 p.p. que em 2016). Similarmente ao ocorrido nos dois anos anteriores, Espanha foi o país que mais contribuiu para o aumento global das exportações. Nas exportações para o país vizinho verificou-se um aumento de 7,2% (+931 milhões de euros), sobretudo devido aos *Metais comuns*, produtos *Agrícolas e Veículos e outro material de transporte*.

As exportações para França também registaram um acréscimo significativo de 564 milhões de euros (segundo maior aumento na globalidade dos países e correspondente a uma taxa de variação de +8,9%), em especial nos *Veículos e outro material de transporte e nas Máquinas e aparelhos*. Desta forma, França manteve a sua posição como 2.º principal país de destino, com um peso de 12,5% (-0,1 p.p. que em 2016).

As exportações para a Alemanha aumentaram 7,2% (+418 milhões de euros), destacando-se o aumento das exportações de produtos de *Ótica e precisão e de Máquinas e aparelhos*. Com um peso de 11,4% (-0,3 p.p. que em 2016), o mercado alemão continuou a ser o 3.º principal mercado externo para Portugal.

O Reino Unido permaneceu como 4.º principal país de destino com um peso de 6,6%. As exportações para o Reino Unido cresceram 3,0% (+105 milhões de euros), principalmente devido aos *Metais comuns*, *Combustíveis minerais e Veículos e outro material de transporte*.

Após o decréscimo registado em 2016, as exportações para os Estados Unidos voltaram a aumentar em 2017 (+379 milhões de euros, correspondente a +15,4%), tendo permanecido como o 5.º maior cliente externo com um peso de 5,2%, e principal destino fora da UE. Este aumento ocorreu sobretudo nas exportações de *Combustíveis minerais*, *Metais comuns e Máquinas e aparelhos*.

Exports to Extra-EU countries amounted to €14,272 million, i.e. increasing by 14.6% from the previous year. This evolution is the opposite of the declining trend recorded since 2014.

The main countries of destination of Portuguese goods continued to be Spain, France and Germany, which as a whole accounted for almost half of the total exports (49.1%, -1.1 p.p. from 2016).

Spain remained the main client with a 25.2% weight (-0.7 p.p. than in 2016). As in the two previous years, Spain contributed the most for the overall increase in exports. Exports to the neighboring country increased by 7.2% (+€931 million) mostly due to *Base metals*, *Agricultural products* and *Vehicles and other transport equipment*.

Exports to France also grew significantly by €564 million (second largest increase considering the whole set of destination countries and the equivalent to a rate of change of +8.9%), especially *Vehicles and other transport equipment* and *Machinery and mechanical appliances*. As a result, France remained as the second main destination country, with a weight of 12.5% (-0.1 p.p. from 2016).

Exports to Germany increased by 7.2% (+€418 million) with the emphasis on the increase in exports of *Optical and precision instruments* and *Machinery and mechanical appliances*. The German market remained Portugal's third main external client with a weight of 11.4% (0.3 p.p. less than in 2016).

The United Kingdom remained the fourth main country of destination, with a weight of 6.6%. Exports of goods to the United Kingdom increased by 3.0% (+€105 million) mainly due to *Base metals*, *Mineral fuels* and *Vehicles and other transport equipment*.

Following a decrease in 2016, exports to the United States increased again in 2017 (+€379 million, corresponding to +15.4%), having ranked fifth in the overall ranking of the biggest foreign clients with a 5.2% weight, and figured as the main destination outside the EU. This increase was mostly due to exports of *Mineral fuels*, *Base metals* and *Machinery and mechanical appliances*.

Em sentido contrário, destaca-se a redução nas exportações para a Argélia (-168 milhões de euros, correspondente a 36,2%), em especial devido aos *Metais comuns*.

Nos dez principais mercados de destino de 2016, apenas Marrocos não se manteve nesse grupo em 2017, tendo passado de 10.º em 2016 para 12.º em 2017. O Brasil ascendeu ao 10.º lugar (13.º em 2016), em resultado das exportações para este mercado terem aumentado significativamente (+405 milhões de euros, correspondendo a +75,3%). Este acréscimo nas exportações para o Brasil registou-se na generalidade dos grupos de produtos, mas com maior intensidade nos *Combustíveis minerais, produtos Agrícolas e Veículos e outro material de transporte*.

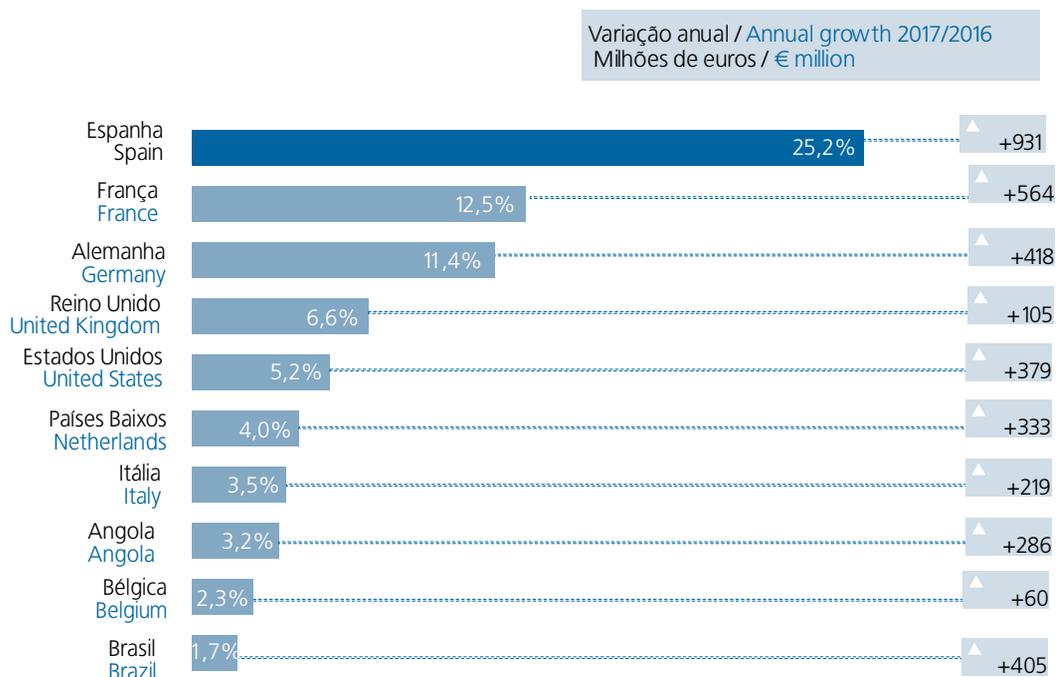
De salientar ainda que, entre os dez principais clientes externos, se registaram aumentos nas exportações em todos os países face ao ano anterior.

Conversely, there was a significant reduction in exports to Algeria (-€168 million, i.e. -36.2%) especially due to *Base metals*.

As regards the ten main markets of destination in 2016, only Morocco was no longer one of the ten in 2017, going from tenth in 2016 to twelfth in 2017. Brazil ascended to the tenth position (thirteenth in 2016) as a result of the significant increase of exports to this market (+€405 million, i.e. 75.3%). This increase in exports to Brazil was spread to almost all groups of products but more strongly in *Mineral fuels, Agricultural products and Vehicles and other transport equipment*.

Compared to the previous year, the fact that exports to all of the ten main destination countries increased is noteworthy.

III.4.2 - Exportações de bens por principais países parceiros, 2017 Po III.4.2 - Exports of goods by main partner countries, 2017 Po



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Em 2017 apenas as *Peles e couros* apresentaram diminuições nas exportações, tendo os restantes grupos aumentado o valor exportado. As *Máquinas e aparelhos* continuaram a ser o grupo de produtos mais vendido ao exterior, tendo atingido um peso de 15,3% (-0,1 p.p. face a 2016). As exportações de *Máquinas e aparelhos* aumentaram 711 milhões de euros, correspondente a +9,2%. Esta evolução é reflexo da evolução positiva verificada em ambos os tipos de comércio (Intra-UE e Extra-UE).

As exportações de *Veículos e outro material de transporte* aumentaram 16,0% (+909 milhões de euros), tendo registado o maior contributo para o aumento das exportações e reforçado a sua posição como o 2.º maior grupo de produtos exportado (peso de 12,0%). A evolução verificada deve-se principalmente às exportações para países IntraUE.

Os *Metais comuns* tornaram-se o 3.º principal grupo de produtos exportado (4.º em 2016), com um peso de 7,9%. As exportações deste tipo de bens aumentaram 17,4% (+640 milhões de euros), principalmente em resultado da evolução positiva das transações para os parceiros Intra-UE.

Em 2017, apesar dos aumentos verificados nas exportações de *Plásticos e borrachas* (+9,4%, correspondendo a +359 milhões de euros) e dos produtos *Agrícolas* (+14,6% correspondendo a +472 milhões de euros), ambos os grupos de produtos desceram uma posição, passando a 4.º e 6.º grupo de produtos mais exportado, respetivamente.

Evidencia-se o aumento das exportações de *Combustíveis minerais* (+859 milhões de euros, +27,5%), ascendendo assim de 7.º principal grupo de produtos exportado em 2016 para 5.º em 2017 (peso de 7,2%). Este aumento, o segundo maior na globalidade dos grupos de produtos, resultou principalmente da evolução das transações de *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos* (exceto óleos brutos). Salienta-se que a evolução nominal das transações de Combustíveis minerais é fortemente influenciada pelo comportamento dos preços nos mercados internacionais deste tipo de bens, em especial da cotação do petróleo bruto (brent), cujo preço médio anual, em euros, aumentou 22,0% em 2017.

In 2017, only *Raw hides* and skins recorded a decrease in exports while all the remaining groups increased in value as regards exports. *Machinery and mechanical appliances* remained the group of products most sold to countries abroad, with a weight of 15.3% (-0.1 p.p. from 2016). Exports of *Machinery and mechanical appliances* increased by €711 million, i.e. +9.2%, reflecting the positive evolution in both types of trade (Intra-EU and Extra-EU).

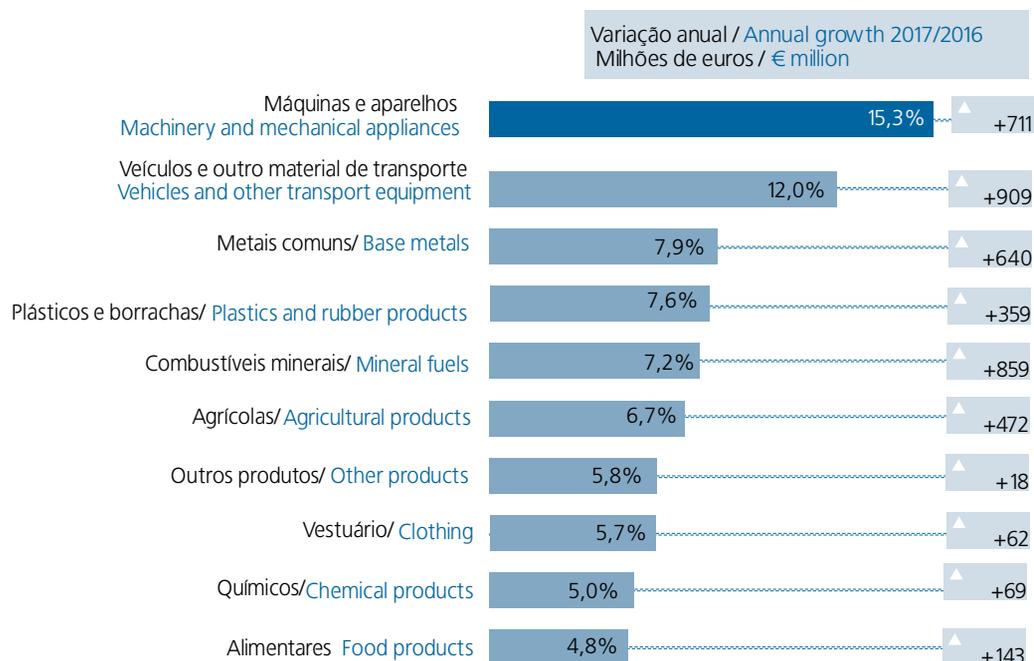
Exports of *Vehicles and other transport equipment* increased by 16.0% (i.e. +€909 million) and contributed the most for the increase in exports, strengthening its rank as the second main group of exported products (weight of 12.0%). This outcome was mainly due to exports towards Intra-EU countries.

Base metals became the third main group of exported goods (it ranked fourth in 2016) with a 7.9% weight. Exports of these products increased by 17.4% (+€640 million), mainly as a result of the positive evolution of transactions towards Intra-EU countries.

In 2017, in spite of the increases in exports of *Plastic and rubber products* (+9.4%, i.e. +€359 million) and *Agricultural products* (+14.6% corresponding to +€472 million), both of these groups dropped one position to fourth and sixth respectively in the rank of the most exported groups of products.

The increase in exports of *Mineral fuels* (+€859 million, i.e. +27.5%) was noteworthy, going from seventh in 2016 to fifth in 2017 (weight of 7.2%) in the rank of the main groups of exported goods. This increase, the second largest of all groups of products, was chiefly due to the trend of transactions of *Petroleum oils or bituminous minerals* (excl. crude). The nominal trend of transactions in these goods was strongly influenced by price developments in international markets, especially the crude oil price (Brent), whose annual average price in euro increased by 22.0% in 2017.

III.4.3 - Exportações de bens por principais grupos de produtos, 2017 Po III.4.3 - Exports of goods by main groups of products, 2017 Po



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Importações de bens em 2017

O valor das importações de bens aumentou 13,1% em 2017 relativamente ao ano anterior (+8 065 milhões de euros), tendo totalizado 69 489 milhões de euros. Este crescimento representa uma acentuada aceleração face ao crescimento observado em 2016 (+1,8%). As importações atingiram igualmente o valor mais elevado de sempre das estatísticas do comércio internacional de bens. Tendo em consideração a importância relativa dos dois tipos de comércio, a contribuição do Comércio Intra-UE para o crescimento total das importações foi de cerca de 8,6 p.p., enquanto a contribuição Extra-UE correspondeu a 4,5 p.p..

À semelhança do verificado nas exportações, a evolução do Comércio Intra-UE foi o principal contributo para o crescimento global das importações em 2017. As importações provenientes dos países Intra-UE cresceram 5 294 milhões de euros (+11,1%), enquanto as importações originárias dos países Extra-UE aumentaram 2 771 milhões de euros (+20,4%).

Imports of goods in 2017

Imports of goods increased by 13.1% (+€8,065 million) in 2017 compared to the previous year, and totalled €69,489 million, accounting for a steep acceleration vis-à-vis the growth recorded in 2016 (+1.8% by then). Imports have also recorded the highest value ever in statistics on international trade in goods. Having in consideration the relative importance of the two types of trade, the contribution of Intra-EU trade for the overall growth of imports stood at 8.6 p.p., while the contribution of Extra-EU trade corresponded to 4.5 p.p..

As with exports of goods, Intra-EU trade contributed the most for the global growth of imports in 2017. Imports from Intra-EU countries increased by 5,294 million (+11.1%) while imports from Extra-EU countries grew by 2,771 million (+20.4%).

As importações de bens com proveniência dos países Intra-UE atingiram 53 110 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 11,1% face ao ano anterior, superior ao crescimento de 3,5% verificado em 2016. Similarmente ao ocorrido nas exportações, nas importações o peso do Comércio Intra-UE na globalidade do Comércio Internacional também diminuiu, para 76,4% (-1,4 p.p. face a 2016), invertendo a tendência que registava desde 2013.

Imports of goods from Intra-EU countries amounted to €53,110 million, corresponding to a 11.1% increase from the previous year, above the 3.5% growth from 2016. As with what occurred in exports, in imports the weight of Intra-EU trade in the overall international trade also decreased, to 76.4% (-1.4 p.p. from 2016), reversing the trend recorded since 2013.

III.4.4 - Evolução das importações de bens III.4.4 - Trend of imports of goods



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Contrariamente aos quatro anos anteriores, as importações com origem nos países Extra-UE aumentaram em comparação com o ano anterior, tendo totalizado 16 379 milhões de euros em 2017.

Contrary to the past four years, imports from Extra-EU countries increased compared to the previous year, totalling €16,379 million in 2017.

Os principais países fornecedores de bens a Portugal continuaram a ser Espanha, Alemanha e França, representando conjuntamente mais de metade das importações totais (53,3%, -0,9 p.p. que em 2016).

The main suppliers of goods to Portugal continued to be Spain, Germany and France, accounting as a whole for more than half of total imports (53.3%, -0.9 p.p. than in 2016).

Espanha permaneceu como o principal fornecedor de bens a Portugal, com um peso de 32,3% (-0,8 p.p. face a 2016). As importações provenientes deste país aumentaram 10,4% face ao ano anterior (+2 108 milhões de euros), principalmente em resultado das importações de *Veículos e outro material de transporte, Metais comuns e produtos Agrícolas*.

Spain remained the main supplier of goods to Portugal, with a weight of 32.3% (-0.8 p.p. from 2016). Imports from the neighbouring country increased by 10.4% from the previous year (+€2,108 million), mainly due to imports of *Vehicles and other transport equipment, Base metals and Agricultural products*.

Pelo quarto ano consecutivo, as importações da Alemanha registaram o segundo maior acréscimo anual na globalidade dos países (+1 250 milhões de euros, correspondente a uma taxa de variação de +15,1%), resultado do aumento registado na totalidade dos grupos de produtos, mas com maior intensidade nas *Máquinas e aparelhos*. Deste modo, a Alemanha reforçou a sua posição como 2.º principal fornecedor, tendo atingido um peso de 13,7% (+0,2 p.p. face a 2016).

A França manteve-se igualmente como o 3.º principal fornecedor de bens a Portugal, tendo atingido um peso de 7,3% (-0,4 p.p. que em 2016). As importações provenientes deste país aumentaram 7,9% (+373 milhões de euros), evolução generalizada a quase todos os grupos de produtos, mas em especial nas *Máquinas e aparelhos e Veículos e outro material de transporte*.

Os 4.º e 5.º principais fornecedores continuaram a ser Itália e os Países Baixos, com o mesmo peso de 5,4%. As importações de Itália cresceram 11,5% e dos Países Baixos aumentaram 19,2%, em ambos os países devido ao aumento em quase todos os grupos de produtos, mas principalmente devido à aquisição de *Máquinas e aparelhos*. A importância dos Países Baixos deve-se, em larga medida, ao facto de operar como mercado de distribuição dos bens com origem nos/destino aos países Extra-UE (o designado “efeito de Roterdão”).

Seguindo a tendência dos três anos anteriores, em 2017 as importações provenientes de Angola registaram a maior redução na globalidade dos países (-531 milhões de euros, correspondente a -65,6%), quase exclusivamente devido aos *Combustíveis minerais*. Esta redução resultou na descida de posição deste parceiro de 12.º principal fornecedor em 2016 para 33.º em 2017 (peso de 0,4%).

A China continuou a ser o principal fornecedor Extra-UE de bens a Portugal (6.º na globalidade dos países, com um peso de 3,0%).

No âmbito dos dez principais fornecedores, registaram-se aumentos nas importações provenientes de todos os parceiros. Face ao ano anterior, destaca-se apenas a ascensão da Bélgica ao 7.º lugar do *ranking* global (8.º em 2016), superando o Reino Unido.

For the fourth consecutive year, imports from Germany recorded the second largest increase among all supplying countries (+€1,250 million, i.e. +15.1%), reflecting the overall increase in all groups of products, more so *Machinery and mechanical appliances*. In this way, Germany reinforced its position as the second main supplier, with a weight of 13.7% (+0.2 p.p. than in 2016).

France continued to be the third main supplier of goods to Portugal, with a weight of 7.3% (-0.4 p.p. from 2016). Imports from this country rose by 7.9% (+€373 million), spread to most groups of products but more so as regards *Machinery and mechanical appliances* and *Vehicles and other transport equipment*.

Italy and the Netherlands remained the fourth and fifth main suppliers, weighting both 5.4%. Imports from Italy and from the Netherlands increased by 11.5% and by 19.2% respectively. The increase was spread to most groups of products but more strongly in the case of purchases of *Machinery and mechanical appliances*. The relevance of the Netherlands is largely due to the fact that it operates as a distribution market of goods with origin/destination in Extra-EU countries (known as the Rotterdam effect).

Keeping the trend of the last three years, in 2017 imports from Angola accounted for the highest reduction in value in all countries (-€531 million, i.e. -65.6%), almost exclusively due to *Mineral fuels*. This reduction resulted in this partner country falling from twelfth main supplier in 2016 to the thirty third in 2017 (weight of 0.4%).

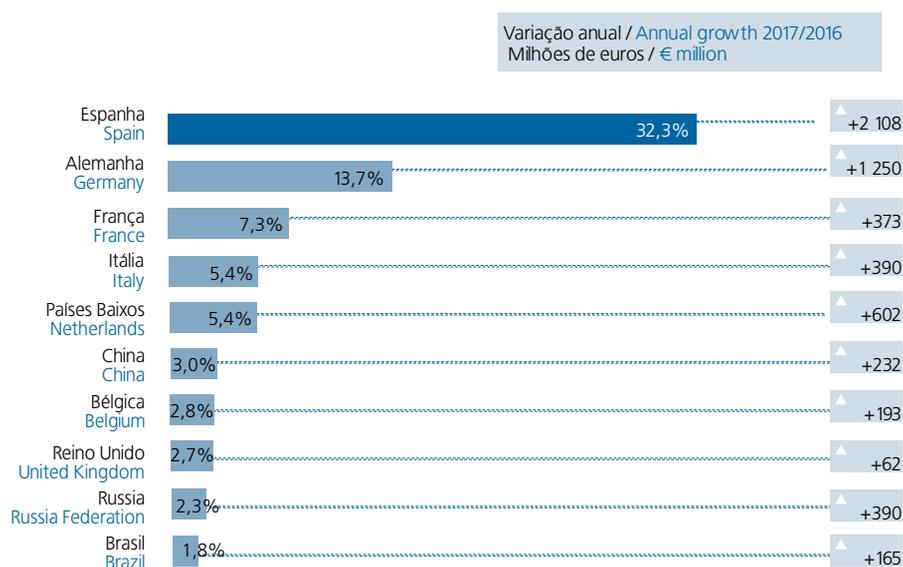
China remained as the main Extra-EU supplier of goods to Portugal (sixth in the rank considering all countries, with a weight of 3.0%).

With regard to the ten main suppliers of goods to Portugal, increases were recorded in imports from all the partner countries. Compared to the previous year, Belgian ascending to seventh in the overall ranking was noteworthy (eighth in 2016), surpassing the United Kingdom.

As *Máquinas e aparelhos* permaneceram como principal grupo de produtos adquirido ao exterior, com um peso de 17,3% (+0,3 p.p. face a 2016). As importações deste tipo de bens aumentaram 15,1% (+1 579 milhões de euros), devido sobretudo ao comportamento do Comércio Intra-UE.

Machinery and mechanical appliances stayed as the main group of imported products, with a weight of 17.3% (+0.3 p.p. from 2016). Imports of this type of products increased by 15.1% (+€1,579 million), mostly due to the evolution of Intra-EU trade.

III.4.5 - Importações de bens por principais países parceiros, 2017 Po III.4.5 - Imports of goods by main partner countries, 2017 Po



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

As importações de *Veículos e outro material de transporte* mantiveram-se como 2.º principal grupo de produtos importado, com um peso de 13,6%. Este grupo de produtos apresentou um aumento de 1 010 milhões de euros, correspondente a uma taxa de variação de +12,0%, em especial devido à aquisição a países Intra-UE de *Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis e suas partes e acessórios*, principalmente concebidos para transporte de pessoas, e de *Veículos aéreos com propulsão a motor e suas partes*.

Imports of *Vehicles and other transport equipment* remained the second main group of imported products, with a weight of 13.6%. Imports of these goods increased by €1,010 million corresponding to a rate of change of +12.0%, especially due to the purchase of *Motor cars and other motor vehicles* principally designed for the transport of persons and of *Aeroplanes and other powered aircraft* from Intra-EU countries.

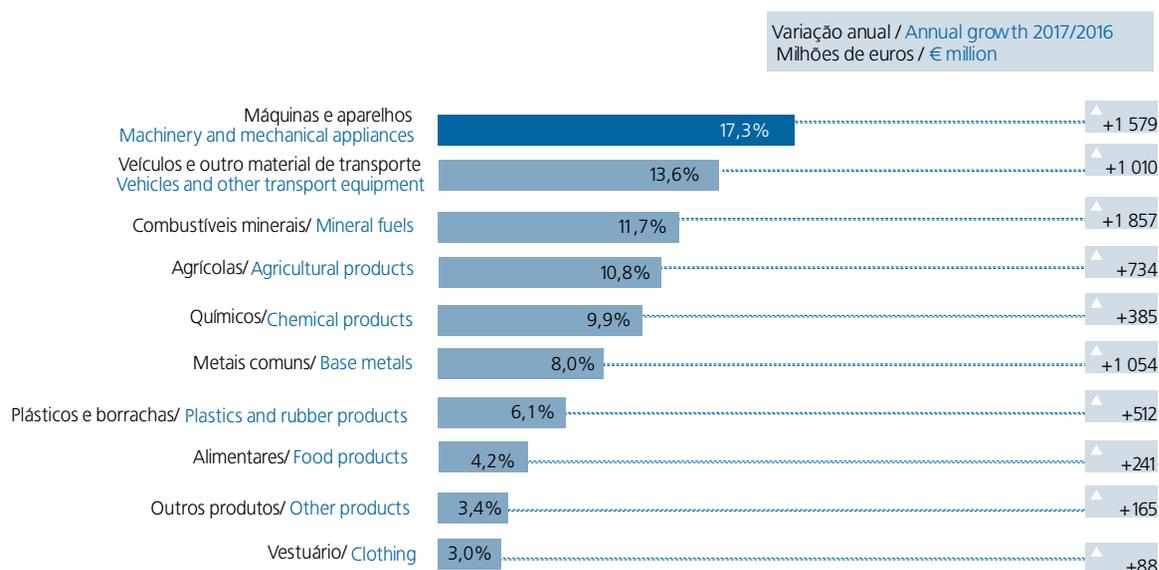
Em 2017, as importações de *Combustíveis minerais*, registaram um aumento de 29,7%, correspondente ao maior aumento na globalidade dos grupos de produtos (+1 857 milhões de euros), ascendendo desta forma a 3.º principal grupo de produtos importado em 2017 (5.º em 2016). Esta evolução deveu-se principalmente ao aumento das importações dos Países Terceiros, que reforçaram a sua posição como principais fornecedores de *Combustíveis minerais* (peso de 76,8%), o que se verifica somente neste grupo de produtos.

In 2017 imports of *Mineral fuels* increased by 29.7% and corresponded to the largest increase considering all groups of products (+€1,857 million) thus becoming the third main group of imported products in that year (fifth in 2016). This was mainly due to the increase in imports from third countries which strengthened their position as the main suppliers of *Mineral fuels* (weight of 76.8%) which, in turn, only occurs with this group of products.

De igual modo, os restantes grupos de produtos apresentaram aumentos na importação de bens. Note-se que, em 2017, apesar da evolução positiva, os produtos *Agrícolas* (+10,9%) e os produtos *Químicos* (+5,9%) desceram uma posição, para 4.º e 5.º, respetivamente.

Likewise, there were increases in imports of goods recorded in all the remaining groups of products. It should be noted that in 2017, in spite of a positive evolution, *Agricultural* (+10.9%) and *Chemical products* (+5.9%) went down one position to fourth and fifth respectively.

III.4.6 – Importações de bens por principais grupos de produtos, 2017 Po III.4.6 – Imports of goods by main groups of products, 2017 Po



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Saldo da balança comercial de bens em 2017

Em 2017 a balança comercial de bens apresentou um saldo negativo de 14 460 milhões de euros, o que representa um aumento do défice em 3 075 milhões de euros face ao ano anterior.

Esta evolução desfavorável, já observada em 2016 (ano em que o défice aumentou 674 milhões de euros), deveu-se sobretudo ao comércio Intra-UE.

Como resultado do acréscimo das exportações Intra-UE ter sido inferior ao acréscimo das importações Intra-UE, o défice nas transações comerciais de bens com os parceiros Intra-UE aumentou 2 127 milhões de euros comparativamente ao ano anterior, tendo totalizado 12 353 milhões de euros.

Tal como no ano anterior, registou-se uma diminuição do predomínio dos países Intra-UE na balança comercial global: 85,4% em 2017 (-4,4 p.p. que em 2016).

Trade balance of goods

In 2017 the trade balance of goods posted a deficit of €14,460 million, corresponding to an increase of €3,075 million from a year earlier.

This unfavourable trend, already observed in 2016 (the deficit increased by €674 million then), was mostly due to Intra-EU trade.

As a result of the increase in Intra-EU exports having been inferior to the increase recorded in Intra-EU imports, the Intra-EU trade deficit increased by €2,127 compared to the previous year, amounting to €12,353 million.

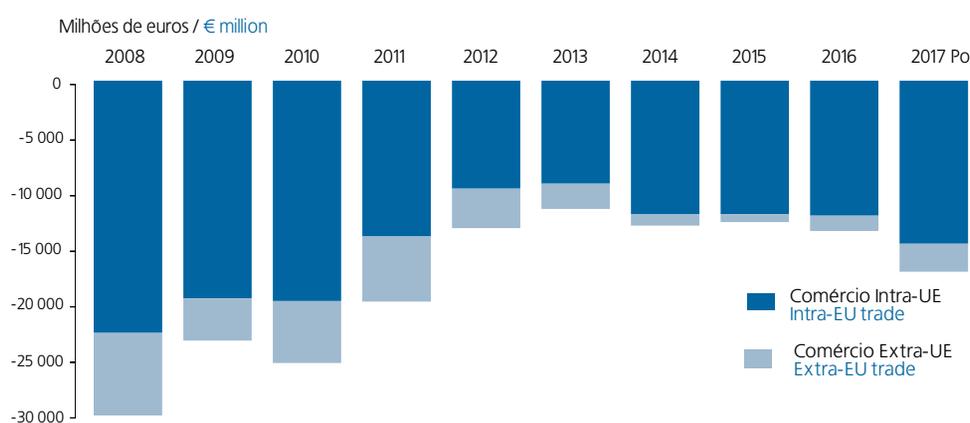
As in the previous year, the predominance of Intra-EU countries in the global trade balance declined: 85.4% in 2017 (-4.4 p.p. than in 2016).

As transações comerciais de bens com os países Extra-UE atingiram um saldo negativo de 2 107 milhões de euros, o que representa um acréscimo do défice em 948 milhões de euros relativamente a 2016. Esta evolução desfavorável, já observada no ano anterior (em que o défice aumentou 563 milhões de euros), resulta das exportações Extra-UE terem aumentado menos do que as importações Extra-UE.

Trade in goods with Extra-EU countries posted a deficit of €2,107 million, corresponding to a €948 million increase from the previous year. This unfavourable evolution, already observed in the previous year (with the deficit increasing by €563 million), resulted from the increase in Extra-EU exports having grown less than Extra-EU imports.

III.4.7 - Evolução do saldo da balança comercial de bens

III.4.7 - Trend of the goods trade balance



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
Notes: Totals may not sum due to rounding.

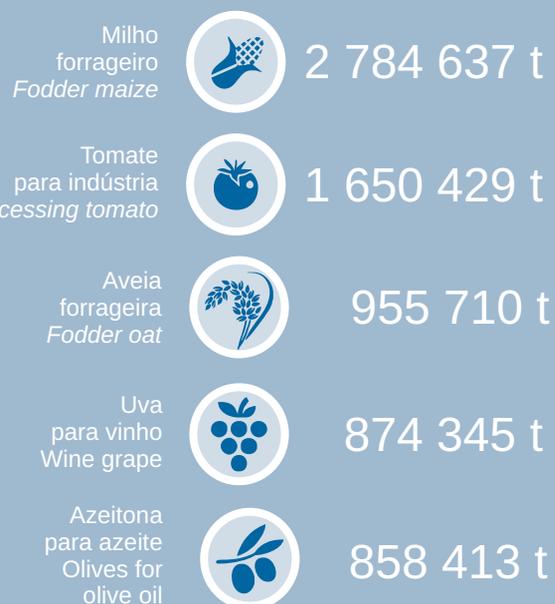
Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
For simplification purposes, International Trade is referred to as imports and exports with mention to the respective market (Intra-EU, extra-EU and International Trade for both).

Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry

Superfície das principais culturas Surface of main crops



Produção das principais culturas Production of main crops



6 557 591 hl

Produção vinícola em mosto
Wine production from grape must

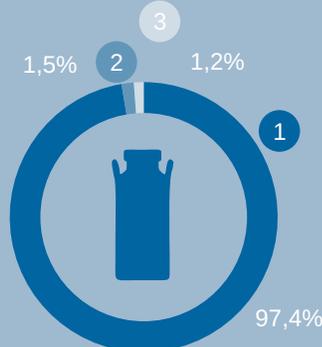


1 470 352 hl

Azeite produzido
Olive oil produced

Leite recolhido / Milk collected

1 841 114 mil litros /
thousand litres



- 1 Leite de vaca
Cow milk
- 2 Leite de ovelha
Sheep milk
- 3 Leite de cabra
Goat milk

Efetivos animais / Livestock



2 225



1 670



2 165



340

mil / thousands



Produção do ramo agrícola
(Preços de base)
Output of the agricultural
industry (Basic prices)

7 450,69 milhões / million €

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / Figures from 2017 unless year is specified

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal, Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.; INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite, Inquérito anual à recolha, tratamento e transformação do leite, Inquérito aos Efetivos Animais, Contas Económicas da Agricultura (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics, Institute of Vineyard and Wine, Statistics Portugal, Olive oil production survey, Milk collection and dairy products survey, Animal livestock survey, Economic Accounts for Agriculture (Base 2011).

AGRICULTURA E FLORESTA | AGRICULTURE AND FORESTRY

Produção Vegetal

O ano agrícola 2016/2017 em Portugal continental caracterizou-se, em termos climatéricos, pelo registo de valores de precipitação abaixo do normal e temperaturas superiores à média do período 1971-2000 (2017 foi o terceiro ano mais seco e o segundo ano mais quente desde 1931).

O outono classificou-se como quente e seco, permitindo a realização dos trabalhos agrícolas da época, nomeadamente a preparação dos terrenos para a instalação das culturas invernais, a conclusão das colheitas do milho e do arroz, a apanha da azeitona e da castanha e a poda das vinhas e de outras culturas permanentes.

A escassa precipitação manteve-se no inverno: no final de dezembro, 78% do território estava em seca meteorológica fraca, agravando-se no final de janeiro para os 95%, com 3% do território já em seca moderada. Em fevereiro registou-se uma melhoria significativa desta situação, ficando apenas 57% do território em seca fraca. Não se registaram dificuldades significativas na conclusão das sementeiras dos cereais de inverno em condições agronomicamente aceitáveis.

A primavera foi a terceira mais quente desde 1931 e registou valores de precipitação 25% abaixo da normal. Este cenário permitiu a realização sem incidentes dos trabalhos agrícolas da época, nomeadamente a instalação das culturas de primavera/verão, o corte e armazenamento de fenos e silagens e os tratamentos fitossanitários de caráter preventivo. No entanto, condicionou o desenvolvimento das culturas de sequeiro e contribuiu para a diminuição do nível de armazenamento de água na maioria das bacias hidrográficas, o que obrigou ao ajustamento das áreas planeadas para as culturas de primavera/verão.

O verão de 2017 foi o sexto mais quente e o terceiro mais seco desde 2000, sendo classificado meteorologicamente como quente e extremamente seco. Ao longo deste período foi frequente a secagem completa de charcas e a acentuada diminuição do nível dos lençóis freáticos dos furos e poços, com implicações na capacidade de satisfazer as necessidades hídricas das culturas e na disponibilidade de água para abeberamento dos efetivos.

Crop production

In climatic terms, the agricultural year 2016/2017 in mainland Portugal was characterized by values of below-normal precipitation and temperatures above the average of the climatological standard period 1971-2000 (2017 was the third driest year and the second hottest year since 1931).

Autumn was hot and dry, allowing the season's agricultural activities to be carried in normal conditions, namely soil preparation for autumn/winter crops, completion of grain maize and rice harvests, harvesting of olives and chestnuts, and pruning of vineyards and other permanent crops.

At the end of December, 78% of the territory was in a weak meteorological drought, worsening at the end of January to 95%, with 3% of the territory already in moderate drought. In February conditions have improved, with only 57% of the territory in weak drought. There were no significant constraints in completing sowing of winter cereals under acceptable agronomical conditions.

Spring was the third hottest since 1931 and recorded rainfall values 25% below normal. This scenario made it possible for the season's agricultural activities to be carried out without incidents, namely the installation of spring/summer crops, cutting and storage of hay and silage, and preventive phytosanitary treatments. However, it conditioned the development of rainfed crops and contributed to the reduction of the level of water storage in most river basins, which led to the need of adjusting the areas planned for spring/summer crops.

The summer of 2017 was the sixth hottest and the third driest since 2000, therefore being classified as hot and extremely dry in climatic terms. Throughout this period, complete drying of ponds and a significant decrease in the groundwater level of wells and water holes were frequent, with implications on the capacity to meet the water needs of the crops and difficulties in livestock watering.

As áreas de pastagem de sequeiro, semeadas e espontâneas, registaram um desenvolvimento inicial normal, tendo beneficiado da precipitação do início de outono e da disponibilidade hídrica e temperaturas amenas do inverno. Com o começo da primavera o cenário alterou-se radicalmente, em particular devido à conjugação do aumento das temperaturas com a fraca precipitação, situação que desencadeou a antecipação da conclusão do ciclo vegetativo, com reduções evidentes da produção de matéria verde. Esta situação encurtou o período de disponibilidade forrageira das pastagens, obrigando à utilização precoce de alimentos conservados (fenos e silagens), normalmente reservados para o período invernal, de paragem ou menor desenvolvimento vegetativo das pastagens. O aumento da procura destes alimentos teve como consequência o desvio para a produção de forragem/silage de culturas que tinham como objetivo inicial a produção de grão.

A escassa precipitação permitiu, ainda assim, que as sementeiras dos cereais de inverno fossem concluídas em condições agronomicamente aceitáveis. No entanto, a superfície instalada rondou os 121,1 mil hectares, a mais baixa desde que existem registos estatísticos sistematizados, tendo contribuído para esta situação o desinteresse por estas commodities face aos baixos preços nos mercados internacionais e às baixas produtividades.

A germinação foi boa, apresentando as searas povoamentos homogéneos e bom desenvolvimento vegetativo, mas a ausência de chuvas na primavera, associada às elevadas temperaturas, afetou o desenvolvimento dos cereais nas fases de floração e início de formação do grão (grão leitoso), antecipando o ciclo vegetativo e prejudicando a qualidade.

A colheita dos cereais praganosos decorreu com normalidade, verificando-se o decréscimo generalizado da produção, que globalmente alcançou as 193,6 mil toneladas, a terceira mais baixa de sempre.

As sementeiras e plantações das culturas de primavera/verão foram marcadas pelas baixas disponibilidades hídricas observadas na generalidade das bacias hidrográficas. Apesar desta situação, as sementeiras do milho decorreram, de um modo geral, com normalidade e a germinação foi regular, excetuando as searas instaladas mais cedo, que necessitaram de ser ressemeadas e imediatamente regadas após a sua instalação.

Sowed and natural rainfed grassland showed normal initial development, benefiting from early fall precipitation and water availability and mild winter temperatures. The beginning of spring marked a radical change to this outcome, in particular due to the combination of rising temperatures and low precipitation, a situation that triggered the anticipation of the conclusion of the vegetative cycle, with evident reductions in the production of plant matter. This situation has shortened the period of forage availability of pastures, requiring the early use of conserved food (hay and silage), usually reserved for the winter period, when dealing with less vegetative development of pastures. The increase in the demand for these foods resulted in a diversion to the forage/silage production of crops whose initial purpose was grain production.

The low precipitation still allowed the sowing of the winter cereals to be completed under agronomical acceptable conditions. Nonetheless, the installed area was around 121,100 hectares, the lowest since statistical records became available, due to the loss of interest in these commodities given the low prices in international markets and low productivity.

Germination was good, with homogeneous seedlings and good vegetative development, but the absence of spring rains, associated with high temperatures, affected the development of cereals during the flowering stage and the early formation of the grain (milk stage), anticipating the vegetative cycle and affecting quality.

The harvest of the winter cereals took place under normal circumstances, with an overall decrease in production attaining 193,600 tonnes, the third lowest ever.

Sowing and planting of spring/summer crops were conditioned by the low water availability observed in most river basins. Despite this situation, grain maize sowing in general was done in normal conditions and with regular germination, except for the early sows, which needed to be reseeded and immediately watered.

A tendência de decréscimo na área semeada, observada desde 2014, manteve-se nesta campanha (-2,4% face a 2016), sendo duas as principais razões para este facto: i) os baixos preços do milho nos mercados mundiais, remetendo esta cultura para níveis muito próximos do limiar de rentabilidade; ii) a reduzida disponibilidade hídrica da campanha, muito inferior ao habitual na generalidade das bacias hidrográficas, conduzindo ao replaneamento das áreas das culturas mais consumidoras deste recurso, como é o caso do milho.

No milho de regadio, os dias quentes e secos favoreceram o desenvolvimento da cultura e, excetuando algumas situações de menor disponibilidade hídrica, foi possível garantir as necessidades das plantas, registando-se um aumento de produtividade, face a 2016. De referir que algumas searas foram colhidas com níveis de humidade muito inferiores ao normal, havendo inclusivamente situações em que milho não necessitou de secador, o que, embora reduzindo os custos, se traduziu numa diminuição da qualidade da colheita, com um elevado número de grãos partidos à saída da ceifeira.

A superfície de arroz diminuiu ligeiramente face a 2016, devido à menor disponibilidade hídrica observada nas albufeiras da bacia hidrográfica do Sado, onde se situa a maior parte do arroz do Alentejo, o que conduziu à alteração dos planos de ocupação cultural de muitos campos orizícolas. A germinação foi boa e os povoamentos, em geral, homogéneos.

No entanto, a campanha do arroz decorreu de forma distinta nas principais regiões produtoras. Na Lezíria, Grande Lisboa e Baixo Sorraia registam-se produtividades superiores às da campanha anterior, mas com um menor número de grãos inteiros (devido à baixa humidade do grão); no Vale do Sado, a escassez de água na bacia hidrográfica obrigou a uma diminuição na área semeada, com impacto na produção alcançada; no Baixo Mondego, a ação conjunta de fatores adversos (focos de periculária não controlados, elevadas temperaturas na fase de enchimento do grão e forte presença de infestantes) resultou numa elevada percentagem de grãos falidos por panícula. Globalmente a produção rondou as 179,8 mil toneladas.

The downward trend since 2014 as regards the area sown continued in this campaign (-2.4% compared to 2016), due to two main reasons: the low prices of grain maize on world markets, with levels close to the profitability threshold; and the reduced water availability of the campaign, much lower than usual in most river basins, leading to the replanning of areas of crops most consuming this resource, such as grain maize.

As regards irrigated grain maize, the hot and dry days favoured the development of the crop and, with the exception of some situations of less water availability it was possible to cover the needs of the plants, with an increase in productivity being recorded vis-à-vis 2016. It should be noted that some crops were harvested at much lower than normal levels of humidity. There were also situations in which maize did not need a dryer, which, although reducing costs, resulted in a decrease in the quality of the harvest, with a high number of broken grains exiting the harvester.

The rice plantation area decreased slightly compared to 2016, due to the lower water availability observed in the reservoirs of the Sado basin, where most Alentejo rice is located, which led to a change in the plans for cultural occupation of many fields. The germination was good and the stands were generally homogeneous.

However, there were different outcomes in the rice campaign in the various main producing regions. In Lezíria, Grande Lisboa and Baixo Sorraia there was a higher production compared with the previous season, but with a lower number of whole grains (due to the low humidity of the grain); in Vale do Sado, the water shortage in the river basin forced a decrease in the sown area, with an impact on the final production; in Baixo Mondego, the combination of adverse factors (uncontrolled outbreaks of pyricularia, high temperatures in the stage of filling of the grain and strong presence of weeds) resulted in a high percentage of broken grains per panicle. Overall production was around 179.8 thousand tonnes.

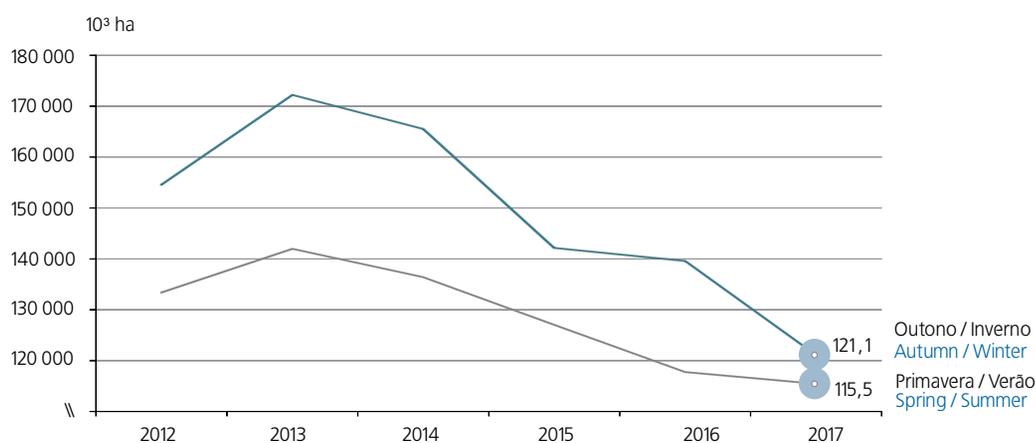
As condições meteorológicas permitiram que a plantação de tomate para a indústria decorresse a bom ritmo, possibilitando o cumprimento do calendário planeado pelos produtores, para escalonar a colheita de forma a evitar constrangimentos nas entregas às unidades transformadoras. A superfície contratada foi próxima da observada em 2016 (19,6 mil hectares).

A colheita terminou na primeira semana de outubro, situando-se a produtividade nas 84,4 toneladas por hectare, o que corresponde a um acréscimo de 2,9%, face a 2016. No entanto, a fase final da campanha foi influenciada pela ocorrência de fortes ataques de

The weather conditions allowed the start of the tomato planting for processed tomato to proceed at a good pace, with the campaign running according to schedule as planned by the producers, to stagger the harvest in order to avoid constraints on the deliveries to the processing units. The contracted area was close to that observed in 2016 (19.6 thousand hectares).

The harvest ended in the first week of October, with productivity at 84.4 tonnes per hectare, which corresponded to an increase of 2.9% compared to 2016. However, the final phase of the campaign was influenced by the occurrence of strong outbreaks

III.5.1 – Área de Cereais III.5.1 – Cereal area



Fonte: INE, I. P. Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

mosca branca e de ácaros, que prejudicaram o desenvolvimento da planta e afetaram a maturação do fruto. Algumas searas completaram o seu ciclo com os frutos a apresentarem polpa de coloração alaranjada/branca e textura muito rija. Ainda assim, nos casos em que os valores de brix eram aceitáveis, o tomate foi rececionado pela indústria a preços significativamente mais baixos do que os praticados para os frutos em boas condições fitossanitárias. Houve registo de produtores que não alcançaram produtividades de 60 toneladas por hectare, valor mínimo previsto na legislação para o pagamento específico por superfície ao tomate para transformação.

No girassol registou-se uma redução de 26,1% na área semeada, resultado da opção de não realização da cultura face às disponibilidades hídricas. As searas apresentaram uma grande heterogeneidade no desenvolvimento, observando-se um decréscimo na produção de 20,7%.

of whitefly and mites that hindered the development of the plant and affected the maturation of the fruit. Some crops have completed their cycle with the fruits presenting orange/white colour pulp and very hard texture. However, in cases where the brix values were acceptable, the tomato sold for processing was priced by the industry at significantly lower prices than those for fruit in good phytosanitary conditions. There were producers that did not reach productivities of 60 tonnes per hectare, the minimum threshold foreseen in the legislation regarding the specific payment for tomato for processing.

As regards sunflower plantation, there was a 26.1% reduction in the sown area, resulting from the option of not sowing in view of the water availability. Grain fields presented a high heterogeneity in the development stage, with production decreasing by 20.7%.

Nas plantações de batata o tempo quente e seco, por um lado, limitou o desenvolvimento dos tubérculos nas plantações de sequeiro, conduzindo a produtividades 1,0% inferiores à média dos últimos cinco anos, e por outro, aliviou a pressão das doenças criptogâmicas (nomeadamente o mildio), tendo permitido o crescimento sem problemas das batatas de regadio, que alcançaram rendimentos unitários próximos das 23,6 toneladas por hectare.

A produção global de batata (regadio e sequeiro) registou um aumento de 14,2%, face a 2016, suportado pelos incrementos da área plantada (+1,9%) e da produtividade (+12,1%).

A qualidade da batata colhida foi, dum modo geral, boa, de calibre médio a grande e com bom poder de conservação. De referir que, pelo facto do preço da batata ter sido muito inferior ao praticado em 2016 (-30,7%), muitos produtores protelaram a comercialização na expectativa de melhoria das condições.

Em 2017 a área total de hortícolas foi de 34 647 hectares (+3,9%, face a 2016), sendo que a produção manteve o nível alcançado na campanha anterior (936,1 mil toneladas). A abóbora foi a cultura que ocupou maior área (2 946 hectares), seguida da couve-brócolo (2 885 hectares), que manteve a tendência de aumento já registada na campanha passada. Esta cultura foi, no entanto, a única brássica que aumentou a área de cultivo, já que a couve-repolho (2 689 hectares), a couve-lombarda (1 239 hectares), a couve-tronchuda (993 hectares) e a couve-flor (681 hectares) registaram um decréscimo conjunto de 1 659 hectares (-22,9%, face a 2016).

O tomate para consumo em fresco foi a cultura hortícola com maior produção, ultrapassando as 97 mil toneladas, seguido pela cenoura (92 mil toneladas), a couve-repolho e a abóbora (ambos com produções próximas das 75 mil toneladas).

A maçã é produzida maioritariamente em regime de regadio (mais de 4/5 da área), pelo que a falta de precipitação não afetou o desenvolvimento do fruto, cuja apanha decorreu em agosto e setembro. A produção de maçã foi a maior desde que existem registos, rondando as 329,4 mil toneladas (+36,3% face a 2016), com os frutos a apresentarem bons calibres e coloração normal. De referir que se registou o desvio de alguma produção para a indústria, em particular nos pomares do interior Norte, afetados por quedas de granizo no princípio de julho e em finais de agosto.

In potato plantations, hot and dry weather, on the one hand, limited the development of tubers in the rainfed areas, leading to yields that were 1.0% lower than the average of the last five years, and on the other hand, cryptogamic diseases (namely mildew) were less present and allowed the normal growth of irrigated potatoes, which achieved unit yields of around 23.6 tonnes per hectare.

Overall potato production (irrigated and dry) increased by 14.2% in year-on-year terms, as a result of the increases in planted area (+1.9%) and productivity (+12.1%).

The quality of the harvested potatoes was, in general, good, medium to large in size and with good preservation properties. It should be noted that, because potato prices were much lower than in 2016 (-30.7%), many producers delayed going to market expecting better prices.

In 2017 the total vegetable area was 34.647 hectares (+3.9% compared to 2016), with production remaining at the level reached in the previous year (936.1 thousand tonnes). Pumpkin plantations occupied the largest area (2.946 hectares), followed by broccoli (2.885 hectares), which kept the upward trend of the previous campaign. However, the latter was the only brassica with an increased area of cultivation, since white cabbage (2.689 hectares), savoy cabbage (1.239 hectares), tronchuda kale (993 hectares) and cauliflower (681 hectares) recorded a combined decrease of 1.659 hectares (-22.9% compared to 2016).

Tomato for fresh consumption was the vegetable crop with the highest production, exceeding 97 thousand tonnes, followed by carrot (92 thousand tonnes), cabbage and pumpkin (both with productions close to 75 thousand tonnes).

Apple, being mainly cultivated in irrigated conditions (more than 4/5 of the area), was not affected by the lack of precipitation, therefore the development of the fruit was normal. The harvest took place in August and September. Apple production was the highest since records exist, at around 329.4 thousand tonnes (+36.3% compared to 2016), with fruits showing good calibers and normal coloring. It should be noted that part of the production went for processing, particularly in the northern interior orchards, affected by hail-storms in early July and late August.

A colheita da pera Rocha (variedade largamente predominante nos pomares de pereiras) iniciou-se na segunda semana de agosto e concluiu-se em setembro, tendo as elevadas temperaturas obrigado a um esforço para aumentar o ritmo da colheita, no sentido de garantir as condições de conservação. Apesar da estenfiliose continuar a ser responsável pela rejeição de muitos frutos (que ficam no campo), registou-se um aumento de produção de 46,8% face à campanha anterior, para valores próximos da média do quinquénio. Os calibres ficaram um pouco aquém do previsto e os frutos apresentaram pouca carepa (manchas ou pontuações castanhas da epiderme das pomóideas).

Nos pessegueiros, e apesar de alguns incidentes na floração/polinização (provocados por condições climatéricas adversas) e, mais tarde, na fase de desenvolvimento dos frutos (geadas tardias), a produtividade rondou as 10,7 toneladas por hectare, 27,8% superior à alcançada na campanha anterior.

As condições climatéricas foram, em geral, muito favoráveis ao desenvolvimento da cereja, havendo apenas registo de alguns danos nas variedades precoces e intermédias na Cova da Beira, resultado da forte precipitação que ocorreu durante a primeira quinzena de maio. A produção totalizou 19,6 mil toneladas, a maior das últimas três décadas.

A produção de kiwi alcançou as 35,4 mil toneladas, a maior de sempre, resultado quer do aumento de produtividade face ao ano anterior, quer, sobretudo, da entrada em plena produção de plantações recentes. A colheita da principal variedade de kiwi (Hayward) iniciou-se em finais de outubro, tendo decorrido até final de setembro a colheita das espécies/variedades mais precoces (Arguta e Soreli). A carga de frutos por árvore foi muito elevada o que, conjugado com o excesso de calor e com as baixas disponibilidades hídricas, afetou o normal desenvolvimento do fruto, originando calibres inferiores ao habitual.

Os laranjais apresentaram um desenvolvimento vegetativo normal, com boas florações. Nas variedades precoces (de inverno) e de meia estação (de primavera) os aumentos de produtividade, face à campanha anterior, foram inferiores aos observados nas variedades tardias (D. João e Valência Late), sendo que globalmente se registou um aumento de produção de 6,7%, para as 319,7 mil toneladas, o maior registo desde 1986.

The Rocha pear harvest (a variety widely predominant in pear orchards) started in the second week of August and was concluded in September; with high temperatures forcing to increase the pace of harvesting, in order to guarantee the preservation conditions. Although BSP (brown spot of pear) disease continues to be the main cause for the rejection of many fruits (which lay in the fields), there was a 46.8% increase in production compared to the previous campaign, close to the five-year period average. The calibres were smaller than predicted and the fruits presented little scab (brown spots or scoring of the epidermis of stone fruit).

As regards peach orchards, despite some incidents in blooming/pollination (caused by adverse weather conditions) and later during the maturation phase of the fruit (late frost), productivity was around 10.7 tonnes per hectare, 27.8% higher than in the previous campaign.

Sweet cherry development benefited from favourable climatic conditions, with only some damage being registered in the early and intermediate varieties in Cova da Beira as a result of the heavy precipitation during the first half of May. Production totalled 19.6 thousand tonnes, the highest in the last three decades.

Kiwi production reached 35.4 thousand tonnes, the highest ever, as a result of the increase in productivity compared to the previous year and, to a larger extent, due to the entry into full production of recent plantations. Harvesting of the main kiwifruit variety (Hayward) began at the end of October, with harvesting of the earliest species/varieties (Arguta and Soreli) occurring until the end of September. The fruit load per tree was very high which, together with the excess heat and the low water availability, affected the normal development of the fruit, resulting in smaller calibres than usual.

Orange groves benefited from a normal vegetative development, with good flowering. In the early (winter) and mid-season (spring) varieties, productivity increases, compared to the previous season, were lower than those observed in late varieties (D. João and Valência Late), with production increasing by 6.7% to 319.7 thousand tonnes, the highest since 1986.

Os amendoais apresentaram uma carga muito expressiva de frutos que, na sua maioria, completaram o ciclo (amadureceram) em condições de comercialização aceitáveis, embora uma parte da produção apresentasse o grão (miolo) com algum engelhamento e menor calibre. A produção foi superior a 20,1 mil toneladas (+131,1%, face a 2016), a mais alta do século.

A cultura da castanha, quase exclusivamente de sequeiro, foi bastante afetada pelas condições meteorológicas adversas ocorridas na campanha. As temperaturas elevadas e, principalmente, a escassa precipitação que ocorreu no período mais crítico para esta cultura (entre meados de junho e finais de setembro), conduziram a uma produção de 29,9 mil toneladas o que corresponde a uma redução de 6,9%, face à campanha anterior, observando-se muitos casos em que os ouriços não abriram. Este nível de produção, tal como os observados ao longo dos últimos anos, reflete ainda um conjunto de condicionalismos associados à cultura do castanheiro, do qual se destacam o baixo conteúdo tecnológico (com uma significativa ausência de fertilização, de rega e de controlo fitossanitário) e o surgimento de ameaças patológicas (tinta, cancro e vespa das galhas do castanheiro) para as quais ainda não existem respostas suficientemente satisfatórias. De referir que uma quantidade significativa das castanhas colhidas apresentaram calibres inferiores, miolo desidratado e frequentemente bichado, e um fraco poder de conservação.

O avanço de cerca de duas semanas que o ciclo vegetativo das videiras registou face ao habitual, conjugado com o tempo seco (que permitiu que as vindimas se realizassem sem dificuldade e concentradas no tempo), determinou a conclusão antecipada das vindimas nas principais regiões vitivinícolas. Na generalidade das vinhas de sequeiro, o elevado número de cachos e as condições climatéricas extremas (calor e carência de humidade do solo) determinaram que os bagos se apresentassem pouco turgidos (ou mesmo muito engelhados). Ainda assim, as uvas entregues nas adegas encontravam-se, no geral, em boas condições sanitárias, bem amadurecidas e com elevados teores de açúcar. A produção de vinho alcançou os 6,6 milhões de hectolitros (+12,3% face à vindima de 2016), maioritariamente de qualidade superior.

A produção de azeite ultrapassou 1,47 milhões de hectolitros, correspondendo à campanha mais produtiva desde 1915 (ano a partir do qual existem registos sistemáticos). Para este resultado foram decisivas as condições meteorológicas favoráveis na fase

Almond groves presented a very expressive crop load. For the most part, the maturation cycle was completed in good conditions with fruit quality respecting commercial conditions, although part of the production presented the grain (kernel) with some shrinkage and smaller calibre. Production stood at more than 20.1 thousand tonnes (+131.1% compared to 2016), the highest production in the century.

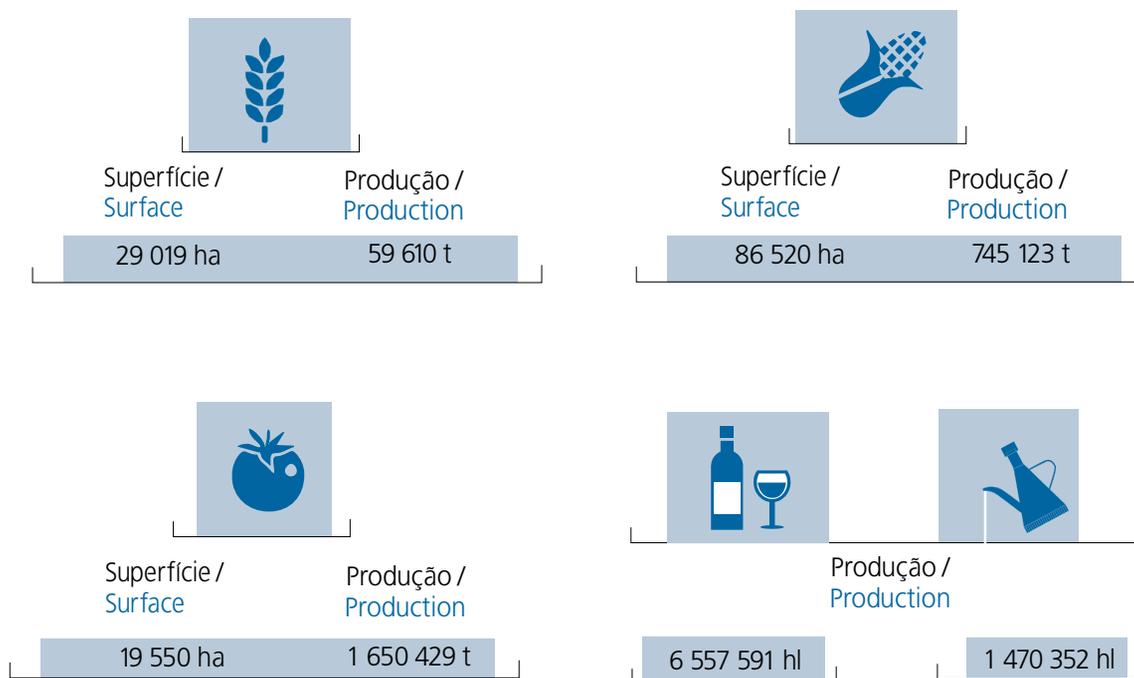
Chestnut crop, being almost exclusively rainfed, was greatly affected by adverse weather conditions during the campaign. The high temperatures and, above all, the low precipitation in the most critical period for this crop (from mid-June to the end of September) led to a production of 29.9 thousand tonnes corresponding to a reduction of 6.9%, compared to the previous season, with many cases of hedgehogs not maturing. This level of production, as observed in recent years, also reflects the constraints associated with chestnut cultivation, with the emphasis on the low use of technological means (absence of fertilization, irrigation and phytosanitary control) and diseases (ink disease, cancer and the Oriental chestnut gall wasp) for which there are no satisfactory answers available yet. It should be noted that a significant amount of the nuts harvested had lower calibres, dehydrated and often beaked calf and poor preservation capabilities.

Unlike in usual conditions, the vegetative cycle of the grapevines came two weeks earlier, combined with the dry weather (that allowed the harvesting to be carried in normal conditions and concentrated in time), determined the anticipated conclusion of the grape harvest in the main wine regions. In most rainfed vineyards, the high number of bunches and the extreme weather conditions (heat and lack of soil moisture) determined that the berries were slightly shrivelled (or even very shrivelled). Nonetheless, the grapes delivered to the wineries were generally in good sanitary conditions, well matured and with high sugar content. Wine production reached 6.6 million hectolitres (+12.3% vis-à-vis the harvest of 2016), mostly showing very good quality.

The production of olive oil exceeded 1.47 million hectolitres and stood for the most productive season since 1915 (year that marked the start of systematic records). For this result, favourable meteorological conditions during the flowering

III.5.2 - Superfície e produção das principais culturas agrícolas
III.5.2 - Main crops area and production

2017



Fonte: INE, I. P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

da floração e vingamento, que originaram uma carga inicial de azeitona muito elevada, bem como a gestão criteriosa das regas dos modernos olivais intensivos, que permitiram a maturação em boas condições de grande parte dos frutos. Os olivais de sequeiro registaram, após a precipitação de outubro, alguma recuperação da produtividade e do rendimento em azeite, em conformidade com a característica adaptação das variedades tradicionais (nomeadamente da Galega) aos períodos de seca relativamente frequentes nos climas mediterrânicos.

A funda (rendimento da azeitona em azeite) também alcançou valores ao nível das melhores campanhas, assim como a qualidade do azeite produzido, quase totalmente classificado como “virgem extra”.

and maturation phase were decisive, which led to a very high initial olive load, as well as the careful management of the irrigations of the modern intensive olive groves, which allowed the good ripening of most fruits. Following the precipitation occurred in October, olive groves partly recovered in terms of yield and olive oil yield, as a result of the adaptability capacities of the traditional varieties (notably the Galician variety) to the relatively frequent drought periods in Mediterranean climates.

The sack (yield of olive in olive oil) also reached values that matched the level of the best campaigns, as well as the quality of the olive oil produced, in most part classified as “extra virgin”.

Produção Animal

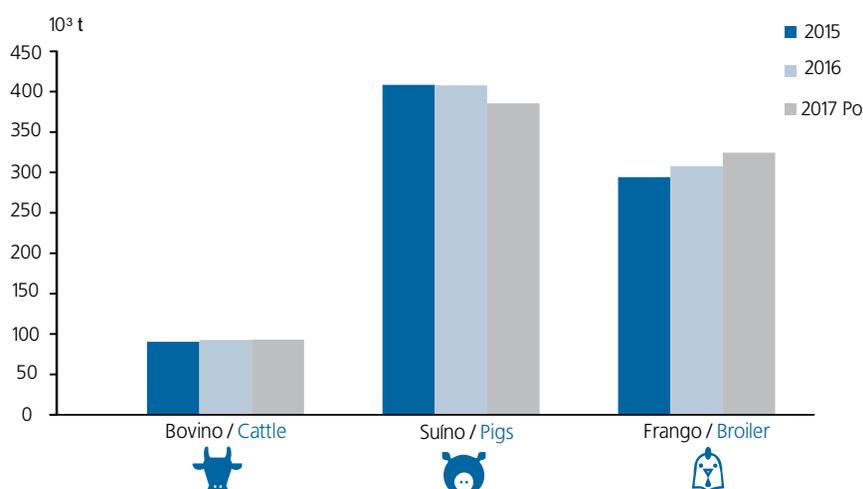
Produção de Carne

Em 2017 a produção total de carne situou-se nas 889 mil toneladas, refletindo uma variação de -0,4%, quando comparada com a produção do ano 2016.

Houve uma diminuição de 4,4% do total de carne de reses (inclui bovinos, suínos, ovinos, caprinos e equídeos), que foi praticamente compensada pelo aumento em 5,3% da carne de animais de capoeira (inclui galináceos, perus e patos).

III.5.3 - Produção de carnes

III.5.3 - Meat production



Fonte: INE, I. P, Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

Carne de bovino, suíno, ovino e caprino

A produção de carne bovina (91 mil toneladas) foi superior em 0,5%, resultante sobretudo do abate de animais mais pesados, já que em número de cabeças a variação foi de +0,1% face a 2016. Observou-se um acréscimo nos vitelos (+1,1%) e os bovinos adultos registaram também uma variação positiva (+0,4%), com menor produção da categoria novilhos mas aumentos de produção nas categorias bois, novilhas e vacas. A seca ocorrida em 2017 levou os produtores de vacas aleitantes em pastoreio a reduzir os efetivos, quer por falta de pastagem, quer pelo custo da palha, o que levou ao aumento do abate de fêmeas e machos adultos. Este facto terá contribuído de

Animal production

Meat production

In 2017 total meat production was 889 thousand tonnes showing a variation of -0.4%, when compared to 2016.

There was a reduction of 4.4% for the total cattle, pig, sheep, goats and horse meat, almost offset by an increase of 5.3% of poultry meat (including chicken, turkeys and ducks).

Cattle, pig, sheep and goat meat

Beef production (91 thousand tonnes) increased by 0.5%, mainly as a result of the slaughter of heavier animals, since in number of heads the variation was +0.1% from 2016. Calve meat production increased (+1.1%) and adult bovine animals also had a raise (+0.4%), showing a production drop in the bullocks category and an increase for bulls, heifers and cows. The drought of 2017 led beef cattle producers to reduce their livestock, either because of lack of pasture and the cost of straw, leading to a higher slaughtering of adult males and females. This fact contributed decisively for the maintenance

forma decisiva para a manutenção do volume de abate em relação a 2016, diluindo indicadores que apontavam para a sua diminuição em 2017, como o aumento das exportações de animais vivos para países terceiros. Os preços à produção registados foram também superiores aos do ano anterior (+2,2 p.p. no índice de preços, face a 2016).

As 378 mil toneladas de carne de suíno, produzidas em 2017, representaram um decréscimo de 5,5% em relação a 2016, com os abates a registarem diminuições nas categorias leitões, porcos de engorda e reprodutores. De referir que, durante a crise que se verificou no setor nos anos 2015-2016, a venda de reprodutoras de substituição caiu e o abate de porcas aumentou. Muitos produtores não tiveram capacidade financeira para substituir os animais e fizeram-no apenas em 2017, o que indica uma renovação do efetivo reprodutor (menos fêmeas reprodutoras e mais jovens), com a consequente diminuição do nível de produção em relação ao ano anterior.

A produção de carne de ovinos (15,8 mil toneladas) decresceu 7,5% relativamente a 2016. Esta situação resultou do menor número de borregos levados ao abate (-11,3%), facto justificado, em parte, pelo aumento das exportações de animais vivos (+177% face a 2016) e por uma produtividade inferior, resultante das condições de seca em 2017. Por outro lado, registou-se um aumento expressivo do abate de animais adultos (mais pesados), facto para o qual a seca terá igualmente concorrido, com os produtores a enviar para abate os animais mais velhos, dada a escassez de alimento. Nos caprinos (1,1 mil toneladas de carne produzidas), apesar do decréscimo ter sido menos significativo (-0,7%), verificou-se uma situação semelhante à da espécie ovina: menor abate de cabritos (-6,5%) e um aumento do número de animais adultos abatidos (+34,2%).

Carne de animais de capoeira

Quando comparada com o ano 2016, a produção de carne de animais de capoeira registou um aumento global de 5,3%, tendo atingido as 389 mil toneladas.

A produção de frango alcançou as 318 mil toneladas, com um acréscimo de 5,4%, consequência da maior produção nacional dos aviários de multiplicação e da importação de aves do dia. Os dados dos abates confirmaram o dinamismo da atividade neste segmento, expresso pelo aumento do número de cabeças e sobretudo do volume, resultando num peso médio da carcaça de frango superior em cerca de 3%, relativamente a 2016.

of the slaughtering volume relatively to 2016, diluting indicators that forecasted its reduction in 2017, like the increasing of exports of live animals to third countries. Production prices were also higher than in the previous year (+2.2 p.p. in price index, from 2016)

In 2017 production of pork meat (378 thousand tonnes) decreased by 5.5% compared to 2016, with slaughtering dropping for all categories: piglets, fattening pigs and breeding pigs. During the crisis of 2015-2016, the sale of replacing sows fell and slaughter of breeding sows increased. Many producers did not have financial resources to replace their animals, and did it only in 2017, which indicates a renewal of the breeding livestock (less but younger sows), thereby reducing the production level compared to the previous year.

With regard to sheep meat production (15.8 thousand tonnes), it decreased by 7.5% when compared to 2016. This situation was due to a smaller number of lambs slaughtered (-11.3%), partly justified by higher exports of live animals (+177% from 2016) and by a lower productivity of the flocks, as a result of drought conditions in 2017. On the other hand, there was a significant increase of slaughtered adult animals (heavier animals), for which the drought also contributed, with producers slaughtering older animals due to the lack of food resources. As for goat meat (1.1 thousand tonnes produced), in spite of a small decrease (-0.7%) the situation was similar to that of sheep: less kids slaughtered (-6.5%) and a higher number of adult animals slaughtered (+34.2%).

Poultry meat

In comparison to 2016, poultry meat recorded an overall increase of 5.3%, reaching 389 thousand tonnes.

The production of broilers reached 318 thousand tonnes, having increased by 5.4%, as a result of higher domestic production in hatcheries and higher imports of day-old chicks. The information available on slaughters shows increased activity in this segment, with greater number of heads and especially a greater volume, resulting in a higher average weight of broilers at the time of slaughter of 3% compared to 2016.

III.5.4 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie
III.5.4 - Livestock slaughtering approved for consumption according to species

		Nº de cabeças Number of heads	Peso limpo Net stripped weight			Nº de cabeças Number of heads	Peso limpo Net stripped weight
 Vitelos Calves	2016	131 410	21 908 t	 Leitões Piglets	2016	1 217 367	8 497 t
	2017	132 869	22 148 t		2017	1 207 455	8 439 t
 Adultos Adults	2016	245 708	68 751 t	 Adultos Adults	2016	4 488 887	368 553 t
	2017	244 682	69 039 t		2017	4 265 881	348 037 t
 Borregos Lambs	2016	776 237	8 836 t	 Cabritos Kids	2016	94 451	551 t
	2017	712 778	7 839 t		2017	88 453	515 t
 Adultos Adults	2016	57 547	1 180 t	 Adultos Adults	2016	9 417	164 t
	2017	79 896	1 692 t		2017	12 630	221 t
 Equídea Equidae	2016	1 064	211 t				
	2017	1 163	223 t				

Fonte: INE, I. P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

De referir o aumento da importação de pintos do dia para produção de carne (+53%, face a 2016) e a redução das saídas para o exterior (-9%), solução de recurso para colmatar as dificuldades provocadas nos aviários pelos incêndios ocorridos em outubro de 2017. Na carne do pato verificou-se uma redução pouco significativa, relativamente a 2016 (-0,8%), com 10,6 mil toneladas produzidas. A produção de carne desta espécie tem-se mantido relativamente estável nos últimos anos. A produção de carne de peru (43,4 mil toneladas produzidas), pelo contrário, reforçou a tendência de aumento (+4,4% em 2017, que compara com +2,1% em 2016), com acréscimos do efetivo em produção e confirmação da tendência de crescimento com a reposição do potencial de produção nacional.

A produção total de “outras carnes” (inclui caça, pombos, coelhos, codornizes e avestruzes) não ultrapassou as 14 mil toneladas em 2017, ou seja um decréscimo de 5,2%, devido essencialmente ao menor volume de produção de carne de coelho (-6,6%) e de codorniz, que diminuiu 13,9% em relação ao ano anterior.

There was also higher imports of day-old chicks for meat production (+53% from 2016) and a reduction in exports (-9%), as an alternative solution of the poultry farms in order to overcome the difficulties caused by the fires that occurred in October 2017. Duck meat production showed a small reduction when compared to 2016 (-0.8%), with 10.6 thousand tonnes produced, with this meat sector showing a relative stability over the last few years. In contrast, the supply of turkey meat (43.4 thousand tonnes) grew by 4.4% in 2017 (compared with +2.1% in 2016), with increase of livestock and the confirmation of the growing trend of this sector, thanks to the reinstating of the national production potential.

Total production of other meat (including game, pigeon, rabbit, quail, and ostrich) did not exceed 14 thousand tonnes in 2017, and declined by 5.2%, chiefly due to the lower production volume of rabbit meat (-6.6%) and also quails, that declined by 13.9% when compared to the previous year.

Produção de Ovos de galinha para consumo alimentar e incubação

Em 2017 a produção bruta de ovos de galinha foi 141 mil toneladas, sendo que 118 mil toneladas corresponderam a ovos para consumo (+1,6% face a 2016) e 23 mil toneladas a ovos de incubação, que apresentaram praticamente uma manutenção da produção em aviários nacionais relativamente a 2016.

A conjuntura do ano que incluiu os incêndios e a crise espoletada pelos ovos contaminados com o pesticida tóxico “fipronil” em alguns países da UE (que contribuiu para um aumento expressivo do preço dos ovos em 2017), não se refletiu em termos de variação do volume da produção nacional, pelo que a produção global de ovos de galinha foi superior em 1,4% comparativamente a 2016.

Produção de Leite e Produtos lácteos

Em 2017 a produção total de leite apresentou em termos globais uma manutenção relativamente a 2016.

O leite de ovelha (71,1 milhões de litros) registou um volume inferior em 1,7%, enquanto o leite de cabra (24,9 milhões de

Production of consumption and hatching chicken eggs

In 2017 total chicken egg production reached 141 thousand tonnes, of which 118 thousand tonnes were eggs for consumption (+1.6% vis-a-vis 2016) and 23 thousand tonnes were hatching eggs, showing virtually no change of the national aviaries production compared to 2016.

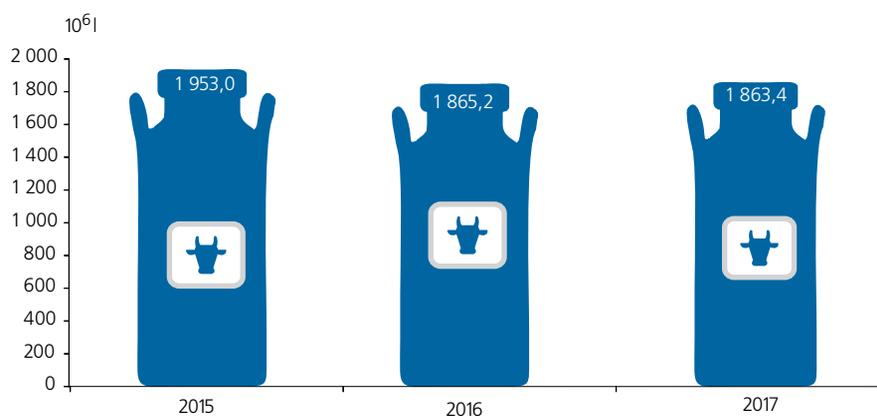
The year’s economic situation, including fires and the crisis generated by the contaminated eggs with toxic pesticide “fipronil” in some EU countries (which led to a significant raise of the egg prices in 2017), had no influence in the variation of the national egg production, that globally increased by 1.4%, when compared to 2016.

Production of milk and dairy products

In 2017 total milk production stood the same as in 2016.

Sheep milk volume (71.1 million litres) was lower by 1.7%, while goat milk (24.9 million litres) reduced by 2.8%. Cow

III.5.5 - Produção de leite de vaca III.5.5 - Cow milk production



Fonte: INE, I. P. Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

litros) decresceu 2,8%. O volume de leite de vaca (1 863 milhões de litros) apresentou praticamente uma manutenção face a 2016 (-0,1%). Esta situação relativa ao leite de vaca é reflexo de dois períodos evolutivos distintos: as variações mensais negativas da produção em janeiro e fevereiro, reflexo das medidas de incentivo à redução da oferta de leite (programa de redução voluntária de produção de leite da UE entre outubro de 2016 e março de 2017). A partir de março de 2017, a tendência foi de aumentos homólogos mensais crescentes, para os quais contribuiu a subida dos preços médios pagos à produção. Os efeitos da seca, relevantes no desenvolvimento das culturas forrageiras de outono/inverno, tiveram algum efeito nos custos de produção, resultantes da procura de alternativas de alimentação mais onerosas, mas sem consequências significativas nos respetivos níveis produtivos.

A produção industrial de lacticínios em 2017 refletiu as condições de mercado. Assim, a produção de manteiga aumentou 4,1%, com uma produção de 32 mil toneladas, facto ao qual não foi alheia a crise que se gerou em França em 2017, onde a redução da produção leiteira conduziu a uma rotura de stocks de manteiga e fez disparar o preço deste produto. Esta circunstância resultou numa valorização assinalável da manteiga nacional exportada (+40% em valor, face a 2016) e consequentemente num incentivo à sua produção.

A produção total de queijo aumentou 3,7%, atingindo 83 mil toneladas. Esta evolução resultou da maior produção de queijo de vaca, que, com 62 mil toneladas, aumentou 4,3%, de queijo de cabra que apresentou um acréscimo de 21,5%, fixando-se a produção nas 2,9 mil toneladas e de queijo de mistura, que atingiu as 6,0 mil toneladas, ou seja mais 1,7% face a 2016. O nível de produção do queijo estreme de ovelha registou uma diminuição de 1,7%, com 11,8 mil toneladas em 2017.

Já o volume de produtos lácteos frescos não apresentou uma variação expressiva em relação a 2016, uma vez que a produção de leites acidificados (que inclui os iogurtes) baixou 4,5% face ao ano anterior, não tendo ultrapassado as 106 mil toneladas, mas a produção de leite para consumo foi superior em 0,6%, com 714 mil toneladas produzidas.

milk (1,863 million litres) recorded a similar outcome to 2016 (-0.1%), with the production reflecting two distinct periods: on the one hand, the declining variations that occurred in January and February due to the incentive measures to reduce milk supply (EU program to induct the voluntary reduction of milk production, from October 2016 to March 2017) and on the other hand, since March 2017, the trend was of increasing annual monthly collection of milk, since production prices were higher. The drought effects were relevant to the development of autumn/winter forage crops, impacting on production costs, as a result of the search for more expensive feeding alternatives, but without significant consequences on the respective production levels.

The domestic dairy industry in 2017 reflected once again the market conditions. The production of butter increased by 4.1%, with a production of 32 thousand tonnes, which reflects the crisis that occurred in France in 2017, where the reduction of milk production led to a break in stocks of butter, driving up the price of this product. This circumstance led to an increase in the value of the exported national butter (+40% in value, compared to 2016) and, as a consequence, an incentive to its production. Cheese production increased by 3.7% and amounted to 83 thousand tonnes. This improvement was driven by a higher production of cow cheese, which stood at 62 thousand tonnes, i.e. growing by 4.3%, goat cheese, with 2.9 thousand tonnes produced, increased by 21.5%, and mixed-milk cheese, at 6.0 thousand tonnes produced, grew by 1.7% from 2016. Cheese from ewe milk (pure) decreased by 1.7%, with 11.8 thousand tonnes produced in 2017.

The volume of fresh dairy products did not present significant changes compared to 2016, given that the decline of 6.5% in the production of acidified milk (which includes yogurt) compared to the previous year, not exceeding 106 thousand tonnes, was partly offset by the 0.6% increase in the production of milk for consumption, with 714 thousand tonnes produced.

Balanços de Aprovisionamento

Carnes

Em 2017, a produção interna contribuiu com 76,7% da quantidade de carne necessária para satisfazer as necessidades nacionais de consumo (77,6% em 2016). A diminuição do grau de autoaprovisionamento do país ficou a dever-se ao decréscimo da produção de carne em 0,3% e ao aumento das importações em 4,2% face ao ano anterior.

Tendo em conta as diferentes espécies, a carne de animais de capoeira foi a que apresentou o grau de autoaprovisionamento mais elevado, em média, 87,4% entre 2014 e 2017. Para o mesmo período, a carne de bovino, pelo contrário, foi a mais deficitária, cobrindo, em média, 53,3% das necessidades de consumo. Na carne de suíno, o grau de autoaprovisionamento registou um decréscimo de 4,2 p.p. (69,8% em 2017 face a 74,0% em 2016), correspondente a uma diminuição da produção em 20 mil toneladas (-6,0% face a 2016). Na carne de ovinos e caprinos, o grau de autoaprovisionamento atingiu 83,3% (75,0% em 2016).

O consumo de carne aumentou 0,9% em 2017 promovido pelo maior consumo das carnes de bovino (+3,7%) e dos animais de capoeira (+2,4%). Apesar do consumo de carne de suíno não ter evoluído positivamente (-0,4%), continuou a ser a carne mais consumida (43,7 kg/habitante em 2017), seguindo-se a carne de animais de capoeira (42,1 kg/habitante).

Leite e derivados

O grau de autoaprovisionamento para o conjunto dos produtos lácteos (leite e derivados) foi, em 2017, de 92,5% (90,8% em 2016). O abastecimento interno de leite para consumo público manteve-se excedentário, registando um grau de autoaprovisionamento de 106,7% (103,2% em 2016).

Verificou-se, entre 2014 e 2017, um decréscimo na produção de leite para consumo público de 14,1%, em parte consequência da cessação do mecanismo das quotas leiteiras e dos respetivos incentivos financeiros à redução da produção. No entanto, este decréscimo foi menos acentuado em 2017 (-0,1%), como consequência do aumento dos preços médios pagos à produção. Relativamente aos restantes produtos lácteos, a produção

Supply balance sheets

Meat

In 2017, domestic production contributed with 76.7% of the amount of meat needed to meet national consumption needs (77.6% in 2016). The decrease in the country's degree of self-sufficiency was due to the 0.3% decrease in meat production and to the 4.2% increase in imports compared to the previous year.

Taking into account the different species, poultry meat showed the highest degree of self-sufficiency, 87.4% on average between 2014 and 2017. For the same period, beef had, on the contrary, the lowest degree, covering an average of 53.3% of consumption needs. In pork, the degree of self-sufficiency decreased by 4.2 p.p. (69.8% in 2017 compared to 74.0% in 2016), corresponding to a decrease in production of 20 thousand tonnes (-6.0% compared to 2016). In sheep and goat meat, the degree of self-sufficiency was 83.3% (75.0% in 2016).

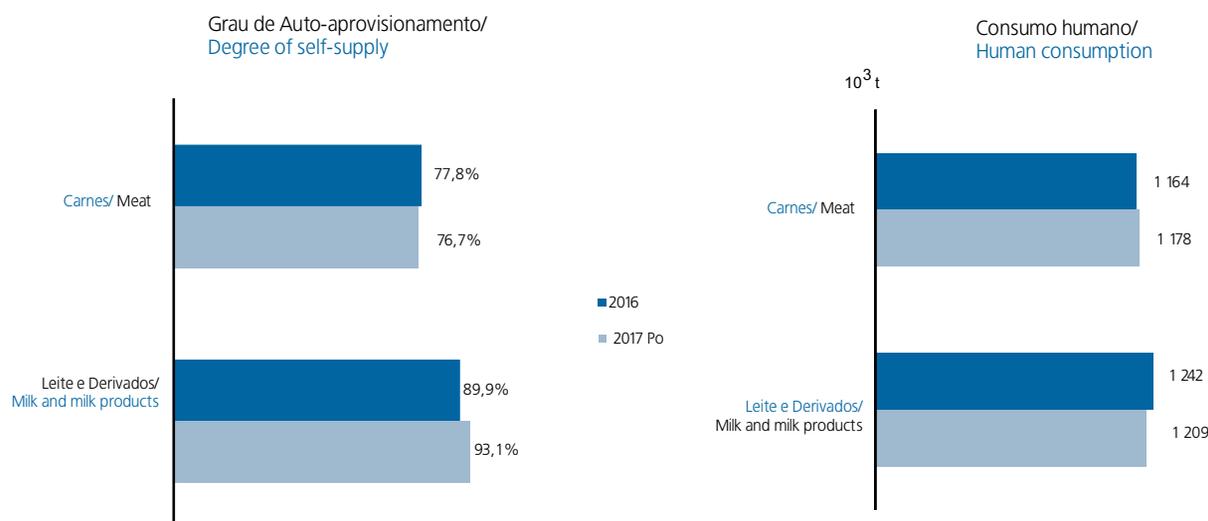
Meat consumption increased by 0.9% in 2017 due to a higher consumption of beef (+3.7%) and poultry meat (+2.4%). Although pork consumption declined (-0.4%), it continued to be the most consumed meat (43.7 kg/inhabitant in 2017), followed by poultry meat (42.1 kg/inhabitant).

Milk and milk products

The degree of self-sufficiency for all dairy products (milk and milk products) was 92.5% in 2017 (90.8% in 2016). The domestic supply of milk for public consumption remained in surplus, registering a degree of self-sufficiency of 106.7% (103.2% in 2016).

Between 2014 and 2017, milk production for public consumption declined 14.1%, partly as a result of the cessation of the milk quota mechanism and its financial incentives to reduce production. However, this decrease was less pronounced in 2017 (-0.1%), as a consequence of the increase in average prices paid to production. For the remaining dairy products, total production in 2017 decreased slightly compared to 2016.

III.5.6 - Balanço de Aprovisionamento de Produtos Animais III.5.6 - Animal products supply balance sheet



Fonte: INE, I. P. Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

total em 2017 decresceu ligeiramente face a 2016 (-0,6%), realçando-se, no entanto, o aumento da produção de manteiga (+40,0%) e de queijo (+3,7%) e o decréscimo na produção de iogurtes (-4,5%), no mesmo período.

Nas transações com o exterior, as quantidades importadas e exportadas de leite para consumo público em 2017 decresceram 39,1% e 9,0%, respetivamente, enquanto para os produtos lácteos derivados estes fluxos aumentaram 1,4% e 10,4%.

O consumo de leite e produtos derivados diminuiu 0,6%, atingindo o valor de 1 217 mil toneladas (1 224 mil toneladas em 2016). Esta diminuição no consumo teve por base um decréscimo de 0,9% no consumo de leite (-7 mil toneladas), apesar do aumento de 5,1% registado no consumo de queijo no mesmo período (+6 mil toneladas).

Cereais, exceto arroz

A produção nacional de cereais, entre as campanhas 2013/2014 e 2016/2017, decresceu 18,0%, menos 213 mil toneladas, provocada pela diminuição da produção de milho (-23,5% face ao período em análise e -14,1% face à campanha anterior).

(-0,6%), but there was an increase in the production of butter (+ 40.0%) and cheese (+3.7%) and a decrease in yoghurt production (-4.5%) in the same period.

In foreign transactions, imports and exports of milk for public consumption in 2017 decreased by 39.1% and 9.0% respectively, while for the dairy products these flows increased by 1.4% and 10.4%.

Consumption of milk and by-products decreased by 0.6% reaching 1,217 thousand tonnes (1,224 thousand tonnes in 2016). This reduction in consumption was based on a decrease of 0.9% in milk consumption (-7 thousand tonnes), despite a 5.1% increase in consumption of cheese in the same period (+6 thousand tonnes).

Cereals, except rice

The domestic production of cereals, between the campaigns 2013/2014 and 2016/2017, decreased by 18.0%, i.e. 213 thousand tonnes less, caused by the decrease in corn production (-23.5% from the period under analysis and -14.1% compared to the previous campaign).

De referir que cerca de 62,2% dos cereais utilizados em 2016/2017 tiveram como destino a alimentação animal e que apenas 28,0% foram para consumo humano, não sendo a produção nacional de cereais suficiente para qualquer destes fins. Apesar do grau de autoaprovisionamento dos cereais ser habitualmente baixo, verificou-se um decréscimo consecutivo ao longo do período em análise, registando a campanha 2016/2017 o valor mais baixo das últimas quatro campanhas (20,5% face a 26,6% em 2013/2014).

Arroz branqueado

A produção de arroz branqueado em Portugal aumentou 8,6% entre 2013/2014 e 2016/2017, tendo a última campanha, com 177 mil toneladas produzidas, apresentado igualmente um acréscimo de 7,3% face à campanha anterior (165 mil toneladas). Este acréscimo na produção, na última campanha, levou ao aumento significativo das exportações (+28,6% face à campanha anterior).

O grau de autoaprovisionamento aumentou de 103,1% em 2015/2016 para 110,6% em 2016/2017. O consumo humano de arroz branqueado, em 2016/2017, não apresentou alteração face à campanha anterior, consumindo cada habitante, em média, 15,3 kg de arroz.

Óleos e gorduras – Azeite

Em 2016, a produção nacional de azeite registou um decréscimo de 23,2% em relação a 2015, ano em que tinha atingido um máximo de produção de 99 mil toneladas. No período em análise, verificou-se uma alternância característica na olivicultura; a seguir a um ano de produção mais elevada (safra), que ocorreu em 2015, segue-se com frequência um ano de mais baixa produtividade (contrassafra), como aconteceu em 2016.

Na sequência do decréscimo significativo na produção, o azeite apresentou um grau de autoaprovisionamento de 104,1%, 4,1 p.p. acima da autossuficiência, mas com um decréscimo de 22,2% face a 2015 (133,8% em 2015, o valor máximo de toda a série disponível).

O consumo humano de azeite manteve-se estável com 73 mil toneladas em 2016 (74 mil toneladas em 2015), equivalente a um consumo per capita de 7,1 kg por habitante. As exportações decresceram 2,5% em relação a 2015, embora se tenha verificado um acréscimo de 8,3% entre 2013 e 2016.

In 2016/2017, 62.2% of the cereals used were destined to animal feed and only 28.0% for human consumption, yet the national production of cereals was not sufficient for any of these purposes. Although the level of self-sufficiency of cereals is usually low, there was a steady decline over the period under review, with the 2016/2017 campaign being the lowest in the last four marketing years (20.5% from 26.6% in 2013/2014).

Milled rice

The production of milled rice in Portugal grew by 8.6% between 2013/14 and 2016/17 and by 7.3% in the last campaign in comparison with the previous one, with a total production of 177 thousand tonnes (165 thousand tonnes in 2015/2016). As a consequence, this increase in production in the last campaign led to a significant increase in exports (+28.6%).

The degree of self-sufficiency increased from 103.1% in 2015/16 to 110.6% in 2016/17. Human consumption of milled rice in 2016/17 remained unchanged from the previous campaign, each inhabitant consuming 15.3 kg of rice on average.

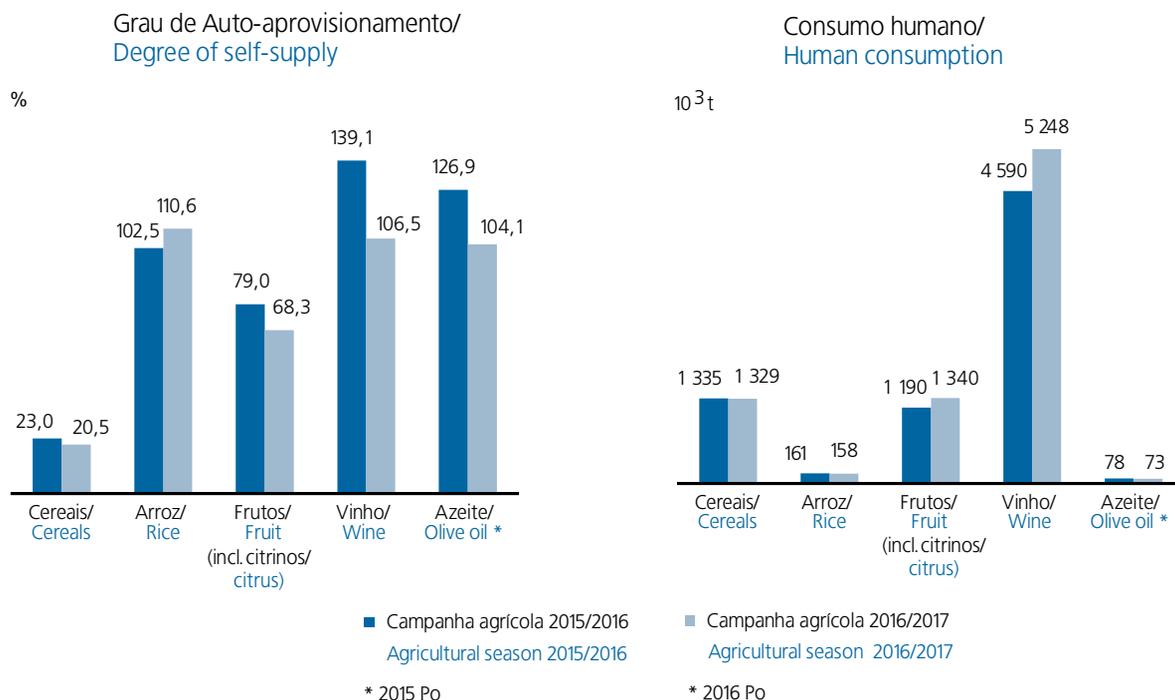
Oils and fats – olive oil

In 2016, the national production of olive oil decreased by 23.2% compared to 2015, when it reached a production peak of 99 thousand tonnes. In the period under analysis, there was a characteristic alternation in olive growing: following a year of higher production, such as in 2015, there is often a year of lower productivity as it was the case in 2016.

Following a significant decrease in production, olive oil had a self-sufficiency rate of 104.1%, 4.1 p.p. above self-sufficiency, but a production decreased by 22.2% compared to 2015 (self-sufficiency rate of 133.8% recorded in 2015, the maximum value of the whole available series).

Human consumption of olive oil remained stable at 73 thousand tonnes in 2016 (74 thousand tonnes in 2015), equivalent to a per capita consumption of 7.1 kg per inhabitant. Exports decreased by 2.5% compared to 2015, although there was an increase of 8.3% between 2013 and 2016.

III.5.7 - Balanço de Aprovisionamento de Produtos Vegetais III.5.7 - Vegetable products supply balance sheet



Fonte: INE, I. P. Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

Frutos

Portugal não é autossuficiente em frutos, tendo importado, em média, cerca de 23,8% do que consumiu entre 2013/2014 e 2016/2017. Após um acréscimo de 3,1% na produção nacional de frutos na campanha 2015/2016, que totalizou 1 023 mil toneladas, registou-se uma redução na campanha 2016/2017, que se saldou por uma produção de 980 mil toneladas (-4,2% comparativamente à campanha anterior, motivado pela diminuição de produção de frutos frescos). Consequentemente, esta diminuição na produção na última campanha, levou ao aumento das importações (+12,4%) para satisfazer as necessidades de consumo que aumentaram 3,2%. Relativamente ao consumo per capita, cada habitante consumiu, em média, 130,0 kg de frutos por habitante (125,5 kg na campanha 2015/2016).

Na campanha 2016/2017, o grau de autoaprovisionamento fixou-se nos 68,3%, 31,7 p.p. abaixo da autossuficiência.

Fruit

Portugal is not self-sufficient in fruit, having imported on average around 23.8% of the fruit consumed between 2013/2014 and 2016/2017. After an increase of 3.1% in the domestic production of fruits in the 2015/2016 campaign, which reached 1,023 million tonnes, there was a reduction in the 2016/2017 campaign, which resulted in a production of 980 thousand tonnes (-4.2% compared to the previous year, due to the decrease in the production of fresh fruits). As a result, imports increased by 12.4% to meet consumption needs which, in turn, grew by 3.2%. As regards per capita consumption, each inhabitant consumed, on average, 130.0 kg of fruit per inhabitant (125.5 kg in 2015/2016 campaign).

In the 2016/17 campaign the degree of self-sufficiency stood at 68.3%, 31.7 p.p. below self-sufficiency.

Vinho

Tradicionalmente, Portugal é autossuficiente em vinho, produzindo mais do que consome e apresentando graus de autoaprovisionamento acima dos 100%.

Na campanha 2016/2017, a produção vinícola registou um decréscimo significativo (-14,6%), após a boa campanha anterior, resultando num acentuado acréscimo das importações (+16,9%) em relação a 2015/2016.

O consumo humano registou um acréscimo de 12,0% em relação à campanha anterior, o que promoveu um decréscimo do grau de autoaprovisionamento em 30,4 p.p., situando-se este em 106,5% (136,9% na campanha 2015/2016).

Em 2016/2017, o acréscimo das exportações de vinho (+5,0%) em relação à campanha anterior verificou-se maioritariamente nos vinhos DOP e nos Vinhos de Mesa.

Wine

Portugal is self-sufficient in wine, producing more than its consumption and traditionally presenting a degree of self-sufficiency above 100%.

In 2016/2017, wine production declined significantly (-14.6%), after a previous good campaign, resulting in a sharp increase in imports (+16.9%) compared to 2015/2016.

Human consumption increased by 12.0% compared to the previous year, which led to a decrease in the degree of self-provisioning by 30.4 p.p., standing at 106.5% (136.9% in the 2015/2016 campaign).

In 2016/2017, wine exports increased by 5.0% compared to the previous campaign, mainly in PDO wines and in Table wines.

Balanço do azoto

O balanço líquido do azoto no solo foi de 117 mil toneladas de N em 2017, equivalente a 33 kg de azoto por hectare de superfície agrícola utilizada (34 kg de azoto por hectare em 2016). Face a 2016, o balanço líquido deste macronutriente diminuiu 4,7%.

Esta evolução justifica-se pelo decréscimo em 1,0% da incorporação deste nutriente no solo face a 2016 (-3,1 mil toneladas de N), que resultou sobretudo da menor incorporação de fertilizantes inorgânicos no solo (-3,8%), enquanto a incorporação de estrume aumentou no mesmo período 0,7%.

Por outro lado, em 2017, a remoção de azoto do solo pelas culturas agrícolas, forragens e pastagens aumentou 1,7% (+2,6 mil toneladas de N). Realça-se o aumento da remoção de azoto pelas culturas permanentes (+39,6%, equivalente a +3,9 mil toneladas de azoto), em particular do olival (+77,6%, equivalente a +2,7 mil toneladas).

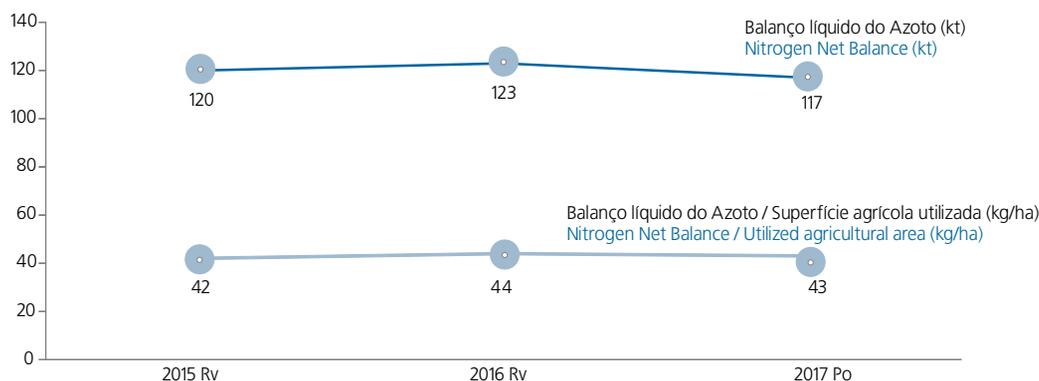
Nitrogen balance

The net balance of nitrogen in the soil was 117 thousand tonnes of N in 2017, equivalent to 33 kg of nitrogen per hectare of utilised agricultural area (34 kg in 2016). Compared to 2016, the net balance of this macronutrient decreased by 4.7%.

This evolution was justified by the decrease of 1.0% in the incorporation of this nutrient in the soil compared to 2016 (-3.1 thousand tonnes of N), which was mainly due to the lower incorporation of inorganic fertilizers in the soil (-3.8%), while the incorporation of manure increased in the same period by 0.7%.

The increase in nitrogen removal by permanent crops (+39.6%, equivalent to +3.9 thousand tonnes of nitrogen) was due to the removal caused by olive groves (+77.6%, equivalent to +2.7 thousand tons of nitrogen).

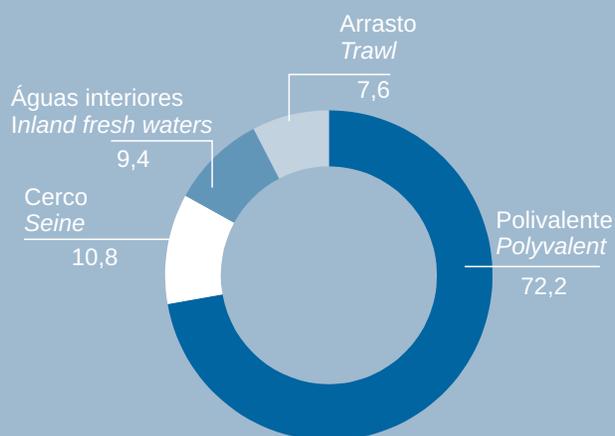
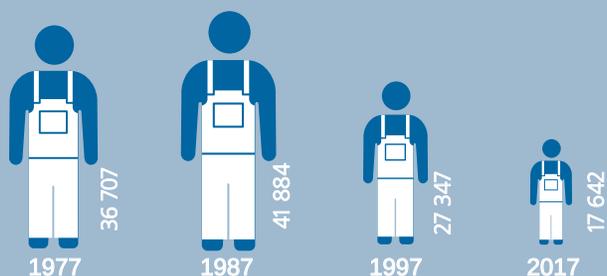
III.5.8 - Balanço do Azoto III.5.8 - Nitrogen Balance



Fonte: INE, I. P, Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

Pesca / Fishery

17 642 Pescadores registrados
Registered fishermen



Inscritos por Segmentos de pesca (%)
Registered by Fishing segment



7 922

Embarcações registradas
Registered fishing vessels



118 395 t

Pescado fresco ou refrigerado capturado
Fresh or chilled fish caught

272 360 mil / thousand €

Pescado transacionado em lota
Fresh and chilled fishery



2,23 €/KG

Preço médio anual do pescado fresco
Annual price of fish landed

Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado
Nominal catch of fresh or chilled fishery

19 482 t



-30,4%
Face a 2016
Compare to 2016

Cavala
Chub mackerel

19 054 t



-4,8%
Face a 2016
Compare to 2016

Carapau
Horse mackerel

14 557 t



+7,7%
Face a 2016
Compare to 2016

Sardinha
Sardine

11 259 t

Produção na aquicultura, em 2016
Aquaculture production, in 2016

75,2 milhões / million €



PESCA | FISHERY

Em 2017, decorrente da obrigação de inscrição, registaram-se 17 642 pescadores. A análise por tipo de pesca mostra que a pesca polivalente foi o segmento que envolveu maior número de pescadores, 72,2% do total de inscritos a nível nacional, seguido dos segmentos do cerco (10,8%), da pesca em águas interiores (9,4%) e por último o arrasto, com 7,6%. A estrutura etária dos pescadores matriculados em 2017 revela um predomínio do grupo “35 a 54 anos” (57,0% do total); sendo que a restante população se distribuiu de forma relativamente uniforme pelas classes etárias dos “16 a 34 anos” (23,0%) e de “55 ou mais anos” (20,0%).

Em 31 de dezembro de 2017 estavam registadas 7 922 embarcações na frota de pesca nacional, com uma arqueação bruta de 87 752 GT e uma potência propulsora de 345 665 kW, o que, face a 2016 reflete decréscimos no número de embarcações (-78 unidades, correspondente a -0,7%), na arqueação bruta (GT) (-6,3%) e na potência (kW) (-2,6%).

A região Centro deteve uma vez mais o maior número de embarcações registadas em 2017, com 1 925 unidades (1 941 em 2016), correspondentes a 24,3% do total. A análise da capacidade da frota registada, em termos de arqueação bruta, permite igualmente destacar a região Centro, que representou 37,8% do total (38,2% em 2016), em resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

As pequenas embarcações, com arqueação bruta inferior a 5 GT, representaram cerca de 84,0% do número total, tal como em 2016, contribuindo com 9,4% do total da arqueação bruta (8,9% em 2016). As grandes embarcações (mais de 100 GT) representaram 2,2% do número total de embarcações (2,3% em 2016), detendo cerca de 64,2% do total da arqueação bruta (66,3% em 2016).

In 2017, due to the registration obligation in maritime authorities and delegations, 17,642 fishermen were registered. By type of fishing, polyvalent fishing involved the largest number of fishermen with around 72.2% of total registered fishermen nationwide, followed by seine fishing (10.8%), fishing in inland fresh waters (9.4%) and by trawling (7.6%). By age group, registered fishermen in 2017 aged 35 to 54 years (57.0% of the total) were predominant, with the remaining population being equally distributed in the age groups 16 to 34 years (23.0%) and 55 years and over (20.0%).

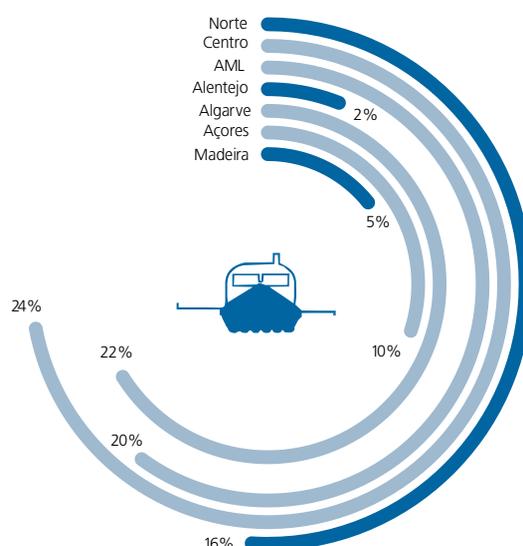
As at 31 December 2017 the registry of the Portuguese fishing fleet reported 7,922 vessels, totalling 87,752 gross tonnage (GT) and 345,665 kW propulsion power, reflecting declines in the number of vessels (78 less units, i.e. -0.7%) vis-à-vis 2016, in GT (-6.3%) and in kW (-2.6%).

In 2017, the Centro region once again held the largest number of vessel registrations at 1,925 (1,941 in 2016), corresponding to 24.3% of the total number of units. An analysis of the registered fleet capacity in terms of GT also highlighted the Centro region, with 37.8% of the total (38.2% in 2016), as the result of a higher number of registered deep-sea fishing vessels.

Small boats with less than 5 GT accounted for approximately 84.0% of the total number, as in 2016, and 9.4% of total GT (8.9% in 2016). Large vessels (more than 100 GT) accounted for 2.2% of the total number of boats (2.3% in 2016), with around 64.2% of total GT (66.3% in 2016).

III.6.1 - Número de embarcações por NUTS II, 2017

III.6.1 - Number of vessels by NUTS II, 2017



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca; Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM).
Statistics Portugal, Fishery statistics; Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services.

O preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado, descarregado em portos nacionais em 2017 registou um aumento de 0,14 €/kg em relação a 2016, o que correspondeu a um acréscimo de 6,5%, passando de 2,10 €/kg para 2,23 €/kg. Este aumento refletiu a subida de preços registada quer no Continente (+5,3%), quer nas Regiões Autónomas dos Açores (+2,6%) e da Madeira (+1,2%), tendo-se verificado preços superiores nas categorias peixes marinhos, moluscos e crustáceos.

O aumento do preço médio dos peixes marinhos a nível nacional foi de 8,2%, que correspondeu a 1,89 €/kg, tendo sido consequência da subida de preços registada em espécies representativas, nomeadamente na cavala, cujo preço aumentou 21,1%, passando de 0,36 €/kg para 0,43 €/kg, e para o qual terá contribuído o decréscimo significativo das respetivas capturas. Algumas espécies mais valorizadas de peixes, como a pescada, a corvina, a garoupa, o peixe-espada, etc., apresentaram também aumentos de preço significativos no ano em análise.

Em 2017 as capturas correspondentes a pescado fresco ou refrigerado transacionado em lota contabilizaram 118 395 toneladas (124 264 toneladas em 2016), no valor de 272 360 mil euros (269 499 mil euros em 2016), o que representa um decréscimo de 4,7% em volume e um aumento de 1,1% em valor, comparativamente a 2016.

In domestic terms, the annual average price of fresh or refrigerated fish landed in 2017 was €0.14/kg more than in 2016, corresponding to a 6.5% increase, i.e. from €2.10/kg to €2.23/kg. This increase reflected higher prices on the mainland (+5.3%), in Região Autónoma dos Açores (+2.6%) and in Região Autónoma da Madeira (+1.2%), with price rises in sea fish, molluscs and crustaceans.

The average price of sea fish at domestic level went up by 8.2%, corresponding to €1.89/kg, as the result of the rise in prices of the most representative species such as chub mackerel, which had its price go up by 21.1%, from €0.36/kg to €0.43/kg, as the result of less catches in 2017. Some of the most valuable species such as hake, meagre, grouper, and scabbardfish, etc, also presented significant price increases in the year under analysis.

In 2017, a total of 118,395 tonnes (124,264 tonnes in 2016) of fresh or refrigerated fish were caught and traded in auction sale, amounting to €272,360 thousand (€269,499 thousand in 2016), accounting for a decrease of 4.7% in volume and an increase of 1.1% in value, compared with 2016.

A redução de capturas registada a nível nacional ficou a dever-se à menor captura de peixes marinhos que registou um decréscimo de 3,9% em relação a 2016. Para tal contribuiu sobretudo a cavala (-30,4%) mas também o carapau e as pescadas, que registaram menores volumes de captura (-4,8% e -24,6%, respetivamente). Para a redução da cavala não terá sido alheia a cessação temporária da atividade da frota do cerco, aliada à orientação para a captura de espécies mais valorizadas, como por exemplo o biqueirão. Consequentemente, verificou-se um acréscimo do valor em 4,1%, comparativamente a 2016, em grande parte pelo peso que espécies mais valorizadas assumiram no total de pescado capturado.

No que diz respeito aos moluscos, verificaram-se reduções de 10,3% no volume de capturas e de 9,7% no respetivo valor, que ficaram a dever-se fundamentalmente à menor quantidade de polvos capturados em 2017 (-44,5%). A captura de crustáceos em 2017 apresentou um acréscimo de 12,8% em quantidade, tendo em valor aumentado 13,7%. Para este resultado contribuiu nomeadamente uma maior captura de camarões (+20,7%), gambas (+8,6%) e caranguejos (+50,6%).

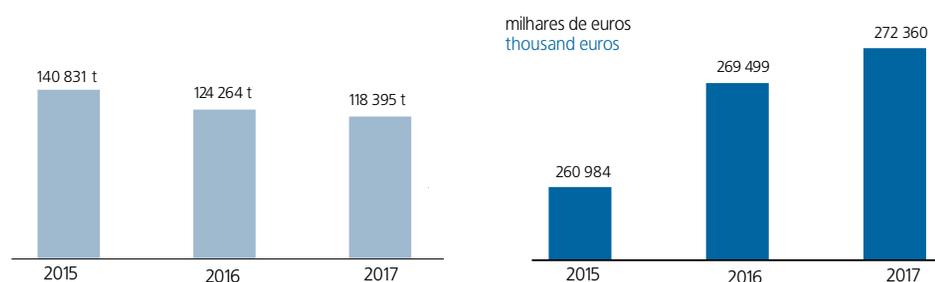
Em suma, o menor volume de capturas a nível nacional em 2017 resultou exclusivamente do decréscimo das capturas no Continente, nomeadamente de peixes marinhos como a cavala (-30,4%) e o carapau (-4,8%) e de moluscos como o polvo (-44,6%). Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira registou-se um aumento da quantidade de pescado capturado em relação ao ano transato (+11,0% e +38,6%, respetivamente), fundamentalmente pelo maior volume de tunídeos capturados.

The nationwide decrease of catches resulted from a lesser sea fish catch which declined by 3.9% vis-à-vis 2016. This outcome was mostly due to lower catches of chub mackerel (-30.4%) but also of horse mackerel and of hake (-4.8% and -24.6% respectively). The reduction in catches of chub mackerel was mainly due to the temporary cessation of the seine fleet activity and to the option of catching more valued species, such as anchovy. As a consequence, there was a 4.1% increase in value, vis-à-vis 2016, mostly due to the increased weight of more valuable species in the total fish caught.

With regard to molluscs, there were reductions in the catch volume (-10.3%) and in value (-9.7%), mainly due to a decrease (-44.5%) in the quantity of octopus caught in 2017. The capture of crustaceans increased in quantity by 12.8%, having also increased in value by 13.7%. This was chiefly due to a higher catch of shrimps (+20.7%), prawns (+8.6%) and crabs (+50.6%).

The lower volume of catch nationwide in 2017 resulted from a decrease in sea fish catch on the mainland especially chub mackerel (-30.4%) and horse mackerel (-4.8%) and also of molluscs such as octopus (-44.6%). In Região Autónoma dos Açores and in Região Autónoma da Madeira there were higher quantities of sea fish catches compared with the previous year (+11.0% and +38.6% respectively), mainly as a consequence of higher catches of tuna species.

III.6.2 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, em portos nacionais, 2015-2017 III.6.2 - Fish landed, fresh or chilled, in national seaports, 2015-2017



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca; Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM).
Statistics Portugal, Fishery statistics; Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services.

A produção na aquicultura em 2016 foi de 11 259 toneladas e gerou uma receita de 75,2 milhões de euros. Estes resultados traduzem um aumento em quantidade de 17,8% e um acréscimo em valor de 38,9% relativamente a 2015.

A produção em águas salobras e marinhas continuou a ser a mais importante, correspondendo a cerca de 94,0% da produção total em 2016. A produção de peixe em águas salobras e marinhas representou 37,6% da produção, da qual 84,7% foi constituída por dourada e pregado. O maior volume de produção de peixes marinhos (+8,7%) deveu-se ao incremento da produção das principais espécies. De facto, em relação ao ano anterior, o pregado (2 388 toneladas), a dourada (1 196 toneladas) e o robalo (427 toneladas) aumentaram 3,8%, 8,8% e 43,7%, respetivamente. A produção de moluscos e crustáceos representou 56,4% da produção total e aumentou cerca de 32,9% de 2015 para 2016, mantendo-se as amêijoas como a espécie mais relevante (3 716 toneladas), seguida dos mexilhões (1 474 toneladas), que registaram aumentos de produção de 61,6% e 12,1%, respetivamente.

A produção em águas doces, que contabilizou 6,0% do total da produção aquícola em Portugal (676 toneladas, exclusivamente produção de trutas), apresentou um decréscimo de 24,1%.

Relativamente aos regimes de exploração, a produção de aquicultura em águas doces manteve-se exclusivamente intensiva. Na produção aquícola em águas marinhas e salobras, o regime extensivo saiu reforçado, com 60,2% do volume total (54,9% em 2015), tendo sido utilizado sobretudo para a cultura de bivalves. O regime intensivo representava 28,4% da produção, menos 5,6% do que em 2015, enquanto o semi-

In 2016, aquaculture production amounted to 11,259 tonnes and generated €75.2 million in revenue, which reflected a 17.8% increase in quantity and a 38.9% growth in value vis-à-vis 2015.

Production in marine and brackish waters continued to play the most important role, corresponding to around 94.0% of total production in 2016. Production of fish in marine and brackish waters accounted for 37.6% of production, 84.7% of which was gilthead seabream and turbot. The increased production of sea fish (+8.7%) was chiefly due to a higher production of the main species. In fact, the production of turbot (2,388 tonnes), gilthead seabream (1,196 tonnes) and seabass (427 tonnes) increased by 3.8%, 8.8% and 43.7% respectively compared with a year earlier. The production of molluscs and crustaceans stood for 56.4% of the total production having increased by 32.9% from 2015 to 2016, with clams remaining as the most representative species (3,716 tonnes), followed by mussels (1,474 tonnes), whose production increased by 61.6% and 12.1% respectively.

Freshwater aquaculture production which accounted for 6.0% of the total aquaculture industry production in Portugal (676 tonnes of trout production exclusively) recorded a 24.1% decline.

With regard to production systems, freshwater aquaculture production remained exclusively intensive. In 2016, 60.2% (54.9% in 2015) of the total volume of aquaculture in marine and brackish waters originated in the extensive system, having been used especially for the production of bivalves, becoming even more relevant. The intensive system accounted for 28.4% of production, 5.6% less than in 2015, while the semi-intensive system accounted for 11.3% of total production, weighting

intensivo, responsável por 11,3% do total produzido, manteve aproximadamente o peso em relação ao ano anterior (11,1% em 2015).

A Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura, na agregação dos subsectores de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas”, atingiu em 2016 uma produção total de 231 mil toneladas (234 mil toneladas em 2015). O total das vendas representou 92,4% da produção nacional (90,5% em 2015).

Aquele volume de produção correspondeu a um decréscimo de 1,5% em relação a 2015, tendo sido registadas menores quantidades de “produtos congelados” (-9,0%), já que os “secos e salgados” e as “preparações e conservas” conheceram aumentos de produção de 2,2% e 15,5%, respetivamente.

Em relação à estrutura da produção, os “congelados” continuaram a ser o grupo mais representativo (51,3%), tendo no entanto reduzido a sua importância (representavam 55,6% do total em 2015). Seguiu-se o subsector dos “secos e salgados” com 26,3% do volume de produção total (25,3% em 2015) e por último o das “preparações e conservas” que com 22,4% foi o que mais aumentou face ao ano anterior (19,1%).

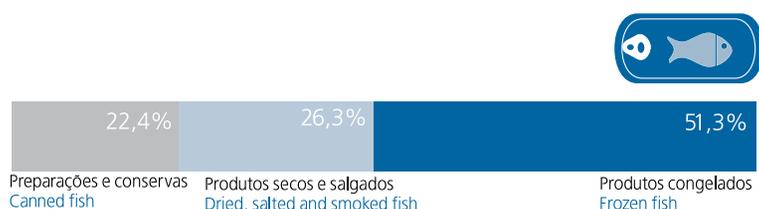
almost the same when compared with the previous year (11.1% in 2015).

In 2016, the fishing and aquaculture industry production reached 231 thousand tonnes of frozen fish products, dried and salted fish, and prepared and canned fish combined (234 thousand tonnes in 2015), its sales accounting for 92.4% of domestic production (90.5% in 2015).

This production volume corresponded to a 1.5% decline from 2015, with lower quantities of frozen fish products (-9.0%), given that dried and salted fish and also prepared and canned fish recorded increases of 2.2% and 15.5% in production respectively.

With regard to the production structure, frozen fish products continued to be the most representative group (51.3%) yet accounting for a reduction in its importance (they represented 55.6% of the total in 2015). These were followed by dried and salted fish, with 26.3% of the total production volume (25.3% in 2015), and finally prepared and canned fish, which at 22.4% was the group that increased the most in relation to the previous year (19.1%).

III.6.3 - Quantidades Produzidas de Produtos da Pesca e Aquicultura, pela Indústria Transformadora (2016) III.6.3 - Fishing Industry production, 2016



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca; Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM).
Statistics Portugal, Fishery statistics; Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services.

Entre as 118 mil toneladas de “congelados”, o volume de produção mais expressivo corresponde uma vez mais ao “bacalhau” (21,8% do total de congelados), que, em 2016, reforçou a sua produção, tendo aumentado em 8,2% face a 2015. Seguem-se os “invertebrados aquáticos” que representaram 13,7% do total de congelados (eram 10,9% em 2015) e a “pescada congelada” (8,0% em 2016; 7,9% em 2015). A sardinha congelada, se bem que tenha aumentado um pouco a sua representatividade neste grupo, não ultrapassou os 6,2% em 2016 (5,4% em 2015).

A produção de “secos e salgados” totalizou 61 mil toneladas, tendo a componente “bacalhau salgado seco”, com uma produção de 42 mil toneladas correspondido a 69,8% do total deste grupo (havia sido 72,8% em 2015).

As “preparações e conservas” atingiram as 52 mil toneladas. As conservas de atum, com 17 mil toneladas produzidas reforçaram a sua preponderância neste subsector da indústria nacional, detendo no seu conjunto 32,8% do total de conservas produzidas e registando um aumento da sua produção em 18,1% em relação a 2015. As conservas de sardinha (representaram 22,1% do total de conservas, com uma produção de 11,4 mil toneladas).

Em 2017 o valor das importações de “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” aumentou 9,1% em relação ao ano anterior, tendo totalizado 2 109,7 milhões de euros. Os grupos que evidenciaram variações positivas mais intensa foram os “Moluscos e invertebrados aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc.” (+26,1%), “Peixes congelados exceto filetes, etc.” (+9,0%) e “Preparações, conservas de peixe e preparações de ovas de peixe” (+20,8%). Os “Peixes congelados exceto filetes, etc.” permaneceram como o principal grupo importado, com um peso de 22,5% (22,6% em 2016).

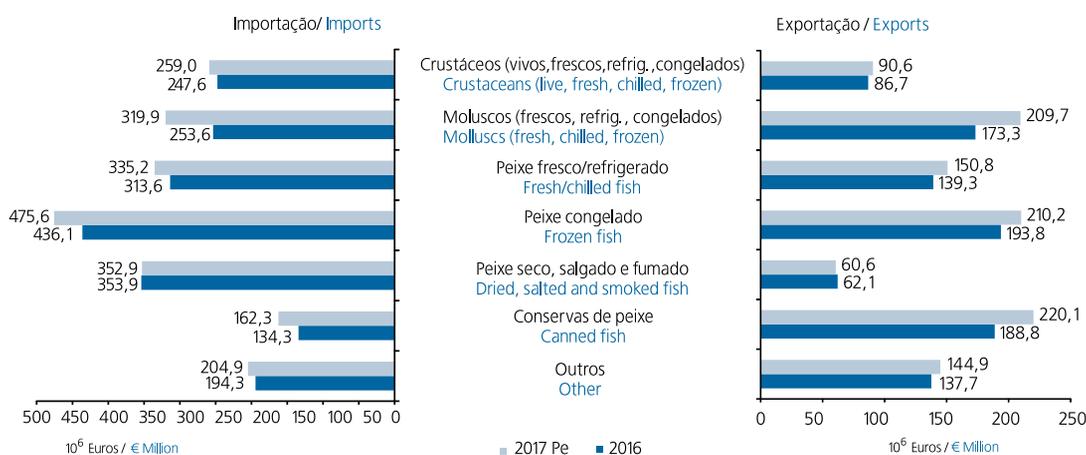
Of the 118 thousand tonnes of frozen fish, the most significant production volume corresponded, once again, to codfish (21.8% of total frozen fish), which in 2016 had its production increased by 8.2% vis-à-vis 2015, followed by aquatic invertebrates which stood for 13.7% of the total frozen fish (10.9% in 2015) and by frozen hake (8.0% in 2016; 7.9% in 2015). In spite of having slightly increased its representativeness in this group, frozen sardine stood at only 6.2% in 2016 (5.4% in 2015).

The production of dried and salted fish totalled 61 thousand tonnes, with dried and salted codfish, with a production of 42 thousand tonnes, corresponding to 69.8% of the total in this group (72.8% in 2015).

Production of prepared and canned fish stood at 52 thousand tonnes. The production of canned tuna in other vegetable oils, with 17 thousand tonnes produced, became more preponderant in this subsector, standing for 32.8% of the total production of prepared and canned fish and accounting for an 18.1% increase in production compared with 2015. Canned sardines in olive oil represented 22.1% of the total production of prepared and canned fish, i.e. 11.4 thousand tonnes.

In 2017, imports of fishing or fishing-related products increased by 9.1% from a year earlier and reached €2,109.7 million. The groups of fishing products that recorded the largest increases in relation to the previous year were molluscs and aquatic invertebrates, live, fresh, chilled, frozen (+26.1%), frozen fish except fillets, etc (+9.0%) and canned fish and prepared fish roes (+20.8%). The main group of products from external markets continued to be frozen fish except fillets, etc, with a weight of 22.5% (22.6% in 2016).

III.6.4 - Comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados, 2016-2017
III.6.4 - International trade in fishing or fishing-related products, 2016-2017



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca; Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM).
Statistics Portugal, Fishery statistics; Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services.

As exportações de “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” atingiram 1 086,8 milhões de euros em 2017, o que representa um aumento de 10,7% em comparação com o ano anterior. Destacam-se com evoluções positivas mais expressivas, os “Moluscos e invertebrados aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc.” (+21,0%), “Preparações, conservas de peixe e preparações de ovas de peixe” (+16,6%) e “Peixes congelados exceto filetes, etc.” (+8,4%), constituindo estes os principais grupos exportados.

A balança comercial dos “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” atingiu um défice de 1022,9 milhões de euros em 2017, o que representa um aumento de 71,3 milhões de euros face ao ano anterior. Esta evolução desfavorável deveu-se ao acréscimo das importações ter sido superior ao aumento verificado nas exportações deste tipo de produtos. A taxa de cobertura foi de 51,5% (+0,7 p.p. face a 2016).

Considering exports of fishing or fishing-related products in 2017, the total value of exported goods was €1,086.8 million, corresponding to a 10.7% increase compared with the previous year. The most significant positive rate changes were recorded in molluscs and aquatic invertebrates, live, fresh, chilled, frozen, etc (+21.0%), canned fish and prepared fish roes (+16.6%) and frozen fish except fillets, etc (+8.4%). These were also the main exported groups of fishing or fishing-related products.

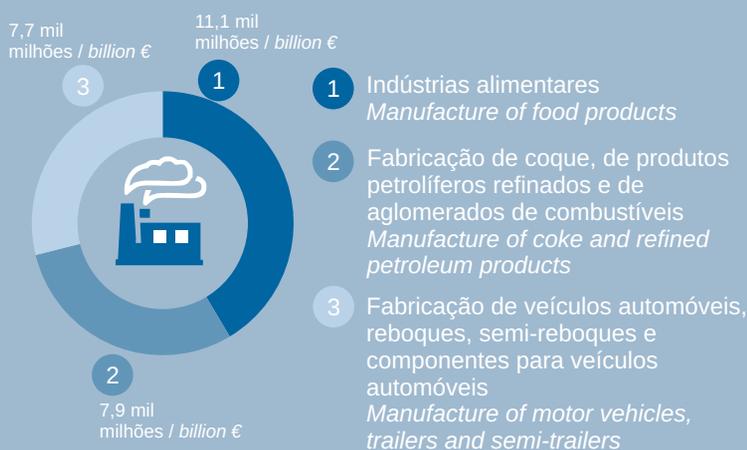
The trade balance of fishing products posted a deficit of €1,022.9 million in 2017, increasing by €71.3 million from the previous year. This resulted from a rise in imports, which was higher than export growth. The coverage rate was 51.5% (+0.7 p.p. from 2016).

Indústria e Energia / Industry and Energy

84,6 mil milhões / Billion €

Valor total das vendas de produtos e prestação de serviços na Indústria em 2017 Po
Sales of products and provision of services in industry in 2017 Po

Principais vendas de produtos industriais e prestações de serviços
Main sales of products and provision of services



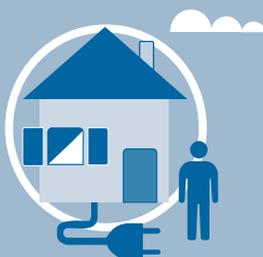
47 323 612 Mwh

Consumo de energia elétrica em 2016 Po
Consumption of electrical energy in 2016 Po



Consumo doméstico de energia elétrica por habitante em 2016 Po
Household consumption of electrical energy by inhabitant in 2016 Po

1 267,4 kWh



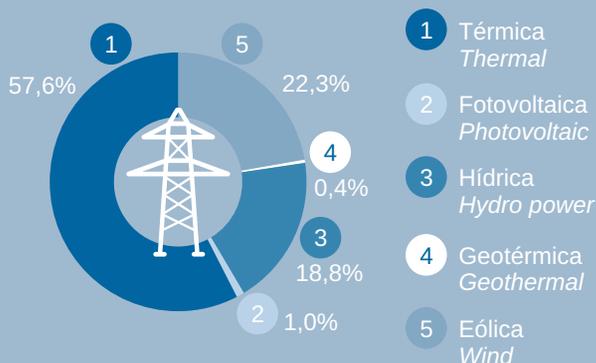
Consumo de combustível automóvel por habitante em 2016
Car fuel consumption per inhabitant in 2016

0,54 tep/ hab.



52 137 632 Mwh

Produção bruta de eletricidade em 2015
Gross production of electricity in 2015



INDÚSTRIA E ENERGIA | INDUSTRY AND ENERGY

Indústria

Em 2017, o valor global das vendas de produtos e prestação de serviços na Indústria^[1] aumentou consideravelmente, atingindo 84,6 mil milhões de euros, correspondente a uma variação anual de +8,0%.

De entre os vários produtos industriais destacaram-se as vendas das Indústrias alimentares, que alcançaram o valor de 11,0 mil milhões de euros, representando um acréscimo de 3,4% face ao ano anterior. No entanto, em termos evolutivos, a maior variação observou-se nos produtos petrolíferos refinados (+20,7%), contrariando a tendência verificada nos últimos anos resultante da continuada quebra dos preços desses produtos.

Industry

In 2017, sales of goods and provision of services in industry^[1] increased considerably, reaching €84.6 billion, increasing by +8.0%.

Sales of manufactured food products stood out from the various industrial products, amounting to €11.0 billion which stood for a 3.4% increase from the previous year. However, the greatest change in terms of evolution occurred in refined petroleum products (+20.7%), reversing the declining trend in the prices of these products in recent years.

III.7.1 Principais vendas de produtos industriais e prestação de serviços (divisões da CAE Rev.3, (2017 Po) e taxa de variação anual (2017/2016)

III.7.1 Main sales of products and services (divisions of CAE Rev.3/NACE Rev. 2), (2017 Po) and annual change rate (2017/2016)

	10 ⁶ €	Taxa de variação anual 2017/2016 Annual change rate 2017/2016
10: Indústrias alimentares / Manufacture of food products	11 050	3,4% ▲
19: Coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis / Manufacture of coke and refined petroleum products	7 915	20,7% ▲
29: Veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis / Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers	7 704	18,3% ▲
25: Produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos / Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment	5 625	3,6% ▲
20: Produtos químicos e fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêutico / Manufacture of chemicals and chemical products	4 291	11,0% ▲

Fonte: INE, I.P., Inquérito anual à produção industrial.

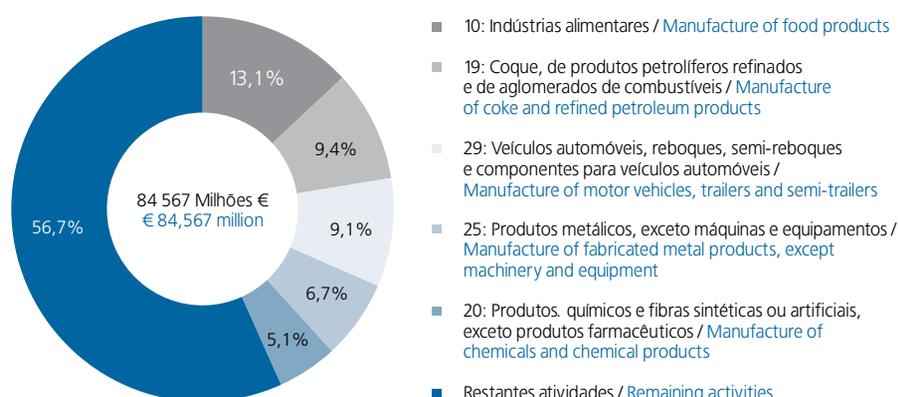
Source: Statistics Portugal, Annual survey on industrial production (Prodcom survey).

O valor da venda de produtos e prestação de serviços das cinco principais atividades representaram 43,3% do valor total, distribuído do seguinte modo: 10 – Indústrias alimentares (13,1% do total em 2017); 19 – Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (9,4%); 29 – Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis (9,1%); 25 – Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas

The value of sales of goods and provision of services originated in the five main activities accounted for 43.3% of the total value, distributed as follows: 10 – Manufacture of food products (13.1% of the total in 2017); 19 – Manufacture of coke and refined petroleum products (9.4%); 29 – Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers (9.1%); 25 – Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment

^[1] Divisões 10 a 33, 35 e 38 da CAE Rev.3, excluindo as subclasses 35120, 35130, 35140, 35210, 35220, 35230 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220. / Divisions 10 to 33, 35 and 38 of CAE Rev.3/NACE Rev. 2, excluding sub-classes 35120, 35130, 35140, 35210, 35220, 35230, 38111, 38112, 38120, 38211, 38212, and 38220.

III.7.2 - Peso das principais divisões de atividade (CAE Rev.3) no total das vendas de produtos e prestação de serviços, 2017 Po III.7.2 - Weight of the main activities (CAE Rev.3/NACE Rev. 2) on total sales of products and provision of services, 2017 Po



Fonte: INE, I.P., Inquérito anual à produção industrial.
Source: Statistics Portugal, Annual survey on industrial production (Prodcom survey).

e equipamentos (6,7%) e 20 – Fabricação de produtos químicos e fibras sintéticas ou artificiais, excluindo produtos farmacêuticos (5,1%).

Refira-se que a parcela correspondente à prestação de serviços situou-se em cerca de 3,0 mil milhões de euros (+5,4% face a 2016), representando 3,5% do valor conjunto das vendas de produtos e prestação de serviços.

Em 2017, do total de 2312 produtos, o que alcançou o valor mais elevado nas vendas da produção industrial, foi “Gasóleos e marines diesel”, correspondente a 3 948 milhões de euros, representando um acréscimo de 15,0% face ao ano anterior, resultado da recuperação de preços do setor. Em sentido inverso, as Pastas químicas de madeira (último produto do ranking dos 10 produtos mais vendidos), apresentaram o maior decréscimo do valor das vendas entre os dez principais produtos, -9,6% que em 2016.

(6.7%) and 20 – Manufacture of chemicals and chemical products (5.1%).

Provision of services amounted to €3.0 billion (+5.4% compared to 2016), accounting for 3.5% of total sales of goods and provision of services.

In 2017, from a total of 2,312 products, the one that achieved the highest value in industrial production sales was gas oils, to an amount of €3,948 million, standing for a 15.0% increase from the previous year. This outcome resulted from a price recovery in the sector. Conversely, chemical wood pulp (last place of the ranking of the ten most sold products) recorded the largest decrease in sales value among the ten main products,

III.7.3 - Valor e variação das vendas dos principais produtos, 2016/2017 Po
III.7.3 - Amount and change in sales of main products, 2016/2017 Po

Venda de produtos / Sales of products	10 ⁶ €	Taxa de variação anual / Annual change rate
1º - 192002600 Gasóleos e Marine Diesel / Gas oils	3 948	15,0% ▲
2º - 351101030 Eletricidade térmica convencional / Conventional thermal electricity	2 066	16,0% ▲
3º - 192002100 Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação / Motor spirit (gasoline), including aviation spirit	...	
4º - 293203090 Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e para usos especiais (...) / Other parts and accessories, n.e.c., for vehicles of HS 87.01 to 87.05; parts thereof	1 579	12,9% ▲
5º - 351101073 Eletricidade eólica / Wind electricity	1 282	5,3% ▲
6º - 291002330 Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com cilindrada entre 1500 e ≤2500 cm ³ (...) / Motor vehicles with a diesel or semi-diesel engine > 1500 cm ³ but ≤ 2500	1 197	-3,0% ▼
7º - 264001270 Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis, combinados com um aparelho de gravação ou reprodução de som / Radio receivers for motor vehicles with sound recording or reproducing apparatus	878	7,6% ▲
8º - 221101355 Pneus novos, de ligeiros com índice de carga ≤121 / New pneumatic rubber tyres for buses or lorries with a load index ≤121	874	3,4% ▲
9º - 152011352 Calçado de exterior, de uso feminino, parte superior de couro natural / Women's town footwear with leather uppers	867	3,7% ▲
10º - 171101200 Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução / Chemical wood pulp, soda or sulphate, other than dissolving grades	825	-9,6% ▼
... Dado confidencial / Confidential data		

Fonte: INE, I.P., Inquérito anual à produção industrial.
Source: Statistics Portugal, Annual survey on industrial production (Prodcom survey).

Energia

Em 2016, o consumo total de energia elétrica foi 47,3 mil GWh, o que corresponde a um aumento de 1,0% face ao ano transato. Esta variação reflete a recuperação do consumo de energia já evidenciada no ano de 2015, após um período de diminuição entre 2011 e 2014.

O setor que mais contribui para este crescimento do consumo de energia elétrica foi o "Setor Doméstico" (+9,3% em relação a 2015, correspondendo a +1 112 GWh). Porém, a indústria continua a ser o setor que mais consome energia elétrica. No ano de 2016 a indústria foi responsável por mais de 37,0% (17,6 mil GWh) do consumo de energia elétrica em Portugal, sendo igualmente o único setor que registou uma melhoria do nível de eficiência energética (-52,1% de consumo de energia elétrica por consumidor).

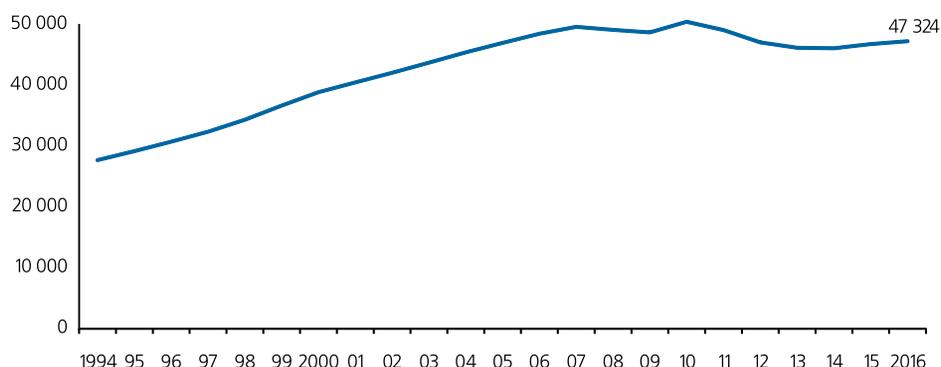
Energy

In 2016, total electricity consumption was 47.3 thousand GWh, i.e. increasing by 1.0% from the previous year. This increase reflects a recovery in the annual electricity consumption already shown in 2015 following a declining period between 2011 and 2014.

Residential consumption contributed the most for this growing consumption (+9.3% from 2015, corresponding to +1.112 GWh). However, the Industry continues to be the sector with the highest share of electricity consumption. In 2016 this sector was responsible for more than 37.0% (17.6 thousand GWh) of the total consumption of electricity in Portugal, having also been the most energy efficient given that per capita consumption decreased by 52.1%.

III.7.4 - Consumo de energia elétrica (valores em GWh)

III.7.4 - Consumption of electrical energy (GWh)



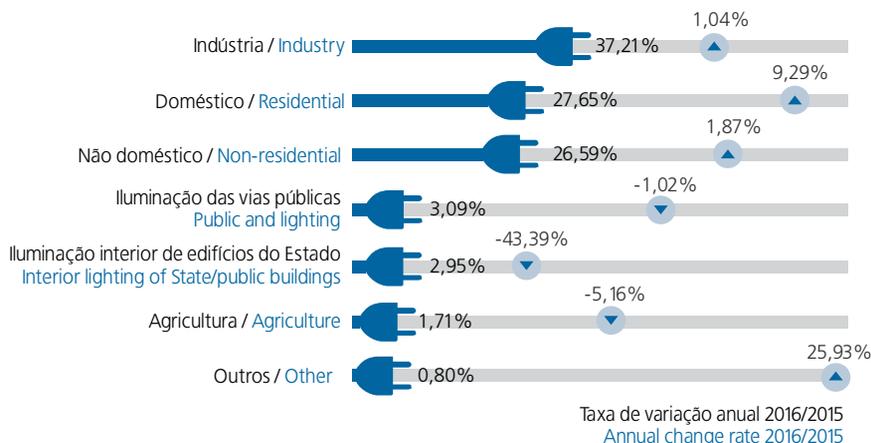
Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Considerando o consumo de energia elétrica por consumidor verificou-se em 2016 um acréscimo face ao ano anterior (+0,4%, correspondendo a +30 kWh/cons). Como já referido, a indústria foi o único setor em que se registou um decréscimo relativo (52,1%, correspondendo a uma diminuição de 172 039 kWh/cons). Destaque para o setor da agricultura e para o setor doméstico em que se registaram crescimentos significativos do consumo de energia elétrica por consumidor: +6,8% e +5,1%, correspondendo a +833 kWh/cons e a +114,6 kWh/cons, respetivamente). A análise a nível regional revela que o Alentejo continua a ser a região NUTS II com o maior consumo de energia elétrica por consumidor (9 818 kWh/cons.), potenciado pela sua zona litoral, mais concretamente no setor da indústria. O consumo de energia elétrica por consumidor no Alentejo Litoral ascendeu a 21 874 kWh/cons em 2016. Em Portugal, o consumo doméstico de energia elétrica por consumidor não apresenta diferenças significativas entre as várias regiões NUTS II.

There was an increase in residential electricity consumption per inhabitant in 2016 vis-à-vis the previous year (+0.4%, i.e. +30 kWh per inhabitant). As previously mentioned, the Industry was the only sector that recorded a relative decrease (-52.1%, corresponding to less 172,039 kWh/inhab). The agriculture and the residential sectors were noteworthy by recording significant increases in electricity consumption per inhabitant: +6.8% and +5.1% respectively (i.e. +833 kWh/inhab and +114.6 kWh/inhab in the same order). On a regional breakdown, the NUTS 2 region Alentejo continued presenting the highest consumption of electricity per inhabitant (9,818 kWh/inhab) boosted by its coastal area and, in particular, by its industrial sector. In 2016, the region of the Alentejo Litoral consumed 21,874 kWh of electricity per inhabitant. On a national level, the residential consumption of electricity is almost equally spread amongst the NUTS 2 regions.

III.7.5 - Distribuição do consumo de energia elétrica (2016) e taxa de variação anual (2016/2015), por tipo de consumo
III.7.5 - Consumption of electrical energy (2016) and annual change rate (2016/2015), by type



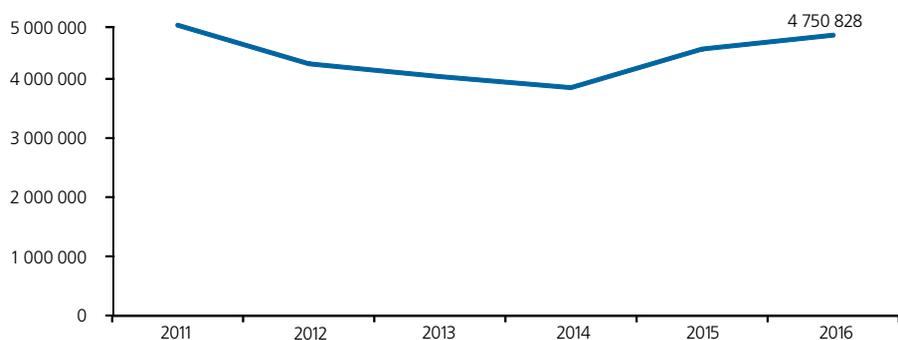
Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGE6).
Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGE6).

Em 2016, o valor máximo verificou-se na região Norte (2 585 kWh/cons), tendo a região Centro registado o valor mais reduzido: 2 147 kWh/cons.

Em Portugal, o consumo de gás natural em 2016 foi cerca de 4,751 mil milhões de Nm³, mantendo a tendência de subida já registada em 2015. Face ao ano anterior, o consumo de gás natural aumentou 238 mil Nm³, o que correspondeu a +5,3%. Este crescimento deveu-se essencialmente à região Centro que registou, em 2016, um acréscimo de cerca 14,0% face ao ano anterior, mantendo-se como a região NUTS II com maior consumo de gás natural. Em termos regionais, para além do Centro, também o Algarve e a região Norte apresentaram crescimentos positivos no consumo de gás natural em 2016.

In 2016, the highest consumption occurred in the Norte region (2,585 kWh/inhab) and the lowest in the Centro region (2,147 kWh/inhab).

In Portugal, natural gas consumption in 2016 was about 4.751 billion Nm³, keeping the upward trend started in 2015. Compared with 2015, natural gas increased by 238 thousand Nm³, i.e. +5.3%. This growth was essentially due to the 14.0% growth recorded in the Centro region in 2016 vis-à-vis the previous year. In terms of NUTS 2 regions, the Centro was also the one recording the highest natural gas consumption. On a regional breakdown, besides the Centro, the Algarve and the Norte regions also recorded increases in natural gas consumption in 2016.

III.7.6 - Consumo de gás natural (valores em Nm³)III.7.6 - Consumption of natural gas (Nm³)

Fonte: INE, I.P., Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Em 2016, não se registaram variações significativas no consumo de combustível automóvel, situando-se em 0,54 tep por habitante o que correspondeu a um aumento de 0,3% face ao ano anterior. Considerando os diferentes tipos de combustível, verificaram-se diminuições das vendas para consumo da gasolina sem chumbo, do gás propano e do petróleo. Nos restantes tipos de combustível registaram-se variações positivas face a 2015.

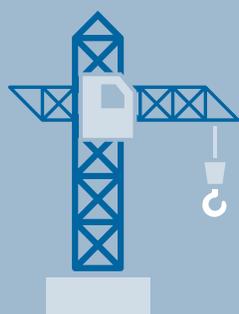
No que diz respeito ao combustível automóvel, salienta-se o Gás auto (GPL), que manteve a tendência de crescimento da última década, correspondendo a 34 491 toneladas de vendas em 2016 (+5,9% face a 2015). Por outro lado, em 2016, as vendas de gasolina para consumo registaram uma queda de mais de 27 mil toneladas face ao ano anterior, correspondendo a uma variação de -2,6%.

In 2016, there were no noteworthy changes in terms of car fuel consumption which stood at 0.54 toe per inhabitant thus increasing by 0.3% vis-à-vis the previous year. Considering the different types of fuel, there were declines in sales of unleaded gasoline, propane gas and crude oil. The remaining types of fuel recorded positive rate changes compared with 2015.

With regard to car fuel, LPG consumption (auto gas) kept the growth trend of the last decade with a total of 34,491 tonnes sold in 2016 (+5.9% vis-à-vis 2015). In turn, sales of fuel for consumption dropped by more than 27 thousand tonnes from a year earlier, corresponding to a -2.6% rate of change.

Construção e Habitação

Construction and Housing



18 621

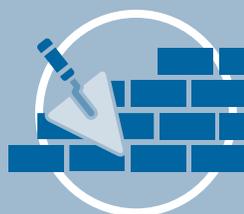
Edifícios licenciados
Licensed buildings

12 654

Construção nova
New constructions

11 932

Edifícios licenciados
para habitação familiar
*Licensed buildings
for family housing*



3 060

Ampliações, alterações e reconstruções
Enlargements, alterations and reconstructions

8 872

Construções novas
New constructions



14 143

Fogos licenciados
em construções novas
para habitação familiar
*Licensed dwellings
in new constructions
for family housing*

2 336

T4 ou mais / 4 or more bedrooms

7 310

T3 / 3 bedrooms

2 967

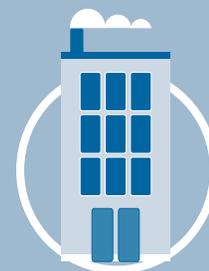
T2 / 2 bedrooms

1 530

T0 ou T1 / 0 or 1 bedroom

12 867

Edifícios concluídos
Completed buildings



3 822

Ampliações, alterações e reconstruções
Enlargements, alterations and reconstructions

9 045

Construções novas
New constructions



3 596 827

Edifícios de habitação familiar clássica
Buildings for conventional family housing

5 942 131

Alojamentos familiares clássicos
Conventional family dwellings

1 127 € / m²

Valor médio de avaliação
bancária dos alojamentos
*Average value of bank
appraisals of dwellings*



1 177 € / m²

Média dos apartamentos
Average for flats

1 046 € / m²

Média das moradias
Average for villas

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / *Figures from 2017 unless year is specified*

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Estatísticas das Obras Concluídas, Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey, Statistics on Construction Works Completed, Survey on Bank Evaluation on Housing.

CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO | CONSTRUCTION AND HOUSING

Em 2017, o parque habitacional português foi estimado em 3,6 milhões de edifícios e 5,9 milhões de fogos, o que corresponde a um acréscimo de 0,2% face a 2016, tanto no parque habitacional relativo aos edifícios como aos alojamentos.

Em termos do número de edifícios, a região Norte é dominante: 34,2% do parque habitacional existente no país situa-se nesta região. A região Centro representa 31,4% do total de edifícios, enquanto à Área Metropolitana de Lisboa corresponde uma proporção de 12,7%. As restantes regiões representam, em conjunto, menos de 1/4 (cerca de 21,8%) do total de edifícios existentes em Portugal.

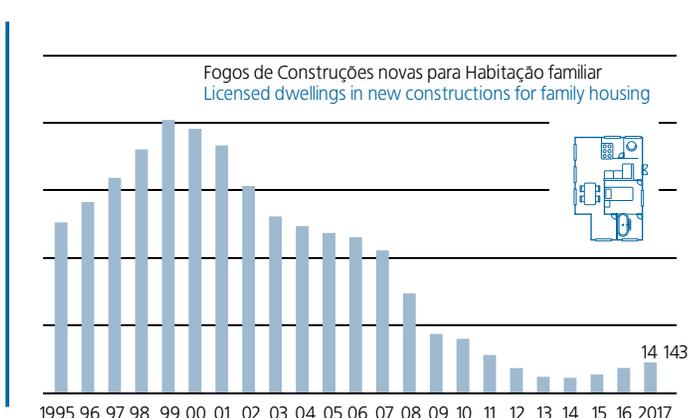
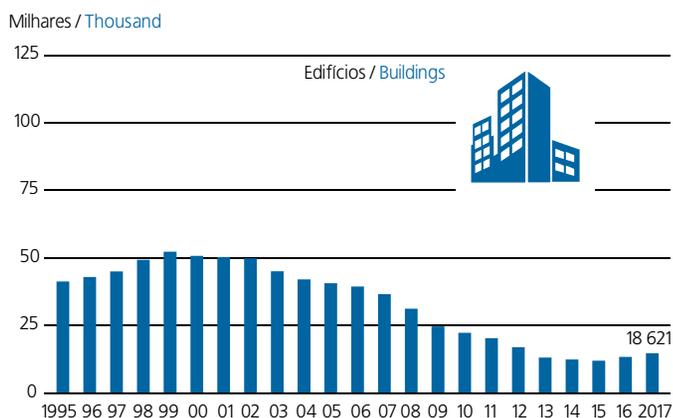
No que diz respeito ao número de alojamentos familiares a distribuição regional é diferente: no Norte situa-se o maior número de alojamentos (31,6% do total do país) e a Área

In 2017 the Portuguese housing stock was estimated at 3.6 million buildings and 5.9 million dwellings, thus increasing by 0.2% from 2016, as regards both buildings and dwellings.

The Norte region was the most relevant in terms of the number of buildings, with 34.2% of the country's housing stock. The Centro region accounted for 31.4% of total buildings, while Área Metropolitana de Lisboa held a share of 12.7%. The other regions as a whole accounted for less than one quarter (around 21.8%) of total buildings in Portugal.

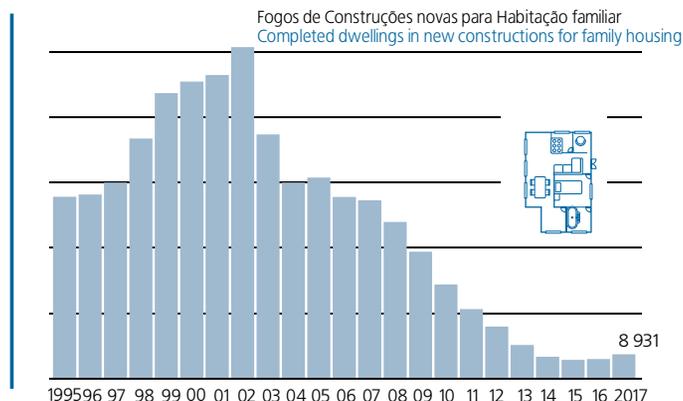
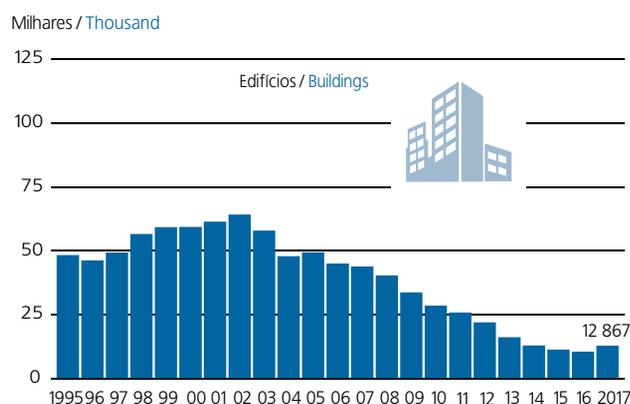
The regional breakdown of family dwellings is different: the Norte region concentrates the largest number of these dwellings (31.6% of the country's total) and Área Metropolitana

III.8.1 - Número de edifícios e fogos licenciados III.8.1 - Number of licensed buildings and dwellings



Fonte: INE, I.P. Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

III.8.2 - Número de edifícios e fogos concluídos III.8.2 - Number of completed buildings and dwellings



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2016 e 2017.
Note: Data for 2016 and 2017 are based on Completed Works Estimations.

Metropolitana de Lisboa surge com a segunda maior proporção (25,2%), o que resulta das características do edificado nesta região (maior construção em altura). Na região Centro concentra-se 24,7% dos alojamentos e nas restantes regiões NUTS II localizam-se 18,5% do total de alojamentos do país.

de Lisboa follows with the second largest share (25.2%) as a result of the characteristics of buildings in this region (high-rise building construction). The Centro region concentrates 24.7% of dwellings and the remaining NUTS II regions held 18.5% of the total dwellings in the country.

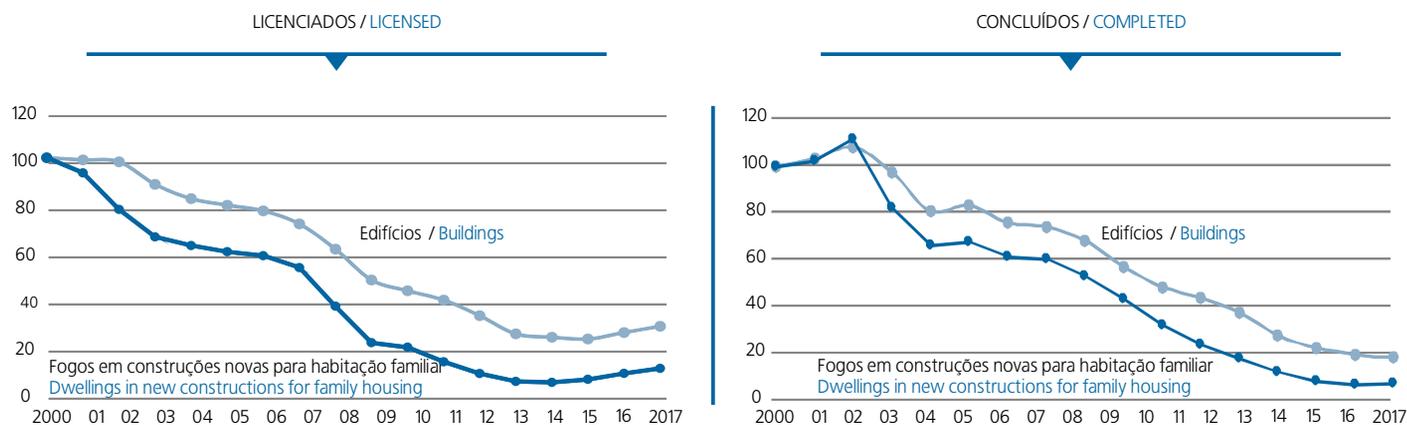
Em 2017 foram licenciados 18 621 edifícios, dos quais 68,0% corresponderam à construção de novos edifícios. O número de edifícios licenciados em 2017 registou um aumento de 9,9% em relação a 2016.

A total of 18,621 buildings were licensed in 2017, of which 68.0% corresponded to new buildings. In 2017 the number of licensed buildings increased by 9.9% from 2016.

O índice de edifícios licenciados e concluídos e o índice de fogos licenciados e concluídos em construções novas para habitação familiar (base 2000), evidenciaram tendências de diminuição mais acentuadas no período de 2008 a 2014. Em 2017, ambos os índices registaram acréscimos face ao ano anterior. Em 2017 foram licenciados 29,3% dos edifícios e 11,6% dos fogos em construções novas para habitação familiar, por comparação com o registado no ano 2000. Face a 2016 os crescimentos foram na ordem de 26,6% e de 9,5% respetivamente.

The index of licensed and completed buildings and the index of licensed and completed dwellings in new constructions for family housing (base 2000) have been following a downward trend, which became more marked in the 2008-2014 period. In 2017, both indexes recorded increases from the previous year. In 2017, 29.3% of buildings and 11.6% of dwellings in new constructions for family housing were licensed in comparison to 2000. Vis-à-vis 2016, the increases were 26.6% and 9.5% respectively.

III.8.3 - Índice de edifícios e fogos licenciados e concluídos (Ano de 2000=100) III.8.3 - Index of licensed and completed buildings and dwellings (2000=100)



Fonte: INE, I.P. Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2016 e 2017.
Note: Data for 2016 and 2017 are based on Completed Works Estimations.

Nas obras concluídas, e relativamente a 2000, estes valores representaram 21,4% dos edifícios e 7,9% dos fogos em construções novas para habitação familiar. Tomando por comparação 2016, os acréscimos foram de 17,5% e de 6,3%, respetivamente.

Em 2017, foram concluídos 12 867 edifícios em Portugal, sendo que 29,7% correspondiam à reabilitação do edificado (alteração, ampliação e reconstrução). Face a 2016, registou-se um acréscimo de 14,7% do número de edifícios reabilitados. A maior parte da reabilitação referiu-se a obras de ampliação, que se traduziu em 69,5% do total, enquanto a reconstrução representou a mais pequena fatia, na ordem de 13,4%.

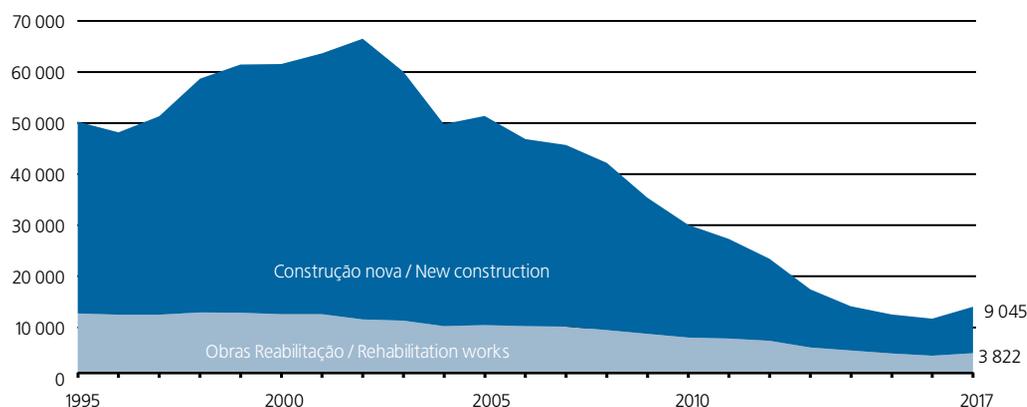
Considerando um período mais longo, a evolução das obras concluídas em edifícios (reabilitações do edificado e construções novas) no período de 1995 a 2017 aponta para duas fases de crescimento distintas. Até 2001, assistiu-se a uma relativa estabilidade das reabilitações do edificado e, simultaneamente, a um aumento das construções novas. A partir de 2002 verificou-se uma ligeira redução nas obras de reabilitação, associada a uma tendência de diminuição acentuada das

As regards completed works, these figures accounted for 21.4% of buildings and 7.9% of dwellings in new constructions for family housing, in comparison to the levels observed in 2000. Compared with 2016, the increases were 17.5% and 6.3% respectively.

In 2017, 12,867 buildings were completed in Portugal, of which 29.7% corresponded to building rehabilitation (alteration, enlargement and reconstruction). There was a 14.7% increase in the number of rehabilitated buildings vis-à-vis 2016. Rehabilitation corresponded mostly to enlargement works (69.5% of the total), while reconstruction corresponded to the lowest share, i.e. approximately 13.4%.

When considering a longer period, the trend of completed building works (building rehabilitation and new constructions) in the 1995-2017 period points to two distinct growth stages. Up to 2001, building rehabilitation was relatively stable, and simultaneously new constructions increased. From 2002 onwards, rehabilitation works declined slightly, associated with a sharp downward trend of new constructions. Hence, mainly

III.8.4 - Reabilitações do edificado e construções novas, Portugal III.8.4 - Building rehabilitation and new constructions, Portugal



Fonte: INE, I.P. Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2016 e 2017.

Note: Data for 2016 and 2017 are based on Completed Works Estimations.

construções novas. Deste modo, e fundamentalmente em resultado da diminuição das construções novas, verificou-se uma crescente importância relativa das reabilitações face ao total de obras concluídas, embora contrariada nos três anos mais recentes. Em 2017 registaram-se aumentos em ambos os tipos de obras mas de forma mais acentuada no número de construções novas.

Em termos médios, as obras concluídas ao longo de 2017 demoraram cerca de 21 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios com um alojamento apresentaram o maior prazo para a sua construção (26 meses). Já os edifícios com três e mais alojamentos apresentaram um prazo médio de construção de 24 meses, enquanto os edifícios de dois alojamentos apresentam um prazo médio de execução de 23 meses. Os edifícios principalmente não residenciais demoraram em média 10 meses na sua construção.

Em termos regionais, é na Região Autónoma dos Açores que os prazos médios de execução efetivos são mais curtos, com cerca de 13 meses de duração. Por oposição, surge a região Norte com um prazo médio de 25 meses.

as a result of a decrease in new constructions, rehabilitation has been increasing in relative importance in comparison to total completed works, unlike in the last three years. In 2017 there were increases in both types of works but more so in the number of new constructions.

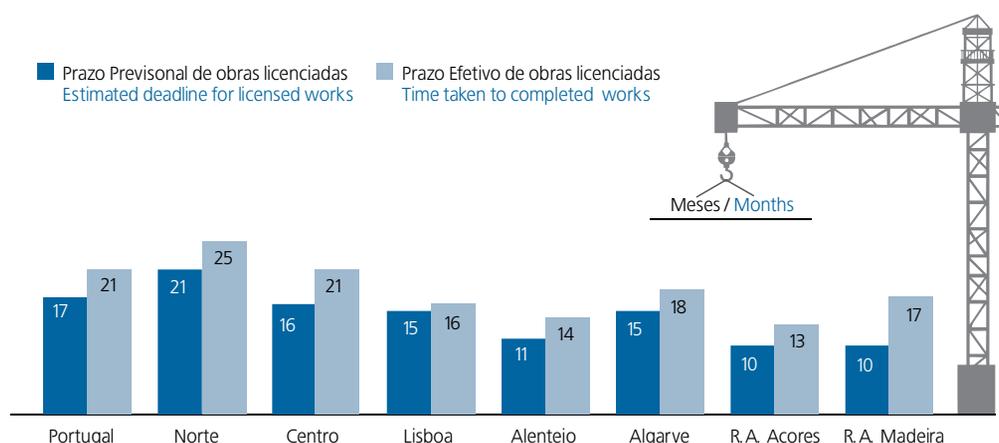
On average, works completed in the course of 2017 took around 21 months. By type, the construction of buildings with one dwelling took, on average, the longest time to complete (26 months). Buildings with three and more dwellings took, on average, 24 months to be completed, while buildings with two dwellings took, on average, 23 months to be completed. Mainly non-residential buildings took an average time of construction of 10 months.

In regional terms, Região Autónoma dos Açores recorded the shortest actual average time of construction, i.e. around 13 months. Conversely, the Norte region showed an average time of 25 months.

No que respeita às obras iniciadas em 2017, prevê-se que sejam a Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira a concluírem mais cedo as suas obras, num prazo médio de 10 meses. Por oposição, é na região Norte que se esperam prazos mais alargados de execução, prevendo-se uma duração média de 21 meses.

With regard to works started in 2017, Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira were expected to complete its works sooner, taking 10 months on average. By contrast, works in the Norte region were expected to take longer to be completed, i.e. an average length of 21 months.

III.8.5 - Prazo previsual de execução de obras licenciadas e concluídas, 2017 III.8.5 - Estimated deadline for licensed and completed works, 2017



Fonte: INE, I.P. Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2016 e 2017.
Note: Data for 2016 and 2017 are based on Completed Works Estimations.

Da análise dos desvios entre o prazo previsual e o prazo de execução efetivo, verifica-se que, em média, o prazo efetivo foi superior em 4 meses ao prazo previsual. Todas as regiões NUTS II registaram prazos efetivos superiores aos prazos previsionais. Na Região Autónoma da Madeira e no Centro registaram-se as maiores diferenças, tendo o prazo previsual sido inferior em 7 e 5 meses ao prazo de execução efetivo, respetivamente. A Área Metropolitana de Lisboa apresentou o menor desvio, que foi de 1 mês.

An analysis of deviations between the estimated deadline and actual time taken to complete works showed that, on average, actual time taken was four months longer than the estimated deadline. Works took longer to be completed than estimated deadlines in all regions. The Região Autónoma da Madeira and the Centro recorded the highest differences, and the estimated deadline was 7 and 5 months shorter respectively than the actual time taken. The Área Metropolitana de Lisboa recorded the lowest deviation, i.e. one month.

Desde 2013, assistiu-se a uma tendência de crescimento do valor global dos imóveis transacionados, após um período de decréscimos sucessivos que se verificaram a partir de 2008 (-17,6% nesse ano).

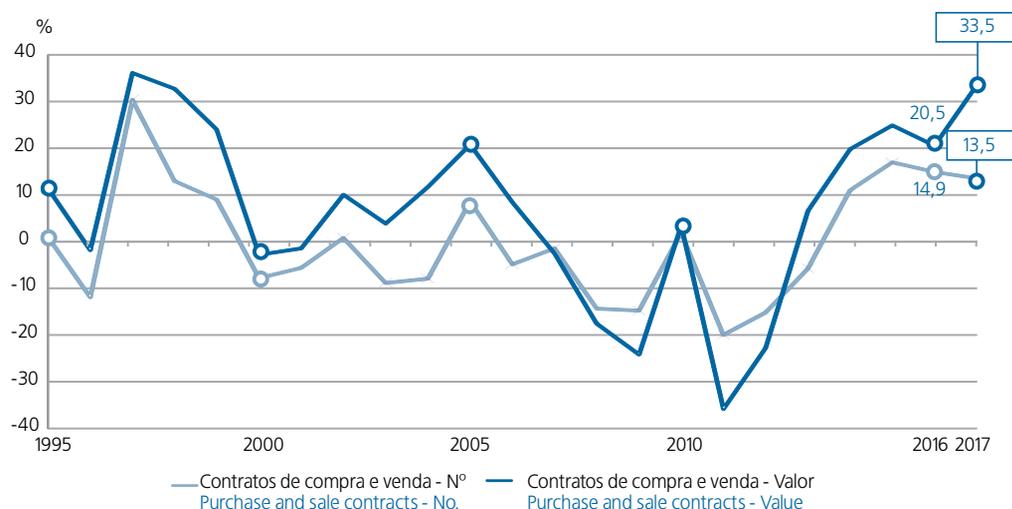
An upward trend in the overall value of real estate transactions has been occurring since 2013, following a period of declines from 2008 onwards (-17.6% in that year).

No que respeita ao número total de imóveis transacionados (que inclui prédios urbanos, rústicos e mistos e relativos a todos os usos, nomeadamente habitação, comércio, indústria, serviços,

As regards the total number of real estate transactions (including urban, rural and mixed estates and concerning all the purposes like housing, trade, manufacturing, services,

III.8.6 - Evolução do N.º e valor dos contratos de compra e venda, Portugal

III.8.6 - Trend of number and value of purchases and sale contracts of real estate, Portugal



Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: Figures are given according to the location of the real estate. Figures for Portugal include contracts celebrated in Portugal and concerning real estate located in national territory.

etc.), também os anos mais recentes foram de crescimento, iniciado em 2014, após sucessivos decréscimos desde 2006, mas com especial incidência desde 2008, ano em que a redução foi de 14,3%. Em termos médios, desde 2014 que o crescimento do número de imóveis transacionados rondou os 12,5%.

Em 2017, o número de imóveis transacionados aumentou 13,5% face ao ano anterior (+14,9% em 2016), tendo o seu valor global crescido 33,5% (+20,5% em 2016). Tendo em conta a série de dados disponível, apenas em 1997 se registou um acréscimo mais elevado em termos relativos (+36,1%). Contudo, em termos absolutos, o acréscimo registado em 2017 foi o mais elevado de toda a série (+6,1 mil milhões de euros). Este acréscimo deveu-se fundamentalmente às transações de prédios urbanos, que cresceram 17,2% em número e 34,1% em valor. Consequentemente, também o seu valor médio cresceu cerca de 14%, de 119 mil euros em 2016 para 136 mil euros em 2017.

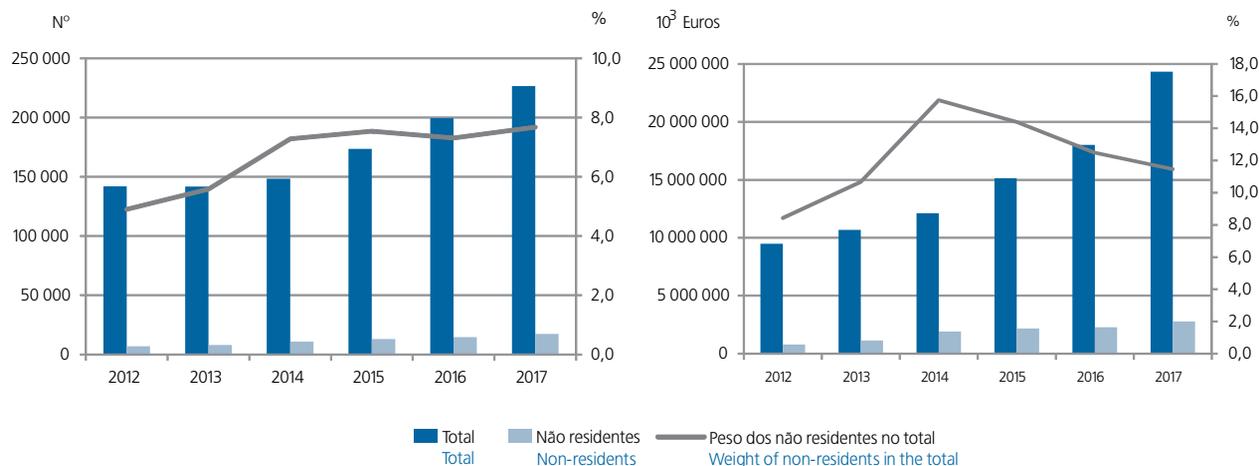
No período entre 2012 e 2017, do total de imóveis transacionados, em termos médios, 6,7% foram adquiridos por não residentes em Portugal. Com exceção de 2016, verificou-se uma tendência de crescimento desta proporção, que foi mais acentuada em 2014 (7,3%, +1,7 p.p. face ao ano anterior), ano de início da maior incidência na atribuição de "Autorizações de Residência em

etc.), there's also been an upward trend in the most recent years starting in 2014 after successive declines from 2006 onwards but particularly since 2008, a year that recorded a 14.3% reduction. Since 2014, on average, a 12.5% increase was recorded in the number of real estate transactions.

In 2017 the number of real estate transactions increased by 13.5% from the previous year (+14.9% in 2016), with the overall value of traded real estate increasing by 33.5% (+20.5% in 2016). Having in consideration the statistical series available, only 1997 recorded a larger increase in relative terms (+36.1%). However, in absolute terms, the increase recorded in 2017 was the largest of the whole series (+€6.1 billion). This was mainly due to transactions of urban buildings, growing by 17.2% in number and by 34.1% in value. As a consequence, the average value also increased by 14% from €119 thousand in 2016 to €136 thousand in 2017.

In the period between 2012 and 2017, on average, 6.7% of real estate purchases were made by non-residents in Portugal. With the exception of 2016, there was an upward trend in this proportion, more so in 2014 (7.3%, +1.7 p.p. from the previous year) a year marked by the beginning of a higher number of

III.8.7 – Evolução do número e valor de imóveis transacionados – total e adquiridos por não residentes
III.8.7 – Trend of number and value of real estate sales – total and acquisitions by non-residents



Fonte: Ministério da Justiça – Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice – Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: Figures are given according to the location of the real estate. Figures for Portugal include contracts celebrated in Portugal and concerning real estate located in national territory.

Portugal para Atividades de Investimento – ARI”, vulgarmente designados por *Vistos Gold*. Em 2017 esta proporção foi de 7,7%, o valor máximo alcançado até ao momento.

residency permits in Portugal for investment purposes (known as Golden Visas) being granted. In 2017 that proportion stood at 7.7%, the highest value attained so far.

Relativamente ao valor global, em termos médios os imóveis adquiridos por não residentes no mesmo período representavam 12,2% do total das transações efetuadas entre 2012 e 2017. Também em 2014 se verificou o maior acréscimo no peso do valor dos imóveis adquiridos por não residentes face ao total (15,7%, +5,0 p.p. face ao ano anterior) mas, após esse ano, essa proporção tem diminuído, situando-se em 11,5% em 2017 (12,5% em 2016).

As regards the overall value, on average, acquisitions of real estate by non-residents in that same period, represented 12.2% of the total real estate transactions made between 2012 and 2017. The largest increase in the weight of the value of real estate purchases made by non-residents in relation to the total value (15.7%, +5.0 p.p from the previous year) also occurred in 2014. After 2014, the proportion has been declining, standing at 11.5% in 2017 (12.5% in 2016).

Em 2017 as vendas de imóveis a não residentes aumentaram 19,2% em número e 22,6% em valor face ao ano precedente (+11,4% e +4,6%, em 2016). O valor médio dos prédios vendidos a não residentes em 2017 (160 407€) foi quase 50% superior ao valor médio das transações globais (107 381€). No mesmo ano, 6,8% dos imóveis vendidos a não residentes tinham um valor unitário igual ou superior a 500 mil euros, correspondendo-lhes 36,3% do valor total das aquisições de não residentes.

In 2017, real estate sales made to non-residents increased by 19.2% in number and by 22.6% in value compared to the previous year (+11.4% and +4.6% respectively in 2016). The average value of real estate sold to non-residents in 2017 (€160,407) stood almost 50% above the average value of total transactions (€107,381). In the same year, 6.8% of real estate sold to non-residents had a unit value equal or higher than €500,000, with a corresponding 36.3% of the total value of acquisitions of non-residents.

Em 2017, 19,6% do valor total dos imóveis vendidos em Portugal a não residentes corresponderam a vendas a residentes em França, o principal país de residência dos compradores de imóveis em 2017, tal como em 2016. Seguiram-se o Reino Unido (16,2%), o Brasil (6,9%), a China (6,3%) e a Suíça (5,5%).

In 2017, 19.6% of the total value of real estate sales in Portugal to non-residents was related to sales to residents in France, the main country of residence of real estate buyers in 2017, as in 2016. The United Kingdom (16.2%), Brazil (6.9%), China (6.3%), and Switzerland (5.5%) followed.

No seu conjunto, os 5 principais países de residência dos/as compradores/as que adquiriram imóveis em Portugal em 2017, representavam 54,5% do valor global de vendas a não residentes nesse ano.

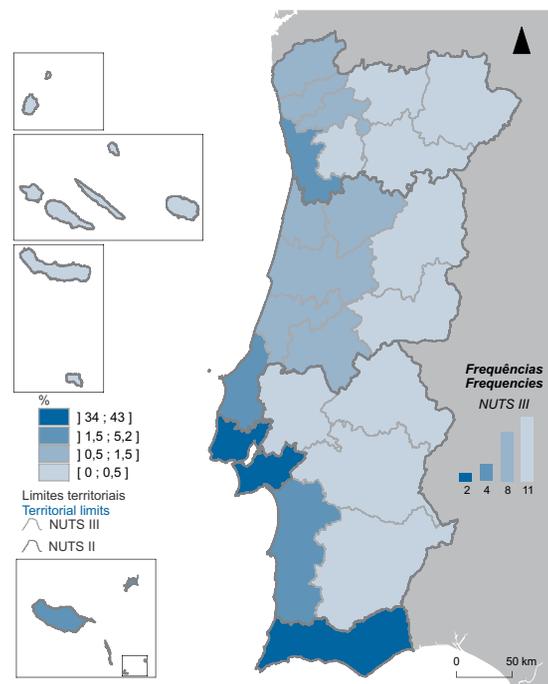
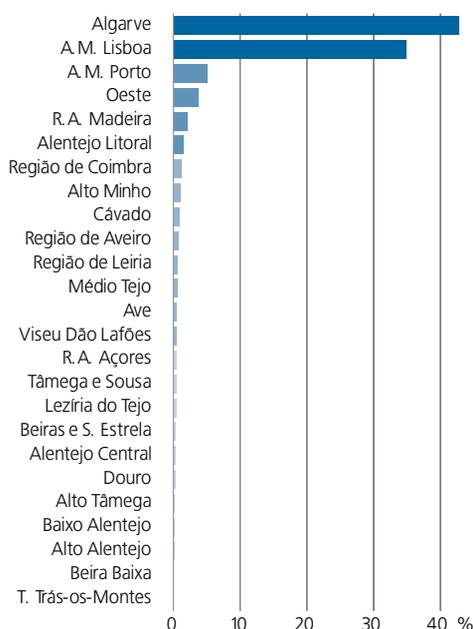
Mais de ¾ do valor das aquisições por não residentes localizou-se nas regiões do Algarve (42,8%) e Área Metropolitana de Lisboa (35,0%). Foi nesta última região que o valor médio das aquisições foi mais elevado (276,8 mil euros).

(6.3%) and Switzerland (5.5%) followed. Together, the five main countries of residence of buyers who bought real estate in Portugal in 2017 represented 54.5% of the overall value of sales to non-residents in that year.

More than three quarters of the value of acquisitions of non-residents were located in the regions of Algarve (42.8%) and Área Metropolitana de Lisboa (35.0%). In the latter region, the average value of acquisitions stood at its highest (€276.8 thousand).

III.8.8 – Contributo regional do valor dos imóveis adquiridos por não residentes no total do país, por NUTS III, 2017

III.8.8 – Regional contribution to value of real estate acquisitions by non-residents in the total of Portugal, by NUTS 3, 2017



Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

No que respeita aos contratos de mútuo com hipoteca, após decréscimos significativos do seu número entre 2008 e 2013, nos anos mais recentes tem havido uma recuperação, avaliada pelas seguintes taxas de crescimento: +24,3% em 2017, após +24,8% em 2016 e +41,3% em 2015. Contudo, o número de contratos celebrados em 2017 (72 149) está ainda muito aquém dos valores que se verificaram antes da crise económica, com o valor máximo da série disponível a registar-se em 2007, correspondendo a 301 564 contratos de mútuo com hipoteca celebrados em Portugal.

With regard to the number of loan agreements with conventional mortgage, after significant declines between 2008 and 2013, there has been a recovery in the most recent years as shown by the following rates of change: +24.3% in 2017, after +24.8% in 2016 and +41.3% in 2015. However, the number of celebrated loan agreements with conventional mortgage in 2017 (72,149) is still quite far from the values recorded before the economic crisis, with a maximum of 301,564 contracts celebrated in 2007, in Portugal, the highest recorded in all of the available statistical series.

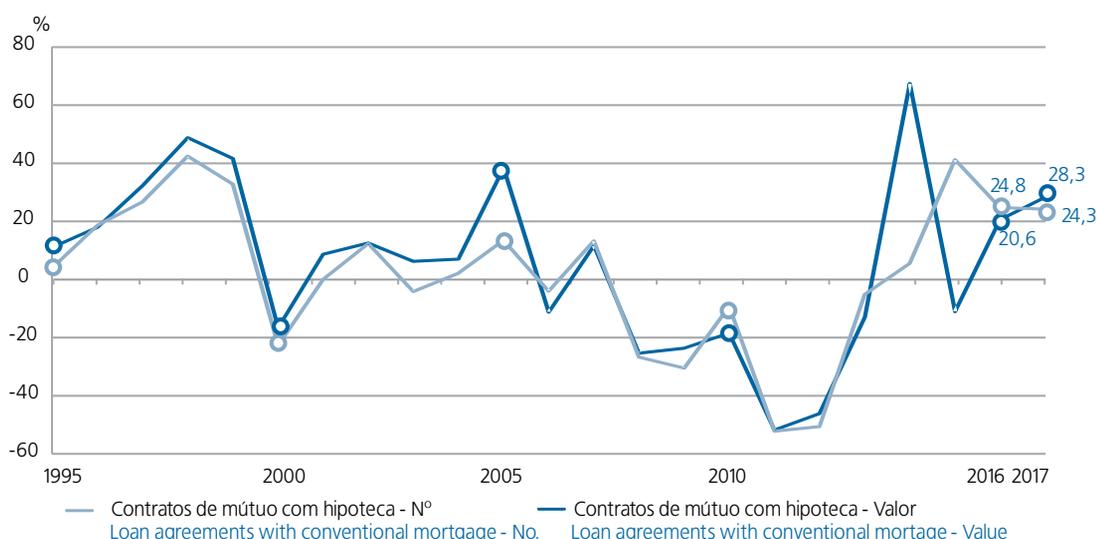
O valor total dos prédios hipotecados seguiu uma tendência semelhante, tendo-se registado acréscimos de 28,3% em 2017 e 20,6% em 2016.

Após decréscimos em 2015 e 2016, o valor médio dos prédios hipotecados em 2017 aumentou 3,2%, para 127 mil euros. O valor mais elevado foi registado em 2014, correspondendo a 203 mil euros.

The total value of mortgaged real estate followed a similar trend, having increased by 28.3% in 2017 and by 20.6% in 2016.

After declining in 2015 and in 2016, the average value of mortgaged real estate in 2017 increased by 3.2% to €127,000. The highest value of €203,000 was recorded in 2014.

III.8.9 - Evolução do N° e valor dos contratos de mútuo com hipoteca, Portugal III.8.9 - Trend of number and value of loan agreements with conventional mortgage, Portugal



Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: Figures are given according to the location of the real estate. Figures for Portugal include contracts celebrated in Portugal and concerning real estate located in national territory.

O valor do crédito hipotecário concedido aumentou 32,1% em 2017, após +21,4% em 2016. Esta tendência de crescimento verifica-se desde 2014, após sucessivos decréscimos que se vinham registando desde 2008, mas de forma mais acentuada em 2012 (-52,9%) e 2011 (-54,0%).

O crédito hipotecário concedido a devedores domiciliados fora do território nacional registou um aumento de 54,6%, face ao ano anterior (+22,2% em 2016), situando-se nos 367 milhões de euros em 2017 e representando cerca de 5% do total do crédito hipotecário concedido em Portugal.

In 2017 the value of mortgage credit granted rose by 32.1%, following +21.4% in 2016. This upward trend has been recorded since 2014, after successive declines since 2008, but more so in 2012 (-52.9%) and 2011 (-54.0%).

Mortgage credit granted to debtors outside the Portuguese territory increased by 54.6% from the previous year (+22.2% in 2016), standing at €367 million in 2017 and corresponded to about 5% of the total credit granted in Portugal.

Transportes / Transport

Passageiros transportados
Passengers carried

514 832
milhares / thousand



375 889
milhares / thousand



52 713
milhares / thousand



23 862
milhares / thousand



Mercadorias movimentadas
Movement of goods

157 696
milhares toneladas
thousand tonnes

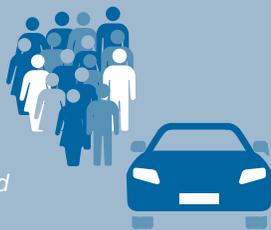
10 632
milhares toneladas
thousand tonnes

179
milhares toneladas
thousand tonnes

93 340
milhares toneladas
thousand tonnes

24,76

Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes
New vehicles sold and registered per 1,000 inhabitants



38 630

Acidentes de viação com vítimas
Road accidents with victims



1 958

Pessoal ao serviço nas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro
Persons employed in light railway carrier enterprises by system

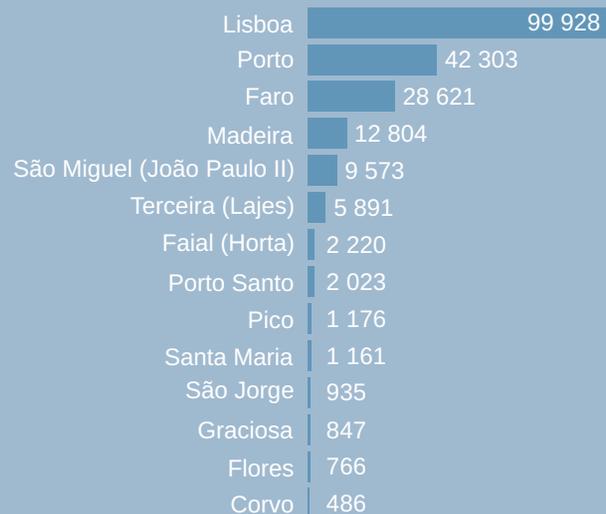
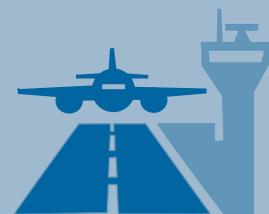


Metro Sul do Tejo
Sul do Tejo Metro 140

Porto
Porto Metro 410

Lisboa
Lisboa Metro 1 408

Aeronaves (aterradas)
Aircraft (landed)



© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / Figures from 2017 unless year is specified

Fonte: INE, I.P.; INE IP: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, Inquérito ao Transporte Ferroviário, Inquérito ao Transporte por Metropolitano, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, Inquérito ao Transporte Fluvial; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária; Polícia de Segurança Pública; Associação Automóvel de Portugal; Autoridade Nacional de Aviação Civil; ANA Aeroportos de Portugal SA.

Source: Statistics Portugal: Survey on Road Passengers Transport, Survey on Road Freight Transport, Survey on Rail Transport, Survey on Underground and Light Railway Passenger Transport, Survey on Maritime Transport of Goods and Passengers, Survey on Inland Waterways Transport; National Authority for Road Safety; Public Security Police; Road Vehicle Association; National Authority for Civil Aviation; Portugal Airports (ANA).

TRANSPORTES | TRANSPORT

Estatísticas das empresas

Segundo os resultados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) relativamente a 2016, o número de empresas no setor de Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) situou-se em 21,8 mil (+0,7% do que em 2015). Ao subconjunto de atividades específicas de Transportes^[1] corresponderam 19,1 mil empresas (+0,6%), das quais 77,7% eram sociedades.

Em termos de emprego, os aumentos em 2016 foram mais expressivos: +3,5% na globalidade do setor de Transportes e Armazenagem (+2,4% em 2015) e +4,2% no subconjunto de atividades de Transportes (+2,6% no ano anterior).

O volume de negócios (VVN) do setor de Transportes e Armazenagem recuperou do decréscimo de 0,7% em 2015 e aumentou 3,9%, ascendendo a 18,4 mil milhões de euros.

Business statistics

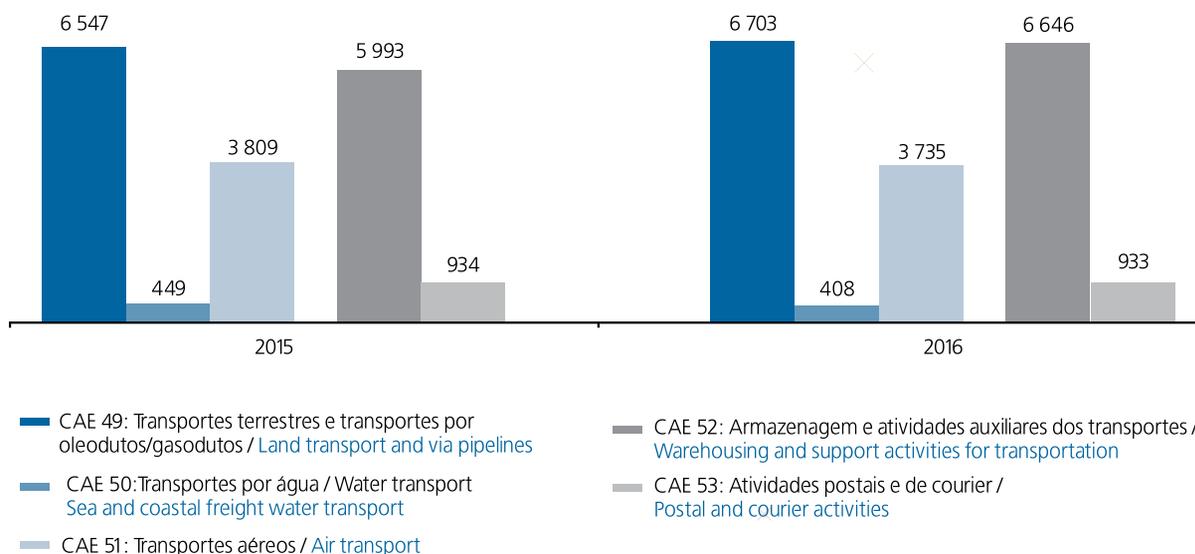
In 2016 according to the final results of the Integrated Business Accounts System – IBAS, the number of enterprises belonging to the Transportation and storage sector (section H of CAE/ NACE) stood at 21.8 thousand (+0.7%). With regard to the number of enterprises belonging to the sub-group of Transport activities^[1] there were 19.1 thousand units (+0.6%) of which 77.7% were companies.

Employment wise, the increases recorded in 2016 had greater expression: +3.5% in the overall Transportation and storage sector (+2.4% in 2015) and +4.2% in the sub-group of Transport activities (+2.6% in the previous year).

The turnover of the Transportation and storage sector recovered from the 0.7% decrease recorded in 2015 to a 3.9% increase amounting to €18.4 billion. Nonetheless, turnover of

III. 9.1 – Volume de negócios das atividades do setor de Transportes e armazenagem III. 9.1 – Turnover from activities of the sector Transportation and storage

Unidade / Unit: 10⁶ €



Fonte: INE IP, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), resultados definitivos.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Account System (IBAS), final data.

^[1] Apenas empresas das divisões 49 – Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos; 50 – Transportes por água e 51 – Transportes aéreos; excluindo divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*). / Only enterprises in divisions 49 – Land transport and transport via pipelines, 50 – Water transport, and 51 – Air transport; excluding divisions 52 (Warehousing and support activities for transportation), and 53 (Postal and courier activities).

Contudo, o subconjunto de empresas de Transportes registou um acréscimo de apenas 0,4% no VVN (após estabilização no ano anterior), que contrasta com a subida de 10,9% em Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (divisão 52 da CAE).

Entre as atividades de Transportes, o Transporte terrestre e por oleodutos/gasodutos (divisão 49 da CAE) evidenciou um crescimento de 2,4% no VVN, após +2,9% em 2015.

Contrariamente, registaram-se reduções no VVN em 2016 tanto nos Transportes por água (divisão 50), com 9,1% (após -10,2% em 2015), como nos Transportes aéreos (divisão 51), com -1,9% [-3,3% no ano precedente].

Estadísticas de transporte de mercadorias

O movimento de mercadorias nos portos nacionais atingiu 93,3 milhões de toneladas em 2017, registando um aumento de 2,2% face ao ano anterior.

As mercadorias embarcadas evidenciaram um decréscimo de -2,3%, enquanto as desembarcadas registaram uma subida de 5,3%.

O Porto de Sines foi responsável por 49,8% do movimento total cabendo a Leixões 19,4% e a Lisboa 11,9%.

the sub-group of Transport activities increased by only 0.4% (after becoming stable in the previous year), in contrast to the 10.9% increase in Warehousing and support activities for transportation (division 52 of CAE/NACE).

Among the transport activities, land transport and transport via pipelines (division 49 of CAE/NACE) recorded a 2.4% increase in turnover (+2.9% in 2015).

Conversely, in 2016, there were reductions in turnover in both Water transport (division 50) with -9.1% (following -10.2% in 2015) and in Air transport (division 51) with -1.9% [-3.3% in the previous year].

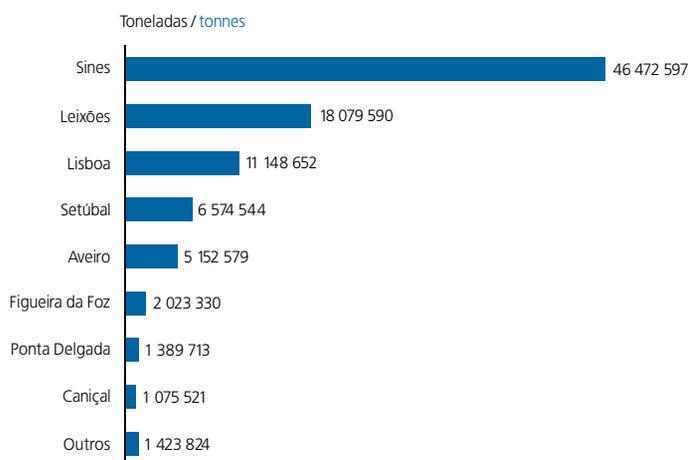
Freight transport statistics

The movement of goods in national maritime ports attained 93.3 million tonnes in 2017 (+2.2% vis-à-vis the previous year).

Loaded goods decreased by 2.3% while unloaded goods went up by 5.3%.

The Sines port handled 49.8% of the total goods, followed by Leixões at 19.4%, and Lisboa at 11.9%.

III.9.2 – Repartição do movimento de mercadorias por portos marítimos, 2017 III.9.2 – Breakdown of goods handled in maritime ports, 2017



Fonte: INE I.P., Estatísticas dos Transportes Marítimos.
Source: Statistics Portugal, Maritime transport statistics.

Relativamente ao transporte de mercadorias em veículos rodoviários pesados de matrícula nacional, interrompeu-se a tendência decrescente dos últimos anos, com um aumento de 6,1% a que correspondeu o transporte por estrada de 157,7 milhões de toneladas em 2017.

As mercadorias transportadas por via ferroviária fixaram-se em 10,6 milhões de toneladas e apresentaram um acréscimo de 2,0%. Em tráfego ferroviário nacional o transporte situou-se em 8,6 milhões de toneladas (+1,6%).

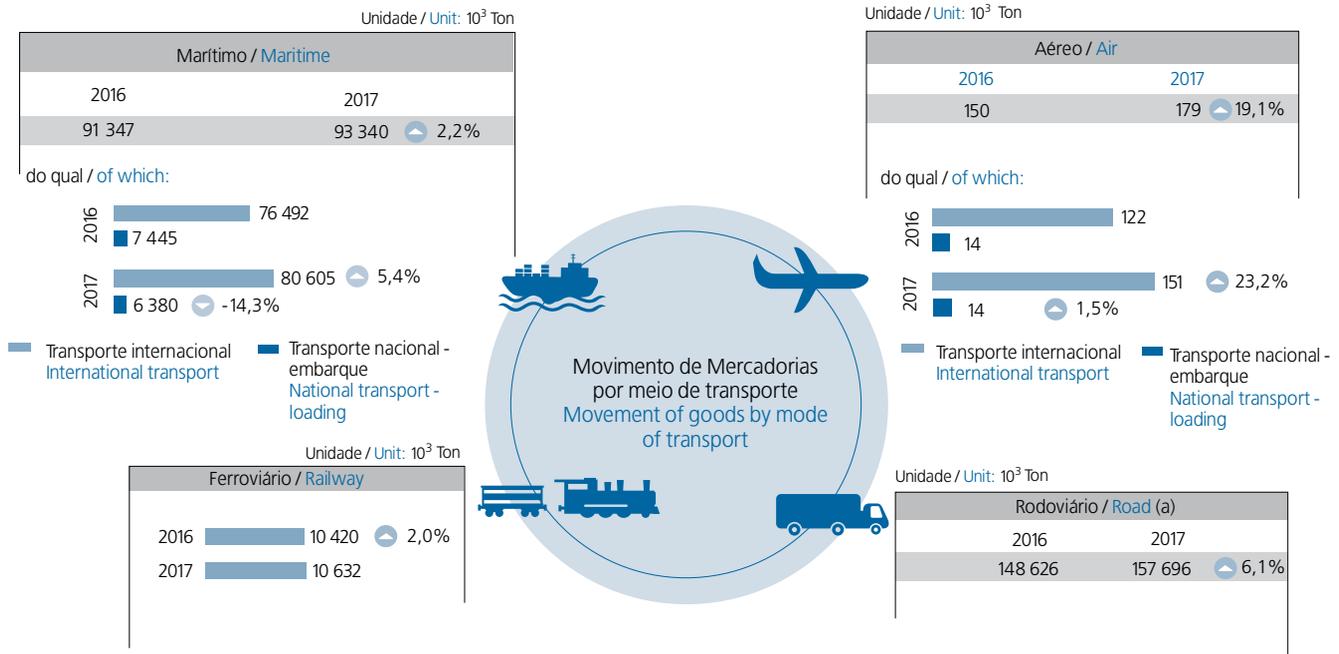
Por outro lado, observou-se um crescimento de 19,1% no movimento de mercadorias (carga e correio) por via aérea, justificado pelo aumento de 23,2% no transporte internacional. No movimento global, o aumento de mercadorias no embarque (+24,5%) foi superior ao do desembarque (+13,4%).

Goods transported in heavy road motor vehicles, with national register resumed growth, after declining in the latest years, with a 6.1% increase in 2017, corresponding to 157.7 million tonnes of goods transported by road.

Goods transported by rail amounted to 10.6 million tonnes and grew by 2.0%. Domestic rail freight transport stood at 8.6 million tonnes (+1.6%).

Conversely, goods (cargo and mail) transported by air grew by 19.1% due to the 23.2% increase in international transport. In overall, loaded goods (+24.5%) stood higher in growth rate than unloaded goods (+13.4%).

III. 9.3 – Movimento de mercadorias por modo de transporte III. 9.3 – Movement of goods by mode of transport



(a) Apenas Continente / Only Mainland

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Estatísticas de transporte de passageiros

O número de passageiros transportados por ferrovia pesada registou um aumento de 6,0%, correspondendo-lhe um total de 141,9 milhões. O respetivo volume de transporte foi de 4,4 mil milhões de passageiros-quilómetro, traduzindo um aumento de +5,9% face a 2016. O transporte nacional de passageiros fixou-se em 141,6 milhões de passageiros, a que correspondeu um acréscimo de 6,0%.

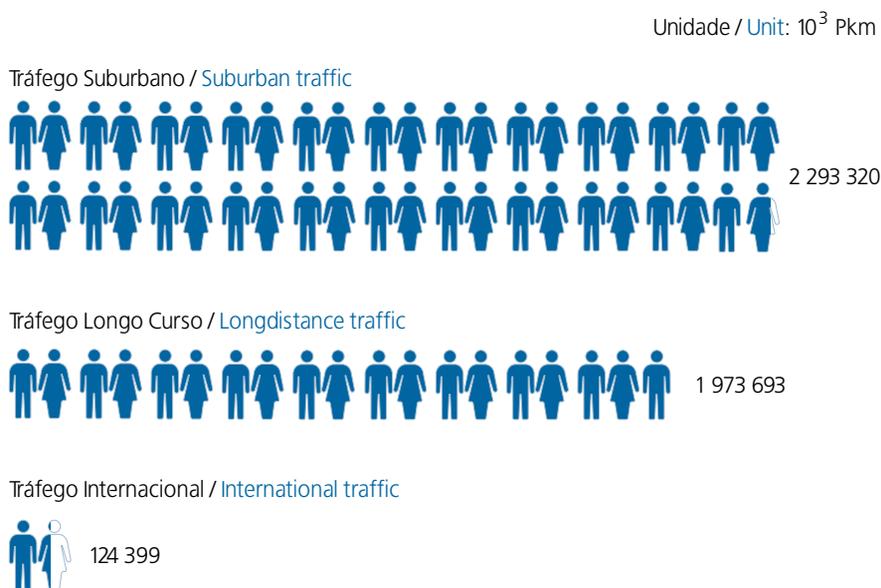
Em termos de passageiros-km, o transporte suburbano representou 52,2% do total, sensivelmente a mesma importância que a de 2016. O transporte de longo curso reforçou o seu peso para 44,9% (44,7% em 2016) enquanto o transporte internacional verificou uma ligeira diminuição de importância relativa (2,8% em 2017 face a 2,9% em 2016 e 3,0% em 2015).

Passenger transport statistics

With regard to heavy rail passenger transport, there were increases both in passengers (+6.0%; 141.9 million) and the respective transport volume (+5.9%; 4.4 billion passenger-kilometres). Domestic transport stood at 141.6 million passengers, corresponding to a 6.0% increase.

Suburban railway traffic accounted for 52.2% of the total passenger-kilometres (52.4% in 2016). Long-distance traffic grew in importance to 44.9% (44.7% in 2016) and the international traffic decreased slightly considering its share (2.8% in 2017 from 2.9% in 2016; 3.0% in 2015).

III. 9.4 – Passageiros-quilómetro por modo ferroviário, 2017
 III. 9.4 – Passenger-kilometres by railway transport, 2017



Fonte: INE I.P., Inquérito ao Transporte Ferroviário.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Rail Transport.

Em 2017, o número de passageiros transportados por metropolitano continuou a crescer: +5,1%; após +5,3% em 2016 e +4,6% em 2015).

In 2017 the number of passengers travelling by light subway system kept growing: +5.1%, following increases of 5.3% and 4.6% in 2016 and 2015, respectively.

Relativamente ao transporte público rodoviário de passageiros em Portugal continental (em veículos pesados), no ano de 2017 foram realizados 18,9 milhões de serviços os quais foram utilizados por 514,8 milhões de passageiros.

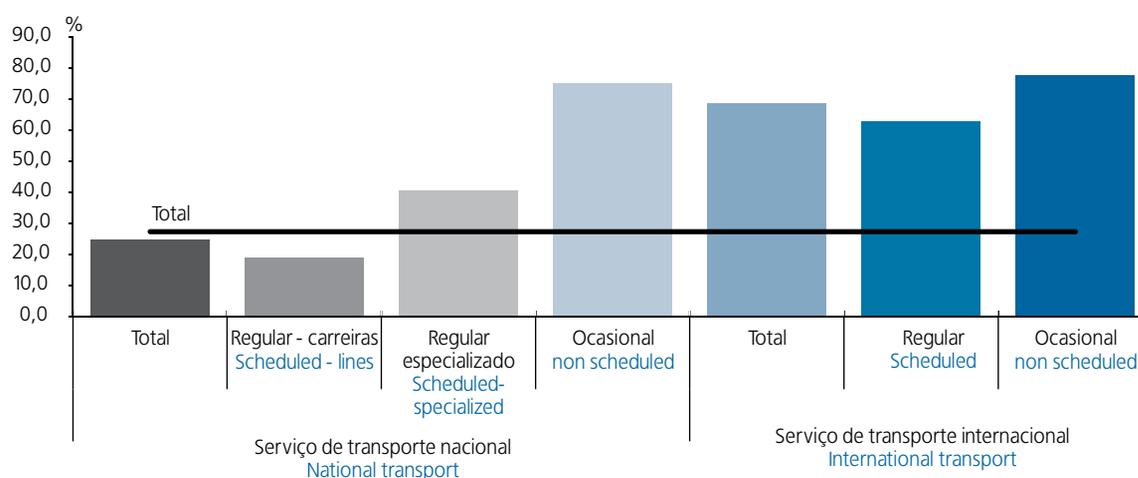
Enterprises and other licensed entities to provide public passenger road transport services (in heavy motor vehicles) in mainland Portugal provided 18.9 million transport services and transported 514.8 million passengers, in 2017.

Em termos de volume de transporte, foi apurado um total de 7,4 mil milhões de passageiros-quilómetro, face a uma oferta de 27,1 mil milhões de lugares-quilómetro, resultando num coeficiente de utilização de 27,4%.

The 27.1 billion seat-kilometres had a demand of 7.4 billion passenger-kilometres, resulting on a 27.4% utilization rate.

III. 9.5- Coeficiente de utilização (%) por tipo de serviço, 2017

III. 9.5 – Utilization rate (%) by transport service type, 2017



Fonte: INE I.P., Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros.
Source: Statistics Portugal, Survey on Road Passenger Transport.

Em termos de movimento de passageiros nos portos marítimos, verificou-se um aumento global de 5,7% em 2017. Relativamente a passageiros de navios de cruzeiro (embarques, desembarques e trânsitos), o movimento ascendeu a 1,3 milhões (+4,9% do que em 2016), enquanto os demais movimentos de passageiros totalizaram 1,8 milhões (+6,4%). Destes últimos, 63,4% ocorreram na R.A. Açores e 36,6% na R.A. Madeira, tendo havido um peso residual nos portos do Continente.

As travessias fluviais asseguraram o transporte de 20,7 milhões de passageiros (+5,5%). Ao transporte nacional correspondeu um total de 20,5 milhões de passageiros, com destaque para o rio Tejo (16,8 milhões), que registou um aumento de 4,6% face ao ano anterior.

O número de passageiros nos aeroportos nacionais ascendeu a 52,7 milhões em 2017, refletindo um aumento de 16,5% relativamente a 2016. O número de desembarques superou ligeiramente o dos embarques: 26,3 milhões e 26,1 milhões, respetivamente. O número de trânsitos diretos situou-se em 312,9 mil.

The movement of passengers in maritime ports grew by 5.7% in 2017. With regard to passengers in cruise ships (embarked, disembarked and in transit) the total movement ascended to 1.3 million (+4.9% than in 2016), while the other passenger movements amounted to 1.8 million (+6.4%). Of these, 63.4% occurred in ports of A.R..Açores and 36.6% in A.R. Madeira, with Mainland ports recording marginal share.

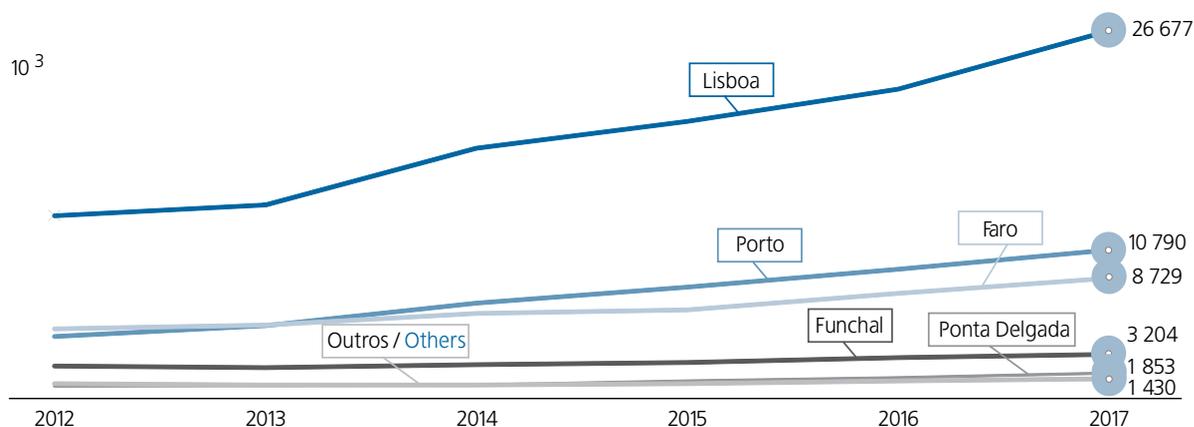
The number of passengers transported in inland waterways was 20.7 million (+5.5%). National rivers were crossed by 20.5 million passengers with the emphasis on the river Tejo (16.8 million), to which corresponded an annual change rate of +4.6% from the previous year.

Portuguese airports and aerodromes recorded 52.7 million passengers in 2017, reflecting a 16.5% increase from 2016. The number of passengers disembarked was slightly higher than the one of embarkation: 26.3 million and 26.1million, respectively. Direct transit accounted for 312.9 thousand.

Em 2017, o aeroporto de Lisboa abrangeu 47,0% dos movimentos de aeronaves em Portugal (99,9 mil aterragens) e 50,6% dos movimentos de passageiros (26,7 milhões), com aumentos de 11,6% e 18,8%, respetivamente. No aeroporto do Porto registou-se a aterragem de 42,3 mil aeronaves e o movimento de 10,8 milhões de passageiros, a que corresponderam crescimentos de 10,2% e 15,1%, respetivamente. Em Faro registaram-se aumentos de 11,7% nas aeronaves aterradas (28,6 mil) e de 14,4% no movimento de passageiros (8,7 milhões).

The Lisboa airport accounted for 47.0% of aircraft movements in Portugal (99.9 thousand aircraft landings) and 50.6% of passengers (26.7 million) in 2017, increasing by 11.6% and 18.8%, respectively. In the Porto airport, there were 42.3 thousand aircraft landings and 10.8 million passengers, i.e. 10.2% and 15.1% more than in the previous year, respectively. The increase in traffic in the Faro airport corresponded to 11.7% for aircraft landings (28.6 thousand) and 14.4% for passengers (8.7 million).

III. 9.6 – Número de passageiros nos principais aeroportos nacionais
III. 9.6 – Number of passengers in the main Portuguese airports



Fonte: INE, ANAC - Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA - Aeroportos de Portugal SA.
Source: Statistics Portugal, Civil Aviation Authority and ANA - Aeroportos de Portugal SA.

O tráfego aéreo internacional abrangeu 71,0% dos movimentos de aeronaves, 81,0% dos movimentos de passageiros e 84,4% da carga e correio.

International air traffic accounted for 71.0% of aircraft movements, 81.0% of passengers and 84.4% of cargo and mail.

III. 9.7 – Passageiros por modo de transporte
III. 9.7 – Passengers by mode of transport

Unidade/Unit: 10³

	2016	2017		
		Valor	Taxas de variação	
Ferroviário				Railway
Sistema ferroviário pesado	133 890	141 876	6,0%	Heavy railway system
Sistemas de metropolitano	222 703	234 013	5,1%	Light railway systems
Rodoviário (a)	513 389	514 832	0,3%	Road (a)
Marítimo	2 974	3 145	5,7%	Maritime
<i>do qual:</i>				<i>of which:</i>
Cruzeiros (total)	1 236	1 296	4,9%	Cruise ships (total)
Transporte nacional - embarque (b)	869	924	6,4%	National transport - departures (b)
Fluvial	19 632 Rv	20 717	5,5%	Inland waterways
Aéreo				Air
Aeroportos nacionais	45 252	52 713	16,5%	National airports
<i>do qual:</i>				<i>of which:</i>
Transporte nacional - embarque	4 330	4 919	13,6%	National transport - departures
Transporte internacional	36 458	42 718	17,2%	International transport
	2016	Value	Change rates	
		2017		

(a) Apenas parque por conta de outrem e no Continente; resultados de 2016 revistos / Only transport for hire or reward and in the Mainland; data revised for 2016.

(b) Não inclui cruzeiros; não inclui o porto de Lisboa / Does not include cruises; does not include the Lisboa port.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Comunicações / Communications

46,90

Acessos telefónicos por 100 habitantes
Telephone accesses per 100 inhabitants

34,80

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes
Residential telephones per 100 inhabitants



1,88

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes
Public pay phones per 1,000 inhabitants



608

Estações de correio
Post offices

781 250 523 objetos
objects

Tráfego postal
Postal traffic



9 658

Marcos e caixas de correio
Letter boxes



Volume de negócios dos serviços postais
Turnover of postal activities

1 105 249 milhares / thousand €



3 792 292

Subscrição de televisão por cabo
Subscription of cable television

25 804 415 Milhares minutos
Thousand minutes

Tráfego telefónico nacional móvel
Mobile network traffic

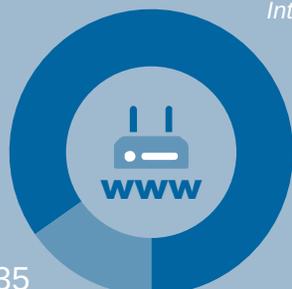


3 573 713 Acessos à Internet em banda larga em local fixo
Fixed broadband Internet accesses



4,4 mil milhões / Billion €

Receitas dos serviços de telecomunicações
Revenue from telecommunication activities



3 002 478
Residencial
Residential

571 235
Não residencial
Non residential

COMUNICAÇÕES | COMMUNICATIONS

Atividades postais

Em 2017, no que respeita a centros de atendimento da atividade postal, verificou-se um aumento de 2,1% no número de postos de correio, que ascenderam a 1761, a par de uma redução de 1,1% nas estações de correio, que totalizaram 608.

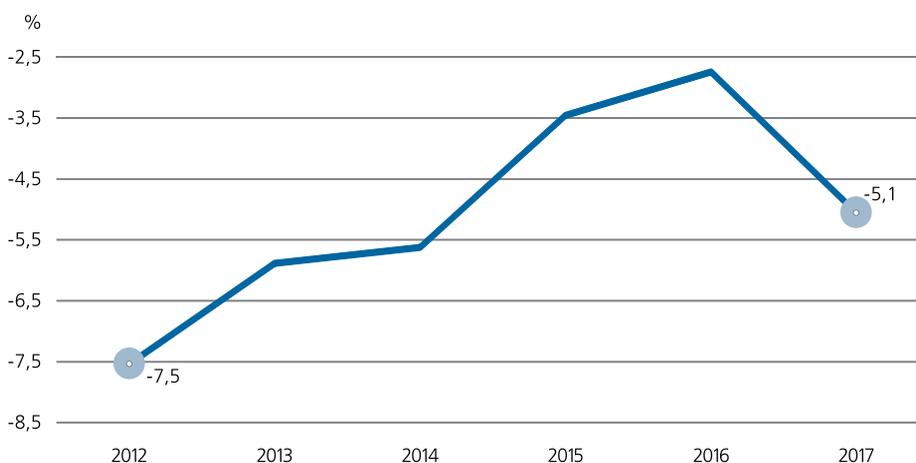
O tráfego postal com origem em Portugal manteve a trajetória descendente que se verifica desde 2008 e diminuiu 5,1% em 2017, para 781,3 milhões de objetos.

Postal activities

In 2017, with regard to the Portuguese postal network, the number of post agencies increased by 2.1% to a total of 1,761, on a par with a 1.1% reduction in post offices which amounted to 608.

Postal traffic with Portugal as the origin continued to decrease keeping the downward trend started in 2008 and had a 5.1% reduction in 2017, accounting for 781.3 million objects.

III.10.1 – Evolução da taxa de variação do tráfego postal III.10.1 – Trend of the change rate in postal traffic

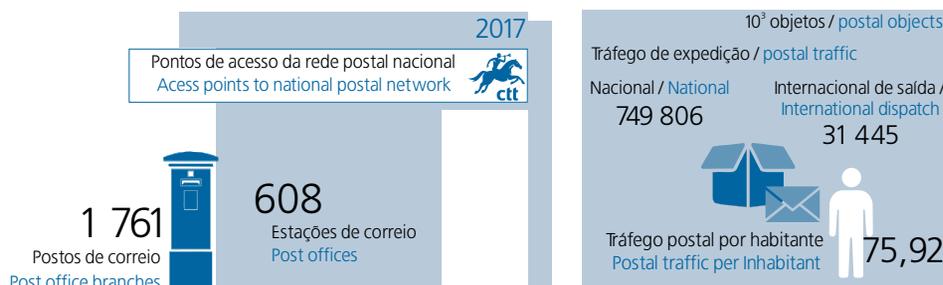


Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) – O setor das comunicações 2017.
Source: National Communications Authority (ANACOM) – The communications sector 2017.

O tráfego postal por habitante continuou a diminuir em 2017, tendo cada residente expedido 75,92 objetos.

Postal traffic per capita continued to decline in 2017, with each Portuguese resident mailing, on average, 75.92 postal objects.

III.10.2 – Principais indicadores da Atividade Postal III.10.2 – Main indicators of postal activity



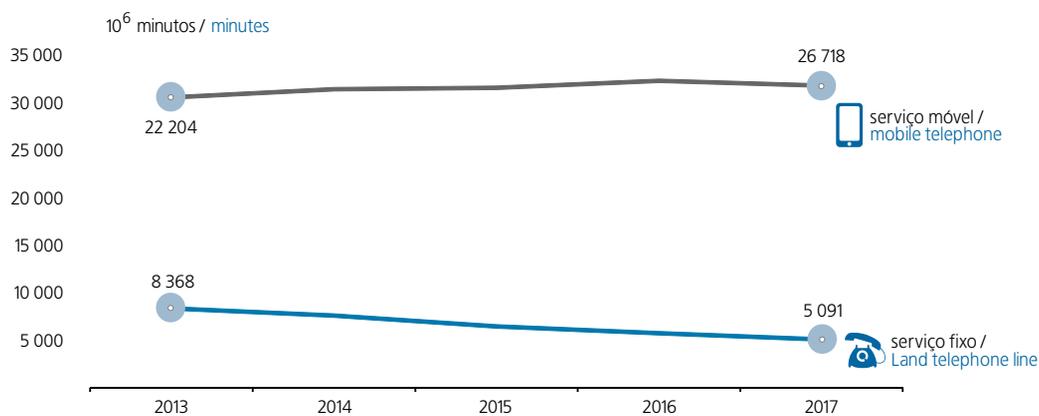
Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e CTT- Correios de Portugal SA.
Source: Communication National Authority (ANACOM) and CTT- Correios de Portugal SA.

Telecomunicações

Em 2017 houve um decréscimo de 1,6% no volume de tráfego de voz do serviço telefónico (em minutos de conversação), invertendo a tendência anteriormente verificada (+2,3% em 2016 e +0,5% em 2015).

A diminuição deveu-se à redução do tráfego de voz por tecnologia fixa que registou um decréscimo de 11,5%, para 5,1 milhões de minutos. O tráfego por tecnologias móveis cresceu 0,5%, atingindo 26,7 milhões de minutos (quota de 84,0%; +1,8 p.p. do que em 2016).

III.10.3- Evolução do tráfego telefónico de voz III.10.3 - Trend of voice telephone traffic



Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) - O setor das comunicações 2017.
Source: National Communications Authority (ANACOM) - The communications sector 2017.

O volume de tráfego de acesso à internet por banda larga registou um forte crescimento em 2017 (+34,2%) para 3,3 mil milhões de GB. O tráfego em internet móvel ultrapassou os 200 milhões de GB e representou 5,9% (+1,2 p.p.) do tráfego total.

As receitas dos serviços de telecomunicações decresceram ligeiramente em 2017 (-0,2%), tendo-se situado em 4,4 mil milhões de euros. A redução deveu-se à quebra nas receitas do serviço telefónico, quer no serviço fixo (-11,2%) quer no móvel (-5,6%). O fornecimento de serviços em pacote representou mais de 40,0% das receitas.

Telecommunications

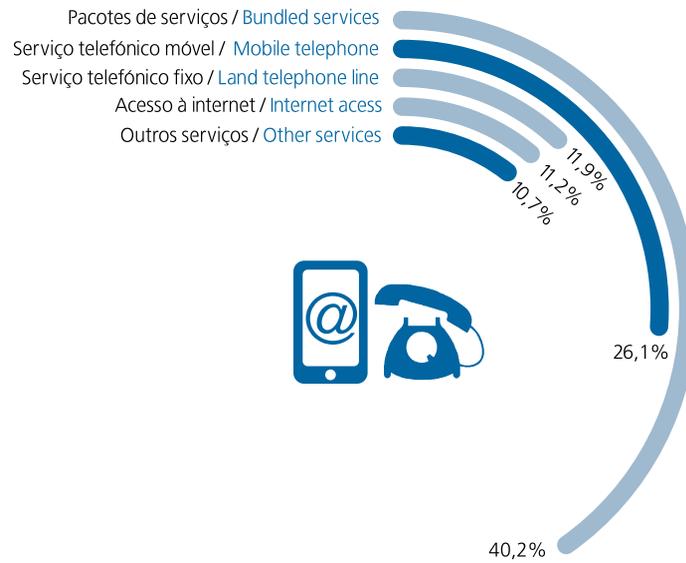
In 2017, the volume of voice telephone traffic (measured in minutes) declined by 1.6%, a reversal of the previous trend (+2.3% in 2016 and +0.5% in 2015).

The decline was due to the 11.5% reduction in the use of fixed technologies, which amounted to 5.1 million minutes. Voice telephone traffic originated from mobile technologies grew by 0.5% to a total of 26.7 million minutes (share of 84.0%, i.e. +1.8 p.p. than in 2016).

In 2017, broadband internet access traffic volume recorded a steep increase (+34.2%) amounting to 3.3 billion GB. Mobile internet traffic exceeded 200 million GB and stood for 5.9% (+1.2 p.p.) of the total traffic.

There was a slight decline in revenue from telecommunications services in 2017 (-0.2%) which stood at €4.4 billion. The reduction was due to the decline in revenue from telephone services, both the fixed (-11.2%) and the mobile (-5.6%). The supply of bundled services accounted for more than 40.0% of the total revenue.

III.10.4 – Repartição das receitas das telecomunicações, 2017
III.10.4 – Breakdown of revenue from telecommunications, 2017



Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) - O setor das comunicações 2017.
Source: National Communications Authority (ANACOM) - The communications sector 2017.

III.10.5– Principais indicadores das Telecomunicações

III.10.5 – Main Indicators on telecommunications

	2016	2017	
Serviço Telefónico Fixo (STF) Land telephone line (LTL)			
Postos telefónicos principais (Nº)	4 787 677	4 831 022	Main telephone stations (No.)
Tráfego telefónico com origem no STF (10 ³ minutos)	5 361 612	4 755 869	Telephone traffic with land line network origin
Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	33,36	34,80	Residential telephones per 100 Inhabitants
Receitas do STF (10 ³ euros)	586 208 Rv	520 297	LTL revenue (thousand euros)
Serviço Telefónico Móvel (STM) Mobile telephone service (MTS)			
Estações móveis ativas e com utilização efetiva (Nº)	12 894 143	13 175 520	Mobile stations (No.)
Tráfego telefónico com origem no STM (10 ³ minutos)	25 083 153 Rv	25 804 415	Telephone traffic with mobile network origin
Estações móveis ativas e com utilização efetiva por 100 habitantes	125,07	127,91	Mobile stations per 100 Inhabitants
Receitas do STM (10 ³ euros)	1 561 198	1 523 893	MTS revenue (thousand euros)
Serviço de Acesso à Internet (SAI) Internet access service (IAS)			
Assinantes do acesso à internet em local fixo (Nº)	3 190 251	3 360 325	Fixed internet accesses (No.)
Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga:	2 515 403 Rv	3 373 666	Broadband Internet traffic:
Acesso fixo (10 ³ GB)	2 397 102	3 173 350	Fixed access (10 ³ GB)
Acesso móvel (10 ³ GB)	118 302 Rv	200 316	Mobile access (10 ³ GB)
Receitas do SAI (10 ³ euros)	460 854 Rv	489 696	IAS revenue (thousand euros)
Serviço de Televisão por Subscrição (STVS) Subscription television service (STS)			
Assinantes do serviço de televisão por subscrição (Nº)	3 673 135	3 792 292	Subscribers of television subscription service (No.)
Alojamentos cablados (Nº)	4 260 587	4 289 301	Cabled households (No.)
Assinantes do serviço de televisão por subscrição por 100 alojamentos clássicos	61,91	63,82	Subscribers of television subscription service per 100 households
Receitas do STVS (10 ³ euros)	181 523 Rv	161 254	STS revenue (thousand euros)

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) – O setor das comunicações 2017.
Source: National Communications Authority (ANACOM) – The communications sector 2017.

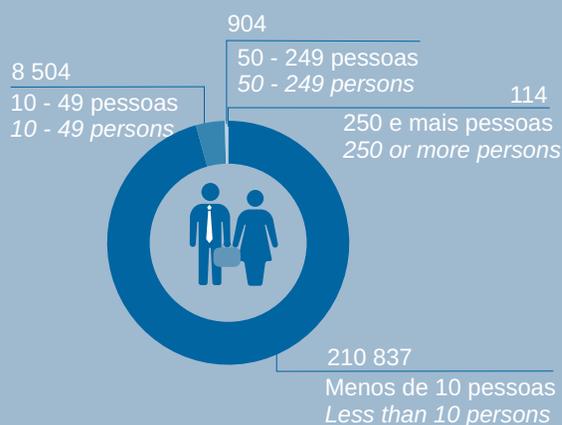
Comércio Interno / Domestic Trade

220 359

Empresas de comércio
Trade enterprises



Escalões de pessoal ao serviço
Employment size class

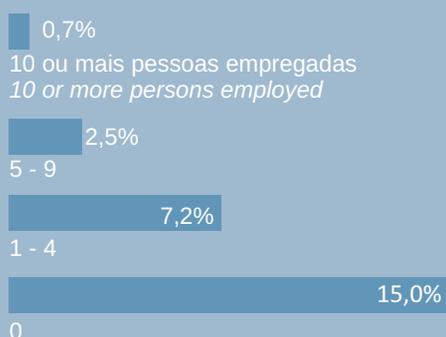


128 088 milhões / million €

Volume de negócios das empresas
Turnover of enterprises

Taxa de natalidade das empresas de comércio por classes de pessoal remunerado
Birth rates of trade enterprises by employees size class

10,7%



3 402

Unidades comerciais de dimensão relevante
Large-sized commercial units



Pessoal ao serviço
Persons employed



♂ 33 944

♀ 75 884



17 196 milhões / million €

Volume de vendas
Sales



1 716

Unidade comerciais de comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar
Food-predominant retail trade establishments



© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2016 se não for especificado outro ano / Figures from 2016 unless year is specified

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas; Demografia das empresas; Inquérito às Unidades comerciais de dimensão relevante.
Source: Statistics Portugal, Integrated business account system; Demography of Enterprises; Survey on Large-sized commercial units.

COMÉRCIO INTERNO | DOMESTIC TRADE

Empresas de Comércio

De acordo com os resultados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas - SCIE^[1], em 2016 as empresas de Comércio apresentaram crescimentos nos seus principais indicadores económicos: o Volume de Negócios (VVN) cresceu 3,5%; o VAB 5,9%; o Excedente Bruto de Exploração 8,8%; o Pessoal ao Serviço 1,8%; e os Gastos com Pessoal 4,4%.

Com 220,4 mil unidades em 2016 (222,0 mil em 2015), o setor do Comércio manteve-se como o setor mais numeroso de todo o SCIE, contando com 18,4% do total de empresas não financeiras (19,1% em 2015).

Em 2016, as empresas de Comércio originaram um Volume de Negócios (VVN) de 128,1 mil milhões de euros, o equivalente a 37,6% do total de VVN considerado no SCIE (37,3% em 2015). O comércio por grosso foi o segmento mais representado, com 49,0% do VVN do setor (-1,3 p.p. face a 2015), seguindo-se o comércio a retalho 36,2% (-0,1 p.p. que em 2015) e o comércio automóvel (14,8%; +1,3 p.p.).

As empresas de comércio em nome individual (onde se incluem os/as empresários/as em nome individual e os/as trabalhadores/as independentes) foram as mais numerosas (56,1%, 56,5% em 2015). Não obstante, as sociedades geraram 95,8% do total do VVN do setor do comércio, sendo que o contributo das empresas individuais no VVN é maior no comércio a retalho (7,9%), seguido do comércio e reparação de automóveis (3,3%) e do comércio por grosso (1,7%), registando-se um decréscimo da importância deste tipo de empresas face a 2015 nos três subsectores (respetivamente -0,6 p.p., -0,3 p.p. e -0,1 p.p.).

Trade enterprises

In 2016 according to the most recent data from the Integrated Business Accounts System - IBAS^[1] the trade enterprises kept an upward trend in terms of the main economic indicators: Turnover grew by 3.5% and GVA by 5.9%, while gross operating surplus (GOS), persons employed and personnel expenses increased by 8.8%, 1.8% and 4.4%, respectively.

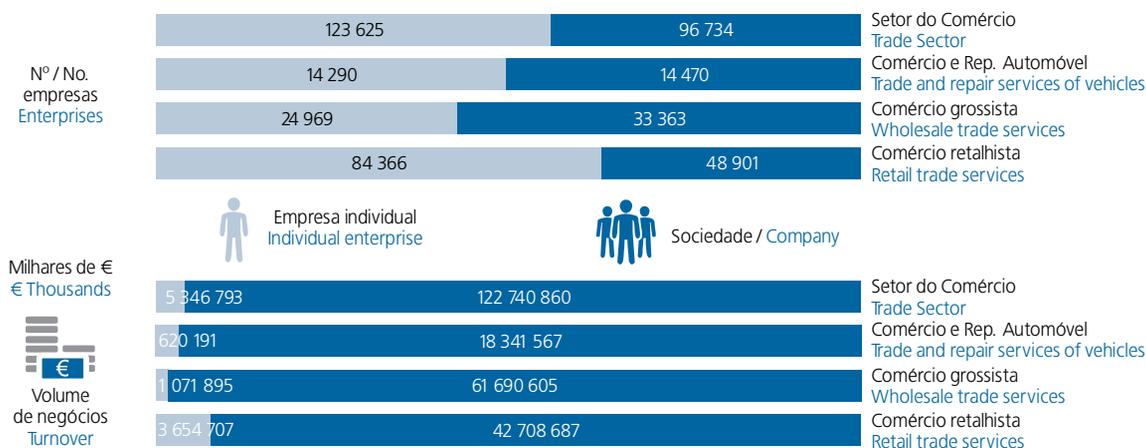
At 220.4 thousand trade enterprises in 2016 (222.0 thousand in 2015), the trade sector concentrated 18.4% of the total number of non financial enterprises (19.1% in 2015), standing out as the sector with the highest number of enterprises in the IBAS.

In 2016, turnover generated by trade enterprises amounted to €128.1 billion, corresponding to 37.6% of total turnover considered in the IBAS (37.3% in 2015). Wholesale trade was the most represented and concentrated 49.0% of trade sector turnover (-1.3 p.p. than in 2015) followed by retail trade at 36.2% (-0.1 p.p. than in 2015) and trade and repair of motor vehicles at 14.8% (+1.3 p.p.).

Considering the legal form, trade individual enterprises (including sole proprietors and self-employed persons) continued to predominate (56.1%; 56.5% in 2015). However, companies accounted for 95.8% of total turnover of the trade sector, bearing in mind that the contribution of trade individual enterprises to total turnover is higher in retail trade (7.9%), followed by trade and repair of motor vehicles (3.3%) and by wholesale trade (1.7%), with these types of enterprises losing importance in relation to the previous year in the three subsectors (-0.6 p.p., -0.3 p.p. and -0.1 p.p.).

^[1] Resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), os quais excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3. / The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude Sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Activities of households as employers; undifferentiated goods and services-producing activities of households for own use), and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of CAE Rev. 3/NACE Rev. 2.

III.11.1 – Estrutura do tecido Empresarial do Comércio, segundo a forma jurídica, 2016
III.11.1 – Structure of enterprises in trade activity, by legal form, 2016

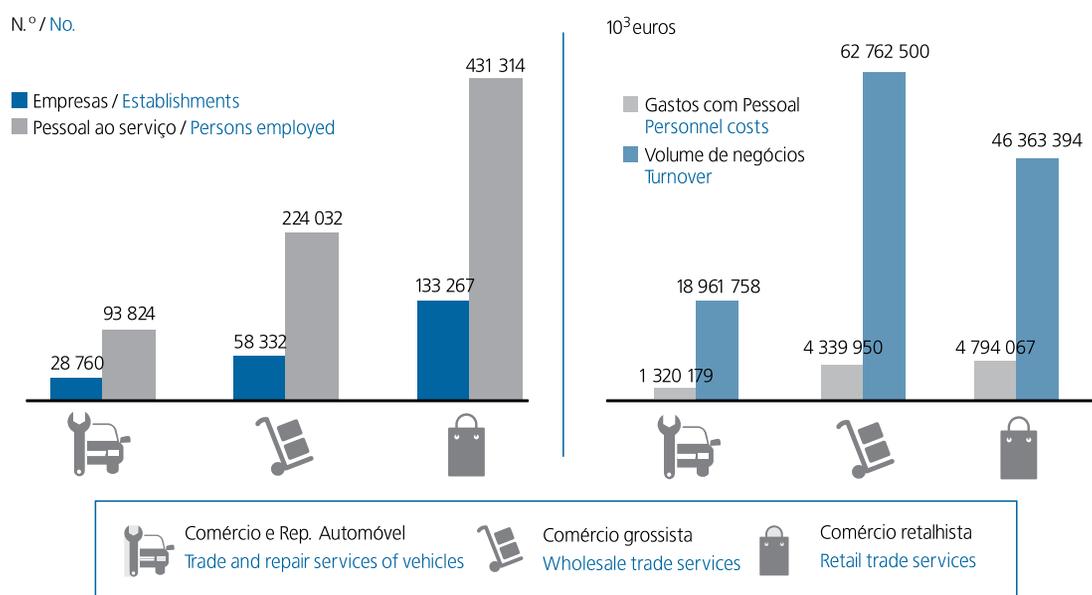


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated business account system.

Em 2016, laboravam em empresas de Comércio 749,2 mil trabalhadores/as, o equivalente a 20,2% do pessoal ao serviço das empresas consideradas no SCIE (20,6% em 2015). A maioria destes (57,6%, +0,1 p.p. face a 2015) pertencia ao comércio a retalho, seguindo-se os respeitantes às unidades de comércio por grosso (29,9%, -0,3 p.p.) e, por fim, às unidades de comércio e manutenção automóvel (12,5%, +0,2 p.p.).

In 2016, trade enterprises employed approximately 749.2 thousand persons, i.e. 20.2% of persons employed in enterprises considered in the IBAS (20.6% in 2015). Most persons employed worked in retail trade units (57.6%, +0.1 p.p. than in 2015), followed by wholesale trade units (29.9%, -0.3 p.p.) and the other (12.5%, +0.2 p.p.) in units of trade, maintenance and repair of motor vehicles.

III.11.2 – Principais indicadores das Empresas de Comércio, 2016
III.11.2 – Trade enterprises main indicators, 2016



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated business account system.
Nota: Empresas não financeiras; Note: non financial enterprises.

Em 2016, a atividade de comércio e reparação de automóveis (CAE 45) gerou um VVN de 19,0 mil milhões de euros (16,7 mil milhões em 2015), concentrando-se, principalmente, no Comércio de veículos automóveis (CAE 451), com 76,9% do VVN desta divisão (75,2% em 2015).

O comércio por grosso (CAE 46) gerou um VVN total de 62,8 mil milhões de euros (62,2 mil milhões em 2015), tendo a atividade de comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco n.e. (CAE 463) consolidado o seu estatuto de grupo com maior contributo para o VVN desta divisão (28,8% em 2016, contra 27,9% em 2015).

No comércio a retalho (CAE 47) registou-se um VVN de 46,4 mil milhões de euros (44,9 mil milhões em 2015), com a atividade de comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (CAE 471) - onde se incluem os super e hipermercados - a confirmar-se como a mais importante, originando 40,9% do VVN da atividade retalhista (40,5% em 2015).

In 2016, trade and repair of motor vehicles and motorcycles (CAE/NACE 45) generated a turnover of €19.0 billion (€16.7 billion in 2015), and the sale of motor vehicles (CAE/NACE 451) was the most relevant group, at 76.9% of overall turnover (75.2% in 2015).

In wholesale trade (CAE/NACE 46), with a total turnover of €62.8 billion (€62.2 billion in 2015), wholesale of food, beverages and tobacco (CAE/NACE 463) contributed the most to this division's turnover at 28.8% in 2016 (27.9% in 2015).

In retail trade (CAE/NACE 47), with a turnover of €46.4 billion (€44.9 billion in 2015), retail trade in non-specialized stores (CAE/NACE 471) - which includes supermarkets and hypermarkets - stood out again, accounting for 40.9% of retail trade turnover (40.5% in 2015).

Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)

Em 2016 estavam em funcionamento 3 402 estabelecimentos classificados como “Unidades Comerciais de Dimensão Relevante” (UCDR)^[2], que se distribuíam entre comércio a retalho alimentar (50,4%) e comércio a retalho não alimentar (49,6%). Em comparação com 2015 observou-se um aumento de 1,6% no número total de UCDR.

O Volume de Negócios das UCDR aumentou 5,1% em 2016, atingindo 17,3 mil milhões de euros, do qual 99,4% resultou da venda de mercadorias.

Nas unidades de retalho alimentar, as vendas de ‘produtos alimentares, bebidas e tabaco’ representaram 73,0% das vendas totais (+0,2 p.p. que em 2015). Destas, as vendas de ‘arroz, massas e cereais’ e classificadas como “outros produtos alimentares n.e.” (representando 11,9% do total global, menos 1,4 p.p. que em 2015,), de ‘carne e produtos à base de carne’ (11,3%, +0,3 p.p.) e de ‘leite, seus derivados e ovos’ (10,8%, -0,1 p.p.) foram as mais significativas. No conjunto dos produtos não alimentares, os ‘outros produtos’ – onde se inclui o combustível (9,3% do total), os de ‘cosmética e higiene pessoal’ (7,4%) e os de ‘limpeza para uso doméstico’ (3,8%) foram os mais vendidos pelas unidades de natureza predominantemente alimentar.

Large-sized commercial units

In 2016, 3,402 establishments were classified as large-sized commercial units^[2] broken down into food retail trade (50.4%) and non-food retail trade (49.6%). Vis-à-vis 2015 there was a 1.6% increase in the total number of large-sized commercial units.

In 2016, turnover increased by 5.1% in large-sized commercial units amounting to €17.3 billion, 99.4% of which concerned goods sales.

Considering food retail units, “food, beverages and tobacco” sales accounted for 73.0% of the total sales in 2016 (+0.2 p.p. than in 2015). Of these, “rice, pasta and cereals” (11.9% of the total, 1.4 p.p. less than in 2015), “meat and meat products” (11.3%, +0.3 p.p.), and “milk, dairy products and eggs” (10.8%, -0.1 p.p.) were the main products sold. In what concerns non-food products, “other products” which includes fuel (9.3% of the total), “cosmetic and toilet articles” (7.4%) and “household cleaning materials” (3.8%) stood out as the main products sold in food-predominant units.

^[2] Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:

Retalho alimentar ou misto:

área de venda contínua igual ou superior a 2000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m²

Retalho não alimentar:

área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m²

Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same enterprise or group, in which:

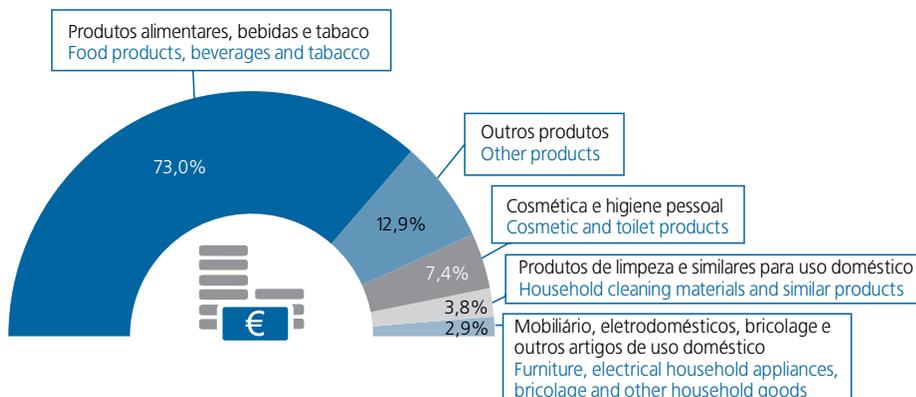
Food or combined retail trade:

open sales area equal to or greater than 2,000 sq. m or accumulated sales area equal to or greater than 15,000 sq. m

Non-food retail trade:

open sales area equal to or greater than 4,000 sq. m or accumulated sales area equal to or greater than 25,000 sq. m

III.11.3 – Repartição do volume de vendas das UCDR de retalho com predominância alimentar, por produtos, 2016
III.11.3 – Breakdown of sales in food-predominant large-sized commercial retail units according to product category, 2016

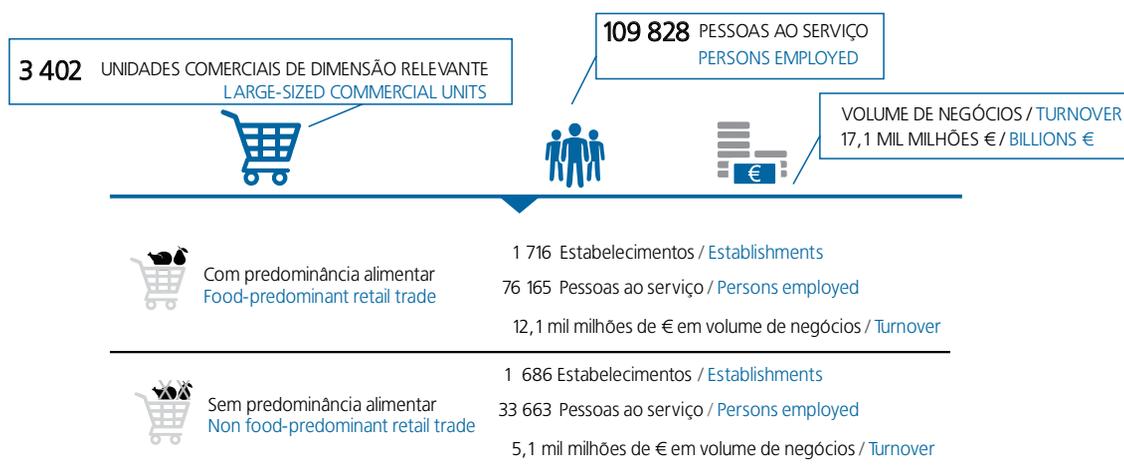


Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.
Source: Statistics Portugal, large-sized commercial units.

O número de pessoas ao serviço em estabelecimentos UCDR em 2016 ascendeu a 109,8 mil trabalhadores/as (+1,8% face a 2015), 69,3% dos quais afetos ao retalho alimentar. Do total de trabalhadores/as, 30,1% encontrava-se a tempo parcial (29,7% no ano anterior), tendo-se verificado ainda que 69,1% eram mulheres (68,9% em 2015).

In 2016, large-sized commercial units employed 109.8 thousand persons (+1.8% than in 2015), the majority of which in food retail trade (69.3%). The share of part-time employees was 30.1% (29.7% in the previous year) and women accounted for 69.1% of the total employment volume (68.9% in 2015).

III.11.4 – Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) – principais resultados, 2016
III.11.4 – Large-sized Commercial Units (UCDR) – main results, 2016

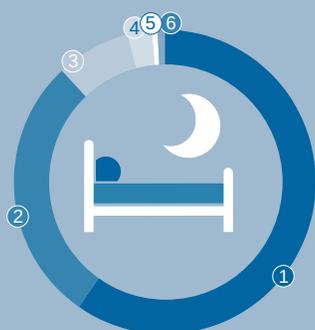


Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.
Source: Statistics Portugal, large-sized commercial units.

Turismo / Tourism

65,4 milhões
million

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico
Overnight stays spent in tourism accommodation establishments



- ① Europa (excluindo Portugal) 39,0
Europe (excluding Portugal)
- ② Portugal 18,6
- ③ América/ America 5,2
- ④ Ásia/ Asia 1,7
- ⑤ África/ Africa 0,5
- ⑥ Oceânia/ Oceania 0,4

402 832

Capacidade de alojamento (camas)
Accommodation capacity (bed places)



312 982

Hotelaria
Hotels

66 640

Alojamento local
Local accommodation

23 210

Turismo no espaço rural e turismo de habitação
Rural tourism and housing tourism

21,2 milhões / million

Viagens dos residentes, segundo o motivo
Trips made by residents, by motivation



9,6

milhões / million

Lazer, recreio ou férias
Leisure, recreational or holidays



9,3

milhões / million

Visita a familiares ou amigos
Visit to relatives or friends



1,5

milhões / million

Negócios / profissionais
Business / professional



2,7 Noites / Nights

Estada média (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico
Average stay (No.) in tourism accommodation establishments



19,0 milhões / million

Viagens por meio de transporte terrestre
Land trips



2,1 milhões / million

Viagens por meio de transporte aéreo
Trips made using air transport



2 738 milhões / million €

Proveitos de aposento
Revenue from accommodation

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2017 se não for especificado outro ano / Figures from 2017 unless year is specified

Fonte: INE, I.P.; Estatísticas do Turismo; Inquérito às deslocações dos residentes; Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics; Travel survey of residents; Guests stays and other data on hotel activity survey

TURISMO | TOURISM

Empresas de Alojamento e de Restauração e similares

De acordo com dados mais recentes do sistema de contas integradas das empresas (SCIE)^[1], o setor do alojamento, restauração e similares (secção I da CAE) abrangia 97,6 mil empresas em atividade em 2016, representando 8,2% do número total de empresas não financeiras. O volume de negócios fixou-se em 11,6 mil milhões de euros (+14,8% face a 2015), correspondendo a 3,4% das atividades económicas consideradas no SCIE. O setor empregou 317,8 mil pessoas (+8,3% face a 2015), com um peso relativo de 8,6% face ao total do emprego no âmbito do SCIE.

O subsetor do alojamento (CAE 55) contabilizou 21,9 mil empresas (+33,3% quando comparando com 2015), no qual se destacam 4,3 milhares relativas a “estabelecimentos hoteleiros”, 17,2 mil na atividade de “residências para férias e outros alojamentos de curta duração” e 144 empresas de “parques de campismo e caravanismo”.

Em comparação com o ano anterior, destacou-se o crescimento do número de empresas da atividade “residências para férias e outros alojamentos de curta duração” (+44,3%), onde se enquadram, entre outras, as unidades dedicadas a alojamento local. O número de empresas com atividade centrada na hotelaria apresentou um crescimento de 3,7%.

O volume de negócios do subsetor de alojamento evidenciou um crescimento de 19,3% (atingindo 3,9 mil milhões de euros), tendo o pessoal ao serviço aumentado 15,1% (totalizando 80,3 mil trabalhadores em 2016).

Enterprises in accommodation and food service activities

In 2016, accommodation and food service activities (Section I of CAE/NACE) incorporated 97.6 thousand active enterprises, which accounted for 8.2% of the total of non-financial corporations, according to the most recent data from the Integrated Business Accounts System (IBAS)^[1]. Turnover stood at €11.6 billion (+14.8% than in 2015), corresponding to 3.4% of the economic activities considered in IBAS in Portugal. The sector employed 317.8 thousand persons, i.e. +8.3% than in the previous year, with a weight of 8.6% within the total employment in the scope of IBAS.

In 2016, the accommodation sub-sector (CAE/NACE 55) was composed of 21.9 thousand enterprises (+33.3% compared with 2015), broken down into 4.3 thousand involved in hotels and similar accommodation activities, 17.2 thousand in holiday and other short-stay accommodation and 144 enterprises with activity on camping grounds, recreational vehicle parks and trailer parks.

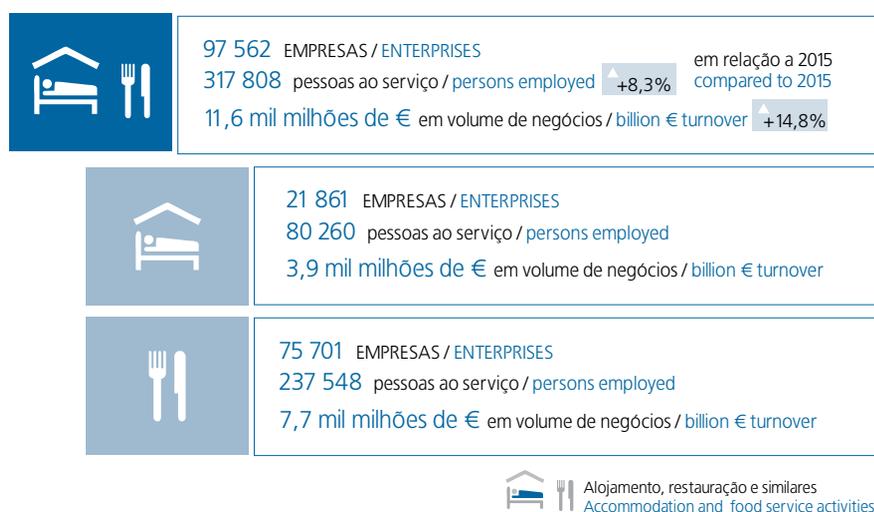
Compared to the previous year, there was a remarkable increase in the number of enterprises involved in holiday and other short-stay accommodation (+44.3%), the activity that includes the local accommodation. The number of active enterprises on hotels grew by 3.7%.

Turnover in the accommodation sub-sector grew by 19.3% (reaching €3.9 billion), with persons employed increasing by 15.1% (amounting to 80.3 thousand employees in 2016).

^[1] Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3 / Results from the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude sections K (Insurance and financial activities), O (Public administration and defense; compulsory social security), T (Households) and U (Activities of ex-territorial organizations and bodies) from NACE Rev. 2.

III.12.1 - Resultados globais das empresas de alojamento e restauração, 2016

III.12.1 - Global results of enterprises in accommodation and food service activities, 2016



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Account System.
Nota: Total SCIE: empresas não financeiras.
Note: Total IBAS: non-financial enterprises.

Estabelecimentos de alojamento turístico

Considerando os estabelecimentos de alojamento turístico^[2] (hotelaria, turismo no espaço rural e de habitação e ainda o alojamento local^[3]), em julho de 2017 existiam 5 840 estabelecimentos em funcionamento com uma capacidade de 402,8 mil camas (+5,8%).

A hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas e Quintas da Madeira, aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos) representou 30,1% do total de estabelecimentos e 77,7% da capacidade-camas no contexto da globalidade do alojamento turístico. O alojamento local foi o segmento com maior peso no número de estabelecimentos (45,6%), tendo disponibilizado 16,5% do total das camas disponíveis. O turismo no espaço rural

Tourism accommodation establishments

On July 2017, there were 5,840 active tourism accommodation establishments^[2] (hotels and similar establishments, rural tourism and guest houses, and local accommodation^[3]), with a capacity of 402.8 thousand beds (+5.8%).

Hotels and similar units (hotels, apartment hotels, pousadas and "Quintas da Madeira", tourist villages and tourist apartments) represented 30.1% of the number of establishments and 77.7% of the total accommodation capacity (bed places) within the tourism accommodation sector. Local accommodation ranked first with regard to total number of accommodation units (45.6%) and provided 16.5% of the overall accommodation

^[2] Tendo por fonte o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.
Source: Survey on guest stays and other hotel data.

^[3] Hotelaria, Turismo no Espaço Rural/Habitação e Alojamento Local (AL no Continente com 10 e mais camas).
Hotel establishments, Rural tourism, Lodging tourism and Local accommodation (ten or more bed places on the mainland).

e de habitação representou 24,3% do total de estabelecimentos do setor de alojamento, a que corresponderam apenas 5,8% das camas oferecidas.

O conjunto dos meios de alojamento turístico registou 24,1 milhões de hóspedes que proporcionaram 65,8 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 12,9% e 10,8%, respetivamente, após +11,1% e +11,6% em 2016.

A procura por parte de residentes originou 18,8 milhões de dormidas (+7,3%, após +7,8% em 2016), correspondendo a 28,5% do total. As dormidas de não residentes apresentaram um crescimento superior (+12,2%, sucedendo a +13,3% no ano precedente) e atingiram 47,1 milhões (71,5% do total, ultrapassando o peso de 70,6% em 2016).

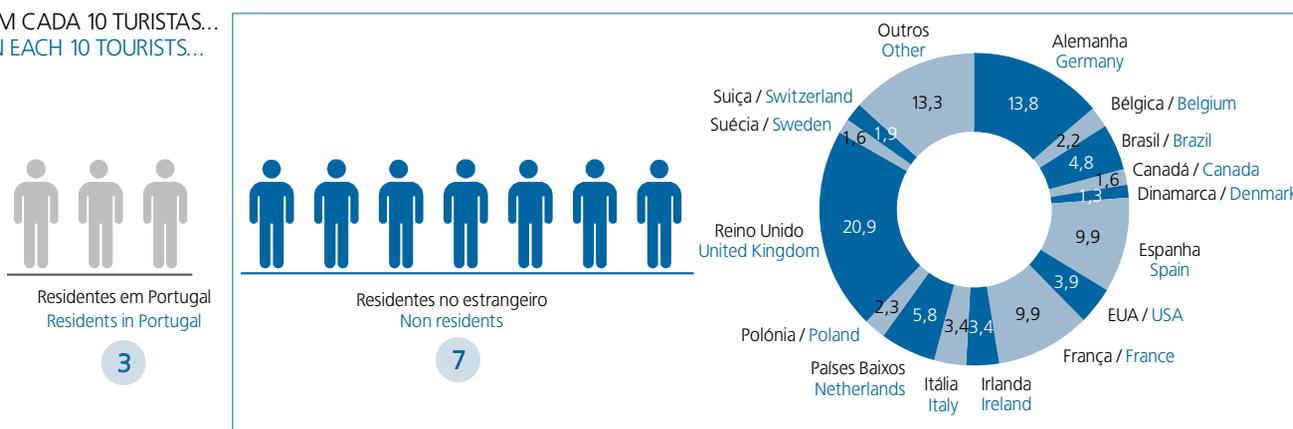
capacity. Rural tourism and guest houses stood for 24.3% of total establishments, corresponding to only 5.8% of beds on offer.

Tourism accommodation as a whole recorded 24.1 million guests and 65.8 million overnight stays, i.e. increases of 12.9% and 10.8% respectively, following +11.1% and +11.6% in 2016.

The internal market corresponded to 18.8 million overnight stays (+7.3% from +7.8% in 2016), corresponding to 28.5% of total overnight stays. Overnight stays of the external markets recorded a higher increase (+12.2% from +13.3% in the previous year) and amounted to 47.1 million (71.5% of the total, surpassing 70.6% recorded in 2016).

III.12.2 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência, 2017
III.12.2 - Overnight stays in tourism accommodation establishments, by country of residence, 2017

EM CADA 10 TURISTAS...
IN EACH 10 TOURISTS...



Fonte: INE, I.P., Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, 2017.
Source: Statistics Portugal, survey on guest stays and other hotel data, 2017.

Como habitualmente, o principal mercado emissor foi o Reino Unido (20,9% do total das dormidas de não residentes), registando um crescimento de 2,8%. O mercado alemão (13,8% do total) cresceu 11,3%, enquanto os mercados francês e espanhol (ambos com uma quota de 9,9%) cresceram 5,2% e 7,0%, respetivamente.

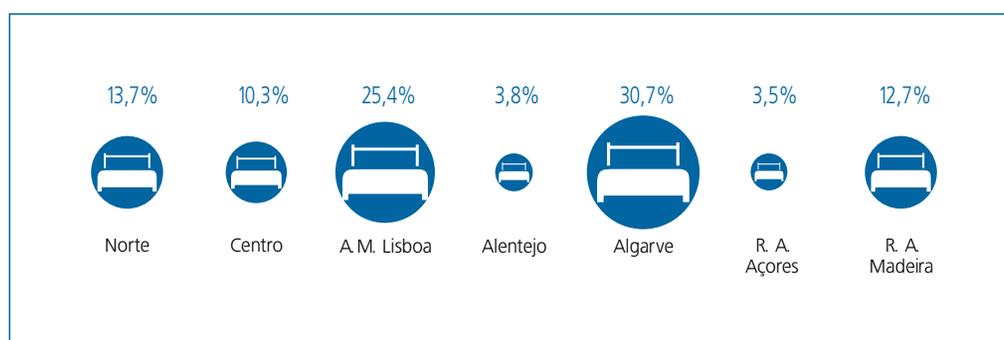
A evolução das dormidas nas regiões foi globalmente positiva, com realce para os crescimentos registados na R.A. Açores (+20,6%) e Centro (+19,9%). O Algarve manteve-se como o principal destino (30,7% das dormidas totais), secundado pela AM Lisboa (25,4%).

The United Kingdom, as usual, was the major inbound market and accounted for 20.9% of overnight stays of non-residents, growing by 2.8%. The German market (13.8% of the total) grew by 11.3% while the French and Spanish markets (both with a 9.9% share of the total) grew by 5.2% and 7.0%, respectively.

Overnight stays increased across all regions, particularly in R.A. Açores (+20.6%) and in the Centro (+19.9%). The main destination was still the Algarve (30.7% of total overnight stays), followed by AM Lisboa (25.4%).

III.12.3 – Distribuição das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II, 2017

III.12.3 – Distribution of overnight stays in the tourism accommodation establishments, by NUTS 2, 2017



Fonte: INE, I.P., Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, 2017.
Source: Statistics Portugal, survey on guest stays and other hotel data, 2017.

Na totalidade do alojamento turístico, a taxa líquida de ocupação-cama foi 48,9%, superando a do ano anterior em 2,5 p.p.

Os proveitos totais e os de aposento do setor de alojamento turístico^[4] ascenderam, respetivamente, a 3,7 mil milhões de euros e 2,7 mil milhões de euros, com assinaláveis crescimentos de 18,6% e 20,9% (+18,1% e +19,2% em 2016).

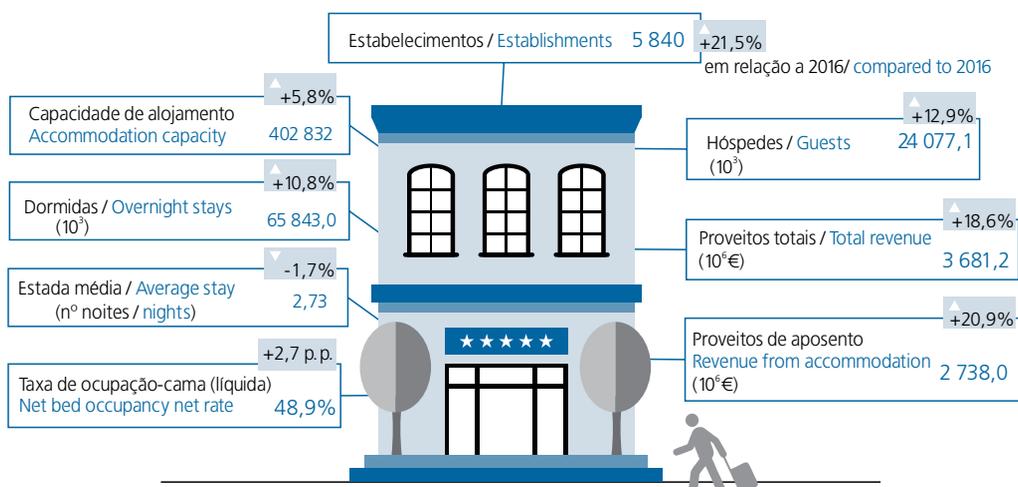
Considering the whole tourism accommodation sector, the net bed occupancy rate was 48.9%, i.e. 2.5 p.p. more than in the previous year.

Total revenue (€3.7 billion) and revenue from accommodation (€2.7 billion) from the tourism accommodation sector revealed remarkable increases of 18.6% and 20.9%, respectively (+18.1% and +19.2% in 2016).

^[4]Resultados sobre alojamento local da R.A. Açores não disponíveis, por diferenças de metodologia.

Data on local accommodation from R.A. Açores not available due to different methodology.

III.12.4 – Resultados globais dos estabelecimentos de alojamento turístico, 2017
III.12.4 – Global results of tourism accommodation establishments, 2017



Fonte: INE, I.P., Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, 2017.

Source: Statistics Portugal, survey on guest stays and other hotel data, 2017.

Nota: A infografia não apresenta dados de alojamento local na R.A. Açores dada a diferente metodologia aplicada.

Note: Infographic does not include data on local accommodation from R.A. Açores due to a different methodology used.

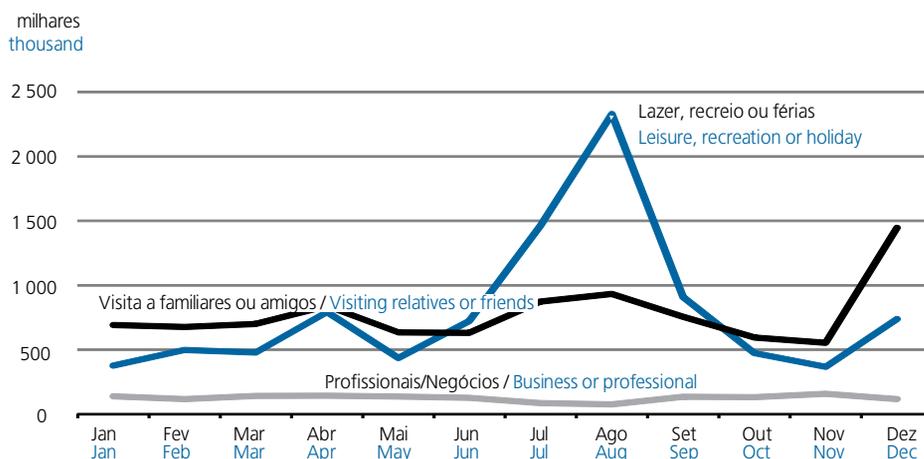
Procura turística dos residentes

No ano de 2017, os residentes em Portugal realizaram 21,2 milhões de deslocações turísticas (ou seja, deslocações realizadas para fora do ambiente habitual e que envolvam pelo menos uma dormida). Este número representou um aumento de 5,0%, após acréscimos de 5,4% e de 7,0% em 2016 e 2015, respetivamente.

Tourism demand by residents

In 2017, residents in Portugal took 21.2 million tourist trips (trips taken to a destination outside the usual environment, involving at least one overnight stay), i.e. 5.0% more, following +5.4% and +7.0% in 2016 and 2015, respectively.

III.12.5 – Viagens, segundo os principais motivos, por mês de partida, 2017
III.12.5 – Trips by main purpose according to month of departure, 2017



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Deslocações dos Residentes, 2017.

Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2017.

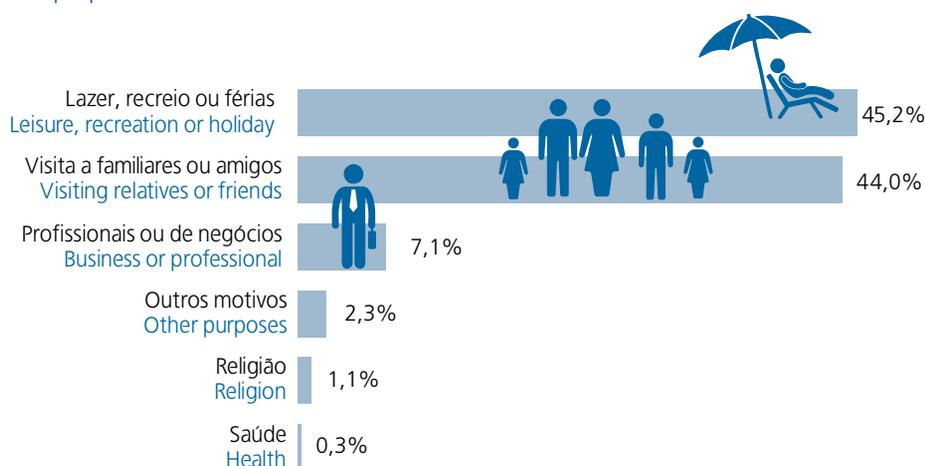
“Lazer, recreio ou férias” foi o principal motivo para viajar em 2017, tendo originado 9,6 milhões de viagens (45,2% do total). As viagens por este motivo registaram um significativo crescimento de 8,4%, após +9,3% em 2016. A “visita a familiares ou amigos” foi o segundo motivo mais importante, com 9,3 milhões de viagens (44,0%), registando um acréscimo de 4,8%.

As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (1,5 milhões) tornaram-se menos representadas, cabendo-lhes 7,1% do total (-1,1 p.p.). Aos restantes motivos correspondeu 3,7% do número total de deslocações, destacando-se as motivadas por questões de “religião” (1,1% do total) e de “saúde” (peso de 0,3%).

Trips for “leisure, recreation or holidays” played the most relevant role in 2017, having originated 9.6 million trips (45.2% of the total), reflecting a noteworthy 8.4% increase after growing by 9.3% in 2016. “Visiting relatives or friends” ranked second as the most relevant motivation to travel with 9.3 million trips (44.0%) increasing by 4.8%.

“Professional or business” trips (1.5 million) became less relevant with 7.1% of the total (-1.1 p.p.). The other purposes accounted for 3.7% of trips, including for “religion” (1.1% of the total) and for “health” purposes (0.3% of the total).

III.12.6 - Viagens, segundo os principais motivos, 2017 III.12.6 - Trips by main purpose, 2017



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Deslocações dos Residentes, 2017.
Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2017.

As viagens turísticas dos residentes geraram 85,4 milhões de dormidas em 2017, a que correspondeu um acréscimo de 4,6%. A maioria dessas dormidas (80,0%, o equivalente a 68,4 milhões) ocorreu em Portugal, refletindo um aumento de 2,3% (+3,4% em 2016). As dormidas no estrangeiro totalizaram 17,1 milhões, com um expressivo crescimento (+15,2%; -4,7% em 2016).

A região Centro agregou o maior número de dormidas realizadas em território nacional pelos residentes: 18,5 milhões de dormidas, o equivalente a 27,1% do total (28,7% em 2016). Seguiu-se a região do Algarve, com um total de 15,8 milhões de dormidas (23,1% em 2017, após 24,5% em 2016), tendo sido a região onde ocorreu o maior número de dormidas por “lazer, recreio ou férias” (13,9 milhões).

In 2017 there were 85.4 million overnight stays of residents in tourist trips, i.e. a 4.6% increase. Most of those overnight stays (80.0%, i.e. 68.4 million) were spent in Portugal, the equivalent to a 2.3% increase (+3.4% in 2016). Overnight stays abroad amounted to 17.1 million, increasing noticeably (+15.2%, from -4.7% in 2016).

With regard to overnight stays spent in Portugal, the Centro region accounted for the highest number of overnight stays in 2016, with 18.5 million, corresponding to 27.1% of the country total (28.7% in 2016). The Algarve was the second region with the highest number of overnight stays of residents, with a total of 15.8 million (23.1% of the total in 2017 from 24.5% in 2016), also being the region with the highest number of overnight stays for “leisure, recreation or holidays” (13.9 million).

Setor Monetário e Financeiro

Monetary and Financial Sector

5,1

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes em 2016
Banks and saving banks per 10,000 inhabitants in 2016

5 918

Estabelecimentos de outra intermediação monetária e da atividade seguradora e resseguradora em 2016
Establishments of other monetary intermediation and insurance and reinsurance activities in 2016



602

Estabelecimentos de empresas de seguros e resseguros
Establishments of insurance and reinsurance enterprises

731

Caixas de crédito agrícola mútuo
Agricultural credit cooperatives

4 585

Bancos e caixas económicas
Banks and saving banks



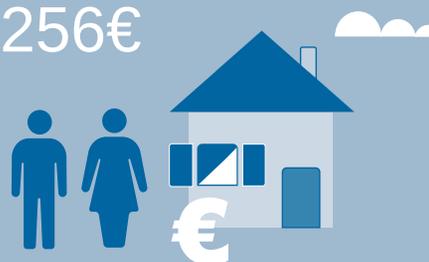
11 823

Caixas automáticos
ATM's

11,5

Caixas automáticos por 10 000 habitantes
ATM per 10,000 inhabitants

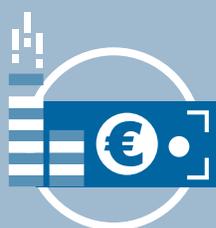
8 256€



Crédito à habitação por habitante em 2016
Housing credit per inhabitant in 2016

88

Operações por habitante por ano
Operations per inhabitant per year



2 599€

Levantamentos nacionais por habitante por ano
National withdrawals per inhabitant per year

3 868€

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

206 823 milhões / million €

Depósitos de clientes em 2016
Deposits of clients in 2016



SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO | MONETARY AND FINANCIAL SECTOR

Outra intermediação monetária

Em 2016, a Outra intermediação monetária (OIM) tinha em atividade no país, 5 316 estabelecimentos, representando um decréscimo de 3,6% face a 2015. No subsetor dos Bancos e Caixas económicas, que representou 86,2% do total de balcões da OIM, a taxa de variação anual foi de -4,1%. Em termos de pessoal ao serviço, este subsetor representou 91,8% do total, correspondente a 46 466 trabalhadores, refletindo uma taxa de variação anual de -3,6%. As Caixas de crédito agrícola mútuo (CCAM) empregaram 4 144 indivíduos, traduzindo um decréscimo de 0,9% comparativamente ao ano anterior.

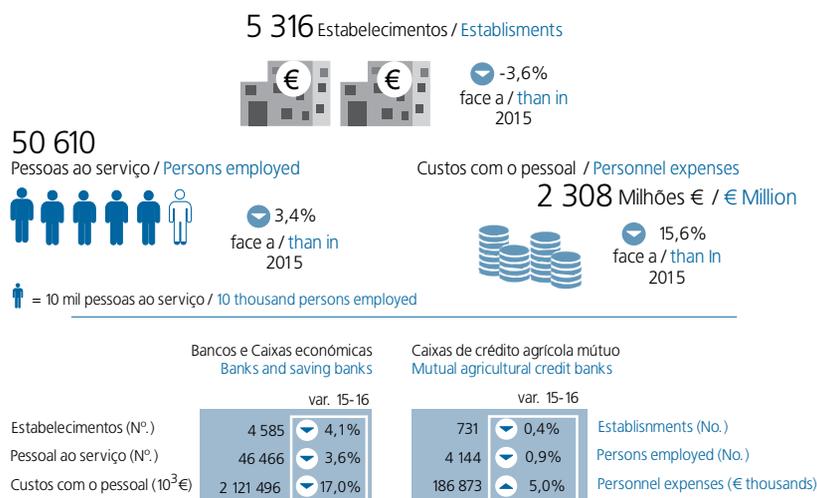
Os encargos com o pessoal da OIM situaram-se em 2 308 milhões de euros, resultando num decréscimo de 15,6% face ao ano 2015. Os Bancos e Caixas económicas observaram uma taxa de variação anual negativa ainda mais acentuada (-17,0%), com o respetivo custo médio por trabalhador/a a decrescer 14,0%, o qual situou-se em 45 657 euros no ano 2016. As CCAM suportaram custos com o pessoal no valor de cerca de 187 milhões de euros, mais 5,0% que em 2015, elevando o encargo com cada trabalhador/a, para 45 095 euros.

Other monetary intermediation

In 2016, other monetary intermediation (Portuguese acronym: OIM) in Portugal was carried out by 5,316 establishments, accounting for a 3.6% decline from 2015. Banks and savings banks, which represented 86.2% of the total number of OIM establishments, recorded an annual rate of change of -4.1%. In terms of persons employed, this sub-sector accounted for 91.8% of the total, corresponding to 46,466 persons employed and an annual rate of change of -3.6%. Mutual agricultural credit banks (Portuguese acronym: CCAM) had 4,144 persons employed, reflecting a decline of 0.9% from the previous year.

OIM personnel expenses stood at €2,308 million, resulting in a decline of 15.6% from 2015. Banks and savings banks recorded an even steeper negative annual rate of change (-17.0%), with the respective average cost per person employed declining by 14.0%, which amounted to €45,657 in 2016. CCAM personnel expenses amounted to €187 million, i.e. 5.0% more than in 2015, raising the expense on each employee to €45,095.

III.13.1-Estabelecimentos, pessoal ao serviço e custos com o pessoal de Outra intermediação monetária, 2016 III.13.1-Establishments, persons employed and personnel costs of Other monetary intermediation, 2016

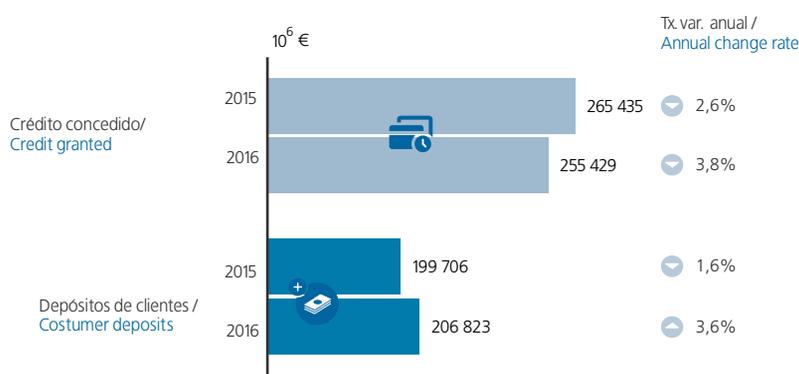


Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Após o decréscimo verificado em 2015, o valor dos Depósitos de clientes no subsector da OIM voltou a crescer, totalizando 206,8 mil milhões de euros em 2016, correspondente a um acréscimo de 3,6% face ao ano anterior. O total de crédito concedido pela OIM registou um decréscimo de 3,8% (-2,6% no ano anterior), fixando-se em 255,4 mil milhões de euros. Continua a observar-se a redução do valor do rácio da transformação dos depósitos em crédito situando-se em 123,5% (132,9% no ano 2015).

After declining in 2015, customer deposits in the OIM sub-sector increased again and totalled €206.8 billion in 2016, i.e. increasing by 3.6% from the previous year. Total credit granted by OIM declined by 3.8% (-2.6% in the previous year), to stand at €255.4 billion. The credit-to-deposit ratio continued to narrow, to stand at 123.5% (132.9% in 2015).

III.13.2-Depósitos de clientes e total de crédito concedido de Outra intermediação monetária III.13.2-Customer deposits and total of credit granted of Other monetary intermediation



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Atividade da rede nacional Multibanco^[1]

Em 2017, a rede Multibanco foi assegurada por 11 823 terminais de caixa automático (CA), correspondente a um decréscimo de 2,8%, continuando a verificar-se a tendência dos últimos anos. O número de CA disponível por 10 000 habitantes passou de 11,8 para 11,5.

O valor global dos levantamentos nos terminais de caixa automático aumentou 1,9%, atingindo 28,9 mil milhões de euros, enquanto o montante médio levantado por habitante, em território nacional, atingiu os 2 599 euros, o que representou um acréscimo de 2,2% face a 2016.

Activities of the Multibanco domestic network^[1]

In 2017, the Multibanco network incorporated 11,823 automated teller machines (ATMs), corresponding to a decrease of 2.8% and continuing to follow the trend of the past few years. The number of ATMs available per 10,000 inhabitants went from 11.8 to 11.5.

The amount of withdrawals at ATMs rose by 1.9%, reaching €28.9 billion, while the average amount withdrawn per inhabitant in the Portuguese territory reached €2,599, i.e. increasing by 2.2% from 2016.

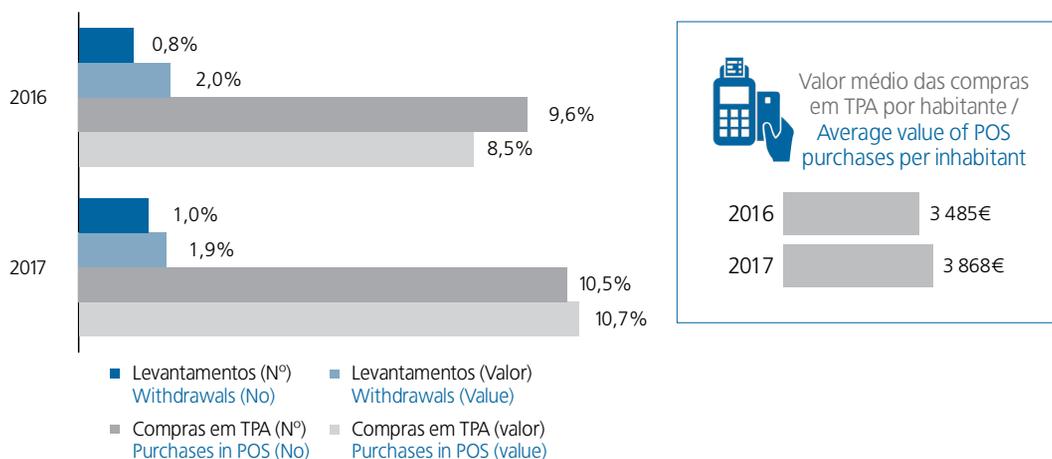
^[1] No caso da atividade da rede caixa automático Multibanco, a última informação disponível refere-se ao ano 2017
With regard to activities of the Multibanco network, the last available data refer to 2017.

O número de compras em terminais de pagamento automático (TPA) aumentou consideravelmente ao longo de 2017, excedendo em 10,5% o nível do ano anterior. Por sua vez, o montante das compras efetuadas através de TPA, cresceu 10,7%, ascendendo aos 39,8 mil milhões de euros. O valor médio das compras despendido por habitante superou em 383 euros o rácio do ano anterior, atingindo os 3 868 euros.

The number of purchases through point-of-sale (POS) terminals increased considerably over 2017, exceeding by 10.5% the level of the previous year. In turn, the amount of purchases through POS grew by 10.7%, amounting to €39.8 billion. Each inhabitant spent, on average, €383 more than in the previous year, reaching €3,868.

III.13.3-Evolução das operações de levantamento nos terminais de caixa automático (CA) da rede Multibanco e das compras através de terminais de pagamento automático (TPA)

III.13.3-Withdrawals from ATMs of the Multibanco network and purchases through point-of-sale (POS) terminals



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Atividade seguradora e resseguradora

A produção do setor segurador voltou a decrescer 8,7% (igual decréscimo em 2015), correspondente a 7,4 mil milhões de euros de Prémios brutos emitidos. A atividade dos seguros e resseguros contou com 9 922 pessoas ao serviço, menos 311 que no ano anterior (em termos relativos -3,0%) tendo-se verificado também uma redução de 12 estabelecimentos, passando o setor a contar com 602 balcões no ano 2016.

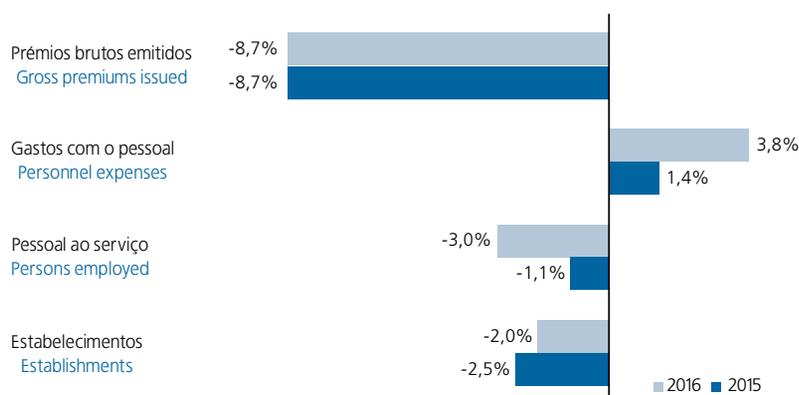
Contrariando a tendência das variáveis anteriores, os gastos com o pessoal alcançaram 516,7 milhões de euros, representando um acréscimo de 3,8% face a 2015. Em média, cada trabalhador representou um encargo de 52 075 euros, mais 3 429 euros que no ano 2015.

Insurance and reinsurance activities

Production in the insurance sector declined again by 8.7% (the same in 2015), which corresponded to €7.4 billion gross premiums issued. Insurance and reinsurance activities employed 9,922 persons, i.e. 311 fewer than in the previous year (-3.0% in relative terms), and also recorded a reduction of 12 establishments, to 602 in 2016.

Countering the trend of the previous variables, personnel expenses amounted to €516.7 million, increasing by 3.8% from 2015. Each person employed represented, on average, a cost of €52,075 i.e. €3,429 more than in 2015.

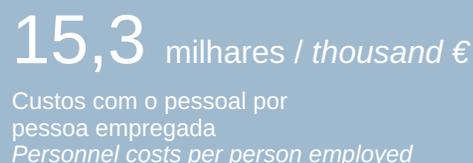
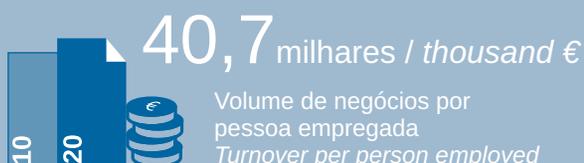
III.13.4-Evolução dos principais indicadores da atividade seguradora e resseguradora III.13.4-Main indicators of insurance and reinsurance activities



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeira.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

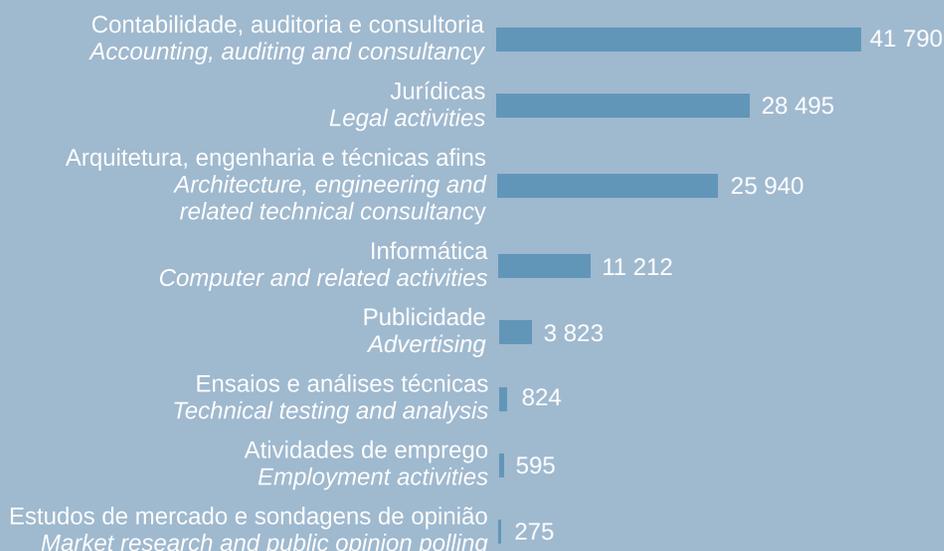
Serviços Prestados às Empresas

Business Services



112 954

Empresas
Enterprises



371 194

Pessoas ao serviço
Persons employed



© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2016 se não for especificado outro ano / Figures from 2016 unless year is specified

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS | BUSINESS SERVICES

Em 2016, estiveram em atividade 300 587 empresas (+4,9% face ao ano anterior), no conjunto das Atividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3), Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3) e Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3), representando 25,1% do total das unidades empresariais não financeiras. Por outro lado, foram responsáveis por mais de 1/5 dos postos de trabalho (21,1%) e geraram 28,3% dos serviços prestados pelo setor não financeiro do país. O valor dos serviços prestados pelo conjunto das três atividades, registou um acréscimo de 5,1% face a 2015, correspondendo a um crescimento superior em 0,5 p.p. ao registado no total do setor não financeiro.

In 2016, there were 300,587 enterprises (+4.9% than in the previous year) engaged in information and communication (Section J of CAE Rev. 3), professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3/NACE Rev.2), and administrative and support service activities (Section N of CAE Rev.3/NACE Rev. 2), accounting for 25.1% of total non-financial business units. In turn, they accounted for more than 1/5 of the respective jobs (21.1%) and generated 28.3% of services provided by the non-financial sector in the country. The value of services provided by the three activities as a whole grew by 5.1% from 2015, reflecting an increase that stood 0.5 p.p. above the one recorded by the total of the non-financial sector.

III.14.1 - Peso dos principais indicadores económicos no setor não financeiro, 2016 III.14.1 - Weight of the main economic indicators of the non-financial business sector, 2016



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system.

O quadro seguinte apresenta os indicadores mais importantes, para os oito domínios de atividade considerados no setor de Serviços Prestados às Empresas (SPE), no ano 2016.

Observa-se que 85,2% (menos 0,3 p.p. do que em 2015) do total de empresas dos SPE concentraram-se em apenas três atividades, nomeadamente a Contabilidade, auditoria e consultoria, as Atividades jurídicas e a Arquitetura e engenharia e técnicas afins. As empresas ligadas a Atividades de emprego e a Estudos de mercado e sondagens de opinião foram as que tiveram menor expressão, com proporções de apenas 0,5% e 0,2%, respetivamente. Em termos evolutivos, destacou-se o crescimento do número de empresas com atividades de Informática e de Estudos de mercado, com variações anuais de 5,9% e 5,8% respetivamente.

The following table shows the most relevant indicators for the eight activity domains considered in the business services sector (SPE in Portuguese) in 2016.

85.2% of the total number of SPE enterprises (-0.3 p.p. than in 2015) were concentrated in only three activities, namely accounting, auditing and consultancy, legal activities, and architecture, engineering and related technical consultancy. Enterprises related to employment activities and market research and public opinion polling were the least relevant, with shares of only 0.5% and 0.2% respectively. In terms of evolution, the number of enterprises engaged in computer and related activities and in market research increased by 5.9% and 5.8% respectively.

Quanto ao número de trabalhadores/as, as Atividades de emprego e a Contabilidade, auditoria e consultoria asseguraram 57,1% do pessoal ao serviço dos SPE (mais 0,2 p.p. comparativamente ao ano anterior). O maior acréscimo anual no pessoal ao serviço foi observado nos Estudos de mercado (+8,6%).

Verificou-se um reforço do crescimento do volume de negócios, registando-se uma taxa de variação anual de 4,9% (3,4% em 2015), tendo esta variável atingido o valor de 15 124 milhões de euros. Os maiores crescimentos, no que respeita ao valor de faturação, observaram-se na Publicidade (+8,6%) e na Informática (+8,4%).

With regard to the number of persons employed, employment activities jointly with accounting, auditing and consultancy, accounted for 57.1% of persons employed in the SPE (+0.2 p.p. than in the previous year). Market research stood out as the one that recorded the highest increase in the number of persons employed in the year (+8.6%).

Turnover recorded a strengthened growth with an annual rate of change of 4.9% (3.4% in 2015), amounting to €15.124 million. The activities that recorded the highest increases in billing were advertising (+8.6%) and computer and related activities (+8.4%).

III.14.2 - Principais indicadores por atividade, 2016

III.142 - Main indicators by activity, 2016

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		
	Nº	Tx. var. anual 15-16 (%)	Nº	Tx. var. anual 15-16 (%)	10³ Euros	Tx. var. anual 15-16 (%)	
Total	112 954	2,7	371 194	5,2	15 123 692	4,9	Total
Informática	11 212	5,9	60 738	7,7	4 302 920	8,4	Computer and related activities
Jurídicas	28 495	2,6	33 579	1,7	1 313 350	5,5	Legal activities
Contabilidade, auditoria e consultoria	41 790	2,3	101 603	2,8	4 055 267	2,2	Accounting, auditing and consultancy
Arquitetura, engenharia e técnicas afins	25 940	2,4	46 265	3,6	2 104 918	1,3	Architecture, engineering and related technical consultancy
Ensaio e análises técnicas	824	0,0	5 393	5,2	330 324	6,0	Technical testing and analysis
Publicidade	3 823	2,2	11 956	3,0	1 483 386	8,6	Advertising
Estudos de mercado e sondagens de opinião	275	5,8	1 244	8,6	65 350	0,9	Market research and public opinion polling
Atividades de emprego	595	2,8	110 416	8,1	1 468 177	3,5	Employment activities

No.	Annual rate of change 15-16 (%)	No.	Annual rate of change 15-16 (%)	€ thousand	Annual rate of change 15-16 (%)
Enterprises		Persons employed		Turnover	

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Business services survey.

Em 2016, a principal componente do volume de negócios, a prestação de serviços, alcançou o valor de 13 910 milhões de euros, tendo a Contabilidade, auditoria e consultoria contribuído ir com o montante mais elevado, equivalente a 3 875 milhões de euros, enquanto os Estudos de mercado e sondagens de opinião realizaram apenas um valor de 65 milhões de euros.

Considerando o total dos SPE, o valor da prestação de serviços gerada por cada trabalhador/a foi de 37,5 mil euros (+0,1 mil euros em comparação a 2016), tendo este rácio assumido valores bastante diferenciados nas diversas atividades. Significativamente acima da média, destacou-se a Publicidade, com um rácio de 118,2 mil euros (+6,5 mil euros face a 2016), ao passo que nas Atividades de emprego, esse valor ficou por 13,3 mil euros (-0,6 mil euros comparativamente ao alcançado no ano anterior).

In 2016, the most important component of turnover, i.e. provision of services, amounted to €13.910 million, and the main contribution, to an amount of €3.875 million, was made by accounting, auditing and consultancy, whereas market research and public opinion polling only generated €65 million.

Considering the whole SPE, the provision of services by person employed was €37.5 thousand (+0.1 thousand Euro compared to 2016), this ratio having been quite different across the various activities. Advertising stood significantly above the average, its ratio reaching €118.2 thousand (+6.5 thousand Euro than in 2016), while the value for employment activities was only €13.3 thousand (-0.6 thousand Euro compared to the previous year).

III.14.3 - Prestação de serviços por atividade, 2016 III.14.3 - Provision of services by activity, 2016



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Business services survey.

A Contabilidade, auditoria e consultoria, cujo valor da prestação de serviços atingiu 3 875 milhões de euros, constituiu o domínio com maior peso em 2016, no valor total dos serviços prestados às empresas (27,9% do total). Entre as várias atividades que a integram, observou-se que os Serviços de consultoria em gestão de empresas (1 938 milhões de euros) representaram cerca de metade do valor realizado. Seguiram-se os Serviços de contabilidade, ainda que com uma importância significativamente menor (811 milhões de euros), pesando 20,9% do montante total. Por outro lado, as Marcas comerciais e franquias e os Serviços de insolvência e administração judicial, em conjunto, representaram menos de 1,0%.

Accounting, auditing and consultancy recorded €3.875 million in provision of services, also standing for the highest weight in the provision of services of SPE, in 2016 (27.9% of the total). Of the different activities integrating it, business and management consultancy (€1.938 million) accounted for about half of the value generated. Accounting services followed at a distance (€811 million), with a weight of 20.9% of the total. In turn, trademarks and franchises and insolvency and receivership services accounted for only 1.0% as a whole.

III.14.4 - Distribuição da prestação de serviços por atividade de Contabilidade, auditoria e consultoria, 2016

III.14.4 - Distribution of provision of services by accounting, auditing and consulting activity, 2016



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Business services survey.

Ciência e Tecnologia Science and Technology

1,29%

Despesa em I&D no PIB em 2016 Po
GERD as percentage of GDP in 2016 Po



2 388 milhões / million €

Despesa em Investigação e Desenvolvimento em 2016
Gross expenditure on Research and Development in 2016

3 927
Unidades de investigação
em 2016
R&D units
in 2016



Pessoal em I&D
(ETI) em 2016
R&D personnel
(FTE) in 2016

50 406



9,7‰

Pessoal ao serviço em I&D (ETI) na população
ativa, por 1 000 habitantes em 2016
R&D personnel (FTE) in active population
per 1,000 inhabitants in 2016

0,80%

Investigadores/as em I&D na população ativa em 2016
R&D researchers in active population in 2016

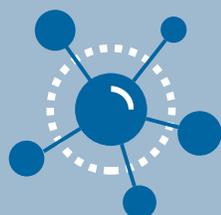
20,6

Diplomadas/os do ensino superior
em áreas de C&T por 1 000 habitantes
em 2016 / 2017
S&T graduates of tertiary
education per 1,000 inhabitants
in 2016 / 2017



0,80

Doutoradas/os em áreas de C&T
por 1 000 habitantes em 2016 / 2017
S&T doctorates per
1,000 inhabitants in 2016 / 2017



2 063

Produção científica por milhão de habitantes em 2015 Po
Scientific production per million inhabitants in 2015 Po

Por setor de execução
By sector of performance



CIÊNCIA E TECNOLOGIA | SCIENCE AND TECHNOLOGY

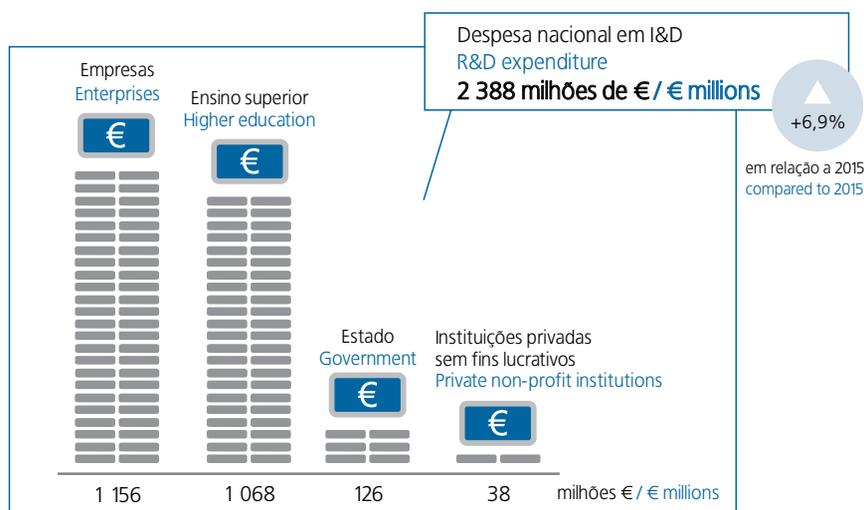
Investigação e Desenvolvimento

A despesa nacional em investigação e desenvolvimento (I&D) atingiu 2 388 milhões de euros em 2016, crescendo 6,9% face ao ano anterior, crescimento este que, pelo segundo ano consecutivo, inverte a tendência decrescente verificada desde o início da década (aumento de 0,1% em 2015; diminuições de -1,2% em 2014, -2,7% em 2013, -9,6 em 2012, -6,9% em 2011%, -0,5% em 2010). Em 2016 a despesa nacional em I&D representava cerca de 1,3% do PIB.

Research and Development

National expenditure on Research and Development (R&D) amounted to €2,388 million in 2016, increasing by 6.9% from the previous year in contrast to the downward trend observed since the beginning of the decade (+0.1% in 2015, -1.2% in 2014, -2.7% in 2013, -9.6% in 2012, -6.9% in 2011, -0.5% in 2010). The national expenditure on R&D accounted for 1.3% of GDP in 2016.

III.15.1 - Despesas em I&D por setor de execução, 2016
III.15.1 - R&D expenditure by sector of performance, 2016



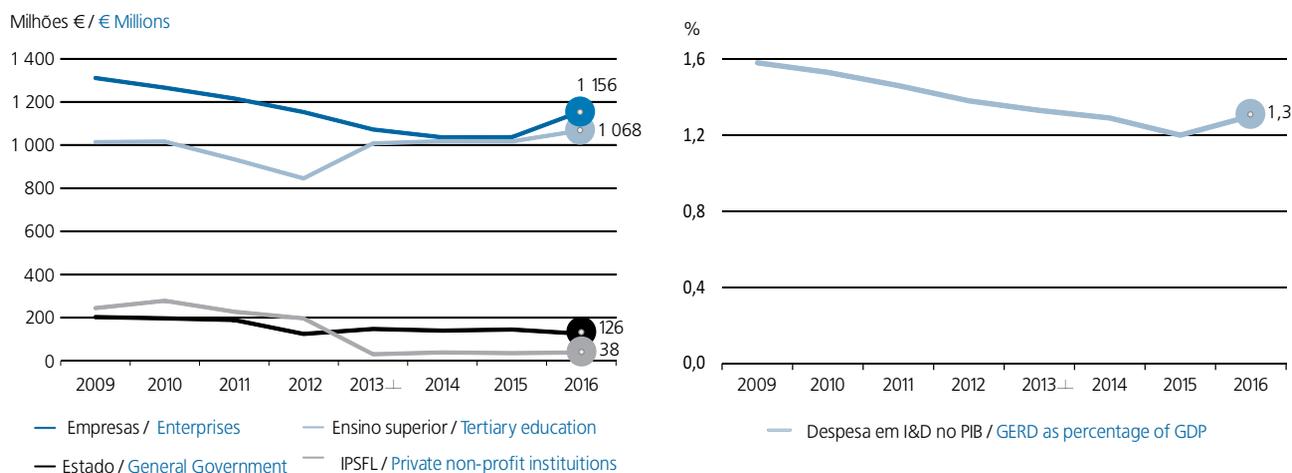
Fonte: Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes

Note: R&D expenditure is presented at current prices.

III.15.2 - Despesas em I&D por setor de execução e Despesa em I&D em percentagem do PIB
III.15.2 - R&D expenditure by sector of performance and GERD as percentage of GDP

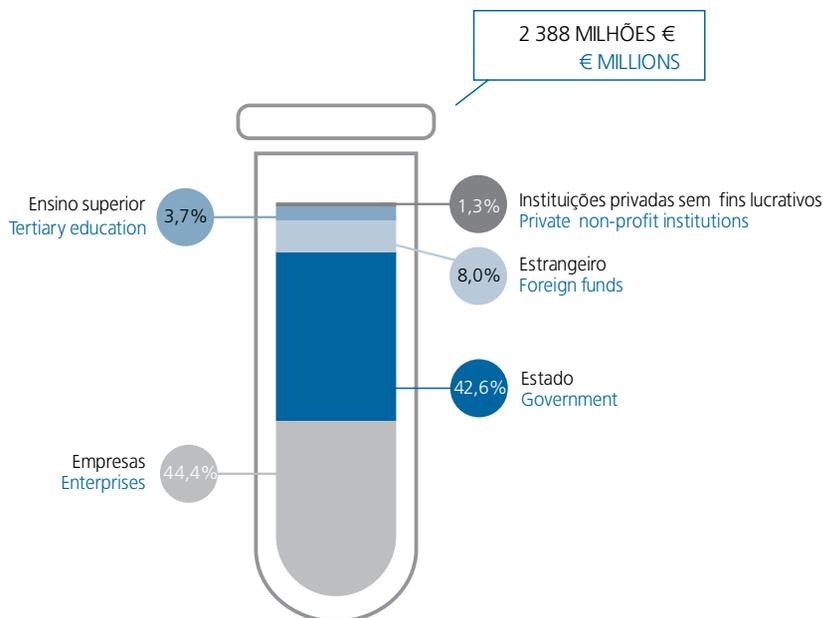


Fonte: Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

No ano de 2016, o total da despesa efetuada em I&D foi na sua maior parte executada pelos setores das Empresas e do Ensino Superior (com 48,4% e 44,7% da despesa total, respetivamente). Os setores de execução do Estado e das IPSFL contribuíram para cerca de 7,0% da despesa total em I&D.

Total R&D expenditure in 2016 was mostly accounted for by the 'enterprises' and 'tertiary education' sectors (48.4% and 44.7% respectively of total expenditure). The sectors of performance 'General Government' and 'private non-profit institutions' contributed to about 7.0% of total R&D expenditure.

III.15.3 - Despesas em I&D por fonte de financiamento, 2016
III.15.3 - R&D expenditure by financing source, 2016



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: R&D expenditure is presented at current prices.

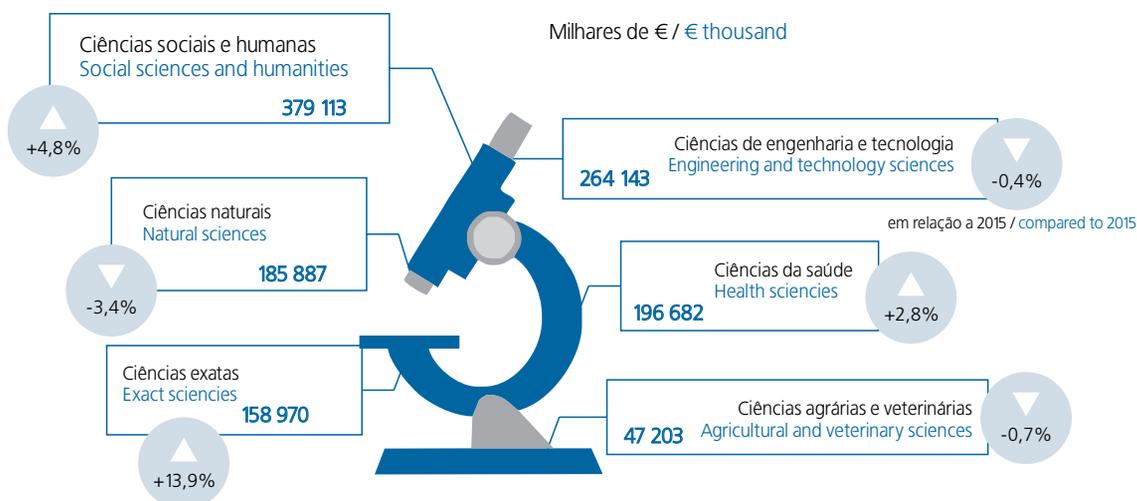
No que respeita à proporção da despesa em I&D no PIB, registou-se, pela primeira vez desde o início da década, um ligeiro aumento (1,29% em 2016 face a 1,24% em 2015).

There was a slight increase in R&D expenditure in its percentage of GDP for the first time since the beginning of the decade (1.29% in 2016 vis-à-vis 1.24% in 2015).

Na perspetiva das fontes de financiamento da despesa em I&D, verificou-se que em 2016 foram os setores do Estado e das Empresas que mais fundos disponibilizaram para este fim, tendo financiado cerca de 2 079 milhões de euros. Os setores do Ensino Superior, IPSFL e Estrangeiro disponibilizaram cerca de 310 milhares de euros no seu conjunto, contribuindo assim com cerca de 13,0% do total do financiamento em I&D.

In 2016 as regards R&D expenditure financing sources, 'Government' and 'enterprises' were the sectors that provided more funds for this purpose, i.e. around €2,079 million. The three sectors of performance 'tertiary education', 'private non-profit institutions' and 'foreign funds', as a whole, provided approximately €310 thousand, thus contributing with 13.0% of total R&D funding.

III.15.4 - Despesas em I&D por área científica ou tecnológica, 2016
III.15.4 - R&D expenditure by science and technology fields, 2016



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

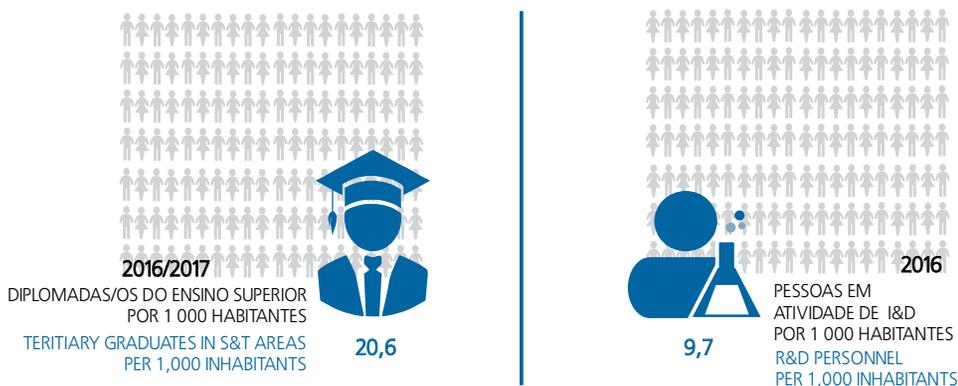
Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes

Note: R&D expenditure is presented at current prices.

Na repartição da despesa por área científica ou tecnológica, verificou-se em 2016 um aumento da despesa em I&D nas áreas das ciências exatas (13,9%), das ciências sociais e humanas (4,8%) e das ciências da saúde (2,8%). Em todas as restantes áreas se registou um decréscimo da despesa em I&D, nomeadamente nas ciências naturais (-3,4%), nas ciências agrárias e veterinárias (-0,7%), e nas ciências de engenharia e tecnologia (-0,4%).

A breakdown of R&D expenditure by scientific or technological fields shows an increase in 2016 in exact sciences (+13.9%), social sciences and humanities (+4.8%) and health sciences (+2.8%). All the remaining fields recorded declines in R&D expenditure, particularly in natural sciences (-3.4%), agricultural and veterinary sciences (-0.7%) and in engineering and technology sciences (-0.4%).

III.15.5 - Pessoal (ETI) em I&D na população ativa e Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas
III.15.5 - R&D personnel (FTE) in active population and PhD in S&T areas



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência.

Source: Directorate-General of Education and Science Statistics.

Nota: ETI - equivalente a tempo integral.

Note: FTE - full-time equivalent.

O número de pessoas em atividades de I&D (ETI) no total da população ativa foi de 9,7 por mil habitantes, valor superior ao registado em 2015 (9,2 por mil habitantes). Também o número de diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas no ano letivo 2016/2017 aumentou em relação ao ano anterior (20,6 face a 19,2 por mil habitantes).

Inovação Empresarial

No domínio da inovação empresarial em Portugal, e tendo por base os resultados do “Inquérito Comunitário à Inovação” referente ao período 2014-2016, 66,8% do universo de empresas em análise desenvolveram atividades específicas para implementar uma inovação de produto, de processo, organizacional ou de marketing. Destas, 23,2% fizeram-no com recurso a financiamento público, e 16,0% inseridas em projetos com outros parceiros (empresariais ou não).

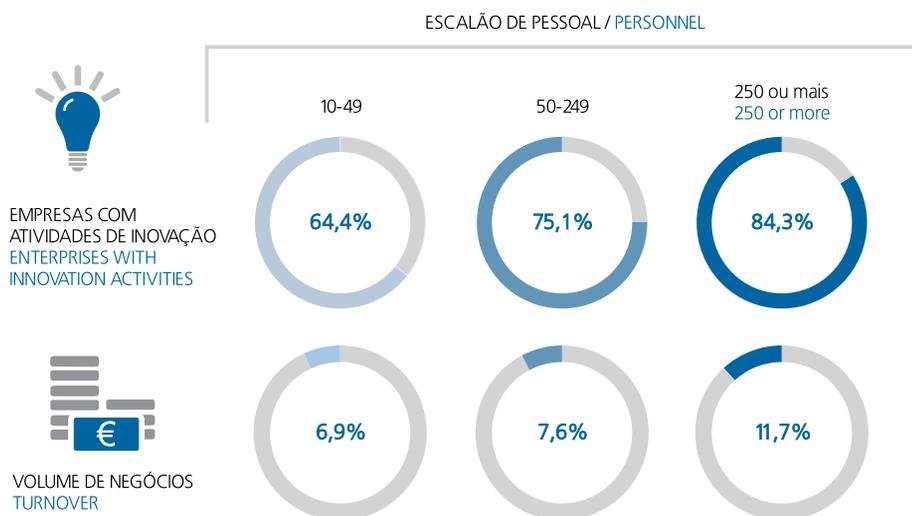
R&D staff (FTE) in the total labour force was 9.7 per 1,000 inhabitants, i.e. more than in 2015 (9.2 per 1,000 inhabitants). The number of tertiary education graduates in scientific and technological areas in 2016/2017 also increased from the previous year (20.6 per 1,000 inhabitants vis-à-vis 19.2 per 1,000 inhabitants).

Enterprise Innovation

With regard to enterprise innovation in Portugal, according to the results of the “Community Innovation Survey” for the period 2014-2016, 66.8% of the enterprises under analysis developed specific activities to implement a new or significantly improved product, process, organizational method or marketing method. Of these, 23.2% did so using public financial support and 16.0% took part in projects with other partners (enterprises or other organisations).

III.15.6 – Empresas com atividades de inovação segundo a dimensão da empresa, 2014-2016

III.15.6 – Innovation activity and turnover of enterprises according to size classes of persons employed, 2014-2016



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.
Source: Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

As atividades de inovação no tecido empresarial resultaram em produtos novos e inovadores que representaram 9,2% do volume de negócios das empresas analisadas. Nos setores da indústria e dos serviços, estes produtos representaram 10,6% e 8,2% do total do respetivo volume de negócios. Por outro lado, nas empresas de construção analisadas, apenas 2,6% do total do volume de negócios foi resultante da venda de produtos inovadores.

No período em análise, observou-se uma relação positiva entre a dimensão das empresas e a proporção de empresas com atividades de inovação. Com efeito, efetuaram este tipo de atividades 64,4% das empresas com 10 a 49 pessoas ao serviço, 75,1% com 50 a 249 pessoas ao serviço, e 84,3% das empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. Tendência semelhante constatou-se no acesso ao financiamento público e na integração em parcerias de cooperação para a inovação. A importância relativa da venda de produtos novos no total do volume de negócios das empresas foi também maior para as empresas com maior dimensão: 6,9% para as empresas com 10 a 49 pessoas ao serviço, 7,6% para as médias empresas (50 a 249 pessoas ao serviço) e 11,7% para as empresas de grande dimensão (250 ou mais pessoas ao serviço). Como esperado, o rácio entre as despesas em inovação e o volume de negócios, que mede a intensidade de inovação, aparenta uma relação inversa com a dimensão das empresas: este indicador situou-se em 2,3% nas empresas com 10 a 49 pessoas ao serviço, 1,8% no escalão entre 50 e 249 pessoas ao serviço e em 1,6% nas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. Esta ordenação manifesta-se desde 2008-2010.

Enterprise innovation activities resulted in new or significantly improved products that represented 9.2% of the turnover of the enterprises under analysis. In the sectors of manufacturing and services, these products accounted for 10.6% and 8.2% of the total turnover of enterprises belonging to these sectors. On the other hand, only 2.6% of total turnover from the construction enterprises under analysis resulted from sales of innovative products.

In the period under review, the relation between the size of the enterprises and the proportion of enterprises implementing innovation activities was positive. Innovation activities were implemented in 64.4% of enterprises with 10 to 49 persons employed, in 75.1% with 50 to 249 persons employed and in 84.3% of enterprises with 250 or more persons employed. There was a similar trend when considering the relationship between access to public financial support and the integration of enterprises in innovation cooperation partnerships. The relative importance of sales of new products in total turnover was also greater for larger enterprises: 6.9% for enterprises with 10 to 49 persons employed, 7.6% for medium-sized enterprises (50 to 249 persons employed) and 11.7% for large enterprises (250 or more persons employed). As expected, the ratio between innovation expenditure and turnover, which measures the intensity of innovation, becomes reversed when considering the size of enterprises: this indicator stood at 2.3% in enterprises with 10 to 49 persons employed, 1.8% in enterprises with 50 and 249 persons employed and 1.6% in enterprises with 250 or more persons employed. This rank remains since 2008-2010.

Sociedade da Informação Information Society

71,5%

Agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com computador em casa
Private households with at least one person aged between 16 and 74 years with computer at home



76,9%

Agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com ligação à Internet em casa
Private households with at least one person aged between 16 and 74 and with Internet access at home



Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram computador
Persons aged between 16 and 74 years old using computer



69%



64,8%

Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram Internet
Persons aged between 16 and 74 using Internet



76,2%



71,6%

Câmaras municipais
Municipal councils

100%

Ligação à Internet
Internet access



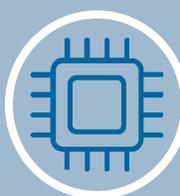
100%

Presença na Internet
Presence on the Internet

59,1%

Utilização de comércio eletrónico
Electronic commerce usage

Em 2016 / In 2016



Empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação
Enterprises with information and communication technology activities

1,19%

Pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação
Persons employed in information and communication technology activities

93 255

Continente
Mainland



14 185 milhões / million €

Volume de negócios em atividades de tecnologias da informação e da comunicação
Turnover in activities of information and communication technologies

Continente
Mainland



SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO | INFORMATION SOCIETY

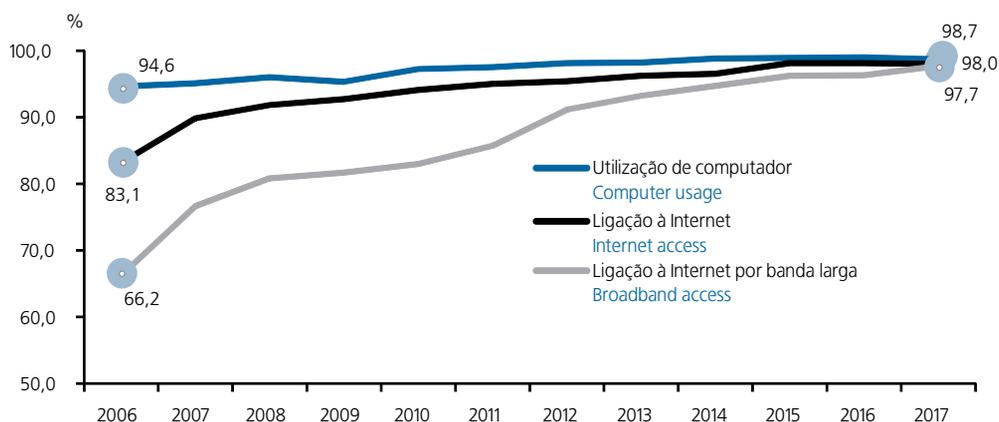
De um modo geral, a informação mais recente sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) continua a evidenciar um aumento no acesso e utilização pelas famílias, indivíduos, empresas e câmaras municipais. Do lado da oferta, não se verificaram alterações ao número de empresas registadas e de empresas em atividade para a prestação do serviço de acesso à Internet (ISP).

Os indicadores de utilização das TIC pelas empresas relativos a 2017 mantêm alguma estabilidade no crescimento, apresentando, na maior parte dos casos, valores em patamares bastante elevados, como pode ser observado na figura III.16.1. Das tecnologias utilizadas em 2017, destacaram-se a utilização de computador, a ligação à Internet e a ligação através de banda larga, cujas taxas se situaram à volta dos 98,0%. Os indicadores de utilização de computador pelas empresas (98,7%) e do acesso à Internet (98,0%) registaram ligeiros decréscimos em relação a 2016 (-0,3% e -0,1%, respetivamente), enquanto na ligação à Internet através de banda larga a taxa passou de 96,3% em 2016 para 97,7% em 2017. A proporção de empresas com website continuou a registar um crescimento, passando de 64,2% em 2016 para 64,8%, no ano de 2017. Em linha com a série iniciada em 2003, os indicadores com valores mais baixos dizem respeito às encomendas eletrónicas efetuadas e às encomendas eletrónicas recebidas em 2017, que no caso das encomendas efetuadas apresenta um aumento face no ano anterior (14,0% em 2016 para 16,0% em 2017). As encomendas eletrónicas recebidas pelas empresas registaram um decréscimo face ao ano anterior, passando de 18,6% em 2016, para 17,9% em 2017.

Overall, the latest data on Information and Communication Technologies (ICT) continued to show an increase in ICT access and use by households, individuals, enterprises, and municipal councils. On the supply side, there were no changes both in the number of registered as Internet service providers (ISP) and in the number of operational providers.

Within the scope of ICT usage in enterprises, indicators for 2017 continued to show somewhat stable growth, quite high in most cases, as can be seen from chart III.16.1. Of the technologies used in 2017, computer usage, Internet access, and broadband Internet access recorded rates around 98.0%. Indicators relating to computer usage for enterprises (98.7%) and the share of enterprises accessing the Internet (98.0%) stood slightly below the values of 2016 (-0.3% and -0.1% respectively) while broadband Internet access went from 96.3% in 2016 to 97.7% in 2017. The share of enterprises with a website continued to grow, from 64.2% in 2016 to 64.8% in 2017. In line with the series started in 2003, the indicators with lower values concerned electronic orders placed and electronic orders received in 2017. The former showed increasing shares compared to those recorded in the previous year (from 14.0% in 2016 to 16.0% in 2017). Electronic orders received by enterprises decreased vis-à-vis the previous year (from 18.6% in 2016 to 17.9% in 2017).

III.16.1 - Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Empresas
III.16.1 - ICT Usage by enterprises

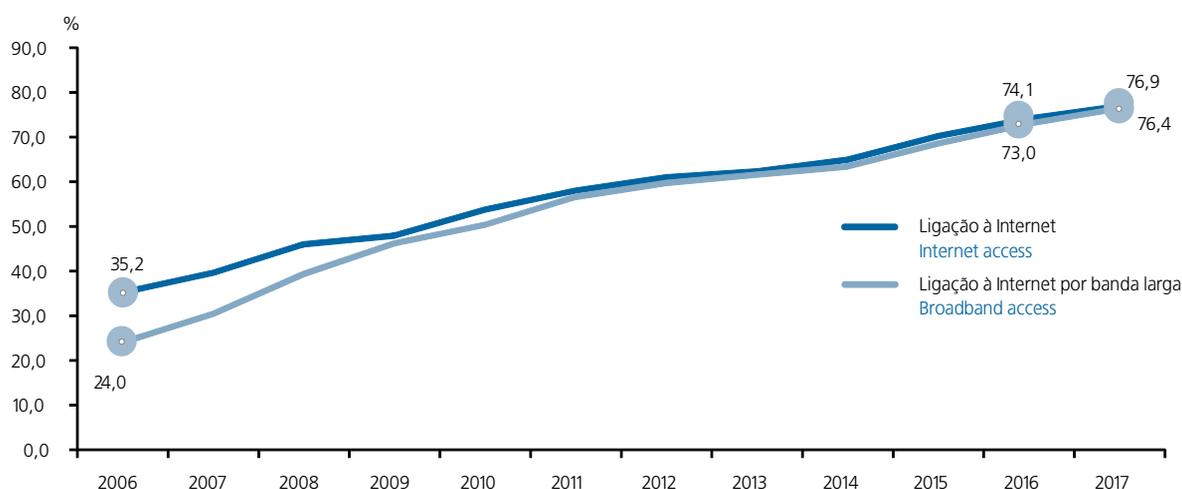


Fonte: Inquérito à Utilização das TIC pelas empresas.
Source: Survey on ICT usage by enterprises.

Os indicadores da sociedade de informação nos agregados domésticos relativos a 2017 estão de acordo com a tendência de crescimento dos níveis de utilização das TIC nos últimos anos, como se pode aferir pela análise da figura III.16.2. Na ligação à Internet verificou-se um aumento (de 74,1% em 2016 para 76,9% em 2017), e a ligação à Internet através de banda larga passou de 73,0% em 2016 para 76,4% em 2017.

The 2017 information society indicators for households were in line with the growth trend of ICT usage levels over the past few years, as can be concluded from an analysis of chart III.16.2. There were increases observed in Internet access (from 74.1% in 2016 to 76.9% in 2017) and broadband Internet access (from 73.0% in 2016 to 76.4% in 2017).

III.16.2 - Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelos Agregados Domésticos III.16.2 - ICT usage in households

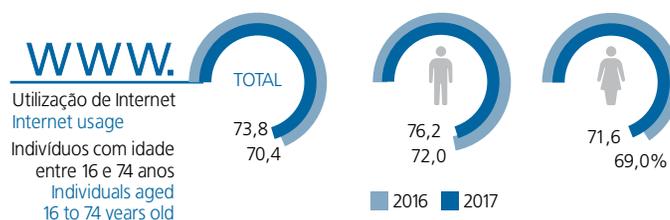


Fonte: Inquérito à utilização das TIC pelas famílias.
Source: Survey on ICT usage in private households.

No que respeita aos indicadores de utilização das TIC pelos indivíduos (figura III.16.3), verifica-se que a percentagem de indivíduos com idades compreendidas entre 16 e 74 anos que utilizaram de Internet foi de 73,8% em 2017 (70,4% em 2016), destacando-se a utilização entre os homens (76,2%).

With regard to indicators on ICT usage by individuals (chart III.16.3), the share of those aged 16-74 using the Internet was 73.8% in 2017 (70.4% in 2016), more frequently by men (76.2%).

III.16.3 - Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelos Indivíduos III.16.3 - ICT usage by individuals

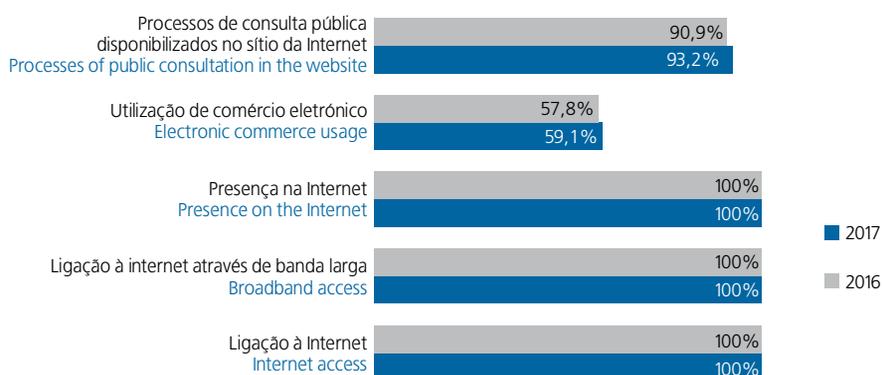


Fonte: Inquérito à utilização das TIC pelas famílias.
Source: Survey on ICT usage in households.

A totalidade das câmaras municipais dispunha de ligação, presença na Internet e de acesso através de banda larga em 2017 (ver figura III.16.4). Com valores mais baixos mas a registar um crescimento em relação ao ano anterior, encontravam-se os indicadores de disponibilização de processos de consulta pública no sítio da Internet e de comércio eletrónico (respetivamente 90,9% e 57,8% em 2016 face a 93,2% e 59,1% em 2017).

In 2016 all municipal councils had Internet access, a website, and broadband access (see chart III.16.4). Indicators relating to electronic commerce and the availability of public consultation processes online recorded lower values yet increasing compared with the previous year (from 90.9% and 57.8% in 2016 to 93.2% and 59.1% in 2017 respectively).

III.16.4 - Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais III.16.4 - ICT usage in municipal councils

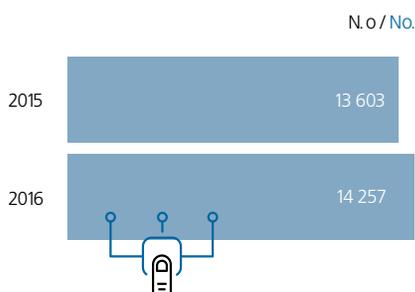


Fonte: Inquérito à utilização das TIC nas Câmaras Municipais.
Source: Survey on ICT usage in municipal councils.

O número de empresas do setor das TIC (14 257) representava cerca de 1,2% do total de empresas em 2016, tendo apresentado um ligeiro aumento face a 2015, como se pode observar na figura III.16.5.

The number of ICT enterprises (14,257) accounted for 1.2% of the total in 2016 reflecting a slight increase from 2015, as can be seen in figure III.16.5.

III.16.5 - Empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) III.16.5 - Enterprises in information and communication technology (ICT) activities

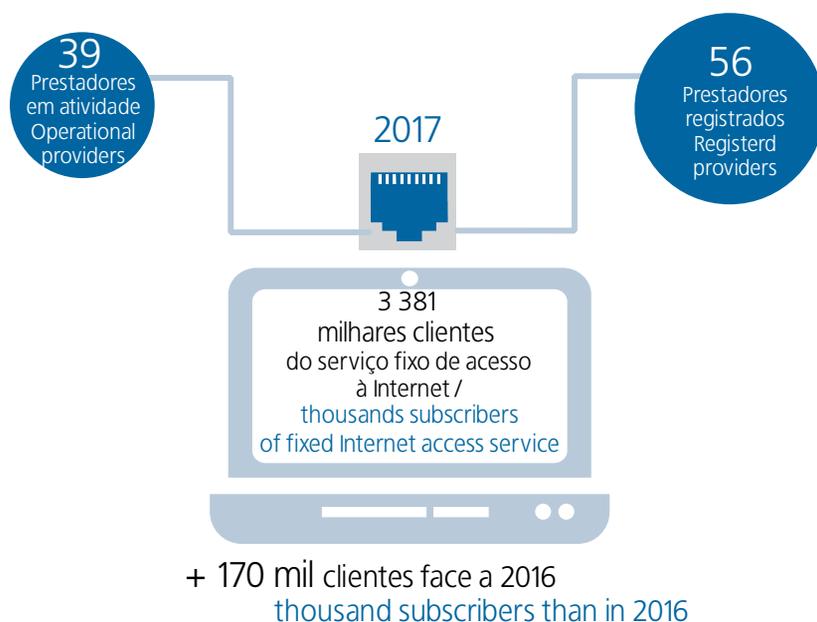


Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

De acordo com a figura III.16.6, o número de empresas registadas que forneciam serviço fixo de acesso à Internet (ISP) em 2017 manteve-se estável, seja no que respeita aos prestadores registados ou aos prestadores em atividade. No número total de clientes do serviço fixo de acesso à Internet observou-se um aumento de 5,3%, passando de 3 211 milhares de clientes em 2016 para 3 381 milhares em 2017.

In 2017, the number of enterprises registered as fixed Internet service providers kept stable (both the number of registered providers and the number of active providers) as seen in figure III.16.6. The total number of subscribers of fixed Internet access service rose by 5.3%, from 3,211 thousand customers in 2016 to 3,381 thousand in 2017.

III.16.6 – Serviço de acesso à Internet
III.16.6 – Internet access service



Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Administrações Públicas General Government



34,3% do PIB / of GDP
Carga fiscal total / Total tax burden

42,7% do PIB / of GDP
Receitas totais / Total revenue



45,7% do PIB / of GDP
Despesas totais / Total expenditures



124,8% do PIB / of GDP
Dívida pública / Public debt

808 €

Receitas por habitante
Revenue per inhabitant



478 €

Dívida por habitante, em 2016
Debt per inhabitant, in 2016

44,8%

Impostos no total de receitas
Taxes in the total receipts



28,8%

Despesas com pessoal no total
de despesas / Compensation of
employees in the total expenditure



Despesas e receitas
das câmaras municipais
Expenditures and revenues
of municipalities

2 570 milhões / million €
Despesas de capital / Capital expenditures

5 484 milhões / million €
Despesas correntes / Current expenditures

7 153 milhões / million €
Receitas correntes / Current receipts

1 156 milhões / million €
Receitas de capital / Capital receipts

Conta Geral do Estado / General State Account



117 343 milhões / million €

Receitas totais / Total revenues

70 232 milhões / million €
Passivos financeiros / Financial liabilities

1 284 milhões / million €
Ativos financeiros / Financial assets

497 milhões / million €
Receitas de capital / Capital revenues

45 330 milhões / million €
Receitas correntes / Current revenues

116 909 milhões / million €

Despesas totais / Total expenditures

59 852 milhões / million €
Passivos financeiros / Financial liabilities

6 444 milhões / million €
Ativos financeiros / Financial assets

1 745 milhões / million €
Despesas capital / Capital expenditures

48 869 milhões / million €
Despesas correntes / Current expenditures

© INE, I.P., Portugal, 2018. Informação disponível até 15 de outubro de 2018. Information available till 15th October, 2018.

Dados de 2017 Po se não for especificado outro ano / Figures from 2017 Po unless year is specified

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais, Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local), Conta Geral do Estado, Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Statistics Portugal, National Accounts, Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government), General State Account, Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | GENERAL GOVERNMENT

O setor das Administrações Públicas apresentou, em 2017, uma necessidade líquida de financiamento de 3,0% do PIB (face a 2,0% no ano anterior). A diminuição do saldo global deveu-se a um aumento da receita (4,0%) acompanhado por um aumento superior da despesa (6,4%).

O principal contributo para o aumento das receitas totais resultou da melhoria das receitas correntes, sendo que as receitas de capital, com um peso de apenas 1,0% no total da receita, apresentaram uma diminuição de 24,0% entre 2016 e 2017.

As receitas correntes aumentaram 4,4% face ao ano anterior, potenciadas pelo crescimento de 5,9% nas receitas fiscais, de onde se destacam os aumentos de 6,2% nos impostos sobre a produção e a importação e de 4,9% nas contribuições sociais totais. Os impostos sobre o rendimento e o património aumentaram 3,5%, o que compara com a diminuição de 2,4%, registada em 2016. No sentido oposto, as outras receitas correntes diminuíram 2,6% em 2016, face a 2015.

No final do ano de 2017, as receitas totais das Administrações Públicas representavam, em Contabilidade Nacional, 42,7% do PIB, menos 0,1 p.p. do que no ano anterior. Quando medidos em percentagem do PIB, os principais componentes das

The net borrowing of the General Government sector stood at 3.0% of GDP in 2017 (compared with 2.0% in the previous year). The decrease in the overall balance was due to the combination of increase in both revenue (4.0%) and expenditure (6.4%).

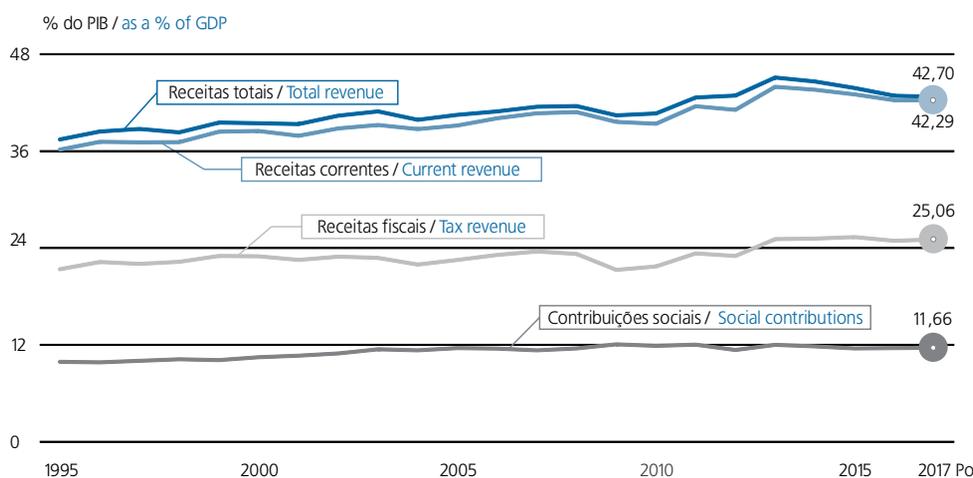
The main contribution to the increase in total revenue originated in an improvement in current revenue. Capital revenue, with a weight of only 1.0% in total revenue, declined by 24.0% between 2016 and 2017.

Current revenue rose by 4.4% from the previous year, boosted by the 5.9% increase in tax revenue, with the emphasis on the 6.2% increase in taxes on production and imports and also on the 4.9% increase in total social contributions. Taxes on income and wealth increased by 3.5% vis-à-vis the 2.4% decline in 2016. Conversely, other current revenue declined by 2.6% in 2016 from 2015.

At the end of 2017, General Government total revenue accounted for 42.7% of GDP, i.e. 0.1 p.p. less than in the previous year. The main components of total revenue (taxes on

IV.1.1 – Receitas das Administrações Públicas

IV.1.1 – General government revenue



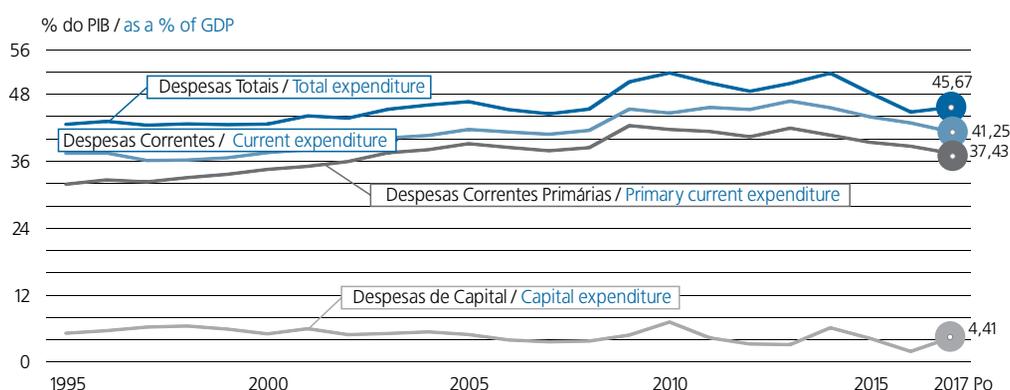
Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts data.

receitas totais (impostos sobre a produção e importações e contribuições sociais), apresentaram um ligeiro aumento entre 2016 e 2017.

production and imports and social contributions), presented a slight increase between 2015 and 2016 in terms of percentage of GDP.

IV.1.2 - Despesas das Administrações Públicas IV.1.2 - General government expenditure



Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National accounts data.

As despesas totais das Administrações Públicas aumentaram 6,4% em 2017 face ao ano anterior, em larga medida devido ao forte aumento das despesas de capital (137,2%), uma vez que as despesas correntes apresentaram uma variação de 0,4%.

In 2017, General Government total expenditure increased by 6.4% vis-à-vis the previous year, largely due to the strong increase in capital expenditure (137.2%), given that current expenditure rose by 0.4%.

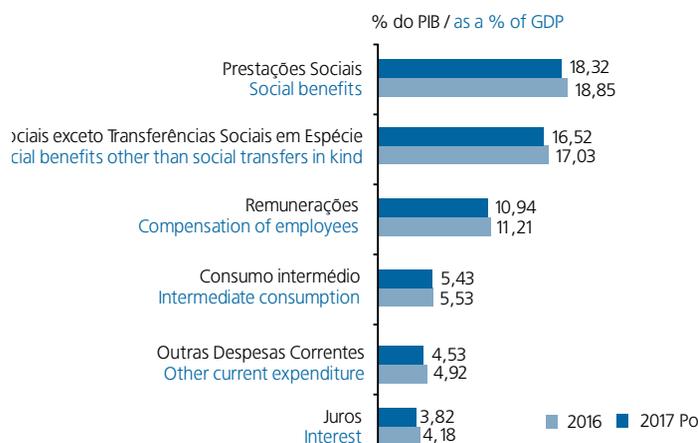
O aumento acentuada nas despesas de capital (137,2%) teve como principais causas o aumento de 24,9% (em cerca de 716 milhões de euros) do investimento (formação bruta de capital), e, sobretudo, o impacto da operação extraordinária de recapitalização da Caixa Geral de Depósitos (CGD), no montante de 3 944 milhões de euros.

The increase in capital expenditure (137.2%) was due to the 24.9% increase (€716 million) in investment (gross capital formation) and, mainly, the impact of the recapitalisation process of Caixa Geral de Depósitos (CGD), totalling €3.944 billion.

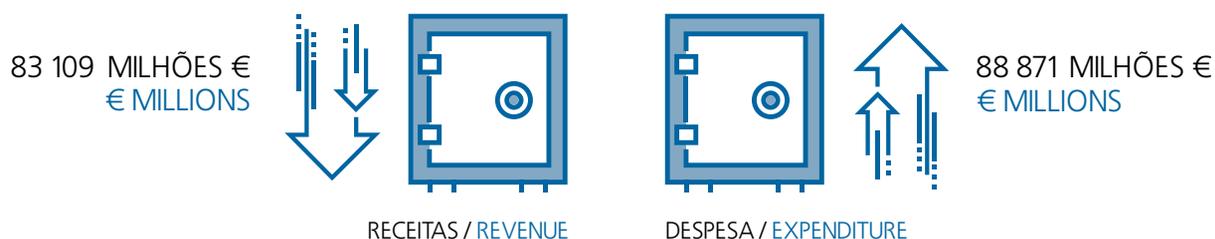
A despesa corrente primária, ou seja, a despesa corrente excluindo os juros, registou um aumento nos anos em análise (em 1,0%). Não obstante, o seu peso no PIB reduziu-se em 1,3 p.p. entre 2016 e 2017 (passando de 38,7% para 37,4%).

Primary current expenditure, i.e., current expenditure excluding interest, increased in the years under review (1.0%). Nonetheless, the weight of primary current expenditure in GDP declined by 1.3 p.p. between 2016 and 2017 (from 38.7% to 37.4%).

IV.1.3 – Componentes das Despesas Correntes IV.1.3 – Components of current expenditure



Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National accounts data.



As despesas totais das Administrações Públicas representavam, em 2017, 45,7% do PIB, em comparação com 44,8% no ano anterior.

As despesas correntes apresentaram, em 2017, uma variação positiva de 0,4% face ao ano anterior. Para esta variação contribuíram, com sinal positivo, as prestações sociais totais (em 1,4%), as remunerações dos empregados (em 1,9%) e o consumo intermédio (em 2,4%); em sentido contrário, registou-se uma diminuição nos encargos com juros (em 4,7%) e na despesa com subsídios (em 16,3%).

As despesas correntes representavam, em 2017, 41,3% no PIB, uma diminuição de 1,6 p.p. face ao registado em 2016. Uma redução verificada ainda em todos os seus principais componentes (ver Figura IV.1.3).

General Government total expenditure accounted for 45.7% of GDP in 2017, compared with 44.8% in the previous year.

In 2017, current expenditure recorded a positive change of 0.4% from the previous year. This change was made possible by the positive contribution of the increase in total social benefits (of 1.4%), compensation of employees (of 1.9%) and intermediate consumption (of 2.4%); conversely, there was a decrease in interest payments (by 4.7%) and subsidies expenditure (by 16.3%).

Current expenditure represented, in 2017, 41.3% of GDP, i.e. a reduction of 1.6 p.p. compared with 2016. A reduction spread to most of its main components (see chart IV.1.3).

Justiça / Justice

37 Tribunais judiciais
Judicial courts



1ª instância - Comarca
First instance - County courts

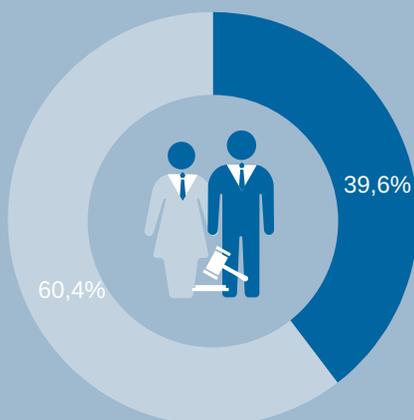


1ª instância - Competência alargada
First instance - Extended jurisdiction



Superiores
High courts

Proporção de juizes por Sexo
Proportion of judges by Sex



22 599

Crimes de violência doméstica
contra o cônjuge ou análogo
Crimes for domestic violence
against spouse / akin



135 194



36 578



Suspeitos identificados
em crimes registados pela
PSP e GNR
Crime suspects identified
by the PSP and GNR

2 208

Reclusos condenados por crimes
relativos a estupefacientes
Prisoners convicted for
drugs offences



Processos pendentes
a 1 de janeiro
Pending cases
at 1st january

1 008 650 55 599 31 229 1 101 36 446

Cíveis Civil Penais Criminal Laborais Labour Laborais penais Criminal labour Tutelares Juvenile

Meses/ Months



Duração média dos processos findos
Average duration of completed proceedings

33 9 11 6 11

68

Reclusos condenados (16-20 anos)
Convicted prisoners (16-20 years old)



147

Jovens internados em colégios de acolhimento
para educação e formação e centros educativos
Confined young people in host colleges
for education and training and education centers



JUSTIÇA | JUSTICE

Em 2017 foram registados 341 950 crimes pelas autoridades policiais, que correspondem a uma taxa de criminalidade de 33,2 crimes por cada mil habitantes (valor superior em 1,1 ponto de permilagem ao verificado no ano anterior).

Esta evolução é explicada pelo acréscimo de 3,3% no número total de crimes. Salientam-se os aumentos verificados nos crimes contra as pessoas (1,2%), contra a vida em sociedade (22,5%), contra animais de companhia (20,1%) e outros, inscritos em legislação avulsa (4,1%). Os crimes contra o património e os crimes contra o Estado, que representaram em conjunto 51,6% da criminalidade, diminuíram, respetivamente, 0,5% e 2,5%.

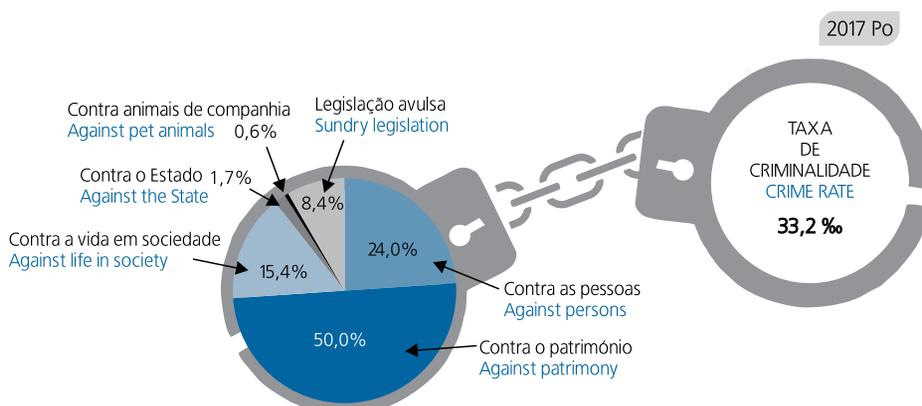
Em 31 de dezembro de 2017 existiam em Portugal 37 tribunais judiciais, 6 dos quais tribunais superiores e 31 tribunais de 1ª instância. Destes, 23 eram tribunais de comarca e 8 tribunais de competência alargada.

IV.2.1 - Crimes registados pelas autoridades e taxa de criminalidade

IV.2.1 - Registered crimes by the police authorities and crime rate

Nº / No.	2016	2017 Po
Portugal	330 872	341 950
Contra as pessoas / Against persons	80 929	81 901
Contra o património / Against patrimony	171 738	170 832
Contra a vida em sociedade / Against life in society	43 042	52 735
Contra o Estado / Against the State	5 829	5 682
Contra animais de companhia / Against pet animals	1 623	1 950
Legislação avulsa / Sundry legislation	27 676	28 799

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.



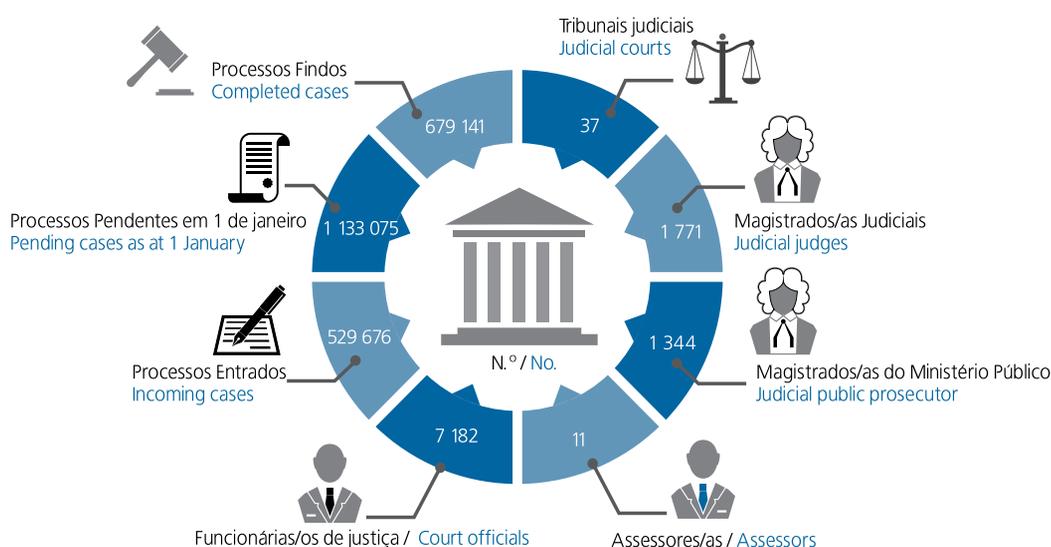
Na mesma data, estavam ao serviço nos tribunais judiciais 1 771 Magistrados/as judiciais, 1 344 Magistrados/as do Ministério Público, 11 Assessores/as, 7 182 Funcionários/as de Justiça e 118 classificados/as em Outras categorias onde se incluíam os órgãos de gestão (Juiz/a Presidente, Procurador/a Coordenador/a, Administrador/a Judiciário/a e Pessoal de Apoio). À exceção do número de Magistrados/as do Ministério Público e de Assessores/as, que diminuiu, todas as restantes registaram um aumento, quando comparadas com as do ano anterior, mais 6 Magistrados/as judiciais, mais 178 Funcionários/as de Justiça e mais 1 de Outras categorias.

No final de 2017, encontravam-se pendentes 0,9 milhões de processos cíveis, 46,8 milhares de processos penais, 28,6 milhares de processos laborais, 0,8 milhares de processos laborais penais e 29,6 milhares de processos tutelares, traduzindo-se, respetivamente, em variações de -13,0%, -15,8%, -8,3%, -27,2% e -18,7% , relativamente a igual período de 2016.

As at said date the Portuguese judicial courts employed 1,771 judicial judges, 1,344 public prosecution judges, 11 assessors, 7,182 court personnel, and 118 persons classified under other categories that included management bodies (presiding judge, prosecutor coordinator, judicial administrator, and support staff). With the exception of public prosecution judges and assessors, whose number declined, all the remaining increased vis-à-vis the previous year, i.e. 6 more judicial judges, 178 more court personnel and 1 more in other categories.

As at the end of 2017 the following cases were pending: 0.9 million civil cases, 46.8 thousand criminal cases, 28.6 thousand labour cases, 0.8 thousand labour criminal cases and 29.6 thousand juvenile cases. This reflected -13.0%, -15.8%, -8.3%, -27.2% and -18.7% cases respectively compared to the same period in 2016.

IV.2.2 - Tribunais judiciais, pessoal ao serviço e movimento de processos, 2017 Po
IV.2.2 - Judicial courts, persons employed and cases flow, 2017 Po



Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

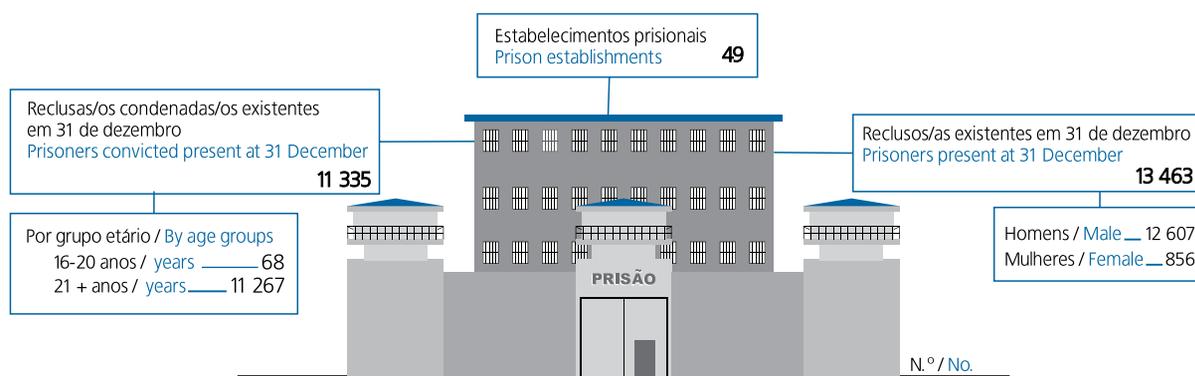
Em 2017, o número de estabelecimentos prisionais manteve-se (49) e a lotação aumentou 94 lugares relativamente a 2016, passando para 12 694 lugares. Por outro lado, a população reclusa em 31 de dezembro desse mesmo ano passou a ser de 13 463 pessoas, i.e., menos 335 do que no mesmo período do ano anterior. As mulheres representavam 6,4% da população reclusa, menos 13 pessoas do que em 2016.

Em 31 de dezembro de 2017, existiam 1 950 reclusos/as condenados/as por crimes relativos a estupefacientes, menos 258 do que em 2016. O número de reclusos/as jovens (com idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos) passou de 84, no ano de 2016, para 68, em 2017, representando 0,6% do total de reclusos/as condenados/as.

In 2017 the number of prison establishments remained unchanged (49) and capacity increased by 94 places compared to the previous year to a total of 12,694 places. In turn, as at 31 December 2017 the number of prisoners was 13,463, i.e. 335 less than in the same period a year earlier. Women accounted for 6.4% of prisoners, i.e. 13 less than in 2016.

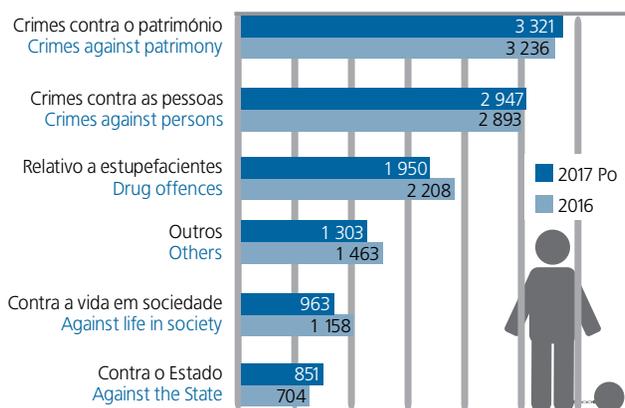
As at 31 December 2017 there were 1,950 prisoners convicted for drug offences, i.e. 258 less than in 2016. The number of young prisoners (aged 16–20) went from 84 in 2016 to 68 in 2017, accounting for 0.6% of total convicted prisoners.

IV.2.3 - Estabelecimentos prisionais, lotação e movimento de reclusos/as, 2017 Po IV.2.3 - Prison establishments, capacity and prisoners flow, 2017 Po



Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

IV.2.4 - Reclusos/as condenados/as existentes em 31 de dezembro por tipo de crime IV.2.4 - Prisoners convicted present at 31 December by type of crime



Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Participação política / Political participation

9 741 377 População recenseada no ato eleitoral para a Presidência da República, 2016
Registered voters in the election to President of the Republic, 2016



Proporção de votos do candidato mais votado
Voting share of the most voted candidate

52%

Eleição para a Presidência da República, 2016
Election to Presidency of the Republic, 2016

Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Voting share of the Party/coalition most voted

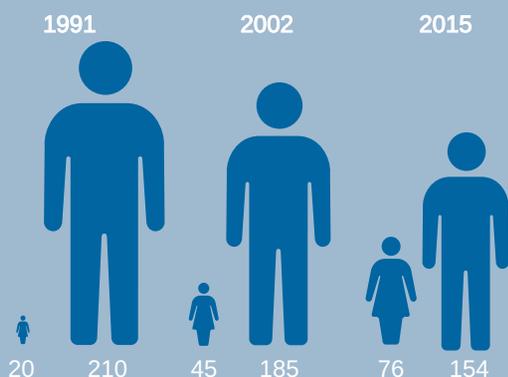
37,8%

Eleição para as Câmaras Municipais, 2017
Election to Municipal Councils, 2017

31,5%

Eleição para o Parlamento Europeu, 2014
Election to European Parliament, 2014

Deputados da assembleia da república por Sexo
Members of parliament by Sex



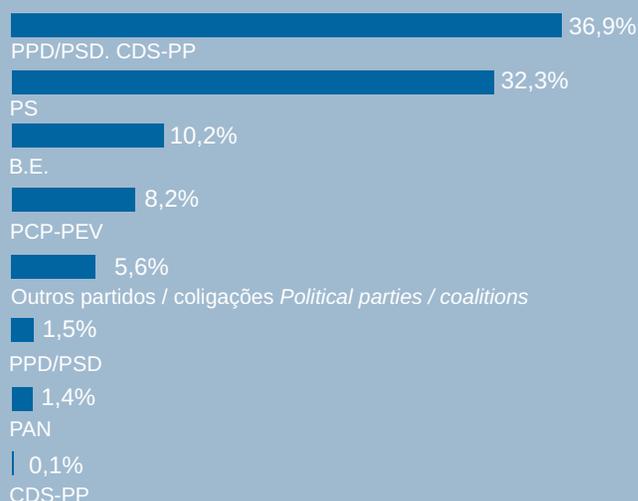
Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República, 2015
Results and participation in the election to National Parliament, 2015



44,1% Taxa de abstenção
Abstention rate

2,1% Branco
Blank

1,7% Nulos
Invalid



R. Autónoma do Açores

58,8%

Taxa de abstenção mais elevada entre as NUTS II
Highest abstention rate among the NUTS 2 regions

3,3%

Proporção de votos em branco mais elevada entre as regiões NUTS II
Highest proportion of blank votes among the NUTS 2 regions

2,9% R. A. da Madeira com maior proporção de votos nulos entre as regiões NUTS II
R. A. da Madeira with the highest proportion of invalid votes amongst the NUTS 2 regions

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA | POLITICAL PARTICIPATION

Em 2016 e 2017 foram realizados em Portugal dois atos eleitorais: a eleição para a Presidência da República, que teve lugar a 24 de janeiro de 2016, e a eleição para as Autarquias Locais, realizada a 1 de outubro de 2017.

A taxa de abstenção na eleição para a Presidência da República em 2016 foi de 51,3%. Este valor foi inferior ao valor da eleição precedente de 2011, que havia registado uma abstenção média, no país, de 53,5%. Ainda assim, o valor de 2016 manteve-se acima dos valores de abstenção verificados nos atos eleitorais para a Presidência da República ocorridos desde 1991.

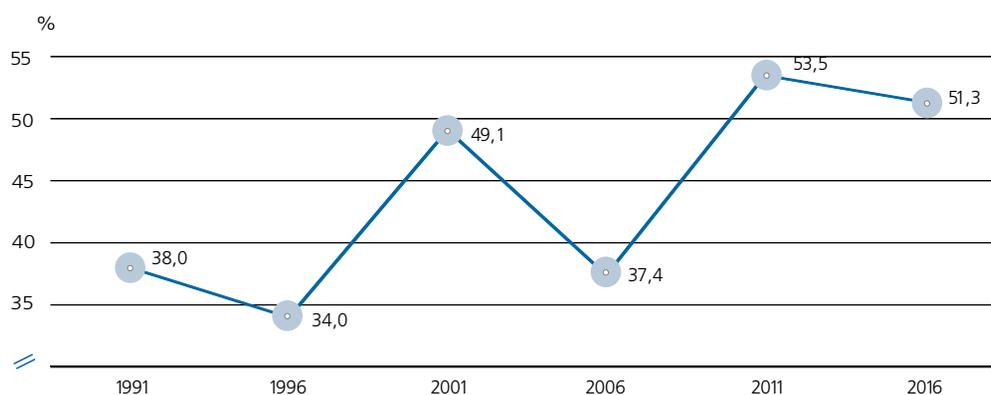
Na eleição para as Autarquias Locais em 2017 a taxa de abstenção na eleição para as Câmaras Municipais foi de 45,0%. Este valor foi mais baixo do que o valor verificado na eleição de 2013, que teve uma abstenção média de 47,4%, mas ficou acima dos valores registados nas eleições para as Câmaras Municipais desde 1997.

In 2016 and 2017 there were two elections in Portugal: the election to the Presidency of the Republic, held on 24 January 2016, and the election to Municipal Councils, held on 1 October 2017.

The abstention rate in the election to the Presidency of the Republic in 2016 was 51.3%. This share was lower than that of the previous election in 2011, which had recorded an abstention rate of 53.5%, on average, in the country. Nevertheless, the 2016 share remained above the abstention figures observed in elections to the Presidency of the Republic since 1991.

The abstention rate in the election to the Municipal Councils in 2017 was 45.0%. This share was lower than observed in the previous election in 2013, which recorded an average abstention of 47.4%, but stood above the figures in all elections to Municipal Councils since 1997.

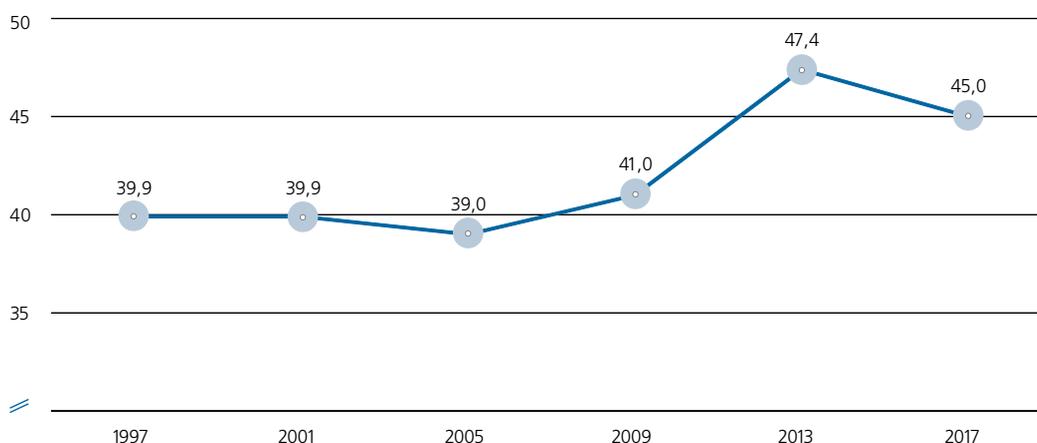
IV.3.1 - Taxa de abstenção na eleição para a Presidência da República, Portugal, 1991-2016
IV.3.1 - Abstention rate of election to Presidency of Republic, Portugal, 1991-2016



Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.

IV.3.2 - Taxa de abstenção na eleição para as Câmaras Municipais, Portugal, 1997-2017

IV.3.2 - Abstention rate of election to Municipal Councils, Portugal, 1997-2017



Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.

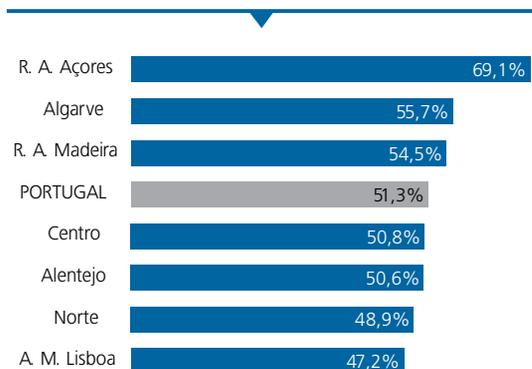
Por regiões NUTS II, com exceção da Área Metropolitana de Lisboa na eleição para as Câmaras Municipais, a taxa de abstenção foi mais elevada nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e na região do Algarve, em ambos os atos eleitorais. No caso particular da eleição para a Presidência da República de 2016, a abstenção ascendeu a 69,1% nos Açores, 55,7% no Algarve e 54,5% na Madeira, ao passo que na eleição para as Câmaras Municipais de 2017 os valores de abstenção foram mais baixos: 52,6% no Algarve, 46,6% nos Açores e 45,9% na Madeira. A Área Metropolitana de Lisboa revelou resultados divergentes nos dois atos eleitorais, apresentando a menor taxa de abstenção das regiões NUTS II na eleição para a Presidência da República (47,2%) e a maior taxa de abstenção na eleição para as Câmaras Municipais (52,9%).

By NUTS 2 regions, with the exception of Área Metropolitana de Lisboa in the election to Municipal Councils, the abstention rate was higher in Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira and the Algarve in both elections. In the particular case of the election to the Presidency of the Republic in 2016, the abstention rate amounted to 69.1% in Açores, 55.7% in the Algarve and 54.5% in Madeira, while for the 2017 election to Municipal Councils the abstention figures were lower: 52.6% in Algarve, 46.6% in Açores and 45.9% in Madeira. The Área Metropolitana de Lisboa presented divergent abstention results in both elections, presenting the lowest abstention value of all NUTS 2 regions in the election to the Presidency of the Republic (47.2%) and the highest abstention value in the election to Municipal Councils (52.9%).

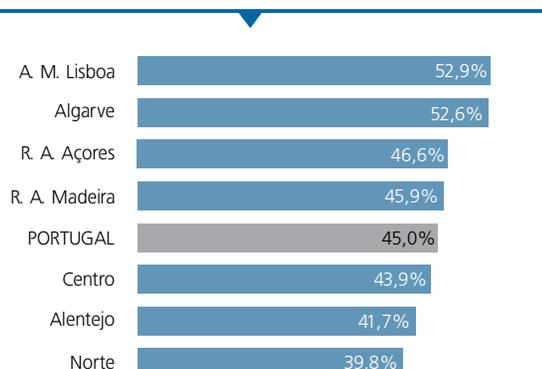
IV.3.3- Taxa de abstenção

IV.3.3- Abstention rate

ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, POR NUTS II, 2016
ELECTION TO PRESIDENCY OF THE REPUBLIC, BY NUTS 2, 2016

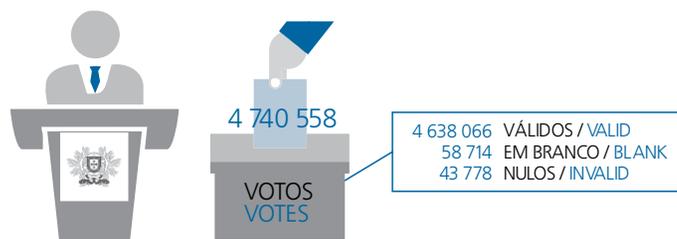


ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS, POR NUTS II, 2017
ABSTENTION RATE OF ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS, BY NUTS 2, 2017



IV.3.4- Eleição para a Presidência da República, 2016

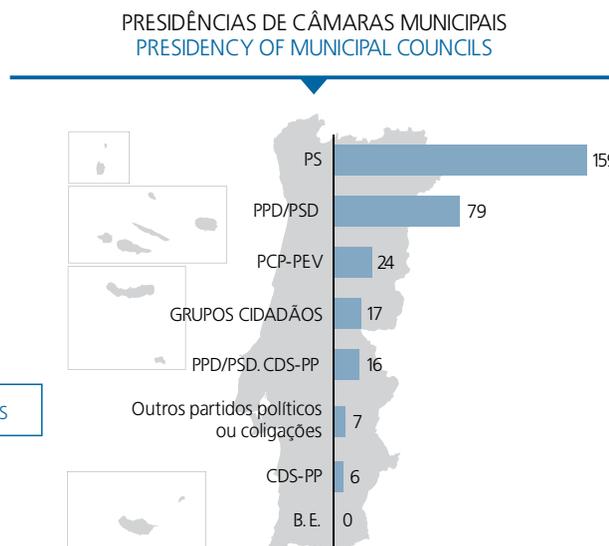
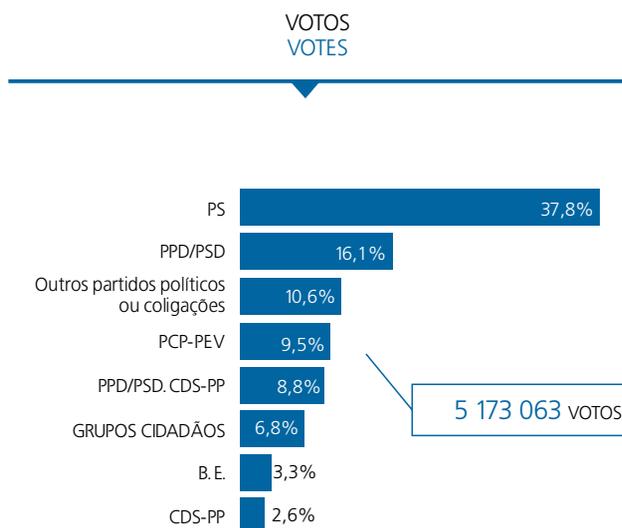
IV.3.4- Election to Presidency of the Republic, 2016



Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.

IV.3.5- Eleição para as Câmaras Municipais, 2017

IV.3.5- Election to Municipal Councils, 2017



Fonte: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: Secretaria-Geral da Administração Interna - Administração Eleitoral.

ine.pt



Estatísticas
oficiais

Edição 2018

ISBN 978-989-25-0466-7